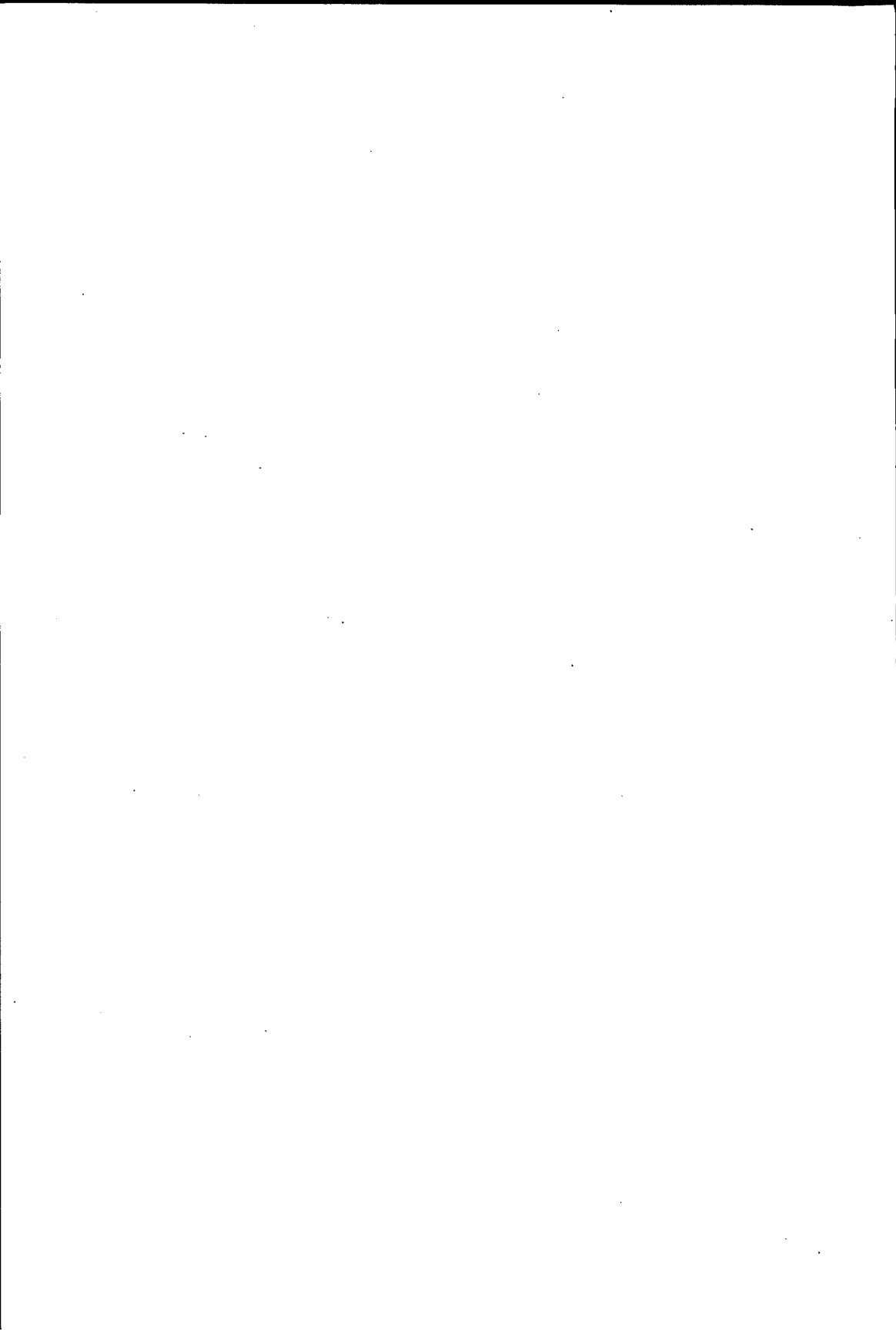


COUNCIL
OF EUROPE
CONSELHO
DE L'EUROPE
CONSELHO DA EUROPA

NÍVEL LIMIAR

Para o ensino / aprendizagem do Português
como língua segunda / língua estrangeira

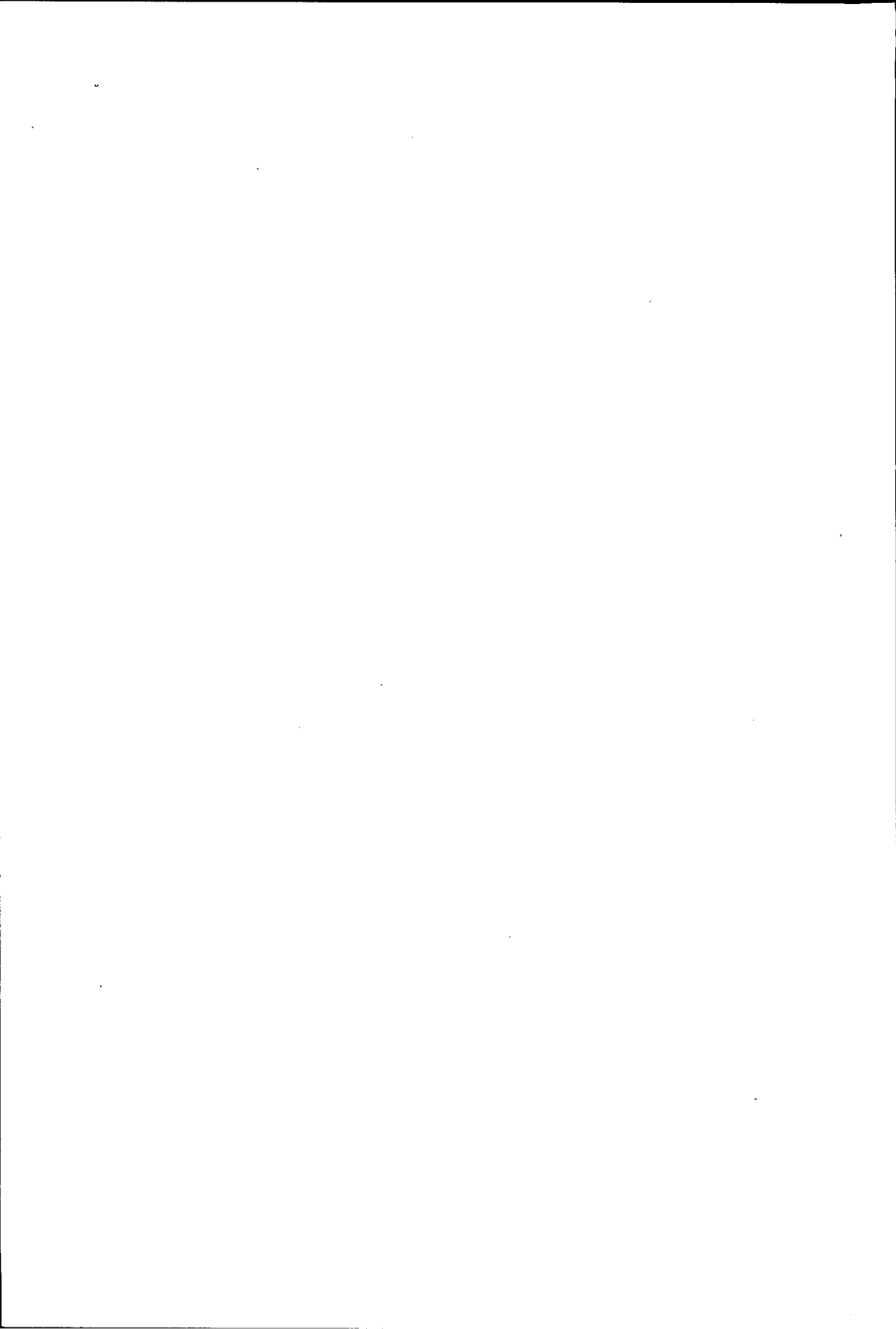
IDENTIDADE
LÍNGUA PORTUGUESA



IDENTIDADE
SÉRIE LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL LIMAR

**Para o ensino / aprendizagem do Português
como língua segunda / língua estrangeira**

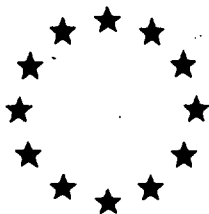


JOÃO MALACA CASTELEIRO, AMÉRICO MEIRA, JOSÉ PASCOAL

NÍVEL LIMLAR

Para o ensino / aprendizagem do Português
como língua segunda / língua estrangeira

COUNCIL
OF EUROPE



CONSEIL
DE L'EUROPE

CONSELHO DA EUROPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1988



NÍVEL LIMIAR

**Para o ensino / aprendizagem do Português
como língua segunda / língua estrangeira**

INSTITUTO DE CULTURA E LÍNGUA PORTUGUESA

CASTELEIRO, João Malaca e
outros

Nível limiar: para o ensino [e] aprendizagem do português como língua segunda [e] língua estrangeira/João Malaca Casteleiro, Américo Meira e José Pascoal. — Strasbourg: Conseil de l'Europe; Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1988. — 584 p, 23,5 x 16,5 cm. — (Identidade: série língua portuguesa).

Didáctica — Ensino de línguas — Língua estrangeira — Língua portuguesa.

Título

NÍVEL LIMIAR

Edição do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa com autorização do Conselho da Europa, Strasbourg

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE CULTURA E LÍNGUA PORTUGUESA
DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES
Praça do Príncipe Real, 14 - 1.º — 1200 LISBOA

© *Conselho da Europa, Strasbourg*

A correspondência relativa a este estudo e eventuais pedidos de reprodução, em parte ou no todo, devem ser dirigidos ao Director da Educação, Cultura e Desporto do Conselho da Europa (F - 67006 Strasbourg Cedex)

Tiragem

3000 exemplares

Capa

Maria Fernanda Carvalho

Composto e Impresso

Minerva do Comércio, de Veiga & Antunes, Lda.
Trav. da Oliveira à Estrela, 10 — 1200 LISBOA

Depósito Legal n.º 24760/88

Nível Limiar

(Para o ensino/aprendizagem do Português
como língua segunda/ língua estrangeira)

INDICE

Ao Lector	v
Prefácio	vii
Agradecimentos	ix
I. INTRODUÇÃO	1
1. Antecedentes	3
2. Destinatários	3
3. O Projecto de Línguas Vivas do Conselho da Europa	3
4. Conteúdo do Nível Limiar do Português	6
5. Metodologia de elaboração	9
II. MODO DE UTILIZAÇÃO	11
III. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PÚBLICOS	19
1. Identificação dos públicos	21
2. Caracterização dos públicos	22
3. Interacções	22
IV. DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO	29
1. Caracterização dos domínios	31
2. Interacções	34
V. SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO	43
1. Definição	46
2. Lista de situações de comunicação	46
3. Interacções	56
VI. TEXTOS	75
1. Definição	77
2. Parâmetros da tipologia de textos	77
3. Lista de tipos de texto	77
4. Comentário dos tipos de texto	78
5. Interacções	82
VII. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM	109
1. Introdução	111
2. Parâmetros da tipologia de estratégias	111
3. Lista de estratégias	112
4. Interacções	122

VIII. ACTOS DE FALA	127
1. Introdução	129
4. Lista dos actos de fala	133
5. Realizações linguísticas dos actos de fala	141
6. Interacções	206
IX. TEMAS E COMPORTAMENTOS	211
1. Introdução	213
2. Lista dos temas e comportamentos	214
3. Interacções	223
X. NOÇÕES ESPECÍFICAS	243
1. Introdução	245
2. Lista das noções específicas	245
XI. NOÇÕES GERAIS	333
1. Introdução	336
2. Lista das noções gerais	336
XII. INVENTÁRIO GRAMATICAL	373
Nota prévia	375
1. Pronomes pessoais e formas de tratamento	376
2. Determinantes e pronomes possessivos	380
3. Determinantes e pronomes demonstrativos	382
4. Pronomes relativos	386
5. Determinantes e pronomes interrogativos	387
6. Artigos definidos	389
7. Artigos indefinidos	390
8. Determinantes e pronomes indefinidos	390
9. Nomes	391
10. Adjectivos	392
11. Preposições e locuções prepositivas	394
12. Advérbios e locuções adverbiais	395
13. Conjunções e locuções conjuncionais	397
14. Verbos e locuções verbais	398
15. Estrutura das frases simples	408
Anexo sobre as diferenças entre o português europeu e o português do Brasil	420
Índice alfabético	427
Bibliografia	567

Ao Leitor

O Nível Limiar insere-se no âmbito do Projecto de Línguas Vivas do Conselho de Cooperação Cultural do Conselho da Europa.

As experiências que forem desenvolvidas com o concurso deste trabalho permitirão verificar hipóteses e dar uma contribuição valiosa ao prosseguimento da investigação empreendida.

As pessoas e as instituições que queiram dar uma contribuição às experiências em curso são convidadas a informar o Conselho da Europa.

PREFACIO

Não conheço o português. Não o falo, não o escrevo e, sobretudo, não o compreendo. Não obstante, pondo em acção diversas estratégias de leitura em relação ao francês, ao italiano, ao espanhol, até mesmo ao latim, chego quase a lê-lo.

Não conheço o português e, no entanto, orientei um grupo de trabalho encarregado pelo Conselho da Europa de preparar a realização do Nível Limiar do Português.

Isto poderia surpreender alguém que tivesse esquecido que um nível limiar não é apenas uma compilação de actos de fala, de palavras, de estruturas ou de regras de gramática de uma dada língua, mas é também, eu seria tentado a insistir, sobretudo um instrumento metodológico, uma caixa de ferramentas, segundo a expressão de Louis Porcher, que ajuda o utilizador a construir objectivos e conteúdos de aprendizagem em função das suas necessidades.

No momento em que a didáctica das línguas vivas se debruça sobre a sua história, seria interessante traçar as dos níveis limiares. Desde o primeiro esboço de Ian van Ek, aparecido em 1972, até ao Nível Limiar, do inglês ao português, passando pelo norueguês, o dinamarquês, o italiano, o basco, uma dúzia de línguas foram objecto de um tratamento do tipo nível limiar. Mas o modelo metodológico de partida, o do inglês, modificou-se durante o percurso, nomeadamente com o aparecimento dos níveis limiares para o francês em 1976 e o alemão em 1980. Hoje, a caixa de ferramentas enriqueceu-se e renovou-se mais uma vez com o Nível Limiar, que marcará certamente uma etapa no desenvolvimento dos níveis limiares. Introduzindo novas componentes, tais como as estratégias de comunicação e de aprendizagem e os tipos de textos, o Nível Limiar faz já obra de inovação. Mas é sobretudo ao apresentar sistematicamente, sob forma de quadros recapitulativos, as interacções entre as componentes que ele enriquece fundamentalmente a metodologia. A abordagem sistemática, que procura assegurar as influências mais harmoniosas e eficazes possíveis entre todos os elementos constitutivos de um sistema de ensino/aprendizagem das línguas vivas, é uma das constantes dos trabalhos do Conselho da Europa. Ela encontra aqui uma expressão exemplar tanto na forma como no fundo.

Aquando da primeira sessão do grupo de trabalho, que reunia M. da Piedade Mendes, S. Parvaux, L. Porcher, G. Schneider e J. Trim, tínhamos negociado com os autores um projecto ambicioso e exigente. Era um desafio. Ele foi enfrentado com imaginação e competência por J. M. Casteleiro, A. Meira e J. Pascoal.

O Nível Limiar do Português não é só imponente pelo número de páginas, mas sobretudo pelas inovações que traz à definição dos objectivos e conteúdos de aprendizagem do português.

René Richterich

Membro do Grupo de Projecto "Línguas Vivas"
do Conselho da Europa

Agradecimentos

Uma obra como esta é sempre um trabalho em que intervêm não apenas os autores propriamente ditos, mas também outras pessoas e instituições, sem a ajuda das quais a tarefa não seria levada a bom termo. Torna-se, pois, mais do que justo destacar aqui essas pessoas e instituições.

Em primeiro lugar queremos expressar uma palavra de agradecimento muito vivo ao grupo de especialistas constituído pelo Conselho da Europa para acompanhar este trabalho, Solange Parvaux, Louis Porcher, Gunther Schneider, John Trim e, muito em especial, René Richterich, que nos lançou um novo desafio metodológico e se empenhou nele tanto como nós, motivo por que o Nível Limiar muito lhe deve.

Do lado português, a nossa primeira palavra de agradecimento vai para Maria da Piedade Miranda Mendes, representante de Portugal no Projecto de Línguas Vivas do Conselho da Europa, que se empenhou fortemente na concretização do Nível Limiar do Português.

Um agradecimento muito especial é também devido ao Instituto de Cultura e Língua Portuguesa e ao seu Presidente, Prof. Fernando Alves Cristóvão, pelo apoio institucional e financeiro dado à elaboração do Nível Limiar.

Ao Departamento de Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa devemos também apoio institucional e logístico, nomeadamente informático, que nos permitiu a concretização deste projecto.

Ao João Miguel Casteleiro devemos o acompanhamento, sempre disponível e eficiente, no plano informático, da execução do documento, nomeadamente a adaptação e elaboração do software necessário à edição do texto e sua impressão.

A Susana Proença Oliveira agradecemos a paciência e dedicação com que se empenhou na edição do texto do Nível Limiar.



I. INTRODUÇÃO

I. INTRODUÇÃO

1. Antecedentes

O Nível Limiar do Português integra-se no Projecto de Línguas Vivas do Conselho da Europa, no âmbito do qual já foram elaborados os seguintes Níveis Limiares: *Threshold Level* (1975), *Un Niveau Seuil* (1976), *Un Nivel Umbral* (1979), *Kontaktschwelle* (1980) e *Livello Soglia* (1981).

2. Destinatários

Como os anteriores, o Nível Limiar é um documento de apoio aos agentes de ensino do português como língua estrangeira na fase de iniciação:

- organizadores de cursos
- autores de manuais
- ensinantes, autores de materiais pedagógicos complementares
- avaliadores de materiais pedagógicos
- autores de meios de avaliação

Note-se bem que o Nível Limiar não se destina a ser utilizado como material didáctico pelos aprendentes.

3. O Projecto de Línguas Vivas do Conselho da Europa

O Nível Limiar é elaborado com base nos princípios fundamentais do Projecto de Línguas Vivas:

- 3.1. a centragem no aprendente
- 3.2. o sistema de unidades capitalizáveis
- 3.3. a concepção comunicativa da competência visada no processo de ensino/aprendizagem.

3.1. A centragem no aprendente

A finalidade do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira é que os aprendentes se tornem aptos a comunicar nessa língua para satisfazerem as suas necessidades.

Esta concepção obriga a que os objectivos de aprendizagem sejam definidos em termos comunicativos, o que só se pode fazer com base no levantamento das necessidades comunicativas do aprendente. A explicitação das necessidades tem de envolver tanto o ensinante como o aprendente e, para além da explicitação realizada no momento da planificação de um curso, outras se justificam em momentos posteriores do processo, visto que a insegurança inicial do aprendente acerca das suas necessidades pode reduzir-se graças ao desenrolar do curso.

O processo de ensino/aprendizagem é, portanto, sempre centrado no aprendente e não na matéria a ensinar.

3.2. Sistema de unidades capitalizáveis

Os cursos de língua estrangeira são, em geral, realizados por grupos de aprendentes.

Ora, a análise das necessidades comunicativas dos aprendentes de um grupo pode revelar uma grande atomização na definição dos objectivos de aprendizagem que lhes correspondem. No entanto, existem, geralmente, conjuntos de necessidades e de objectivos comuns a um certo número de aprendentes. É a existência desses conjuntos de objectivos comuns que torna possível um projecto de sistema educativo por unidades capitalizáveis, apresentado do seguinte modo por J. Van Eck (1):

"Suponhamos que temos de responder à solicitação de ensino de cinco aprendentes, v,w,x,y e z, que têm cada um necessidades diferentes. Não podemos organizar cinco cursos para satisfazer em separado cada uma das solicitações. Para encontrar uma solução para o problema, comecemos por decompor nas suas diversas partes a capacidade visada por cada um dos aprendentes

APRENDENTE	COMPONENTES DA CAPACIDADE VISADAS							
V	a		c	d	e		g	
W	a	b	c		e			
X	a		c			f	g	h
Y	a	b	c	d				h i
Z	a		c	d		f	g	

Uma maneira de organizar um curso seria concebê-lo de modo que incluísse todos os elementos de a a i, respondendo assim às necessidades de cada aprendente. Mas este programa não seria económico visto que cada aprendente teria de aprender sensivelmente mais do que aquilo de que necessita.

Poder-se-ia também programar um curso que apenas consideraria os elementos necessários a todos os aprendentes, isto é, a e c. Este procedimento seria extremamente económico, mas só responderia muito parcialmente à solicitação de cada aprendente.

Existe uma opção mais satisfatória que as duas que acabamos de encarar, e que é igualmente viável desde que seja aplicada numa escala suficientemente grande. Esta opção consiste em integrar os aprendentes em grupos de composição variável, o que significaria que seria proposto aos nossos cinco solicitantes um curso que abrangesse a e c para v,w,y,e,z, um curso abrangendo d para v,y e z, um curso abrangendo e para v e w, etc. Sendo o elemento i útil apenas ao aprendente y, haveria que encontrar, outros solicitantes para além dos cinco considerados, a fim de justificar a realização do curso".

(1) *The Threshold Level*, por J. A. Van Eck, Conselho da Europa, Estrasburgo, 1975

Este sistema é designado por sistema de unidades capitalizáveis quando no âmbito de uma instituição existe uma validação "oficial" da obtenção de um dado número de unidades de ensino.

Para cada unidade, os objectivos de aprendizagem devem ser definidos de um modo bastante explícito, para que, posteriormente, no processo de avaliação, não haja dificuldade em verificar se o aluno os atingiu ou não.

Após a definição dos objectivos de aprendizagem realizada com intervenção do aprendente e o mais explicitamente possível, o processo de ensino/aprendizagem será orientado com base no método que melhor corresponder às características, expectativas e preferências dos aprendentes.

3.3. A concepção comunicativa da competência visada

O processo de ensino/aprendizagem baseia-se no princípio de que os objectivos de aprendizagem do aprendente são **objectivos de comunicação**, isto é, que deverá adquirir capacidades que lhe permitam comunicar com êxito usando a língua estrangeira. Por consequência, a selecção dos meios linguísticos tem de fazer-se a partir dos objectivos de comunicação e não a partir dos próprios meios linguísticos.

Trata-se de aprender a usar a língua e, por isso, a sua aprendizagem enquanto sistema terá de ser feita em subordinação a este objectivo pragmático. Daí que na planificação e na realização do processo de ensino/aprendizagem sejam os objectivos comunicativos que determinam quais os aspectos gramaticais que o aprendente tem de dominar.

Esta concepção implica também que a progressão na aprendizagem seja uma progressão na comunicação e não uma progressão no conhecimento da gramática. A maior ou menor complexidade das formas linguísticas a nível do sistema é irrelevante quando os objectivos a atingir são comunicativos. Por outro lado, só são consideradas as formas de que o aprendente necessita para atingir os seus objectivos de comunicação, não se pretendendo que domine determinadas formas só porque elas fazem parte do sistema da língua.

4. Conteúdo do Nível Limiar

O conteúdo deste documento fundamenta-se:

- 4.1. numa definição dos objectivos de aprendizagem inicial de uma língua estrangeira.
- 4.2. numa concepção interactiva da comunicação e do seu instrumento de descrição.

4.1. Definição dos objectivos de aprendizagem

Após o curso de iniciação os aprendentes deverão ser capazes de :

- a) participar nas interacções verbais que permitam a satisfação das suas necessidades, compreendendo e usando os meios linguísticos do português (orais e escritos) adequados ao domínio social, à situação de comunicação, aos textos, aos temas, aos actos de fala e às

noções envolvidas na interacção.

- b) usar estratégias de comunicação para resolver dificuldades pontuais de compreensão ou de expressão e estratégias de aprendizagem para adquirir novas capacidades comunicativas.

Definida deste modo, a competência visada no Nível Limiar é variável consoante o aprendente no que se refere à capacidade de compreender e usar meios linguísticos do português, mas inclui uma constante para qualquer aprendente que é a capacidade de usar estratégias de aprendizagem e de comunicação. O nível limiar de competência de comunicação é, pois, definido como o suficiente para comunicar mesmo em situações para as quais o aprendente não disponha de capacidade de produção ou compreensão da língua, através do uso de meios distintos dos habitualmente usados pelos falantes nativos.

A variabilidade das competências visadas (que é devida à variabilidade das necessidades e objectivos comunicativos) determina a variedade dos conteúdos (comportamentais, meta-linguísticos e linguísticos) e assenta no pressuposto de que a selecção destes compete aos utilizadores do Nível Limiar tendo em conta o público a que se destina um determinado curso ou material didáctico.

A possibilidade de haver realizações linguísticas necessárias a um aprendente ou grupo de aprendentes mas não incluídas no Nível Limiar é considerada no documento através do carácter aberto das listas, permitindo ao utilizador acrescentar elementos (palavras, estruturas, etc.) pertinentes para um público concreto.

A primeira parte da definição dos objectivos de aprendizagem visados no Nível Limiar (*alínea a*) determina o conteúdo do documento do seguinte modo:

1. A participação do aprendente nas interacções verbais que satisfaçam as suas necessidades exige do Nível Limiar uma enumeração dos públicos-alvo e a caracterização das suas necessidades comunicativas, o que se faz na secção III. Públicos.
2. A compreensão e uso de meios linguísticos do português (orais e escritos) leva a que todas as secções em que se referem meios linguísticos:
 - indiquem, caso a caso, se é visada apenas a compreensão ou também o uso pelo aprendente.
 - incluam não só meios linguísticos orais mas também escritos.
3. A adequação do comportamento comunicativo do aprendente ao domínio social obriga à apresentação da secção IV. Domínios sociais de comunicação, na qual se enumeram e caracterizam os domínios pertinentes para os públicos-alvo.
4. A adequação do comportamento comunicativo do aprendente à situação de comunicação está na base da secção V. Situações de comunicação que contém um inventário e uma caracterização das situações de comunicação definidas com base nos papéis e nos espaços nela envolvidos e abrangendo tanto a comunicação oral como a escrita.
5. A adequação do comportamento comunicativo do aprendente aos textos exige uma secção VI. Textos em que se inventariam os tipos de textos

orais e escritos que o aprendente poderá ter de compreender e/ou produzir quer em cooperação (alguns textos orais), quer isoladamente (alguns textos orais e textos escritos).

6. A adequação do comportamento comunicativo do aprendente aos actos de fala está na base da secção VIII. Actos de Fala que contém uma lista de categorias de actos e as realizações linguísticas consideradas pertinentes para um nível limiar de comunicação. Os actos de fala são sempre que possível apresentados em interacção com outros actos, englobam tanto realizações orais como escritas e são assinaladas as formas que o aprendente apenas necessita de compreender.
7. A adequação do comportamento comunicativo do aprendente aos temas envolvidos na comunicação é o fundamento da secção IX. Temas e Comportamentos, na qual são enumerados os temas relativamente aos quais o aprendente terá de comunicar, e são também explicitados os comportamentos comunicativos pertinentes para cada tema, tendo em conta as necessidades dos públicos-alvo.
8. A adequação dos meios linguísticos compreendidos e/ou usados pelo aprendente às noções está na base das secções X. Noções Específicas e XI. Noções Gerais, que contêm listas das noções e das realizações linguísticas pertinentes para uma competência limiar de comunicação.

Além destes componentes, o Nível Limiar inclui ainda um Inventário Gramatical no qual as regras do sistema da língua são apresentadas em associação com as respectivas funções comunicativas e com os usos mais frequentes.

A segunda parte da definição dos objectivos de aprendizagem (alínea b) que diz respeito às estratégias de comunicação e de aprendizagem está na base da secção VII. Estratégias de Comunicação e de Aprendizagem, na qual se inventariam, classificam e contemplam várias estratégias que o aprendente deve ser capaz de usar após o processo de ensino/aprendizagem.

4.2. Concepção interactiva da comunicação e do seu instrumento de descrição

O Nível Limiar assenta no princípio de que a comunicação é um processo no qual os vários factores envolvidos (interlocutores, domínios, situações de comunicação, textos, actos de fala, temas, noções e regras de comunicação) interagem uns sobre os outros.

Dáí que, como instrumento de descrição da comunicação, o Nível Limiar apresente também uma estrutura interactiva: os utilizadores encontram no final de cada secção informações sobre as respectivas interacções e quadros que lhes fornecem, caso a caso, as interacções entre os componentes da secção consultada e os componentes de outras secções.

Esta organização permite que se façam consultas a partir da secção que mais interesse um dado tipo de utilizador com passagem a outras secções através do capítulo e do quadro de interacções. Na página seguinte apresenta-se um quadro geral de interacções.

A maneira como cada tipo de utilizador pode fazer consultas interactivas é indicada no Modo de Utilização que antecede as várias secções do Nível Limiar e que se segue a esta introdução.

QUADRO GERAL DE INTERAÇÕES									
	PUBLICOS	DOMINIOS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ESTRATEGIAS	ACTOS DE FALA	TEMAS	NOÇÕES	INVENTÁRIO GRAMATICAL
PUBLI-COS		X							
DOMI-NIOS	X		X						
SITUA-ÇÕES		X		X	X				
TEXTOS			X		X	X	X		
ESTRATÉGIAS			X	X		X	X		
ACTOS DE FALA				X	X				
TEMAS				X	X			X	
NOÇÕES							X		
INVENTÁRIO GRAMATICAL								X	

5. Metodologia de elaboração

Na elaboração do Nível Limiar foi utilizada uma *metodologia apriorística*. Por conseguinte, não se procedeu a análises rigorosas das necessidades comunicativas dos públicos-alvo nem se fizeram inquéritos sobre o uso da língua por falantes nativos.

O Nível Limiar, como os já realizados para outras línguas, foi, portanto, produzido a partir da intuição de falantes nativos do português dos seus autores e com base em opções acordadas com peritos do Conselho da Europa.



II. MODO DE UTILIZAÇÃO



II. MODO DE UTILIZAÇÃO

O Nível Limiar destina-se aos seguintes cinco tipos de utilizadores:

- A - Organizadores de cursos
- B - Autores de manuais
- C - Ensinantes, autores de materiais pedagógicos complementares
- D - Avaliadores de materiais pedagógicos
- E - Autores de meios de avaliação

Para cada tipo de utilizador propõem-se vários tipos de consulta do Nível Limiar, de acordo com as necessidades que presidem aos objectivos da utilização.

Não se pretende que todos os conteúdos de uma dada secção sejam abordados ou incluídos no processo de ensino/aprendizagem. Devem ser escolhidos os que mais interessarem aos aprendentes.

As setas dos esquemas de cada proposta indicam o percurso de leitura a fazer. A passagem de uma para outra secção deve fazer-se através do quadro de interacções. Consultando este quadro, o utilizador obtém uma informação acerca dos capítulos que tem de ter em conta em cada uma das secções.

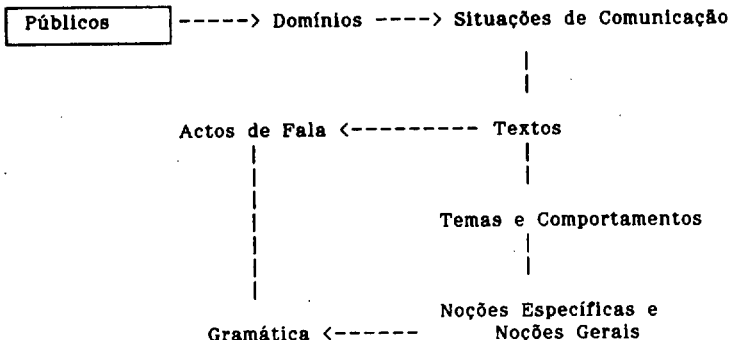
Se, em algum caso, estas propostas não satisfizerem os utilizadores, devem estes tentar encontrar outras que melhor correspondam aos objectivos do Nível Limiar.

A. Organizadores de cursos e

E. Autores de meios de avaliação

Considera-se como primeira prioridade, o(s) público(s) a que o curso se destina. E, pois, a partir da secção Públicos que se propõe que sejam estruturados os cursos de língua. Os autores de meios de avaliação devem agir de acordo com os objectivos definidos pelos organizadores de cursos.

Daí que se proponha, para ambos os tipos de utilizadores, a secção Públicos, como ponto de partida da consulta.



B. Autores de manuais e

D. Avaliadores de materiais pedagógicos

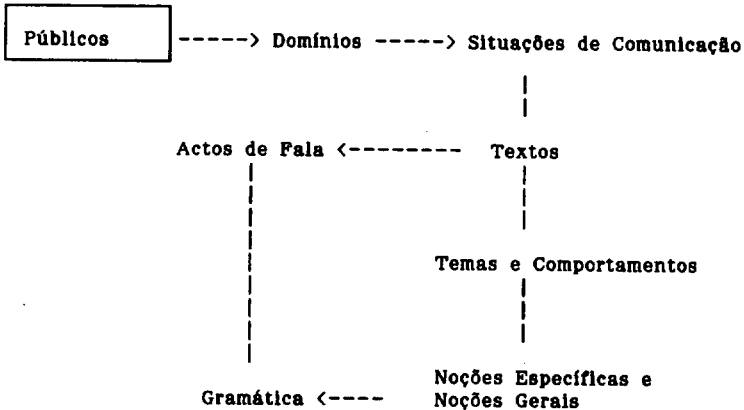
A escolha dos conteúdos a integrar nos manuais não pode ser demasiado específica. Deve ter um carácter geral e abranger o maior número possível de aprendentes. Tanto quanto possível, devem os públicos-alvo pertencer a um dos dois grandes grupos apresentados no início da secção Públicos: A. Público adulto e B. Público não adulto. Os manuais variarão consoante a categoria de públicos visada, sobretudo na sua apresentação e organização, mas também em relação a alguns aspectos do seu conteúdo a nível comunicativo. Dever-se-á ter em conta as especificidades inerentes a cada grupo: idade, profissão, interesses, situações em que se poderão ver envolvidos, etc.

No entanto, poder-se-á considerar a hipótese de um autor elaborar um manual ou um avaliador realizar meios de avaliação para um público mais específico. Neste caso, a escolha dos conteúdos torna-se mais fácil e deve satisfazer os objectivos e as necessidades comunicativas do público visado.

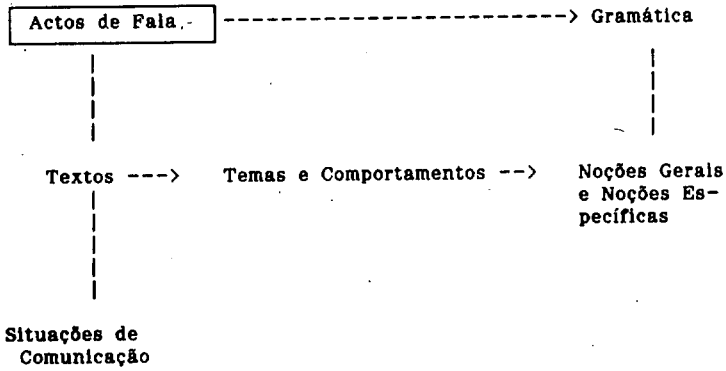
Considera-se ainda possível a elaboração de manuais e a avaliação de materiais pedagógicos tendo em conta as secções Actos de Fala e Situações de Comunicação.

As propostas de sequência de utilização para estes dois tipos de utilizadores são as seguintes:

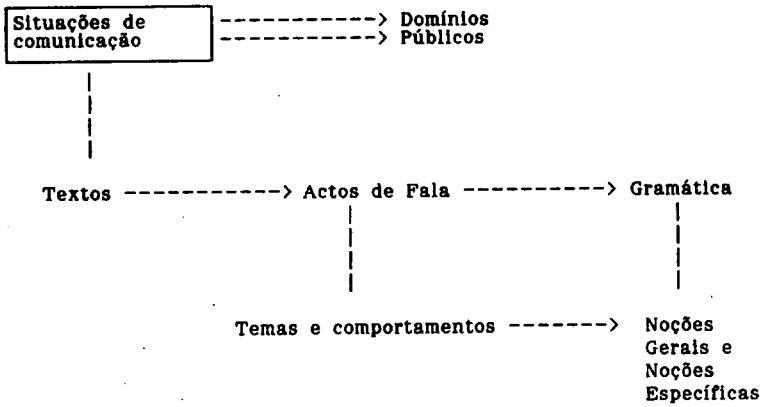
1.



2.



3.

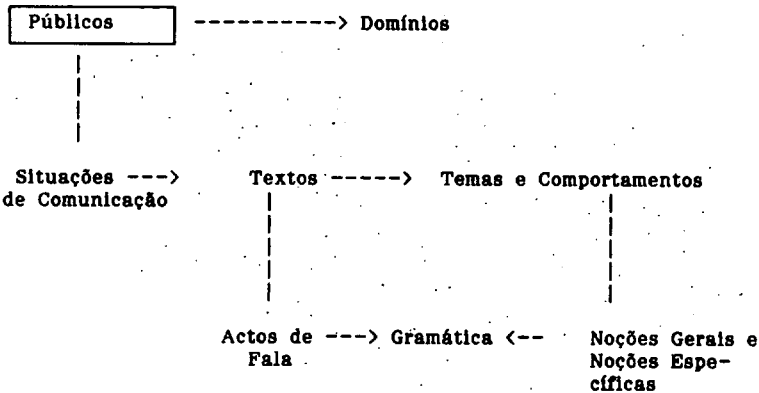


C. Ensinantes/autores de materiais pedagógicos

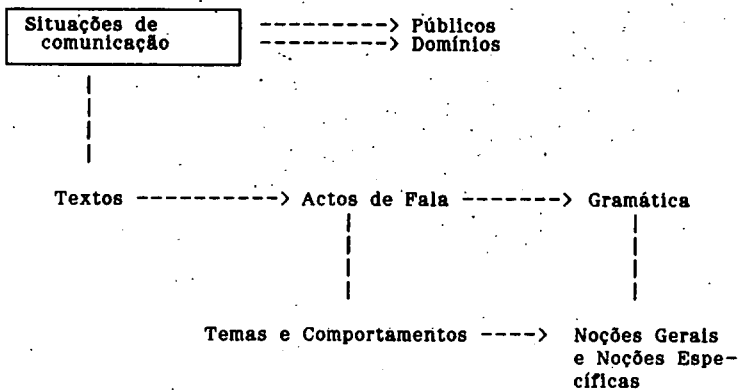
A escolha dos conteúdos e a preparação dos materiais/actividades complementares pelos ensinantes pressupõe a existência de um manual adoptado para esse curso. Neste caso, estes materiais complementares têm como função aprofundar, diversificar ou introduzir novos aspectos não contemplados pelo manual. Na ausência do manual, estes materiais complementares funcionam como suporte pedagógico principal. Se as orientações propostas neste grupo não foram suficientes, deve o ensinante consultar as orientações propostas para os grupos B/D, ou elaborar outras, que melhor se adaptem aos objectivos do público visado.

A escolha dos conteúdos e a preparação de materiais/actividades complementares por parte dos ensinantes pode ser feita a partir de uma das quatro propostas de orientação seguintes:

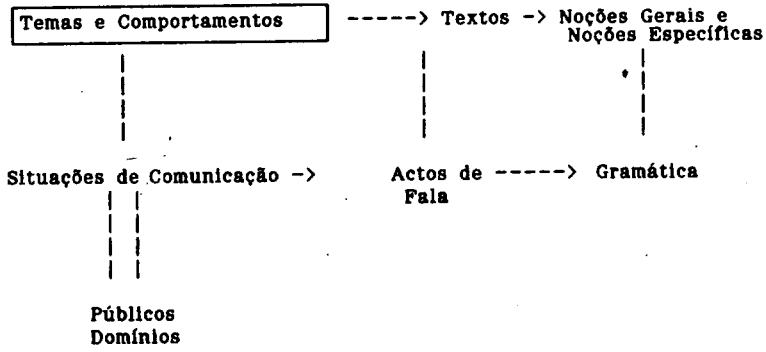
1.



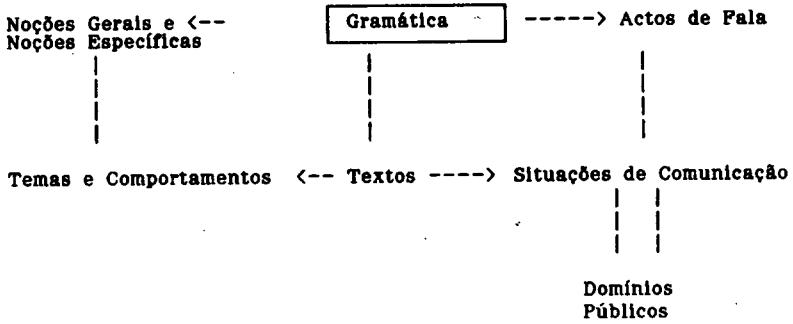
2.



3.



4.



III. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO
DOS PÚBLICOS



III. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PÚBLICOS

1. Identificação dos públicos

O Nível Limiar do Português contém informações sobre a comunicação em português destinadas a apoiar a realização de cursos para a sua aprendizagem como língua estrangeira (1) pelos seguintes dois grandes grupos de públicos:

- A. Um público adulto de visitantes de Portugal ou de países de língua oficial portuguesa, que pretendem comunicar em português com falantes desta língua.
- B. Um público de crianças e adolescentes que aprendem a comunicar em português em instituições de ensino localizadas fora de Portugal e que poderão vir a deslocar-se para Portugal ou para países de língua oficial portuguesa.

Uma vez que as necessidades comunicativas gerais estão em interacção com os hábitos de vida quotidiana e que estes são, em parte, condicionados pela actividade predominante do aprendente, apresenta-se, em seguida, uma lista de subgrupos dos dois grupos acima indicados:

A. Grupo de aprendentes adultos:

1. Visitantes de Portugal ou de países de língua oficial portuguesa, cuja deslocação não se deve a razões profissionais nem de estudo;
2. Viajantes que se deslocam a Portugal ou a países de língua oficial portuguesa durante períodos de tempo variáveis, por razões de natureza profissional: trabalhos de investigação, negócios, actividade diplomática, etc.;
3. Estudantes de português em Universidades estrangeiras que, em alguns casos, se deslocam a Portugal para aprofundar os seus conhecimentos da língua e cultura do país e/ou para contactar directamente com a realidade portuguesa;
4. Estudantes que frequentam ou querem frequentar em Portugal cursos universitários técnicos.

(1) O Nível Limiar do Português poderá ainda apoiar a realização de cursos para a aprendizagem do português como língua segunda por falantes naturais de países africanos de língua oficial portuguesa. Trata-se de crianças alunas de escolas primárias destes países (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Com excepção de São Tomé e Príncipe, quase todas estas crianças têm como língua materna uma língua africana. Porém, durante toda a escolaridade obrigatória, o Português é a língua de ensino, isto é, aquela que, além de ocupar no currículo o lugar de língua materna, é utilizada como veículo de ensino/aprendizagem de todas as disciplinas leccionadas. O Nível Limiar é também susceptível de satisfazer as necessidades comunicativas mínimas do público africano, desde que adaptado.

B. Grupo de aprendentes crianças e adolescentes

- 1 crianças entre os seis e os doze anos, filhos de emigrantes portugueses em países estrangeiros que aprendem o português em contexto escolar oficial ou privado;
2. adolescentes entre os doze e os dezoito anos, filhos ou não de emigrantes portugueses, que aprendem o português no ensino secundário ou em escolas privadas.
(As idades limite mencionadas baseiam-se na duração normal dos cursos primários e secundários dos países com emigração portuguesa).

2. Caracterização dos públicos

2.1. Diferenças entre o público adulto e o público não adulto

A caracterização de um público de aprendentes de uma língua estrangeira obriga a ter em conta três factores principais:

- ocupação do aprendente
- contexto de ensino / aprendizagem
- necessidades e objectivos comunicativos

No quadro seguinte apresentam-se, em contraste, as características do público adulto e do público não adulto em relação a estes três factores.

3. Interacções

No quadro de interacções, relacionam-se os Domínios Sociais de Comunicação, inventariados e caracterizados na secção IV do Nível Limiar, com as várias categorias de públicos. As interacções são apresentadas com base em dois escalões de prioridades.

Nota: Os termos utilizados nos quadros são definidos nas secções a que dizem respeito.

CARACTERÍSTICAS				
PÚBLICOS	Ocupação dos aprendentes	Contexto de ensino/aprendizagem	Necessidades e objectivos comunicativos	
PÚBLICO ADULTO	- tem uma profissão definida ou	- aulas sem carácter de obrigatoriedade, aprendentes não cativos	- necessidades comunicativas determináveis a partir da actividade em que o aprendente vai fazer uso do português.	
	- segue um ramo de estudos especializados	- opção pela aprendizagem do português feita pelo aprendente		
	- a aprendizagem do português tem por fim apoiar a realização de trabalhos ou de estudos, ou a ocupação dos tempos livres	- avaliação sem consequências selectivas (excepto no caso de alguns estudantes universitários)	- objectivos comunicativos (e estratégias de aprendizagem) negociáveis com o aprendente.	
PÚBLICO NÃO ADULTO	- não tem ainda uma profissão definida, mas mantém uma vocação num certo sentido	- aulas obrigatórias, aprendentes cativos.	- necessidades comunicativas determináveis em termos genéricos e em função da idade do jovem aprendente.	
	- dedica-se exclusivamente ao estudo	- opção pela aprendizagem do português feita muitas vezes pelos familiares do aprendente	- objectivos comunicativos estabelecidos pela instituição escolar, mas também negociáveis com o aprendente (tal como as estratégias de ensino/aprendizagem)	
	- a aprendizagem do português faz parte do currículo de estudos (escola oficial) ou é um complemento de formação (escola privada).	- avaliação com consequências selectivas		

- 2.2. Caracterização dos sub-grupos de públicos
Os três parâmetros utilizados no quadro de características contrastativas de aprendentes adultos e aprendentes não adultos, são também a base de caracterização dos vários subgrupos de aprendentes.

CARACTERÍSTICAS			
PÚBLICOS	OCUPAÇÃO	CONTEXTO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	NECESSIDADES E OBJECTIVOS COMUNICATIVOS
A. Público adulto A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo	- variável: este público utiliza o português durante os tempos livres, quando visita países de língua portuguesa	- cursos de escolas privadas ou de instituições estatais que aceitam este tipo de público	- sobrevivência e ocupação de um estrangeiro em férias: alimentação, repouso, deslocações, divertimentos, etc.; - contacto com recepções, empregados de restaurantes e de bar, funcionários do estado, etc.; - compreensão de avisos e instruções públicas e preenchimento de impressos - outras necessidades e objectivos comunicativos são possíveis se o viajante quiser conhecer melhor o país de língua portuguesa participando em trocas verbais com os falantes nativos
A.2. Viajantes por razões de natureza profissional	- várias profissões (Investigadores, diplomatas, homens de negócios, cooperantes para África etc.)	- cursos de escolas privadas ou oficiais	- necessidades comunicativas relacionadas com sobrevivência: alimentação, repouso, etc.

CARACTERÍSTICAS

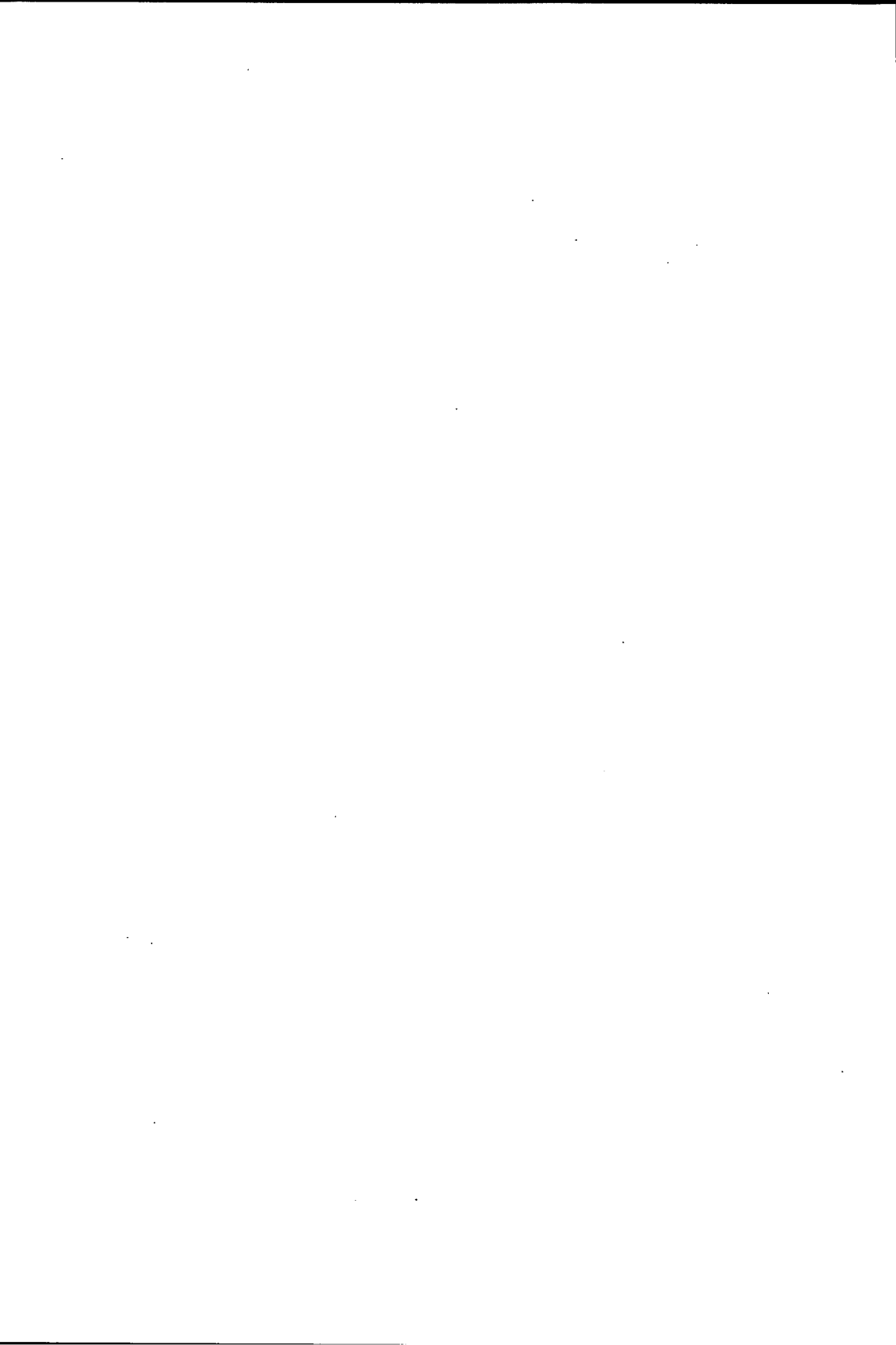
PÚBLICOS	Ocupação	Contexto de Ensino/Aprendizagem	Necessidades e Objectivos Comunicativos
			- necessidades comunicativas específicas, a considerar, caso a caso, relacionadas com a actividade que o aprendente desenvolve: leitura de textos escritos, conversas diplomáticas, escrita de relatórios, etc.
A.3. Estudantes universitários de português	- estudos universitários com língua e cultura portuguesa incluídas no currículo - alguns destes estudantes deslocam-se a Portugal a fim de frequentar cursos para estrangeiros em Universidades portuguesas	- cursos de Universidades não portuguesas e portuguesas	- vida quotidiana em Portugal: - sobrevivência - convívio com falantes do português - necessidades comunicativas específicas relacionadas com os programas universitários de língua e cultura: leitura de textos literários, escrita de comentários, tradução, etc.

CARACTERÍSTICAS			
PÚBLICOS	Ocupação	Contexto de Ensino/Aprendizagem	Necessidades e Objectivos Comunicativos
A.4. Estudantes de cursos técnicos universitários portugueses	- estudos universitários vários (direito gestão de empresas, economia, etc.)	- cursos oficiais ou privados em Portugal	- vida quotidiana: - sobrevivência - convívio com falantes do português - necessidades comunicativas específicas relacionadas com os programas universitários técnicos, a determinar caso a caso.
B. Público não adulto	- estudos primários com língua veicular diferente do português	- escola primária oficial (portuguesa) ou privada, por opção da família	- comunicação quotidiana no contexto de família portuguesa - leitura e escrita em português - comunicação com professores portugueses - comunicação com colegas de escola
1. Crianças filhas de emigrantes portugueses (6-10 anos)			

3. QUADRO DE INTERACÇÕES		
PÚBLICOS	DOMÍNIOS	
	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2
A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo	1. Relações transaccionais	2. Relações gregárias 3. Relações com os media 4. Relações educativas (curso de língua)
A.2. Viajantes por razões de natureza profissional	1. Relações transaccionais 2. Relações profissionais	2. Relações gregárias 3. Relações com os media 4. Relações educativas (curso de língua)
A.3. Estudantes universitários de português A.4. Estudantes de cursos técnicos universitários portugueses	1. Relações transaccionais 2. Relações gregárias 4. Relações educativas	3. Relações com os media
B.1. Crianças filhas de emigrantes portugueses B.2. Adolescentes portugueses e não portugueses	1. Relações transaccionais 2. Relações gregárias 3. Relações educativas 4. Relações com os media 6. Relações familiares	



IV. DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO



IV. DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação por meios linguísticos envolve sempre interlocutores que interagem no quadro de vários domínios sociais, os quais estão relacionados com os objectivos que se pretendem atingir e com os papéis desempenhados na troca verbal.

Estes domínios são definíveis com base no tipo de relações sociais neles envolvidas e tendo também em consideração os públicos-alvo. Obtêm-se, assim, seis grandes domínios:

1. Relações transaccionais
2. Relações gregárias
3. Relações com os meios de comunicação de massa (media)(1)
4. Relações educativas
5. Relações profissionais
6. Relações familiares

1. Caracterização dos Domínios

1.1. Relações transaccionais

Estas relações ocorrem sempre que o objectivo da interacção é a satisfação de necessidades de sobrevivência e de necessidades comerciais ou burocrático-administrativas. São relações deste tipo os contactos entre os vários agentes comerciais (ou outros) e os clientes que pretendem satisfazer necessidades de alimentação, saúde, vestuário, habitação, aluguer de serviços vários, diversão, etc. São relações transaccionais as que envolvem, como um dos interlocutores, um funcionário e que têm por finalidade a satisfação por parte do cidadão de necessidades de comunicação à distância (utilização dos correios, preenchimento de impressos, etc.), de circulação (compreensão de avisos de trânsito, contactos com a polícia, etc.), de legalização da sua situação (contactos com repartições públicas, preenchimento de impressos, etc.). Note-se que neste domínio de relações se incluem actos de comunicação que envolvem apenas o escrito (leitura de avisos, leitura e preenchimento de impressos), em que só o receptor está presente, e outros em que um dos interlocutores se limita a dar apoio oral para cada acto de leitura/escrita como no caso do funcionário que preenche ou manda preencher um impresso.

Deste domínio de relações fazem também parte os contactos com desconhecidos (passageiros, transeuntes e outros indivíduos) realizados com as finalidades já referidas (perguntar o caminho, perguntar as horas, etc.)

(1) O termo "media", de uso internacional, é usado em todo o Nível Limiar para referir este domínio

1.2. Relações gregárias

Trata-se de relações que se estabelecem, por diversas razões, entre indivíduos com afinidades de vários tipos como a vizinhança, a amizade, a pertença a um mesmo grupo social, ou até a necessidade de resolver um mesmo problema pontual (como no caso de um acidente, por exemplo).

Os objectivos a satisfazer ao estabelecer este tipo de relações vão desde o ser tido por educado ou simpático por uma comunidade a que se pertence até à ajuda do outro numa situação psicológica difícil, passando pelo auxílio na satisfação de uma necessidade básica. Estas relações distinguem-se das familiares, sobretudo pelos papéis desempenhados na troca verbal.

1.3. Relações com os media

Neste tipo de relações, a maioria dos indivíduos encontra-se na posição de receptor que nunca assume o papel de emissor. A hipótese de participar num debate na televisão, de telefonar para a rádio ou de escrever uma carta a um jornal, que já é remota para um falante nativo, é de excluir no caso dos públicos do Nível Limiar.

Os objectivos a atingir quando se contacta com os media visam sobretudo informações gerais (políticas, laborais etc.) ou informações que permitam a satisfação de necessidades adequadas às situações de comunicação respectivas: tempo meteorológico, horário de espectáculos, localização de restaurantes, etc.

1.4. Relações educativas

Este domínio diz respeito às interacções que se verificam, a nível de instituições, entre professores e alunos.

Exclui-se deste tipo de relações a instituição familiar no âmbito da qual se integra o domínio 6. Relações familiares.

As relações educativas interessam a alguns públicos do Nível Limiar somente pelo facto de terem de participar num processo de ensino/aprendizagem do português: é o caso, por exemplo, do público A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo. Outros públicos, porém, terão de comunicar em português em cursos de áreas não linguísticas, como no caso do público A.6. Estudantes de cursos universitários técnicos portugueses.

1.5. Relações profissionais

Trata-se das relações que se estabelecem entre indivíduos no decurso da sua actividade profissional. Só pertencem a este domínio de comunicação as trocas verbais em que ambos os interlocutores desempenham papéis de natureza profissional: patrão/empregado, director/dirigido, etc.

As trocas verbais em que apenas um dos interlocutores está no exercício da sua profissão (por exemplo na situação de comunicação vendedor/cliente) integram-se no domínio 1. Relações transaccionais.

1.6. Relações familiares

Estas relações têm lugar no quadro da instituição familiar. É um domínio em que os papéis nas trocas verbais são bem definidos (mãe/filho, irmão/irmã, etc.), mas os objectivos que lhes estão subjacentes são bastante variados, tal como no caso do domínio 2. Relações gregárias: satisfação de necessidades básicas, afectivas, etc. Este domínio interessa especificamente ao grupo de aprendentes não adultos com família portuguesa (V. Quadro de Interações).

Seguidamente, apresentam-se quadros de interações dos Domínios Sociais de Comunicação com os Públicos e as Situações de Comunicação.

Nota: Os termos utilizados nos quadros são definidos nas secções a que dizem respeito.

2. QUADRO DE INTERAÇÕES						
PUBLICOS	DOMINIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				
		No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO	
			NÃO APRENDENTE	APRENDENTE		
Prioridade 1: A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo	1.1. Relações transacionais	0	Informador ausente por escrito (recetas, textos com instruções, etc.)	leitor	Indiferenciado	
		1	empregado de comércio	cliente	estabelecimento comercial	
A.2. Viajantes por razões de natureza profissional		2	Informador ausente por escrito em estabelecimento comercial	cliente -leitor	estabelecimento comercial	
		3	empregado de serviços	cliente	estabelecimento comercial	
A.3. Estudantes universitários de português (quando se deslocam a Portugal)		4	Informador ausente por escrito	cliente -leitor	espaco de prestação de serviços	
		5	autor ausente de impressos a preencher	cliente /leitor -escrevente	espaco de prestação de serviços	
A.4. Estudantes universitários		6	empregado de serviços	cidadão	instituições públicas	
		7	Informador ausente por escrito	cidadão -leitor	instituições públicas	

2. QUADRO DE INTERACÇÕES					
PUBLICOS	DOMÍNIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
		PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO	
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE		
de cursos técnicos por tugueses B.1. Crianças filhas de emigrantes portugueses B.2. Adolescentes por tugueses e não portugueses	1.1. Relações transaccionais	8. autor ausente de impressos a preencher	cidadão /leitor-escrevente	Instituições públicas	
		9. empregado de local de alojamento	(candidato a) alojado	local para alojamento	
		10. informador ausente por escrito (letrados, avisos, anúncios, etc.) em local para alojamento	(candidato a) alojado/leitor	local para alojamento	
		11. autor ausente de impressos a preencher em local de alojamento	(candidato a) alojado/leitor	local para alojamento	
		12. alojador privado	(candidato a) alojado	espaço privado (uso do telefone)	
		13. empregado de espaços de convívio e de alimentação	cliente	espaços de convívio e de alimentação	
		14. informador ausente por escrito	cliente -leitor	espaços de convívio e de alimentação	
		15. prestador de serviços domésticos	residente em espaço privado	espaço privado	

2. QUADRO DE INTERACÇÕES

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO							
PÚBLICOS	DOMÍNIOS DE COMUNICAÇÃO	PAPEIS			ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
Prioridade 1: A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo	1.1. Relações transacçãois	16	empregado de espaços sócio-culturais	espectador	espaços sócio-culturais		
		17	informador ausente por escrito em espaços sócio-culturais	espectador - leitor	espaços sócio-culturais		
		18	empregado dos transportes	cliente-passageiro	bilheteira de transportes públicos		
		18.1.	empregado de bilheteira	cliente passageiro	bilheteira de transportes públicos		
A.2. Viajantes por razões de natureza profissional		18.2.	motorista, condutor	cliente-passageiro	autocarro, eléctrico, elevador		
		18.3.	motorista de táxi	cliente-passageiro	táxi		
A.3. Estudantes universitários de Portugal (quando se deslocam a Portugal)		19	informador ausente por escrito em transportes públicos	cliente-passageiro/ leitor	transportes públicos		
		20	autor ausente de informações escritas sobre a circulação	viajante	via pública, parque de estacionamento		
A.4. Estudantes							

2. QUADRO DE INTERACÇÕES					
PUBLICOS	DOMINIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
		PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO	
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE		
tes uni- versitários de cursos tecnológicos portugueses B.1. Crianças filhas de emigrantes portugueses B.2. Adolescentes portugueses e não portugueses	I.1. Recreações transnacionais	21	empregado de agência de viagens	cliente-passageiro	agência de viagens
		22	informador ausente por escrito em agência de viagens	cidadão-passageiro/ -leitor	agência de viagens
		23	empregado do turismo	cidadão-visitante	posto de turismo
		24	informador ausente por escrito em posto de turismo	cliente-visitante/ leitor	posto de turismo
		25	cidadão (transente, vizinho, etc.)	cidadão que pede informações	via pública
		26	empresa/instituição anunciadora por via sonora ou visual	receptor de anúncios, avisos, informações, etc.	via pública, espaços com anúncios, avisos, T.V. e rádio
		27	personal de saúde para médico e médico	doente	edifício de saúde, espaço privado
		28	informador ausente por escrito	doente - leitor	edifício de saúde, espaço privado, consultório

2. QUADRO DE INTERACÇÕES						
PUBLICOS	DOMINIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				
			PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO	
			NÃO APRENDENTE	APRENDENTE		
Prioridade 1: V. pág. anterior	1.1. Re-lações transaccionais	29	doente	médico ou pessoal de saúde paramédico	edifício de saúde, espaço privado, consultório	
		30	empregado de locais para visita	visitante/ turista	locais para visita	
		31	informador ausente por escrito em locais para visita	visitante/ turista-fiel	locais para visita	

2. QUADRO DE INTERACÇÕES						
PUBLICOS	DOMINIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				
		PAPEIS		APRENDENTE	ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO	
		NAO APRENDENTE	APRENDENTE			
Prioridade 1: A.3./ A.4. Estudantes universitários B.1./ B.4. Crianças e Adolescentes Prioridade 2: A.1./ A.2. Viajantes adultos	1.2. Relações grevistas	37	vizinho	vizinho	edifício para habitação particular	
		38	consócio	consócio	Indiferenciado	
		39	ocupante de viatura	passageiro à boleia	transporte privado	
		40	passageiro à boleia	ocupante de viatura	transporte privado	
		41	conhecido, amigo	conhecido, amigo	Indiferenciado	
		42	colega	colega	Indiferenciado	
Prioridade 1: B.1/ B.2. Crianças e Adolescentes Prioridade 2: A.1./A.2 A.3./A.4.	1.3. Relações com os media	43	passageiro	passageiro	locais de partida e de chegada de meios de transporte	
		44	locutor de T.V.	telespectador	espaço com T.V.	
		45	locutor de rádio	ouvinte	espaço com rádio	
		46	jornalista	leitor	Indiferenciado	

2. QUADRO DE INTERAÇÕES						
PUBLICOS	DOMINIOS DE COMUNICACÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				
		PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Prioridade 1: B.1. Crianças e adolescentes. B.2. Adolescentes. A.3. /A.4. Estudantes universitários Prioridade 2: A.1./A.2. Viajantes adultos (curso de língua)	1.4. Relações educativas	32	funcionário administrativo	aluno	Instituição de formação	
		33	informador ausente por escrito em instituição de formação	aluno-leitor	Instituição de formação	
		34	autor ausente de impressos a preencher em instituição de formação	aluno-leitor/escrevente	Instituição de formação	
		35	professor	aluno	Instituição de formação	
		36	aluno	aluno	Instituição de formação	
		47	expositor ou conferencista	ouvinte	sala de exposições, de conferências	

2. QUADRO DE INTERAÇÕES						
PÚBLICOS	DOMÍNIOS DE COMUNICAÇÃO	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				
		PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Prioridade 1: A.2. Viajantes por razões de natureza profissional	1.5. Relações profissionais	48	profissional superior	profissional inferior	local de trabalho	
		49	profissional inferior	profissional superior	local de trabalho	
		50	profissional do mesmo nível	profissional do mesmo nível	local de trabalho	
		51	profissional de uma empresa ou instituição	profissional de outra empresa ou instituição	local de trabalho	
		52	cidadão	profissional	local de trabalho	
Prioridade 1: B.1. Crianças	1.6. Relações familiares	53	informador ausente por escrito (ordens de serviço, regulamentos, circulares, outras indicações)	profissional-leitor	local de trabalho	
		54	pai/mãe	filho/filha	indiferenciado	
		55	irmão/irmã	irmão/irmã	indiferenciado	
		56	familiar do mesmo nível etário	familiar do mesmo nível etário	indiferenciado	
		57	familiar mais velho	familiar mais novo	indiferenciado	
		58	familiar mais novo	familiar mais velho	indiferenciado	
Prioridade 2: B.2. Adolescentes						

V. SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO



V. SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO

1. Definição

Cada situação de comunicação constitui um acontecimento único sujeito a condicionalismos únicos. Contudo, há determinadas características que condicionam o modo como decorre qualquer situação de comunicação. Essas características são:

- a. a identidade dos interlocutores
- b. os papéis dos interlocutores
- c. a relação de posição social
- d. o grau de conhecimento
- e. a atitude afectiva

a. A identidade dos interlocutores

- sexo
- idade
- situação na família
- nacionalidade
- língua (falante de língua nativa/falante de outra língua)
- profissão
- estatuto

A relevância destes factores é variável consoante as situações de comunicação.

A escolha das realizações dos actos de fala terá de ser correlacionada com os pares possíveis de falantes que podem existir relativamente aos parâmetros atrás indicados: homem/mulher, homem/homem, adulto/adulto, adulto/jovem, casado/casado, pai/filho, nacional/estrangeiro, falante nativo/falante não nativo, professor/não professor, superior/inferior, etc.

b. Papéis dos interlocutores

As necessidades comunicativas em português dos públicos considerados no Nível Limiar levam a que os aprendentes tenham de assumir papéis determináveis em cada uma das situações de comunicação. Por este motivo, na lista que se segue, distingue-se entre os papéis que o aprendente terá de assumir (que o obrigam a uma actividade produtiva) e os papéis que serão assumidos por falantes não aprendentes (que obrigam o aprendente a uma actividade receptiva).

As interacções verbais são, em parte, determinadas pelo espaço em que a situação tem lugar. Em cada espaço de comunicação, há diferentes papéis assumíveis pelos interlocutores. Por exemplo, um café, um bar ou um restaurante é um local de trabalho para o empregado, mas não o é para os clientes. Em função desta diferença, também a relação entre os interlocutores está previamente definida. No caso do exemplo anterior, o empregado tem uma posição dominante em relação ao cliente, quando, por exemplo, lhe apresenta a conta. O cliente, contudo, está em posição de superioridade, quando, por exemplo, ordena que lhe sirvam algo.

São aqui consideradas situações com combinações de papéis e espaços habituais nos países europeus. Outras situações (com outros papéis e outros espaços) poderão ser consideradas, de acordo com as necessidades comunicativas e as preferências de aprendentes e ensinantes.

Os espaços em que a comunicação tem lugar relacionam-se com funções mais ou menos específicas. Assim, podemos ter espaços em que se satisfazem:

- necessidades práticas
- necessidades cognitivas
- necessidades de contacto
- etc.

As necessidades são mais ou menos previsíveis consoante o lugar, o que permite, por exemplo, produzir enunciados elípticos: "uma cerveja", "um, Lisboa, ida e volta", etc. Há outros lugares em que a comunicação quase não é necessária: snack-bares, supermercados, armazéns, bombas de gasolina automáticas, bilheteiras de transportes públicos, etc. No entanto, há espaços em que a interacção verbal exige bastante mais dos interlocutores, como, por exemplo, uma secretaria, um edifício de saúde, etc.

A escolha de um espaço em que seja preciso comunicar em vez de outro em que isso não é necessário constitui uma estratégia de aprendizagem (V. secção VII. Estratégias de comunicação/aprendizagem).

c. A relação de posição social

A relação entre dois falantes pode ser assimétrica ou simétrica. No caso de ser assimétrica, a diferença de estatuto pode dever-se a razões de ordem social, profissional ou outras. A assimetria pode ou não ser aceite. Em relação a cada falante há, em termos genéricos, três posições possíveis: superioridade, igualdade e inferioridade.

d. Grau de conhecimento

Este aspecto pode influenciar o desenrolar e a forma da interacção verbal. Pode determinar o tema, a escolha dos actos de fala e ainda o registo da troca verbal. Consideram-se, quatro categorias: desconhecido, pouco conhecido, conhecido, bem conhecido ou amigo.

e. Atitude afectiva

Em termos gerais, podem distinguir-se três atitudes afectivas dominantes: simpatia, atitude neutral, antipatia.

2. Lista de Situações de Comunicação

A lista que se segue, não sendo exaustiva, inclui as situações de comunicação mais frequentes identificadas através dos papéis desempenhados pelos interlocutores e por meio dos espaços em que habitualmente ocorrem.

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
0	informador ausente por escrito (receitas, posologia de medicamentos e outros textos escritos com instruções)	leitor	indiferenciado
1	empregado de comércio de: supermercado, mercearia, talho, loja de roupas, sapataria, etc.	cliente	estabelecimento comercial: supermercado, mercearia, talho, loja de roupas, sapataria, etc.
2	informador ausente por escrito (letrados, preços, etc.) em estabelecimentos comerciais: supermercado, mercearia, talho, loja de roupas, sapataria, etc.	cliente - leitor	estabelecimento comercial: supermercado, mercearia, talho, loja de roupas, sapataria, etc.
3	empregado de serviços: companhia de seguros, oficina, bomba de gasolina, cabeleireiro/barbeiro, etc.	cliente	espaço de prestação de serviços: companhia de seguros, oficina, bomba de gasolina, cabeleireiro/barbeiro, etc.
4	informador ausente por escrito (letrados, avisos, etc.) em: banco, companhia de seguros, oficina, bomba de gasolina	cliente - leitor	espaço de prestação de serviços: companhia de seguros, oficina, bomba de gasolina, cabeleireiro/barbeiro, etc.

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
5	autor ausente de impressos a preencher em: banco companhia de seguros oficina bombas de gasolina cabeleireiro/barbeiro etc.	cliente/leitor-escrevente	espaço de prestação de serviços: companhia de seguros oficina bomba de gasolina cabeleireiro/barbeiro etc.
6	empregado de serviços públicos: esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros etc.	cidadão	instituições públicas: esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros etc.
7	informador ausente por escrito (letrados, avisos, etc.) em serviços públicos esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros etc.	cidadão - leitor	instituições públicas: esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros etc.
8	autor ausente de impressos a preencher em serviços públicos: esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros etc.	cidadão/leitor-escrevente	instituições públicas: esquadra da polícia alfândega estação de correios bombeiros

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
9	empregado de local para alojamento: hotel, residência quarto alugado albergue de juventude parque de campismo etc.	(candidato a) alojado	local para alojamento: hotel, residência, quarto alugado, albergue de juventude, parque de campismo, etc.
10	informador ausente por escrito (letrados, avisos, anúncios, etc.) em local para alojamento: hotel, residência quarto alugado albergue de juventude parque de campismo etc.	(candidato a) alojado	local para alojamento: hotel, residência, quarto alugado, albergue de juventude, parque de campismo, etc.
11	autor ausente de impressos a preencher em local para alojamento: hotel, residência quarto alugado albergue de juventude parque de campismo etc.	(candidato a) alojado	local para alojamento: hotel, residência, quarto alugado, albergue de juventude, parque de campismo, etc.
12	alojador privado	(candidato a) alojado (eventualmente dar informação escrita)	espaço privado (uso do telefone)
13	empregado de espaços de convívio e de alimentação: restaurante, bar, café, discoteca, etc.	cliente	espaços de convívio e de alimentação: restaurante, bar, café, discoteca, etc.

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
14	informador ausente por escrito (ementa letreiros, etc.) em espaços de convívio e de alimentação	cliente - leitor	espaços de convívio e de alimentação: restaurante, bar, café, discoteca, etc.
15	prestador de serviços domésticos: electricista, canalizador, técnico de gás, etc.	residente em espaço privado	espaço privado: casa, parte de casa
16	empregado de espaços sócio-culturais: cinema, teatro, ópera, etc.	espectador	espaços sócio-culturais: cinema, teatro, ópera, etc.
17	informador ausente por escrito (preços, avisos, programas, etc.) em espaços sócio-culturais: cinema, teatro, ópera, etc.	espectador-leitor	espaços sócio-culturais: cinema, teatro, ópera, etc.
18	empregado dos transportes:	cliente-passageiro	bilheteira de transportes públicos
18.1	empregado de bilheteira		
18.2	motorista, condutor	cliente-passageiro	autocarro, eléctrico, elevador
18.3	motorista de táxi	cliente-passageiro	táxi

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
19	informador ausente por escrito (avisos alterações, preços, percursos, outras informações) em transportes públicos	cliente-passageiro/leitor	transportes públicos
20	autor ausente de informações escritas sobre a circulação	viajante	via pública, parque de estacionamento
21	empregado de agência de viagens	cliente-passageiro	agência de viagens
22	informador ausente por escrito (avisos planos de viagens, preços, informações sobre locais para visita/estada, outras informações) em: agência de viagens	cidadão-passageiro/leitor	agência de viagens
23	empregado do turismo	cidadão -visitante	posto de turismo
24	informador ausente por escrito(avisos, planos de visitas (guiadas),horários de transportes públicos, mapas, informações diversas sobre um local) em posto de turismo	cidadão-passageiro/leitor	posto de turismo
25	cidadão(transeunte vizinho, empregado de loja, etc.)	cidadão que pede informações	via pública
26	empresa instituição anunciadora (por via sonora ou visual)	receptor de anúncios, avisos, informações, etc.	via pública, espaços com anúncios, avisos, informações, etc. T.V. e rádio

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
27	peçoal de saúde paramédico (enfermeiro, auxiliar, etc.) e médico	doente	edifício de saúde (sala de espera, gabinete, enfermaria, etc.) consultório, casa particular
28	informador ausente por escrito (avisos para prevenção de doenças, horários conselhos para a saúde, outras informações)	doente-leitor	edifício de saúde (sala de espera, gabinete, enfermaria, etc.) consultório, casa particular
29	doente	médico ou pessoal de saúde paramédico (enfermeiro, auxiliar, etc.)	edifício de saúde (sala de espera, gabinete, enfermaria, etc.) consultório, casa particular
30	empregado de locais para visita: museus, igrejas, monumentos, castelos, etc.	visitante/turista	locais para visita: museus, monumentos, igrejas, castelos, etc.
31	informador ausente por escrito (textos explicativos de locais para visita)em locais para visita	visitante/turista-leitor	locais para visita: museus, monumentos, igrejas, castelos, etc.
32	funcionário administrativo de instituição de formação	aluno	instituição de formação: escola pública/privada, escola de línguas, escola de desporto, sala de aula, secretaria, biblioteca e outros locais de edifício escolar

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
33	informador ausente por escrito(avisos, outras informações) em instituição de formação	aluno -leitor	instituição de formação: escola pública/ privada, escola de línguas, escola de desporto, sala de aula, secretaria, biblioteca e outros locais de edifício escolar
34	autor ausente de impressos a preencher em instituição de formação	aluno/leitor-escrevente	instituição de formação: escola pública/ privada, escola de línguas, escola de desporto, sala de aula, secretaria, biblioteca e outros locais de edifício escolar
35	professor	aluno	instituição de formação: escola pública/ privada, escola de línguas, escola de desporto, sala de aula, secretaria, biblioteca e outros locais de edifício escolar
36	aluno	aluno	instituição de formação: escola pública/ privada, escola de línguas, escola de desporto, sala de aula, secretaria, biblioteca e outros locais de edifício escolar

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
37	vizinho	vizinho	edifício para habitação particular
38	consócio	consócio	indiferenciado
39	ocupante de viatura	passageiro à boleia	transporte privado
40	passageiro à boleia	ocupante de viatura	transporte privado
41	conhecido, amigo	conhecido, amigo	indiferenciado
42	colega	colega	indiferenciado
43	passageiro	passageiro	locais de partida e de chegada de meios de transporte: aeroporto, estação fluvial /ferroviária, paragem de autocarro/metro/eléctrico, praça de táxis (e meios de transporte correspondentes), edifício de empresa transportadora: balcão, sala de espera, secção de bagagens e de perdidos e achados
44	locutor da T.V.	telespectador	espaço com T.V.
45	locutor da rádio	ouvinte	espaço com rádio
46	jornalista	leitor	indiferenciado

SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			
No.	PAPEIS		ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO
	NÃO - APRENDENTE	APRENDENTE	
47	expositor ou confe- rencista	ouvinte	sala de exposi- ções, de confe- rências
48	profissional supe- rior	profissional infe- rior	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
49	profissional infe- rior	profissional supe- rior	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
50	profissional do mesmo nível	profissional do mesmo nível	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
51	profissional de uma empresa ou insti- tuição	profissional de ou- tra empresa ou ins- tituição	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
52	cidadão	profissional	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
53	informador ausente por escrito (ordens de serviço, regu- lamentos, circula- res, outras infor- mações relativas ao trabalho)	profissional-leitor	local de tra- balho: escritó- rio, fábrica, etc.
54	pai/mãe	filho/filha	indiferenciado
55	irmão/irmã	irmão/irmã	indiferenciado
56	familiar do mesmo nível etário	familiar do mesmo nível etário	indiferenciado
57	familiar mais velho	familiar mais novo	indiferenciado
58	familiar mais novo	familiar mais velho	indiferenciado

3. Interações

3.1. Com a secção Públicos

As diferentes características dos vários tipos de público, levam a que as situações de comunicação em que terão de participar também

3.1.1. A.1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo

Trata-se de um público, em que se incluem principalmente os turistas, que precisa de comunicar a fim de assegurar a sua sobrevivência e ocupar os seus tempos livres (alimentação, repouso, deslocação, divertimentos, etc.). Participarão sobretudo em trocas verbais orais com falantes do português que comunicam com estrangeiros no desempenho de funções profissionais: empregados de hotel, de restaurante, de café, de agências de viagens, etc.; terão também de compreender algumas informações escritas e preencher alguns impressos. As situações de comunicação do domínio das relações transaccionais são, pois, prioritárias para este grupo. Note-se, porém, que em situações características deste domínio de relações pode verificar-se uma mudança nos papéis dos intervenientes na troca verbal. Por exemplo, durante uma conversa entre um empregado de café e um cliente, se ambos começarem a falar sobre um tema não relacionado com o serviço e se o empregado der informações ao cliente acerca desse tema, já não estão a agir como empregado de balcão nem como cliente, mas como conhecidos.

Alguns dos aprendentes deste grupo poderão querer estabelecer contactos menos formais com falantes do português, participando em situações de comunicação do domínio gregário, que devem ser consideradas como segunda prioridade.

3.1.2. A.2. Viajantes por razões de natureza profissional

O Nível Limiar visa apenas a satisfação de necessidades comunicativas gerais e não das que se relacionam especificamente com a actividade do aprendente. São, porém, consideradas prioritárias situações de comunicação do domínio profissional, embora as formas linguísticas inventariadas (Actos de Fala e Noções) não permitam atingir objectivos comunicativos muito especializados.

As situações de comunicação do domínio transaccional são também prioritárias para este grupo, uma vez que terá de permanecer durante um certo período de tempo num país de língua portuguesa.

3.1.3. A.3. Estudantes universitários de português

Este público é composto por universitários que aprendem português no país de origem e, em alguns casos, se deslocam a Portugal, para prosseguimento dos estudos ou para passar férias. Nestas deslocações, ver-se-ão envolvidos em situações de comunicação do domínio transaccional relacionadas com a sobrevivência: alojamento, alimentação, etc. ou do domínio gregário, uma vez que, em geral, pretendem comunicar com falantes do português sobre temas variados e em múltiplos espaços de comunicação, estabelecendo relações sociais não superficiais. As situações do domínio das relações educativas são também importantes.

no caso de o aluno desejar prosseguir os estudos iniciados no país de origem. Nestas situações comunicará quer com não aprendentes (professores, funcionários, etc.) quer com aprendentes (colegas de curso).

3.1.4. A.4. Estudantes de cursos técnicos universitários portugueses

As situações de comunicação em que este público se pode ver envolvido são semelhantes às do grupo A.5.. No entanto, o domínio das relações educativas assume maior importância, devido ao facto de os cursos frequentados por estes aprendentes terem uma duração de vários anos.

O Nível Limiar não tem em conta a aquisição de capacidades comunicativas específicas para o estudo e para a frequência de aulas sobre matérias especializadas.

3.1.5. B.1 e B.2. Crianças e adolescentes em contexto escolar

Quer no período de aprendizagem do português, quer na época que se lhe segue imediatamente, as crianças e adolescentes têm de envolver-se em situações de comunicação menos variadas do que aquelas em que os adultos participam.

Devido à idade, crianças e adolescentes estão, em geral, afastadas do tratamento de alguns temas relacionados com o domínio transaccional ou com o domínio profissional (banco, seguros, manutenção do automóvel, compra e aluguer de casa, reservas de hotel, negócios, etc.).

No imediato, interessam mais a este público temas relacionados com as relações gregárias, familiares e educativas (tempos livres, vida familiar, temas das aulas, etc.).

Assim, há também uma distinção a nível de situações de comunicação em dois grupos:

- situações de comunicação em que habitualmente se envolvem crianças e adolescentes;

- situações de comunicação em que as crianças e adolescentes virão a envolver-se quando forem adultos e tiverem as necessidades características destes.

Num ensino/aprendizagem que tenha em conta as necessidades comunicativas efectivas e actuais do público alvo, haverá, portanto, situações prioritárias para este grupo e outras que se poderão integrar no processo, mas com carácter menos prioritário, uma vez que se situam numa época de vida do aprendente relativamente distante.

3.2. Com a secção Domínios

As diferentes situações de comunicação dizem respeito a diferentes domínios. Por exemplo, um pedido de informação, a compra de um produto, a troca verbal entre um membro de uma instituição e um cidadão são do domínio transaccional. O domínio das relações gregárias abrange situações de comunicação, cujos espaços não são tão previsíveis e nos quais os interlocutores têm um papel que lhes permite ter trocas verbais respeitantes a uma grande variedade de temas. As relações profissionais abarcam situações de comunicação directamente

relacionadas com a profissão. Não quer isto dizer que a troca verbal se limite a temas relacionados com a profissão. No entanto, num espaço de comunicação determinado e em que o papel dos interlocutores é definido em termos profissionais, as trocas verbais estão previsivelmente relacionadas com o trabalho. As situações correspondentes ao domínio Relações com os media interessam a todos os públicos com excepção do grupo 1. Viajantes por razões não profissionais nem de estudo. As relações familiares estão mais relacionadas com o público não adulto, porque se trata de um público que necessita do português para comunicar com a família. Contudo, é natural que o que se passa com o público de idade compreendida entre 6 e 12 anos e entre 12 e 18 anos, se possa também passar com aprendentes adultos. É o caso, por exemplo, de filhos de emigrantes que tendo passado a infância e a adolescência num país estrangeiro, só em adultos vêm a aprender a língua dos seus pais ou familiares. As situações do domínio das relações educativas dizem sempre respeito ao público não adulto de idade compreendida entre os 6 e os 18 anos e a todo o grupo de aprendentes adultos, de um modo específico devido à obrigação de frequentar um curso de língua estrangeira.

3.3. Com a secção Textos

Do mesmo modo que para os domínios, também os textos estão relacionados com os papéis do não aprendente e do aprendente e com os espaços de comunicação em que ocorre a troca verbal. Assim, a conversa e o escrito transaccional ocorrerão em situações de comunicação em que o interlocutor e o aprendente têm papéis sociais e institucionais definidos. A conversa e o escrito pedagógico têm lugar em espaços de comunicação em que o não aprendente é um elemento da instituição de formação ou um colega e o aprendente um aluno. A conversa e o escrito profissional acontecem em situações de comunicação relacionadas com a profissão, envolvendo interlocutores e aprendentes com papéis de colega, empregado, empregador, etc., em local de trabalho ou outro. A conversa e o escrito pedagógico têm lugar numa instituição de formação ou numa sala de aula, e os papéis do interlocutor e do aprendente são de funcionário, ensinante, por um lado, e de aluno, por outro. A conversa e o escrito familiar são próprios das situações de comunicação que envolvem aprendentes e não aprendentes com uma relação familiar próxima ou afastada entre si. O espaço em que estes tipos de conversa e escrito ocorrem será o espaço habitado pela família ou qualquer outro, desde que se mantenham os papéis referidos atrás. O texto exposição realiza-se em situações de comunicação em que o não aprendente expõe sobre um assunto e o aprendente tem o papel de ouvinte. Os textos do domínio Relações com os media envolvem um emissor ausente e um aprendente com o papel de espectador, ouvinte ou leitor.

3.4. Com a secção Estratégias

Tanto o não aprendente como o aprendente podem recorrer a estratégias de comunicação para poderem comunicar mais facilmente. Estas estratégias variam segundo as situações de comunicação, sendo, em cada caso, algumas mais utilizáveis do que outras.

Há, porém, situações de comunicação em que são possíveis todas as estratégias, como por exemplo, numa situação em que o não aprendente e o aprendente têm papéis de conhecidos ou amigos.

Seguem-se quadros de interações das situações de comunicação com os tipos de textos, as estratégias de comunicação/aprendizagem, os

públicos e os domínios sociais de comunicação. As interacções com as estratégias e algumas das interacções com os públicos são identificadas numericamente, por razões de economia de espaço.

Nota: Os termos utilizados nos quadros de interacções são definidos nas secções a que dizem respeito.

3. QUADRO DE INTERACÇÕES

3. QUADRO DE INTERACÇÕES						
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO			
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
0	Informador ausente por escrito (textos escritos com instruções)	leitor	Indiferenciação	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5	1. Relações Transaccionais
1	empregado de comércio	cliente	estabelecimento comercial	A.1.1.conversação transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	
2	informador ausente por escrito (letreiros, preços, etc.)	cliente-leitor	estabelecimento comercial	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5	
3	empregado de serviços	cliente	espaço de prestação de serviços	A.1.1.conversação transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	
4	informador ausente por escrito (letreiros, avisos, etc.)	cliente-leitor	espaço de prestação de serviços	B.2.escrito transaccional	A.3 B.3/4/5	
5	autor ausente de impressos a preencher	cliente/leitor-escrevente	espaço de prestação de serviços	B.1.escrito transaccional	A.3/7/8	B.1. Crianças filhas de emigrantes

3. QUADRO DE INTERAÇÕES									
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMÍNIOS	
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO						
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE							
6	empregado de serviços públicos	cidadão	Instituições públicas	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C./D.1	portugueses B.2.Adolscen-tes portu-gueses e não portu-gueses	1.Relacões Transacionais		
7	informador ausente por escrito (letrados, avisos, etc.)	cidadão-leitor	Instituições públicas	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5/				
8	autor ausente de impressos a preencher	cidadão/leitor	Instituições públicas	B.1.escrito transaccional	A.3/7/8				
9	empregado de local para alojamento	(candidato a) alojado	local para alojamento	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1				
10	informador ausente por escrito em local para alojamento	(candidato a) alojado	local para alojamento	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5				
11	autor ausente de impressos a preencher	(candidato a) alojado	local para alojamento	B.1.escrito transaccional	A.3/7/8				

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
12	alojador privado	(candidato a) alojado	espaço privado (uso do telefone)	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	A.3.estudantes universitários de Portugal (quando se deslocam a Portugal) A.4.estudantes de cursos técnicos universitários em Portugal	
13	empregado de espaços de convívio e de alimentação	cliente	espaços de convívio e de alimentação	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/D.1	A.1./ A.2./ A.3./ A.4./	
14	Informador ausente por escrito(ementas letreiros, etc.)	cliente-leitor	espaços de convívio e de alimentação	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5	B.1./ B.2.	
15	prestador de serviços domésticos	residente em espaço privado	espaço privado	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	A.3./ A.4.	

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMÍNIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
16	empregado de espaços sócio-culturais	espectador	espaços sócio-culturais	A.1.1.conver sa tran saccio- nal	A.1/2/4/ 5/6/7/ 8 B.1/2/3 C.1/2 D1	A.1.viajantes por razões não profis- sionais A.2.viajantes por razões de natureza profissional A.3.estudantes universitá- rios de por- tuguês A.4.estudantes de cursos técnicos universitá- rios em Por- tugal B.1. crianças filhas de emigrantes portugueses B.2.adolescen- tes portu- gueses e não por- tugueses	
17	Informador ausente por escrito (preços, avisos, pro-gramas, etc.)	espectador-leitor	espaços sócio-culturais	B.2.esrito transac- cional	A.3/7 B.3/4/5		
18	empregado dos trans- portes:		bilheteira de transpor- tes públ- cos	A.1.1.conver sa tran saccio- nal	A.1/2/4/ 5/6/7/ B.1/2/3 C.1/2 D.1		
18.1	empregado de bilheteira						
18.2	motorista, condutor	cliente-pas- sageiro	autocarro, eléctrico, elevador	A.1.1.conver sa tran saccio- nal	A.1/2/4/ 5/6/7/ 8 B.1/2/3 C.1/2 D1		
18.3	motorista de táxi		táxi	A.1.1.conver sa tran saccio- nal	A.1/2/4/ 5/6/7/ B.1/2/3 C.1/2 D1		
19	informador ausente por escrito (avi-	cliente-pas- sageiro/fel-	transportes públicos	B.2.escrito transac-	A.3/7 B.3/4/5		

3. QUADRO DE INTERACÇÕES

3. QUADRO DE INTERACÇÕES										
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS		
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO	tor						
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE								
	atos, alterações, preços, percursos, outras informações)				clonal					
20	autor ausente de informações escritas sobre a circulação	viajante	via pública, parque de estacionamento		B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5	A.1.viajantes por razões não profissionais A.2.viajantes por razões de natureza profissional A.3.estudantes universitários de Portugal A.4.estudantes de cursos técnicos universitários em Portugal			
21	empregado de agência de viagens	cliente-passageiro	agência de viagens		A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D1				
22	informador ausente por escrito (aviões, planos de viagens, preços, informações sobre locais para visita/estada, outras informações)	cidadão-passageiro/leitortor	agência de viagens		B.2.escrito transaccional	A.3 B.3/4/5				
23	empregado do turismo	cidadão-vi-sitante	posto de turismo		A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D1				

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
24	Informador ausente por escrito (avisos, planos de visitas(guiadas), horários de transportes públicos, mapas, informações diversas sobre um local)	cidadão-pas-sageiro/leitor	posto de turismo	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5		
25	cidadão (transeunte, vizinho, empregado de loja, etc.)	cidadão que pede informações	via pública	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D1	A.1./A.2./A.3./A.4. B.1./B.2.	
26	empresa/instituição anunciadora (por via sonora ou visual)	receptor de anúncios, informações, etc.	via pública espaços com anúncios, avisos, informações, etc. T.V. e rádio	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/5 B.1/2 C.1/2 D1		
27	pessoal de saúde paramédico (enfermeiro, auxiliar) e médico	doente	edifício de saúde, consultório, casa particular	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D1		
28	Informador ausente por escrito(avisos,	doente-leitor	edifício de saúde, con-	B.2.escrito transacc-	A.3/7 B.3/4/5		

3. QUADRO DE INTERAÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
	para prevenção de doenças, horários conselhos para a saúde, outras informações		sultório, casa particular	clonal			
29	doente	médico ou pessoal de saúde para- médico (enfermeiro, auxiliar, etc.)	edifício de saúde, consultório, casa particular	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	A.2. / A.4.	
30	empregado de locais para visita:museus, igrejas, monumentos castelos, etc.	visitante/turista	locais para visita:museus, monumentos, igrejas, castelos, etc.	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D.1	A.1./A.2./ A.3./A.4./ B.1./B.2.	
31	informador ausente por escrito (textos explicativos de locais para visita)	visitante/turista-leitor	locais para visita: monumentos, castelos, igrejas, etc.	B.2.escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5		
32	funcionário administrativo de instituição de formação	aluno	instituição de formação	A.1.1.conversa transaccional	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2 D1	A.1.viajantes por razões de natureza profissional	4.Relações Educativas

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
33	informador ausente por escrito (avisos, outras informações)	aluno-leitor	instalação de formação	B.2. escrito transaccional	A.3/7 B.3/4/5	A.1. viajantes por razões não profissionais A.2. viajantes por razões de natureza profissional	
34	autor ausente de informações escritas: impressos, avisos, outras informações	aluno	instalação de formação	B.1. escrito transaccional	A.3/7/8	A.3. estudantes universitários de outros países (quando se deslocam a Portugal)	
35	professor	aluno	instalação de formação	A.1.2. conversação pedagógica B.3. escrito pedagógico	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/5 C.D.1/2 A.1/3/7/8 B.3/4/5 D.1/2	A.4. estudantes de cursos técnicos universitários	
36	aluno	aluno	instalação de formação	A.1.2. conversação pedagógica	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/5 C.1/2 D.1/2	B.1. crianças de emigrantes portugueses	

3. QUADRO DE INTERACÇÕES

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
				B.3.escrito pedagógico	A.1/3/7/8 B.3/4/5 D.1/2	B.2.adolescentes portugueses e não portugueses	
37	vizinho	vizinho	edifício para habitação particular	A.1.3.conversa grãria	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/5 C./D.1/2	A.3./A.4./B.1./B.2.	2.Relacões Gregárias
38	consócio	consócio	Indiferença	A.1.3.conversa grãria	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/5 C./D.1/2		
39	ocupante de viatura	passageiro a boleia	transporte privado	A.1.3.conversa grãria	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/5 C.1/2 D.1/2	A.1.viajantes por razões não profissionais A.2.viajantes por razões de natureza profissional A.3.estudantes universitários de portugueses (quando se deslocam a Portugal)	
40	passageiro à boleia	ocupante de viatura	transporte privado	A.1.3.conversa grãria	A.1/2/4/5/6 B.1/2/3/4/5 C./D.1/2		

3. QUADRO DE INTERAÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PÚBLICOS	DOMÍNIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
41	conhecido, amigo	conhecido, amigo	Indiferencia do	A.1.3.conversa gregária B.4.escrito gregário	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/1/2 A.1/3	A.4.estudantes de cursos técnicos universitários em Portugal B.2.adolescentes portugueses e não portugueses	
42	colega	colega	Indiferencia do	A.1.3.conversa gregária B.4.escrito gregário	A.1/2/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4/1/2 A.1/3		
43	passageiro	passageiro	locais de partida e de chegada de meios de transporte, edifício de empresa transportadora	A.1.3.conversa gregária	A.1/2/4/5/6 B.1/2/3/4/1/2		

3. QUADRO DE INTERAÇÕES

3. QUADRO DE INTERACÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATÉGIAS	PÚBLICOS	DOMÍNIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
44	locutor da T.V.	telespectador	espaço com T.V.	A.2. programa informativo	A.1/4/5 B.1/3/4/	A.1./A.2./ A.3./A.4. B.1./B.2.	3. Relações com os media
45	locutor da rádio	ouvinte	espaço com rádio	A.2. programa informativo	A.1/4/5 B.1/3/4/		
46	jornalista	leitor	indiferencia do	B.6. artigo informativo	A.1/3 B.3/4/5		
47	expositor ou conferencista	ouvinte	sala de exposições, de conferências	A.3. exposição	A.1 B.1/3/4/5		4. Relações Educativas
48	profissional superior	profissional inferior	local de trabalho	A.1.5. conversa profissional	A.1/2 4/5/6/7/8 B.1/2/3/ C.1/2 D.1/2	A.2. viajantes por razões de natureza profissional A.4. estudantes de cursos técnicos universitários em Portugal	5. Relações Profissionais
				B.5. escrito profissional	A. 1/3		
49	profissional inferior	profissional superior	local de trabalho	A.1.5. conversa profissional	A.1/2/3/ 4/5/6/7/8 B.1/2/3/		
				B.6. escrito profissional	A.1/3		

3. QUADRO DE INTERAÇÕES

3. QUADRO DE INTERAÇÕES						
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATÉGIAS	PUBLICOS
No.	PAPEIS		ESPACO DE COMUNICAÇÃO			
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
50	profissional do mesmo nível	profissional do mesmo nível	local de trabalho	A.1.5.conversa profissional B.5.escrito profissional	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4 C.1/2 D.1/2 A.1/3	
51	profissional de uma empresa ou instituição	profissional de outra empresa ou instituição	local de trabalho	A.1.5.conversa profissional B.5.escrito profissional	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4 C.1/2 D.1/2 A.1/3	
52	cidadão	profissional	local de trabalho	A.1.5.conversa profissional B.5.escrito profissional	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3/4 C.1/2 D.1/2 A.1/3	

3. QUADRO DE INTERAÇÕES									
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMINIOS	
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO						
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE							
53	Informador ausente por escrito (ordens de serviço, regulamentos, circulares, outras informações)	empregado-leitor	local de trabalho		B.5. escrito profissional	A.1/3			
54	pai/mãe	filho/filha	Indiferencia do		A.1.4. conversa familiar	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2	B.1. crianças emigrantes portuguesas B.2. adolescentes portugueses e não portugueses	6. Relações Familiares	
					B.5. escrito familiar	A.1/3			
55	irmão/irmã	irmão/irmã	Indiferencia do		A.1.4. conversa familiar	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2			
					B.5. escrito familiar	A.1/3			
56	familiar do mesmo nível etário	familiar do mesmo nível etário	Indiferencia do		A.1.4. conversa familiar	A.1/2/3/4/5/6/7/8 B.1/2/3 C.1/2			
					B.5. escrito familiar	A.1/3			

3. QUADRO DE INTERAÇÕES							
SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				TEXTOS	ESTRATEGIAS	PUBLICOS	DOMÍNIOS
No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO				
	NÃO APRENDENTE	APRENDENTE					
57	familiar mais velho	familiar mais novo	Indiferencia do	A.1.4.conversa familiar	A.1/2/3/ 4/5/6/7/ 8 B.1/2/ 3 C.1/2		
				B.5.escrito familiar	A.1/3		
58	familiar mais novo	familiar mais velho	Indiferencia do	A.1.4.conversa familiar	A.1/2/3/ 4/5/6/7/ 8 B.1/2/ 3 C.1/2		
				B.5.escrito familiar	A.1/3		



VI. TEXTOS



VI. TEXTOS

1. Definição de textos

Textos são unidades de comunicação produzidas e/ou compreendidas em processos de interacção verbal, no âmbito de situações de comunicação. Um texto pode ser produzido por um só emissor (uma exposição oral, uma carta) ou por mais do que um emissor (uma conversa) e pode ser compreendido por um só receptor (algumas conversas, algumas cartas) ou por vários receptores (exposição, programa de rádio).

2. Parâmetros da tipologia de textos

A tipologia de textos que a seguir se apresenta baseia-se nos seguintes parâmetros:

- forma dos enunciados: oral ou escrita;
- domínio de comunicação a que dizem respeito: transaccional, gregário, pedagógico, familiar ou profissional;
- participação do aprendente: produção e recepção ou só recepção

Esta tipologia inclui apenas os tipos de texto das situações de comunicação em que os públicos visados no Nível Limiar poderão estar envolvidos para atingir os seus objectivos comunicativos, excluindo-se textos cuja produção e/ou compreensão estão para além do nível limiar de comunicação.

3. Lista de tipos de texto

A. Oral

A.1. Conversa (recepção/produção)

A.1.1. Conversa transaccional

A.1.2. Conversa pedagógica

A.1.3. Conversa gregária

A.1.4. Conversa familiar

A.1.5. Conversa profissional

A.2. Programa informativo (recepção)

A.3. Exposição (recepção)

B. Escrito

B.1. Escrito transaccional(recepção/produção)

B.2. Escrito transaccional (recepção)

B.3. Escrito pedagógico (recepção/produção)

B.4. Escrito gregário (recepção/produção)

B.5. Escrito familiar (recepção/produção)

B.6. Escrito profissional (recepção/produção)

B.7. Artigo informativo (recepção)

(1) Entende-se recepção como compreensão do sentido fundamental do texto.

4. Comentário dos tipos de texto

A. Oral

A.1. Conversa

A conversa é uma troca verbal oral que se realiza face a face (ou pelo telefone) e na qual o número de interlocutores é, em geral, de dois ou três (1).

A.1.1. Conversa transaccional

O objectivo fundamental deste tipo de texto é a satisfação de necessidades básicas como:

- subsistência física: alimentação, habitação, deslocação, compra de vestuário, etc.;
- utilização de serviços: correios, banco, transportes, etc.;
- administração e burocracia: obtenção e preenchimento de documentos, inscrições, etc.

Nos casos dos públicos-alvo do Nível Limiar é o aprendente que participa na conversa para satisfazer estas necessidades. Há uma excepção: entre os aprendentes por razões profissionais contam-se alguns que, no país de origem, querem comunicar em português com emigrantes no decurso da sua actividade profissional. Neste caso, os aprendentes desempenham papéis de funcionário, agente de saúde, etc. em situações de comunicação cujo objectivo é a satisfação de necessidades básicas de emigrantes portugueses.

A satisfação do objectivo central da troca verbal subordina, muitas vezes, a conversa transaccional à realização de actos físicos durante ou após a conversa: preenchimento de impressos, serviço de alimentos e/ou bebidas, experimentação de artigos, utilização de um apartamento, quarto, etc., frequência de uma escola ou biblioteca, entrada numa sala de espectáculos, etc. Por este motivo, as conversas transaccionais têm como componentes fundamentais:

- sequências de perguntas e respostas para obtenção de informações sobre os serviços a utilizar, as acções a realizar, ou sobre os artigos que se querem comprar (tamanho, cor, garantia, preço, etc.) (V. AF 1. INFORMAÇÕES);
- enunciados reguladores de actos físicos (V. AF 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES)

Outras conversas transaccionais afastam-se deste modelo, podendo surgir actos de fala avaliativos e sequências de argumentação e contra-argumentação, o que ocorre sobretudo quando os temas da conversa são o alojamento, as compras ou os serviços. Por exemplo, quando uma conversa tem por finalidade a transacção de um artigo, é frequente o vendedor elogiá-lo e o comprador depreciá-lo. (V. AF 2. AVALIAÇÕES)

(1) Segundo André-Larochebovy 1984, p. 41, "A observação mostra que o tipo de conversa de longe mais frequente implica dois ou três participantes".

A.1.2. Conversa pedagógica

Este tipo de texto abrange as trocas verbais entre os participantes em aulas. Subdivide-se em:

- conversa que tem por objectivo a organização dos trabalhos escolares e que tem lugar em qualquer aula incluindo a de língua;
- conversa que tem por objectivo a aquisição de competência comunicativa em português e que tem lugar apenas numa aula de língua estrangeira

O primeiro subtipo é semelhante à conversa transaccional no que se refere aos actos de fala característicos: 1. INFORMAÇÕES e 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES.

No segundo subtipo de conversa pedagógica são consideradas conversas da aula de língua estrangeira em que aprendentes e ensinantes assumem papéis de aprendente e ensinante e não conversas em que os mesmos simulam outros papéis. As conversas simuláveis são apresentadas nesta lista com as designações de conversa transaccional, gregária, familiar e profissional.

A conversa pedagógica específica da aula de língua estrangeira tem como finalidade a aprendizagem da comunicação nessa língua. Os temas desta conversa são, portanto, as regras do sistema e do uso da língua e os actos de fala característicos são os do capítulo 1. INFORMAÇÕES e os do capítulo 5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.

A.1.3. Conversa gregária

Este é um tipo de conversa cujos objectivos comunicativos são muito variáveis, o que é possível devido aos papéis de conhecido, colega, amigo que os interlocutores assumem. Uma conversa gregária pode ter como objectivo fundamental a satisfação do mesmo tipo de necessidades que motivam a conversa transaccional. Neste caso, um dos interlocutores ou ambos podem dar informações ou sugestões: localização de lojas, restaurantes, etc. tipo de artigos que se vendem, maneira de alugar uma casa, de reparar um automóvel, etc.

Mas este tipo de conversa pode ter outros objectivos: um maior conhecimento mútuo, um conforto numa situação difícil, uma ocupação agradável do tempo, etc.

Por conseguinte, a conversa gregária encontra-se em interacção com qualquer dos temas de comunicação do Nível Limiar.

Entre os actos de fala do capítulo 6. CONVENÇÕES SOCIAIS são habituais neste tipo de conversa: 6.3.1.1. Saudação de encontro no primeiro encontro do dia e 6.3.1.2. Saudação de separação no último encontro do dia. É também habitual o acto 6.1. Apresentar quando dois desconhecidos se encontram acompanhados por um conhecido comum.

A.1.4. Conversa familiar

No que se refere aos objectivos e temas, a conversa familiar assemelha-se bastante à conversa gregária.

Os objectivos comunicativos temas e actos de fala susceptíveis de ocorrer na conversa familiar são, portanto, também bastante diversificados. Os

temas 5.CASA, 6.ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO, 13.VIDA PRIVADA E TEMPOS LIVRES

serão, contudo, de ocorrência bastante provável neste tipo de conversas, assim como grande parte dos actos de fala do capítulo 6.CONVENÇÕES SOCIAIS

A.1.5. Conversa profissional

Os objectivos deste tipo de conversa são de carácter muito específico e variáveis consoante o trabalho que o aprendente tiver de fazer. No entanto, a obtenção de informações sobre um determinado assunto profissional e a orientação de tarefas constituem as actividades mais previsíveis, obrigando a actos de fala do capítulo 1. INFORMAÇÕES, do capítulo 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES e do capítulo 2. AVALIAÇÕES. O tema 7. TRABALHO E PROFISSÃO está naturalmente em interacção com este tipo de conversa.

A.2. Programa informativo (recepção)

O aprendente deverá ser capaz de compreender minimamente as informações veiculadas através da rádio ou da televisão. O tema característico deste tipo de texto é o tema 15.1. Acontecimentos do momento.

A.3. Exposição (recepção)

O aprendente deverá ser capaz de compreender o essencial deste tipo de texto. Deve ser capaz de entrar em interacção verbal sobre os elementos essenciais da exposição com o expositor ou com um terceiro interlocutor. Os temas da exposição são variáveis. Os actos de fala característicos deste tipo de texto são 1. INFORMAÇÕES, 2. AVALIAÇÕES, 5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO (5.3. Organização do discurso).

B. Escrito

Escrito é um texto visualizável, em geral, produzido na ausência do seu destinatário e descodificado na ausência do seu emissor.

B.1. Escrito transaccional (recepção/produção)

Para satisfazer algumas necessidades burocráticas e administrativas e para utilizar os serviços (correios, bancos, serviços de saúde, bibliotecas, etc.), o aprendente tem de compreender os enunciados escritos em impressos. A compreensão das instruções de um impresso será necessária para o caso de ter de o preencher. O aprendente terá ainda de compreender anúncios de jornais relativos a algo de que necessita (casa, quarto particular, etc.) e de escrever cartas respondendo a esses anúncios.

A compreensão e preenchimento de impressos é, quase sempre, uma actividade intercalada numa conversa transaccional. Daí que os temas e as situações de comunicação do escrito transaccional sejam os mesmos da conversa transaccional, com excepção da leitura e resposta a anúncios.

B.2. Escrito transaccional (recepção)

As formas de que este tipo de texto se reveste são as de: letreiro que sinaliza a localização ou a direcção de uma secção de um serviço, de um produto, etc. num espaço com várias subdivisões funcionais (por exemplo, o letreiro "Artigos de higiene" num supermercado); aviso, que dá informações sobre datas, locais, horários, condições de circulação, etc. (os avisos podem estar colocados em locais públicos como paredes, expositores, vidros, portas, etc., ser publicados em jornais ou ainda distribuídos ao público em folhetos); publicidade e propaganda, que procura levar o receptor a fazer algo, seja comprar ou alugar um produto, seja ter um comportamento cívico correcto (este tipo de escrito é muitas vezes complementado com imagens); literatura de medicamentos, instruções para usar máquinas e outros instrumentos, que são fornecidas ou colocadas junto dos objectos cuja utilização ou cujo funcionamento descrevem; receitas, que se destinam a orientar a confecção de um alimento; ementas, que contêm a lista dos pratos e bebidas de um restaurante, etc.

O aprendente apenas terá de compreender este tipo de texto cujo emissor está ausente e geralmente não é identificado.

Do ponto de vista das necessidades a satisfazer, este tipo de texto também tem semelhanças com a conversa transaccional visto que a compreensão de letreiros, avisos, etc. permite satisfazer necessidades básicas. Por exemplo, se se compreender um aviso escrito num expositor indicando a data, os documentos necessários e a hora a que se pode fazer uma matrícula num curso, evita-se uma conversa com uma funcionária cujo objectivo seria a obtenção destas informações.

O grau de compreensão da informação contida nos textos deste tipo depende da maior ou menor complexidade dos objectivos que levem o aprendente a lê-los. Por exemplo, numa ementa, basta-lhe perceber os nomes dos principais pratos e bebidas.

Estes textos têm a particularidade de ser facilmente colecionáveis para serem utilizados na aula de língua estrangeira.

B.3. Escrito pedagógico

Relativamente a qualquer dos temas o aprendente deverá ser capaz de entender textos e instruções escritas fornecidas pelos professores de língua ou de outra disciplina.

Os textos a produzir abarcam perguntas genéricas, composições e respostas a perguntas sobre textos. Deste modo, o escrito pedagógico está em interacção com os actos de fala dos capítulos 1. INFORMAÇÕES, 2. AVALIAÇÕES, 3. ATITUDES E SENTIMENTOS e 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES.

B.4. Escrito gregário

B.5. Escrito familiar

No contexto das suas relações familiares (público alvo: filhos de emigrantes portugueses) ou gregárias (outros públicos), o aprendente deverá compreender recados escritos e cartas pessoais que lhe sejam dirigidas. Deverá também ser capaz de escrever recados e cartas pessoais dando informações (actos de fala do capítulo 1. INFORMAÇÕES) e expressando opiniões e sentimentos (AF 2. AVALIAÇÕES e 3. ATITUDES E SENTIMENTOS). Deverá ainda ser capaz de compreender e de escrever o

envelope (nome e morada do destinador e do destinatário) e também as fórmulas convencionais de uma carta (AF 6. CONVENÇÕES SOCIAIS:

6.3.2.1. Vocativo inicial na correspondência e 6.3.2.2.

Saudação final).

B.6. Escrito profissional

Este tipo de texto, que interessa sobretudo ao público de viajantes por razões profissionais, pode revestir a forma de um relatório, uma carta, instruções, etc. Trata-se de um tipo de texto que obedece a regras muito codificadas de elaboração e no qual são usadas palavras e estruturas variáveis consoante a actividade profissional. Para um nível limiar de comunicação visa-se principalmente a capacidade de recepção e compreensão deste tipo de texto por parte do aprendente.

B.7. Artigo informativo (recepção)

Trata-se de um tipo de texto escrito que corresponde ao texto oral A.2 Programa informativo e que interage portanto com o mesmo tema: 15.1. Acontecimentos do momento.

5. Considerações sobre as interacções

Cada tipo de texto interage com as situações de comunicação em que é produzido e/ou recebido, com os temas de comunicação nele envolvidos e com os actos de fala realizados.

5.1. Interacções com as situações de comunicação

Cada tipo de texto pode ser produzido e/ou recebido em várias situações de comunicação. Por exemplo, uma conversa ou um escrito transaccional é produzido e/ou recebido no âmbito das várias situações de comunicação do domínio sociológico transaccional. Os textos são condicionados pelos papéis que os interlocutores assumem na situação e pelos espaços em que a interacção acontece.

Quanto aos papéis, a troca de cartas pessoais, por exemplo é habitual entre conhecidos ou amigos mas não entre um funcionário público e um cidadão. Note-se, no entanto, que os mesmos interlocutores podem desempenhar diferentes papéis consoante o tipo de texto oral. Assim, os interlocutores de uma conversa profissional (por exemplo com os papéis profissional do mesmo nível/ profissional do mesmo nível) podem participar em conversas gregárias correspondentes à situação de comunicação 41. conhecido, amigo/ conhecido, amigo.

Os espaços em que têm lugar as situações de comunicação são especialmente relevantes para os textos de tipo transaccional e não têm grande incidência para textos de tipo gregário ou familiar. Por exemplo os letrados (B.1. escrito transaccional) só são encontrados em espaços como bancos, aeroportos, supermercados, repartições públicas, hospitais, etc.

5.2. Interacções com os temas de comunicação

Os temas envolvidos em cada tipo de texto são condicionados pelos objectivos do(s) participante(s) e pela situação de comunicação em que se integram. Enquanto alguns tipos de texto como a conversa ou o escrito transaccional apresentam uma correlação muito forte com determinados temas (1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PESSOAIS, 6. ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO, 8. SERVIÇOS, 9. COMPRAS, etc.), em textos como a conversa gregária ou familiar há possibilidade de ocorrência de grande variedade de temas, como atrás se refere (V. 4. Comentário dos tipos de texto).

Contudo, o modo como muitos temas são focados neste tipo de conversas é frequentemente distinto do modo como são focados noutros textos. Por exemplo, alguns aspectos do tema 6. Alojamento e alimentação poderão ser focados de modo avaliativo e narrativo numa conversa gregária (" - Ontem, comi um jantar óptimo num restaurante novo." " - Diz-me lá onde é que é". "-E na Rua da Rosa"), enquanto numa conversa transaccional predominarão a troca de informações e a regulação de acções relativamente ao mesmo tema (" - A sopa é sintética?" - " Não, não é - " Então, traga-me uma").

5.3. Interacções com actos de fala

Em cada tipo de texto há actos de fala característicos e outros potenciais que ocorrem em correlação com certos factores como a personalidade dos interlocutores, má compreensão ou não compreensão dos enunciados, circunstâncias anteriores ou contemporâneas da situação de comunicação (um acidente, o estado do tempo) etc.

Por exemplo, numa conversa transaccional são característicos alguns actos da secção 1. INFORMAÇÕES e outros da secção 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES. Contudo, a personalidade dos interlocutores ou a existência de familiaridade entre eles podem tornar possíveis actos das secções 2. AVALIAÇÕES e 3. ATITUDES E SENTIMENTOS. Algumas pessoas fazem, por exemplo, apreciações sobre os artigos que estão a comprar, enquanto outras, por razões de personalidade, se limitam a informar o vendedor do que pretendem e a declarar se querem ou não o artigo.

Por outro lado, em qualquer conversa a má compreensão ou a não compreensão de um enunciado ou de uma palavra pode levar à produção/recepção dos actos da secção 5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.

A ocorrência de actos de 6. CONVENÇÕES SOCIAIS depende também de factores como o conhecimento/não conhecimento dos interlocutores entre si, do momento e do espaço relativos em que a situação de comunicação tem lugar, da personalidade dos interlocutores, etc. (V. atrás 4. A.1.3. Conversa gregária).

QUADRO DE INTERAÇÕES									
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/A.1. CONVERSA/A.1.1. CONVERSA TRANSACCIONAL (preenchimento eventual de formulário escrito V. B.1. escrito transaccional) recepção/produção									
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO			
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO					
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE						
1. Identificação e caracterização pessoais 1.1. Nome 1.2. Morada 1.3. Número de telefone 1.4. Data e lugar de nascimento 1.5. Idade 1.6. Sexo 1.7. Estado civil 1.8. Nacionalidade 1.9. Origem 1.10. Habilidades 1.12. Profissões 1.14. Família 1.17. Aspecto físico 1.18. Caracteramento	1	empregado de comércio	cliente	estabelecimento comercial	A. Característicos 1.1. Factos 1.2. Modalidades 4. Regulação de acções 4.1. Consulta 4.2. Autorização, permissão, missão 4.4. Ordens, instruções 4.8. Ajuda 4.20. Queixa B. Potenciais 2. Avaliações 2.1. Opiniões 2.2. Apreciações 3. Atitudes e sentimentos	A.1. Uso da redundância A.2. Uso de bordões A.4. Parafrase A.5. Clarificação A.6. Perguntas para garantir a compreensão A.7. Pedido de ajuda ao interlocutor A.8. Auto-correcção B.1. Uso da mímica e do gesto B.2. Uso de onomatopéias B.3. Uso de desenhos, diagramas C.1. Transferência de outra língua C.2. Passagem pontual a			
	3	empregado de serviços	cliente	espaço de prestação de serviços					
	6	empregado de serviços públicos	cidadão	Instituições públicas					
	9	empregado de local de alojamento	(candidato a) alojado	local para alojamento					
	12	alojador privado	(candidato a) alojado	local para alojamento					
	13	empregado de espaços de convivência e alimentação	cliente	espaços de convívio e alimentação					
	15	prestador de	residente em	espaço privado					

QUADRO DE INTERACÇÕES

TIPO DE TEXTO: A. ORAL/A.1. CONVERSA/A.1.1. CONVERSA TRANSACCIONAL

(preenchimento eventual de formulário escrito V. B.1. escrito transaccional) recepção/produção

TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
2. Educação 2.5. Serviços (V.l. Identificação e caracterização pessoais)		serviços domésticos	espaço privado	do	5. Regulação da comunicação 5.1. Regulação do desenvolvimento da interacção 5.2. Garantia de intercompreensão	outra linha D.1. Abandono da mensagem D.2. Evitamento da comunicação
	16	empregado de espaços sócio-culturais	cliente	espaços sócio-culturais	6. Convenções Sociais 6.2. Apresentar-se 6.3. Saudações 6.4. Envio de cumprimentos a um terceiro 6.5. Regulação de movimento do corpo 6.6. Desculpas 6.7. Agradecimentos 6.8. Entrada em comunicação 6.9. Perguntar	
	18	empregado de transportes				
	18.1.	empregado de bilheteira	cliente passageiro	bilheteira de transportes		
	18.2.	motorista, condutor		autocarro, eléctrico, elevador		
6. Alojamento e alimentação 6.1. Hotel, residência de jovens, parque de campismo, quarto particular	18.3.	motorista de táxi		táxi		
	21	empregado de agência de viagens	cliente passageiro	agência de viagens		
	23	empregado do	cidadão visível	posto de turismo		

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/A.1. CONVERSA/A.1.1. CONVERSA TRANSACCIONAL (preenchimento eventual de formulário escrito V. B.1. escrito transaccional) recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
6.3. Comunicação com empregados de locais para alojamento e restaurante 6.4 Alimentos e bebidas 7. Trabalho e profissão 7.2. Local de trabalho 8. Serviços Todos os subtemas (para 8.1. e 8.5. V. 1. Identificação e caracterização dos subtemas) 9. Compras Todos os subtemas 10. Higiene e saúde		turismo	cidadão/visitante	posto de turismo	pela saúde de um doente	V. páginas anteriores
	25	cidadão (transunte, vizinho, empregado de loja, etc.)	cidadão que pede/dá informações	via pública		
	27	pessoal de saúde de paramédico e médico	doente	edifício de saúde, consultório, casa particular		
	29	doente	médico ou pessoal de saúde, paramédico	edifício de saúde, consultório, casa particular		
	30	empregado de locais para visita	visitante/turista	locais para visita		
	32	funcionário administrativo de instituição	aluno	instituição de formação		

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/A.1. CONVERSA/A.1.1. CONVERSA TRANSACCIONAL (preenchimento eventual de formulário escrito V. B.1. escrito transaccional) recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Todos os subtemas		ção de formação			V. páginas anteriores	V. páginas anteriores
11. Viagens e deslocamentos	35	professor	aluno	Instituição de formação		
Todos os subtemas excepto 11.3. Férias	36	aluno	aluno	Instituição de formação		
13. Vida privada e tempos livres	40	passageiro à boleia	ocupante de viatura	transporte privado		
13.6. Filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro	41	conhecido, amigo	conhecido, amigo	Indiferenciação		
13.7. Exposições, visitas	42	colega	colega	Indiferenciação		
13.8. Desportos	43	passageiro	passageiro	locais de partida e chegada de meios de transporte		

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/ A.1.2. CONVERSA PEDAGÓGICA						
recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPACO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Todos os temas	35	professor	aluno	Instituição de formação	A. <u>Características da organização dos trabalhos escolares de qualquer tipo de aula</u> 1. <u>Informações</u> 4. <u>Regulação de acções</u> 5. <u>Regulação da comunicação</u> 6. <u>Convenções sociais</u> B. <u>Potenciais</u> 1. <u>Informações</u> 2. <u>Avaliações</u> 3. <u>Atitudes e sentimentos</u> 4. <u>Regulação de acções</u> 5. <u>Regulação da comunicação</u>	A.1. Uso da redundância A.2. Uso de bordões A.4. Paráfrase A.5. Clarificação A.6. Perguntas para garantir a compreensão A.7. Pedido de ajuda ao interlocutor A.8. Auto-correcção B.1. Uso da mímica e do gesto B.2. Uso de onomatopéias
	36	aluno	aluno	Instituição de formação		

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL / A.1.2. CONVERSA PEDAGÓGICA						
recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Todos os temas	V. página anterior	V. página anterior	V. página anterior	V. página anterior	6. Convenções sociais	B.3. Uso de desenhos, diagramas B.4. Uso de signos escritos C.1. Transferência de outra língua C.2. Passagem pontual a outra língua D.1. Abandono da mensagem D.2. Evitamento da comunicação

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/ A.1.3. CONVERSA GREGARIA						
recepção/ produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
e alimenta- ção 6.1. Hotel, resi- dência de jovens, parque de campismo, quarto par- ticular 6.2. Comer e beber 6.5. Qualifica- tivos para a alimen- tação, bebida e encontros sociais as- sociados 6.6. Convites e brindes 7. Trabalho e profissão Todos os subtemas 8. Serviços	43	passageiro	passageiro	locais de par- tida e de che- gada de meios de transporte	V. página an- terior	outra lin- gua D.1. Abandono da mensagem D.2. Evitamento da comuni- cação

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/ A.1.3. CONVERSA GREGARIA						
recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
8.8. Manutenção e reparação do automóvel 8.9. Manutenção da casa (dum ponto de vista narrativo e avaliativo) 9. Compras Todos os subtemas (dum ponto de vista narrativo e avaliativo) 10. Higiene e saúde Todos os subtemas (dum ponto de vista narrativo e	V. pág. anterior	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/ A.1.3. CONVERSA GREGARIA						
recepção/ produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
avallativo) 11. Viagens e deslocações 11.3. Férias (Todos os outros subtemas são possíveis dum ponto de vista narrativo e avallativo) 12. Percepções 12.3. Sensações, percepções 13. Vida privada e tempos livres Todos os subtemas 14. Relações	V. pág. anterior	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL/ A.1.3. CONVERSA GREGÁRIA recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
socials Todos os subtemas 15. Actualida- des Todos os subtemas	V. pág. ante- rior	V. páginas an- teriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas an- teriores	V. páginas an- teriores

QUADRO DE INTERACÇÕES

TIPO DE TEXTO: A. ORAL/A.1.4. CONVERSA FAMILIAR

recepção/produção

TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO						ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		APRENDENTE	ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO			
		NÃO APRENDENTE						
Os mesmos de A.1.3. Conversa gregária	54	pai/mãe		filho/filha		indiferencia- do	Todos os actos de fala são possíveis, dependendo dos interlocutores, dos temas e das circunstâncias da interacção verbal	As mesmas de A.1.3. Conversa gregária
	55	irmão/irmã		irmão/irmã		indiferencia- do		
	56	familiar do mesmo nível etário		familiar do mesmo nível etário		indiferencia- do		
	57	familiar mais velho		familiar mais novo		indiferencia- do		
	58	familiar mais novo		familiar mais velho		indiferencia- do		

QUADRO DE INTERACÇÕES

TIPO DE TEXTO: A. ORAL / A.1.2. PROGRAMA INFORMATIVO

recepção (com emissor ausente)

TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	Nº.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO			
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
4. Ambiente 4.4. Clima, tempo meteorológico 16. Actualidades Todos os subtemas	44	locutor da TV	telespectador	espaço com TV	A. <u>Característicos</u> 1. informações 2. Avaliações B. <u>Potenciais</u> Os outros actos de fala dependendo do tipo e do conteúdo do programa informativo	A.1. Uso da redundância A.3. Uso de meios escritos auxiliares B.3. Uso de desenhos, diagramas B.4. Uso de sinais fotográficos e filmicos B.5. Uso do referente contíguo aos signos que o designam	
	45	locutor da rádio	ouvinte	espaço com rádio			

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: A. ORAL / A.3. EXPOSIÇÃO recepção (com emissor presente)						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Variáveis	47	expositor ou conferencista	ouvinte	sala de exposições, de conferências	A. <u>Características</u> 1. informações 2. Avaliações 5. Regulação da comunicação B. <u>Potenciais</u> Outros actos de fala dependendo do tipo e do conteúdo da exposição	A.1. Uso da redundância A.2. Uso de bordões A.4. Paráfrase A.5. Clarificação B.1. Uso da mímica e do gesto B.3. Uso de desenhos, diagramas B.4. Uso de signos escritos, fotos, gráficos e filmes

QUADRO DE INTERACÇÕES

TIPO DE TEXTO: B.I. ESCRITO TRANSACCIONAL
(leitura e preenchimento de impressos, eventualmente intercalados em conversas transaccionais)
recepção/produção

TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPACO DE COMUNICAÇÃO			
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
1. Identificação e caracterização pessoal 1.1. nome 1.2. morada 1.3. número de telefone 1.4. data e lugar de nascimento 1.5. idade 1.6. sexo 1.7. estado civil 1.8. nacionalidade 1.9. origem 1.10. habilitações 1.11. línguas estrangeiras 1.12. profissões 1.13. informações sobre o trabalho	5	autor ausente de impressos a preencher	cliente/leitor-escrevente	espaco de prestação de serviços	A. <u>Características</u> 1. <u>Informações</u> (escolha dos actos dependendo do tema) 4. <u>Regulação</u> de accões 6. <u>Convenções</u> sociais B. <u>Potenciais</u> Outros actos de fala dependendo do tema e da situação de comunicação	A.3. Uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. Auto-correcção	
	8	autor ausente de impressos a preencher	cidadão/leitor-escrevente	instituições públicas			
	11	autor ausente de impressos a preencher	(candidato a) alojado/leitor-escrevente	local para alojamento			
	34	autor ausente de impressos a preencher	aluno/leitor-escrevente	Instituição de formação			

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: B.1. ESCRITO TRANSACCIONAL (leitura e preenchimento de impressos, eventualmente intercalados em conversas transaccionais) recepção/produção						
TEMAS	No.	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO			ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
		PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
1.14. família 1.15. religião 2. Educação 2.1. estudos 2.5. serviços 3. Língua es- trangeira 3.5. domínio da língua 3.6. qualifica- ção da língua estrangei- ra 6. Alojamento e alimentação 6.1. hotel, re- sidência de jovens, parque de campismo, quarto par- ticular		V. página anterior	V. página anterior	V. página anterior	V. página anterior	V. página anterior

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: B.1.ESCRITO TRANSACCIONAL (leitura e preenchimento de impressos, eventualmente intercalados em conversas transaccionais) recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
7.Trabalho e profissão 7.2.local de trabalho 8.Serviços 8.1.correio 8.3.telégrafo 8.4.banco 8.5.seguros 8.6.policia 11.Viagens e desloca- ções 11.6.entrada e saida de pais 11.8.bagagem e perdidos e achados		V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores	V. páginas anteriores

QUADRO DE INTERAÇÕES

TIPO DE TEXTO: B.2. ESCRITO TRANSACCIONAL
(folhetos e enunciados escritos colocados em lugares públicos)
recepção

TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
2.Educação 2.2.serviços 6.Alojamento e alimentação 6.1.hotel, residência de jovens, quarto particular 6.4.alimentos e bebidas 8.Serviços 8.1.correio 8.2.banco 9.Compras 9.1.generali- dades em com- pras 9.2.alimenta- ção 10.Higiene e Saúde 10.5.seguran- ça 10.6.serviços de saúde	0	Informador au- sente por escri- to (receitas, instruções, etc.)	leitor	Indiferencia- do	1.Informações 4.Regulação de acções	A.1.uso da re- dundância A.3.uso de meios escritos auxiliares B.3.uso de de- senhos, diagra- mas B.4.uso de sig- nos escritu- rais, fotográ- ficos B.5.uso do refe- rente contíguo aos signos que o designam
	2	Informador au- sente por escri- to (avisos, le- treiros, publi- cidade,etc.)	cliente-leitor	estabeleci- mento comer- cial		
	4	Informador au- sente por escri- to (folhetos, avisos, letrei- ros, etc.)	cliente-leitor	espaço de prestação de serviços		
	7	Informador au- sente por escri- to (avisos, le- treiros,etc.)	cidadão-lei- tor	instituição pública		

QUADRO DE INTERACÇÕES							
TIPO DE TEXTO:B.2. ESCRITO TRANSACCIONAL (folhetos e enunciados escritos colocados em lugares públicos) recepção							
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO	
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO			
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE				
11.Viagens e deslocações 11.2.deslocações ligadas ao trabalho, aos estudos, etc. 11.4.transportes públicos 11.5.transporte privado 12.Percepções 12.2.operações manuais e operações físicas 13.Vida privada e tempos livres 13.6.filmes, concertos, dança em discotecas, peças de teatro 13.7.exposições, vistas 13.8.desporto 13.10.caracterização para filmes, etc.	10	Informador ausente por escrito (letrados, avisos, etc.)	(candidato a) alojado-leitor	local para alojamento	1.Informações 2.Regulação de acções	V. página anterior	
	14	Informador ausente por escrito (letrados, preços, ementas, etc.)	cliente-leitor		espaço de convívio e de alimentação		
	17	Informador ausente por escrito (cartazes, publicidade, etc.)	espectador-leitor		espaço sócio-cultural		
	19	Informador ausente por escrito (horários, avisos, etc.)	cliente-passageiro-leitor		transportes públicos		
	22	Informador ausente por escrito (publicidade horários,etc.)	cliente-passageiro-leitor		agência de viagens		

QUADRO DE INTERACÇÕES

TIPO DE TEXTO: B.3. ESCRITO PEDAGÓGICO
(instruções e perguntas do professor, respostas a instruções e perguntas e outras formas de expressão escrita) recepção/produção

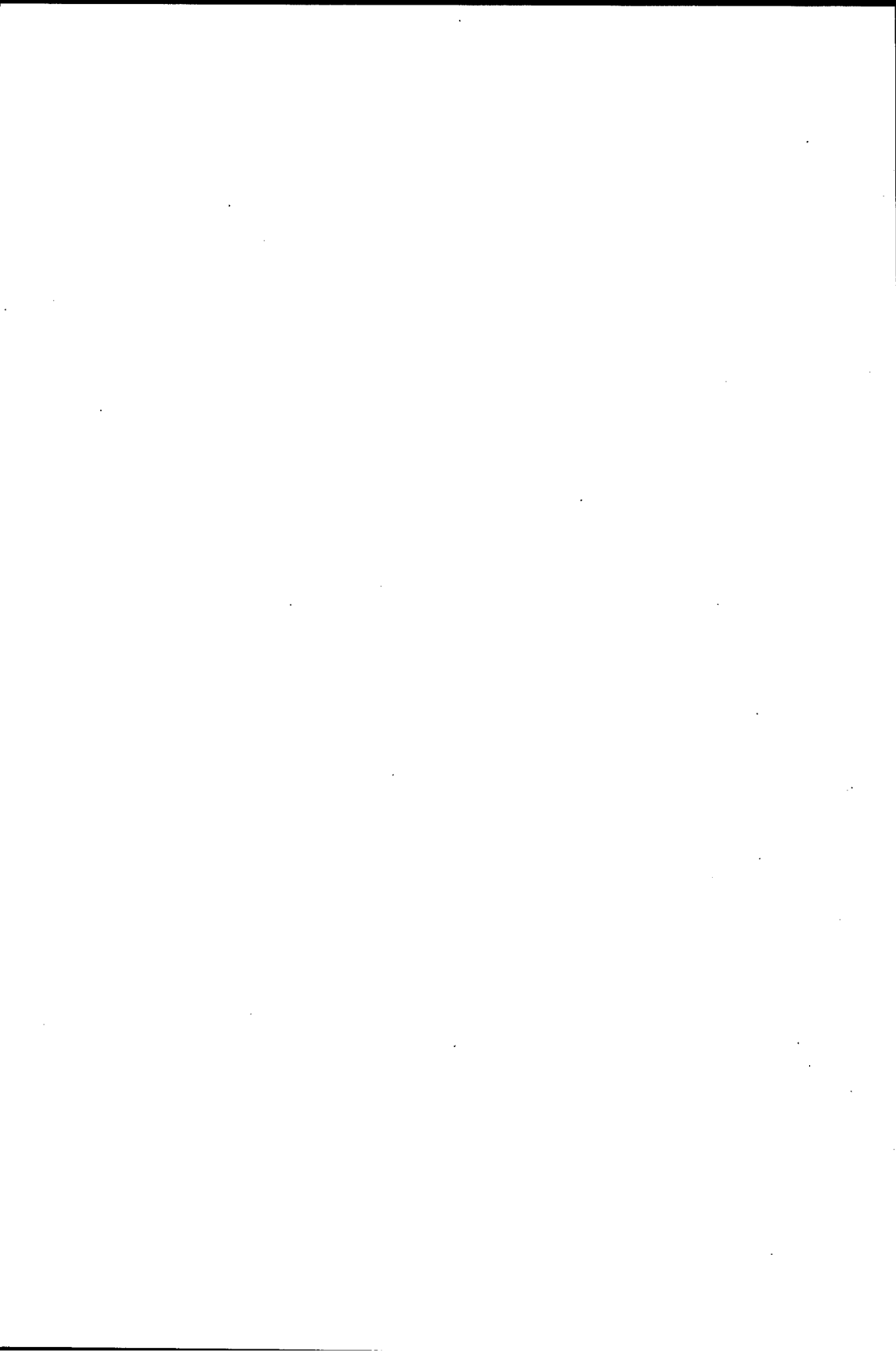
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
Todos os temas	36	professor	aluno	Instituição de formação	A. <u>Característicos</u> 1. Informações 2. Avaliações 3. Atitudes e sentimentos 4. Regulação de acções B. <u>Potenciais</u> 5. Regulação da comunicação 6. Convenções Sociais	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. autor-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de sinais escritos, filmes, fotografias e fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação

QUADRO DE INTERACÇÕES									
TIPO DE TEXTO: B.4. ESCRITO GREGÁRIO B.5. ESCRITO FAMILIAR (cartas pessoais) recepção/produção									
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO					ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO		
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO					
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE						
Todos os temas dum ponto de vista narrati- vo e avaliati- vo 14. Relações sociais 14.4. correspon- dência	41	conhecido, amigo	conhecido, amigo	Indiferencia- do		A. <u>Caracteris- ticos</u>	A.1. uso da re- dundância A.3. uso de meios escri- tos auxilia- res		
	54	pai/mãe	filho/filha	Indiferencia- do		1. Informações 2. Avaliações 3. Atitudes e sentimentos 6. Convenções sociais B. <u>Potenciais</u>			
	55	Irmão/Irmã	Irmão/Irmã	Indiferencia- do		Outros actos dependendo das circunstâncias e dos interlocu- tores			
	56	familiar do mes- mo nível eta- rio	familiar do mesmo nível etário	Indiferencia- do					
	57	familiar mais velho	familiar mais novo	Indiferencia- do					
	58	familiar mais novo	familiar mais velho	Indiferencia- do					

QUADRO DE INTERACÇÕES						
TIPO DE TEXTO: B.6. ESCRITO PROFISSIONAL (ordens, circulares, avisos, relatórios, cartas formais) recepção/produção						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATEGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
7.Trabalho e profissão Todos os sub temas	53	Informador au- sente por escri- to (ordens de serviço, regu- lamentos, circu- lares, outras informações relativas ao trabalho)	profissional- leitor	local de tra- balho	1.Informações 4.Regulação de acções	A.1.uso da re- dundância A.3.uso de meios escri- tos auxilia- res

QUADRO DE INTERAÇÕES						
TIPO DE TEXTO: B.7. ARTIGO INFORMATIVO (recepção com emissor ausente)						
TEMAS	SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO				ACTOS DE FALA	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO
	No.	PAPEIS		ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO		
		NÃO APRENDENTE	APRENDENTE			
4. Ambiente 4.4. clima, tempo meteorológico	46	jornalista e (letrados, avisos, etc.)	leitor	Indiferenciado	A. <u>Característicos</u> 1. Informações 2. Avaliações B. <u>Potenciais</u> Os outros actos de fala, dependendo do tipo e do conteúdo do programa informativo	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotografias e filmes B.5. uso do referente com o signo que designa
13. Vida privada e tempos livres 13.5. leitura e imprensa 13.6. filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro 13.7. exposições, vitrines 13.8. desportos 13.9. ocasiões festivas 13.10. caracterizações para filmes, etc. 15. Actualidades						

VII. ESTRATÉGIAS DE
COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM



VII. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM

1. Introdução

A capacidade de usar conscientemente estratégias de comunicação e de aprendizagem faz parte do conjunto de capacidades que compõem a competência de comunicação visada no Nível Limiar do Português. A aprendizagem destas estratégias constitui, portanto, um dos componentes do processo de ensino/aprendizagem do português língua estrangeira.

Esta secção do Nível Limiar contém:

- a) identificação e caracterização de estratégias de ensino e/ou aprendizagem.
- b) informações sobre a interacção das estratégias entre si e das estratégias com outras secções do Nível Limiar.

2. Parâmetros da tipologia de estratégias

A classificação das estratégias baseia-se nos três parâmetros seguintes:

- distinção estratégia de comunicação/estratégia de aprendizagem
- tipo de recursos mobilizados
- tipo de interlocutores envolvidos na estratégia

2.1. Distinção estratégia de comunicação / estratégia de aprendizagem

Considera-se, em primeiro lugar, que quando o aprendente participa em qualquer interacção verbal em português, tal facto constitui uma estratégia de aprendizagem. De facto, de cada vez que comunica em português, o aprendente adapta-se mental e fisiologicamente à produção e recepção de mensagens em português e, por outro lado, adquire informação a todos os níveis do sistema de comunicação do português: lexical, morfo-sintáctico, fonético, pragmático, etc.

Em segundo lugar, considera-se que algumas estratégias de comunicação, como, por exemplo, A.7. Pedido de ajuda ao interlocutor (V. lista de estratégias), permitem ao aprendente comunicar numa situação determinada, mas, além disso, proporcionam-lhe a tomada de conhecimento de um meio de comunicação até aí desconhecido que poderá reutilizar noutras situações.

Por conseguinte, distingue-se entre uma estratégia em termos genéricos que consiste na participação em qualquer interacção verbal em português e estratégias de aprendizagem em sentido restrito que são todas as estratégias de comunicação graças às quais o aprendente adquire uma aptidão específica que ainda não possuía.

2.2. Tipo de recursos mobilizados

Consideram-se quatro grandes classes de estratégias de comunicação

(algumas das quais são também estratégias de aprendizagem):

- A. Estratégias com recurso ao português
- B. Estratégias com recursos a meios para-linguísticos
- C. Estratégias com recurso a uma língua diferente do português
- D. Estratégias de ajustamento da mensagem

2.3. Tipo de interlocutores envolvidos na estratégia

Nas várias classes de estratégias estabelecidas com base neste parâmetro, tem-se ainda em conta um outro que é o tipo de interlocutores envolvidos na estratégia. Efectivamente, em algumas estratégias (como as de D. Ajustamento da mensagem) o aprendente recorre apenas a si próprio enquanto que noutras (como em A.7. Pedir ajuda ao interlocutor, no grupo A. Estratégias com recurso ao português) o interlocutor também se encontra envolvido.

3. Lista de Estratégias

As estratégias sugeridas para um Nível Limiar são as seguintes:

- A. Estratégias com recurso ao português
 - A.1. Uso da redundância
 - A.2. Uso de bordões
 - A.3. Uso de meios escritos auxiliares
 - A.4. Paráfrase
 - A.5. Clarificação
 - A.6. Perguntas para garantia de intercompreensão
 - A.7. Pedido de ajuda ao interlocutor
 - A.8. Auto-correcção
- B. Estratégias com recursos a meios para-linguísticos
 - B.1. Uso da mímica e do gesto
 - B.2. Uso de onomatopelas
 - B.3. Uso de desenhos, de diagramas
 - B.4. Uso de signos escriturais, fotográficos e filmicos
 - B.5. Uso do referente contíguo aos signos que o designam
- C. Estratégias com recurso a uma língua diferente do português
 - C.1. Transferência de outra língua
 - C.2. Passagem pontual a outra língua
- D. Estratégias de ajustamento da mensagem
 - D.1. Abandono da mensagem
 - D.2. Evitamento da comunicação

Nos quadros que a seguir se apresentam inclui-se uma designação adaptada de estudos de observação do comportamento de estudantes de línguas estrangeiras; uma definição de cada estratégia e um comentário pedagógico-didáctico em que se fornecem indicações sobre as circunstâncias em que a estratégia pode ser usada.

Note-se que as estratégias são apresentadas apenas como um recurso a utilizar em casos de dificuldade do aprendente a fim de continuar a comunicar, adquirindo eventualmente novas capacidades. É totalmente de rejeitar o uso sistemático das estratégias ou a consideração de que a capacidade de as usar possa substituir outras capacidades imprescindíveis.

3.1. Estratégia de aprendizagem

Designação	Definição	Comentários
• Iniciativa de interacções verbais (orais e escritas) com falantes nativos (estratégia de aprendizagem).	a) O aprendiz inicia sempre que possível interacções verbais com falantes nativos em todo o tipo de situações não exclusivamente para satisfazer necessidades comunicativas e/ou outras, mas sobretudo para desenvolver a sua competência de comunicação b) sempre que se põe ao aprendiz a alternativa entre comunicar e não comunicar com um falante nativo, o aprendiz opta por comunicar. Exemplos: 1) O aprendiz dirige-se a uma agência de viagens pedindo informações sobre uma viagem que simula pretender fazer 2) Em vez de fazer compras num supermercado, onde não necessita de falar, o aprendiz faz as compras numa pequena loja participando numa interacção verbal com o vendedor 3) O aprendiz toma a iniciativa de conversar com colegas ou conhecidos	• Para pôr em prática esta estratégia, o aprendiz precisa de vencer inibições que possa ter relativamente à sua participação numa interacção em que dispõe de menos meios e poderes que o interlocutor. A estratégia é válida independentemente do comportamento habitual do aprendiz para comunicar em língua materna. O aprendiz inibido para comunicar em língua materna não é necessariamente inibido para comunicar na língua segunda.

3.2. Estratégias de comunicação e de aprendizagem

A. Estratégias com recurso ao português

Designação	Definição	Comentários
1. <u>Uso da redundância</u> para compreender enunciados produzidos (estratégia de comunicação para recepção)	* O aprendente está especialmente atento aos fenómenos de redundância (a nível fonético, morfo-sintático e lexical) colmatando assim as falhas de percepção. Exemplo: <u>As casas estão velhas.</u> (oral)	* Esta estratégia é de grande importância para o português europeu em que as várias vogais fechadas associadas a grande velocidade de elocução colocam dificuldades de percepção a falantes não nativos; essas dificuldades são, porém, colmatáveis com o recurso às redundâncias do sistema como as que resultam das regras de concordância em número, género ou pessoa. As repetições lexicais que permitem identificar o tema do texto são mais facilmente verificáveis no escrito, através de várias leituras.
2. <u>Uso de bordões</u> (estratégia de comunicação produtiva para a oralidade)	* Ao realizar a intervenção oral o aprendente recorre a bordões do português (aaa, polys, quer dizer, isto é, bem, bom, etc.) que lhe permitem não perder a palavra, e, por outro lado, organizar a continuação da sua intervenção Ex: "Eu queria dizer acho que não tenho aaa dinheiro trocado."	* Esta estratégia tem como principal resultado que o aprendente não perde a palavra de cada vez que experimenta uma dificuldade de expressão oral; se em vez de usar bordões o aprendente faz pausas, o interlocutor toma a palavra e pode também interpretar a pausa como abandono da mensagem.
3. <u>uso de meios escritos auxiliares</u> (estratégia de produção e recepção do escrito)	* O aprendente utiliza dicionários (unilingues ou bilingues), gramáticas e outros meios auxiliares escritos, quando encontra uma dificuldade ao elaborar ou ler um texto escrito.	* Esta estratégia exige condições particulares para a produção ou recepção do escrito: * acessibilidade dos meios auxiliares * liberdade de usar meios auxiliares

Designação	Definição	Comentários
4. Parágrafo (estratégia de produção do oral; reacção à estratégia de recepção - pedido de ajuda ao interlocutor)	- O aprendiz substitui um elemento que não domina por outro elemento semelhante também do português; a paráfrase pode fazer-se de dois modos: - por aproximação: o aprendiz substitui um fonema, um morfema ou uma palavra por outra semelhante. Exemplos: - Substituição de fonema o sapêu (por <i>f</i>) - Substituição de morfema Eu "<u>faco</u>" o trabalho (por <i>fiz</i>) - Substituição de palavra Eu tenho um <u>companheiro</u> Inglês (por <i>colega</i>) - por <u>circum-locução</u>- o aprendiz substitui uma palavra que não conhece por uma descrição das características do referente dessa palavra. O interlocutor transmite ao aprendiz	- tempo para usar os meios auxiliares A liberdade e o tempo para usar estes meios nem sempre existem quando o aprendiz tem de produzir um escrito pedagógico na aula O uso de meios auxiliares na leitura de textos escritos é uma estratégia que deve ser antecedida pelas estratégias de: - uso de redundância - uso de signos estruturais e gráficos

Designação	Definição	Comentários
	dente o significado da palavra a pedido deste. Exemplo: 1. Eu quero um instrumento para limpar o chão da casa. (por vassoura) 2. (reacção a estratégia de recepção) Apr.- O que é uma vassoura? Int.- É um instrumento para limpar o chão da casa.	
5. <u>Clarificação</u> (estratégia de produção do oral; reacção a estratégia de recepção.)	• O aprendente serve-se de meios auxiliares de expressão para tornar claro o que pretende dizer: soletração: o aprendente enumera as letras da palavra que não consegue pronunciar. - uso do canal visual: o aprendente escreve a palavra que não consegue pronunciar. • O interlocutor soletra ou usa o canal visual a pedido do aprendente	• Esta estratégia visa resolver dificuldades ao nível da produção fonética; não é recomendável para situações de comunicação do domínio transaccional.
6. <u>Perguntas para garantia de intercompreensão</u> (estratégia de produção e recepção do oral)	• O aprendente interrompe a sua expressão oral para se certificar de que: - a generalidade da sua intervenção está a ser compreendida, usando expressões como "está a perceber?", "compreende?", etc. - uma palavra que usou é a adequada Exemplo: "termo", é assim que se diz, não é?	• Esta estratégia deve ser utilizada com moderação, apenas quando haja uma dúvida da parte do aprendente, quer quanto à adequação do que se diz, quer quanto ao conteúdo do que é dito pelo interlocutor. O uso excessivo desencoraja a participação do interlocutor na interação.

Designação	Definição	Comentários
	* O aprendente interrompe o interlocutor quando não percebe a globalidade de um enunciado ou uma palavra essencial para a compreensão de um enunciado (estratégia de recepção). Exemplo: Int. - Você precisa de uma vassoura para... Apr. - O que é uma vassoura?	
7. Pedido de ajuda ao interlocutor (estratégia de produção e de recepção do oral).	* O aprendente solicita ao interlocutor um apoio genérico ou pontual relativamente a qualquer dos aspectos da comunicação em português: - pedido para falar mais lentamente, tendo em conta que o aprendente é um falante não nativo do português (estratégia de recepção); - pedido para fornecer um elemento fonético, morfológico ou lexical, de que o aprendente não dispõe; - pedido para indicar qual a forma correcta de pronunciar uma palavra, construir uma frase, etc., apresentando uma ou mais possibilidades. Exemplo: Apr. - Diz-se "you com o combolo ou vou de combolo?"	* Para fazer uso desta estratégia o aprendente tem de ter em conta o papel desempenhado pelo interlocutor na situação de comunicação. Um colega, um amigo, um familiar ou um ensinante (pago para dar informações sobre a língua) são mais receptivos a este pedido que um polícia, um funcionário, um empregado, etc.
8. Auto-correcção (estratégia de produção do oral e do escrito).	* O aprendente corrige um som, palavra ou enunciado que tem consciência de ter produzido incorrectamente, repetindo esse som, palavra ou enunciado correctamente ou escrevendo novamente uma palavra. Exemplo: (oral) Apr. - Esta máquina funciona bom ... bem?	* A auto-correcção excessiva prejudica a sequência da interacção porque introduz demasiados elementos sem função comunicativa na troca verbal. A estratégia deve ser usada sobretudo quando a incorrecção for uma geradora de má compreensão ou não compreensão da mensagem do aprendente.

B) Estratégias com recursos a meios para-linguísticos

Designação	Definição	Comentários
1. <u>Uso da mímica e do gesto</u> (estratégia de produção e de recepção).	- O aprendente completa ou substitui um enunciado linguístico por mímica ou por gestos. - O aprendente toma atenção à mímica e aos gestos do interlocutor e colmata assim as falhas de percepção dos enunciados orais.	- Para pôr em prática esta estratégia, o aprendente pode fazer transferências da sua língua materna se souber que os gestos são análogos aos do português que já aprendeu. - Esta estratégia é muitas vezes combinada com a paráfrase (V.)
2. <u>Uso de onomatopelas</u> (estratégia de produção e de recepção).	- O aprendente substitui ou completa um enunciado com onomatopelas. - O aprendente capta o sentido de uma palavra ou construção compreendendo a onomatopela produzida pelo interlocutor. Exemplo: Ele agarrou no pau e ... zás no vidro! (por <u>partiu</u>)	As onomatopelas usadas podem constituir transferência da língua materna ou serem onomatopelas do português conhecidas do aprendente.
3. <u>Uso de desenhos, diagramas</u> (estratégia de produção e de recepção).	- O aprendente faz um desenho ou um diagrama que substitui ou completa o que pretende dizer - O aprendente compreende as palavras ou enunciados observando um desenho ou diagrama feito pelo interlocutor	
4. <u>Uso de signos escritos, fotografias e filmes</u> (estratégia de recepção do escrito e do áudio-visual).	O aprendente recorre a "elementos significativos" característicos do escrito: o "lead", que resume o conteúdo, os subtítulos, as fotos e as suas legendas; a mudança de parágrafo, os parágrafos iniciais.	Esta estratégia visa uma leitura do essencial de um texto escrito e uma audição do essencial de um texto oral apoiando-se em regras da comunicação por escrito e pelo áudio-visual transferíveis de uma para outra língua.

Designação	Definição	Comentários
	• O aprendente recorre às fotos e/ou filmes que completam as notícias de televisão para perceber o texto oral.	
5. <u>Uso do referente contíguo aos signos que o designam</u> (estratégia de recepção do escrito)	• O aprendente detecta o sentido de uma ou mais palavras deícticas observando os referentes junto dos quais se encontram. Exemplo: A palavra Docaria por cima dos doces num supermercado	

C). Estratégias com recurso a uma língua diferente do português

Designação	Definições	Comentários
1. <u>Transferência de outra língua</u> (estratégia de produção do oral)	* O aprendente usa um elemento da sua língua materna ou de outra língua através de: - Tradução literal ou decalque de uma palavra ou expressão não conhecida em português; - empréstimo lexical ou estrutural. Exemplos: 1) (tradução literal): Apr. - <u>Menos mal que chegámos a horas</u> (por <u>ainda bem</u>, do italiano) 2) (empréstimo lexical): Apr. - <u>Nós fizemos as démarches necessárias</u> (por <u>tomámos as providências</u>, do francês) 3) (empréstimo estrutural): Apr. - <u>Eu não tenho senão vinte anos</u> (por <u>Eu só tenho vinte anos</u>, do francês)	
2. <u>Passagem pontual a outra língua</u>	* O aprendente diz alguns enunciados numa língua diferente do português que o interlocutor conheça	* A passagem pontual à comunicação noutra língua exige que o aprendente saiba que o interlocutor entende essa língua, o que não se verifica em muitas situações de comunicação.

D). Estratégias de ajustamento da mensagem

Designação	Definição	Comentários
1. <u>Abandono da mensagem</u>	O aprendiz suspende a comunicação quando se apercebe de que não dispõe de meios para continuar	Esta estratégia pode ser entendida como um pedido de ajuda por alguns interlocutores.
2. <u>Evitamento da comunicação</u>	O aprendiz evita participar numa interação quando sabe que a sua competência comunicativa não é suficiente para o fazer com êxito	A estratégia só é aplicável para situações de comunicação cujo tema e interlocutores determinem uma complexidade para a qual o aprendiz sabe não se encontrar preparado. E de rejeitar em situações de comunicação para as quais o aprendiz já se preparou.

4. QUADRO DE INTERAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM				
ESTRATÉGIAS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ACTOS DE FALA	TEMAS
Iniciativa de interações verbais com falantes nativos	Indiferenciadas	A. oral B. escrito	Indiferenciados	Indiferenciados
A.1. Uso da redundância	Indiferenciadas	A. oral: todos os tipos de textos (recepção) B. escritos: todos os tipos de texto (recepção/produção)	Indiferenciados	Indiferenciados
A.2. Uso de bordões	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa	A. oral A.1. Conversa: todos os tipos (produção)	Indiferenciados	temas dos textos A. oral
A.3. Uso de meios escritos auxiliares	Situações de comunicação dos textos do grupo B. Escrito	B. escrito: todos os tipos de texto (produção/recepção)	Indiferenciados	temas dos textos B. escrito
A.4. Paráfrase	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa	A. oral A.1. Conversa: todos os tipos (produção)	Indiferenciados	temas dos textos A. oral
A.5. Clarificação	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa	A. oral A.1. Conversa: todos os tipos (produção)	Indiferenciados Actos para clarificar: 5.2.9.pedir para soletrar 5.2.10.soletrar,ditar	temas dos textos A. oral

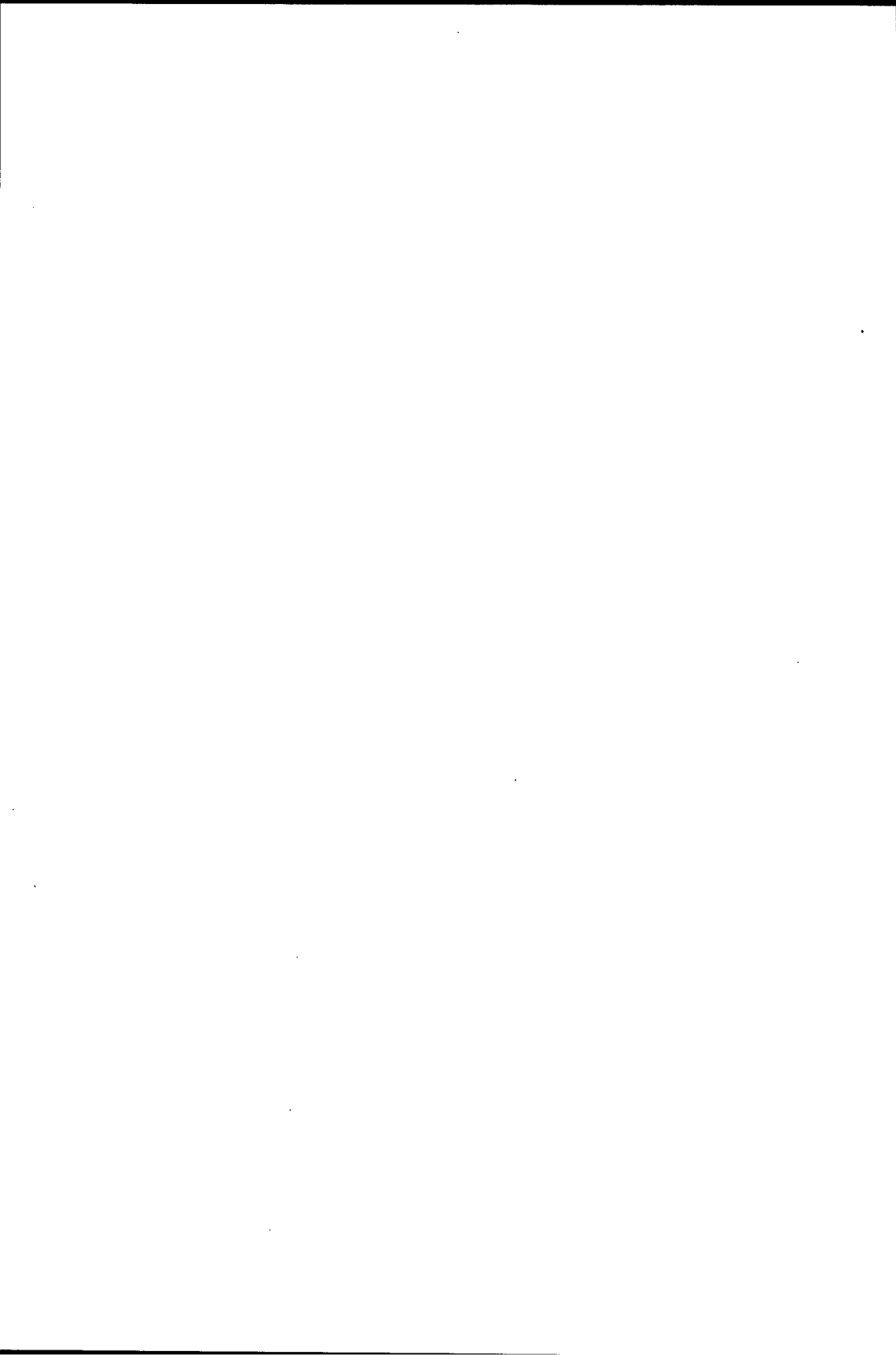
4. QUADRO DE INTERAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM				
ESTRATÉGIAS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ACTOS DE FALA	TEMAS
A.6. Perguntas para garantia de intercompreensão	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa	A. oral A.1. Conversa: todos os tipos (recepção produção)	Indiferenciados Actos para garantia da intercompreensão 6.2.3.pedir para repetir 6.2.12.certificar-se da compreensão do interlocutor 6.2.13.reagir a certificação de compreensão 6.2.14.certificar-se da recepção do enunciado	temas dos textos do grupo A. Conversa
A.7. Pedido de ajuda ao interlocutor	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa B. Escrito	A. Conversa B. Escrito	Indiferenciados Actos para pedir ajuda 6.1.7.pedir para falar mais alto/baixo/ lentamente 6.2.3.pedir para repetir 6.2.5.pedir para explicitar 6.2.9.pedir para soletrar, indicar letras de palavras 5.3.6.pedir ajuda linguística	temas dos textos A. Conversa B. Escrito

4. QUADRO DE INTERAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM					
ESTRATÉGIAS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ACTOS DE FALA	TEMAS	
A.8. Auto-correcção	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa B. Escrito todos os tipos de texto com excepção de B.2.escrito transaccional B.7.artigo informativo	A. Conversa B. Escrito	Indiferenciados Acto para auto-correcção 5.3.7.corrigir-se 5.3.8.precisar	temas dos textos A. Conversa B. Escrito	
B.1. Uso da mímica e do gesto	Situações de comunicação dos textos do grupo A. oral	A. oral todos os tipos	Indiferenciados	temas dos textos do grupo A.oral	
B.2. Uso de onomatopelas	Situações de comunicação dos textos do grupo A. Conversa	A. Conversa	Indiferenciados	temas dos textos A. Conversa	
B.3. Uso de desenhos, diagramas	Situações de comunicação dos textos do grupo A. oral	A. oral todos os tipos B. escrito Todos os tipos com excepção de	Indiferenciados	temas dos textos A. oral B. escrito todos os tipos	

4. QUADRO DE INTERAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM					
ESTRATÉGIAS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ACTOS DE FALA	TEMAS	
B.3. Uso de desenhos, diagramas	B. escrito todos os tipos com excepção de B.1.escrito transaccional	B.1.escrito transaccional		com excepção de B.1.escrito transaccional	
B.4. Uso de sinais, fotografias, filmes e filmes	Situações de comunicação dos textos A. oral todos os tipos com excepção de A.1.1.conversa transaccional B. escrito todos os tipos com excepção de B.1.escrito transaccional	A. oral todos os tipos com excepção de A.1.1.conversa transaccional B. escrito todos os tipos com excepção de B.1.escrito transaccional	Indiferenciados	temas dos textos A. oral todos os tipos com excepção de A.1.1.conversa transaccional B. escrito todos os tipos com excepção de B.1.escrito transaccional	
B.5. Uso do referente contido nos signos que o designam	Situações de comunicação dos textos B.escrito B.2.escrito transaccional B.3.escrito pedagógico B.6.escrito profissional B.7.artigo informativo	B. escrito B.2.escrito transaccional B.3.escrito pedagógico B.6.escrito profissional B.7.artigo informativo	Indiferenciados	B. escrito B.1.2.escrito transaccional B.1.3.escrito pedagógico B.1.6.escrito profissional B.2.artigo informativo	
C.1. Transferência de outra língua	Situações de comunicação dos textos A. oral	A. oral todos os tipos com excepção de A.2.-Programa	Indiferenciados Acto para transferência 5.3.1.4.traduzir	temas dos textos A. oral todos os tipos com excepção de	

4. QUADRO DE INTERAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO/APRENDIZAGEM				
ESTRATÉGIAS	SITUAÇÕES	TEXTOS	ACTOS DE FALA	TEMAS
C.1. Transferência de outra língua	todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo	Informativo		A.2. programa informativo
C.2. Passagem pontual a outra língua	Situações de comunicação dos textos do grupo A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo	A. oral todos os tipos com excepção de A.2. Programa informativo	Indiferenciados	temas dos textos A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo
D.1. Abandono da mensagem	Situações de comunicação dos textos do grupo A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição	A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição	Indiferenciados	temas dos textos A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição
D.2. Evitamento da comunicação	Situações de comunicação dos textos do grupo A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição B. escrito B.3. escrito pedagógico	A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição B. escrito B.3. escrito pedagógico	Indiferenciados	temas dos textos A. oral todos os tipos com excepção de A.2. programa informativo A.3. exposição B. escrito B.3. escrito pedagógico

VIII. ACTOS DE FALA



VIII. ACTOS DE FALA

1. Introdução

A introdução à secção Actos de Fala tem por finalidade esclarecer os utilizadores do NIVEL LIMIAR sobre os princípios que presidiram à elaboração da lista e que devem ser tidos em conta na sua consulta. Não se pretende, portanto, apresentar qualquer teoria sobre os actos de fala.

1.1. Caracterização da lista dos actos de Fala

Os actos de fala foram agrupados em 6 conjuntos, constituídos com base numa função comunicativa comum:

1. Informações - actos de fala que têm por finalidade o fornecimento ou a obtenção de informações
2. Avaliações - actos de fala que têm por finalidade pedir ou formular juízos valorativos e tomadas de posição
3. Atitudes e Sentimentos - actos de fala com que se expressam emoções pontuais ou duráveis
4. Regulação de Acções - actos de fala que têm por função orientar a realização de acções.
5. Regulação da Comunicação - actos de fala que servem para organizar o discurso individual e para garantir a intercompreensão dos interlocutores.
6. Convencções Sociais - actos de fala que têm por função um relacionamento entre os interlocutores de acordo com regras sociais bastante ritualizadas.

Esta arrumação dos actos de fala destina-se a tornar fácil a consulta a partir de funções de comunicação muito gerais. No entanto, o utilizador deve ter em conta que não existem compartimentos estanques a nível da análise da comunicação. As realizações incluídas numa determinada categoria de actos, devido a factores do contexto situacional, podem, por implicitação, constituir realizações de outra ou outras categorias de actos. Por exemplo, a frase "Estou farto deste bar" (trocada entre dois amigos num bar), pode ser apenas a realização do AF 3.2.3.4. EXPRESSAR TRISTEZA, DESCONTENTAMENTO, ABORRECIMENTO mas também pode ser o AF 3.2.1.13. EXPRESSAR VONTADE (correspondendo a "Quero sair deste bar") e ainda o AF 4.6.5. FAZER PROPOSTAS PARA AGIR EM CONJUNTO (correspondendo a "Vamos sair deste bar").

Na lista de realizações de actos de fala apenas se registam os modos mais frequentes de implicitação através de repetições, sob diferentes categorias, de formas linguísticas que realizam diferentes actos de fala.

(1) Adoptam-se as noções de acto de fala, intervenção e troca verbal de E. Roulet, "Echanges, interventions et actes de langage dans la structure de la conversation", in Etudes de Linguistique Appliquée, no.44, Didier, Paris, 1981, p.8.

Embora na fase de iniciação se devam ter em conta várias realizações possíveis de um mesmo acto, consoante os contextos situacionais pertinentes para um dado público, não é, contudo, necessário, para uma competência limiar de comunicação, que os aprendentes fiquem a dominar um grande número de realizações para um mesmo contexto situacional. Por este motivo, procurou-se que a quantidade de realizações apresentadas não fosse nem demasiado reduzida nem demasiado elevada. Competirá aos utilizadores do Nível Limiar a selecção das realizações mais necessárias a um dado grupo de aprendentes, bem como a consideração eventual de realizações não incluídas na lista.

A apresentação das realizações dos actos de fala não se faz com referências precisas aos contextos situacionais em que ocorrem. Sinaliza-se apenas, em alguns casos, o carácter familiar (fam.) e o grau de formalidade da interacção verbal: (+formal), (-formal). Considera-se que compete também aos utilizadores do documento (autores de manuais e ensinantes) fornecer aos aprendentes informações sobre a interdependência entre as realizações linguísticas dos actos e os vários factores dos contextos situacionais.

O facto de um acto de fala estar integrado nas unidades mais complexas de intervenção e troca verbal (1) condiciona a forma da sua realização linguística. Se a realização do acto de fala é coordenada ou subordinada à realização de outros actos de fala de um falante, a sua forma pode ser diferente da de uma realização não coordenada ou subordinada. Por exemplo, na intervenção: "O João detesta esse filme e eu concordo com ele" a frase "eu concordo com ele" constitui uma realização do AF 2.1.5.2. EXPRESSAR CONCORDANCIA cuja forma é condicionada pela realização do AF 1.1.8. AFIRMAR ("O João detesta esse filme") à qual está coordenada.

Por outro lado, a forma de realização de um acto por um dado falante está, muitas vezes, dependente de actos de fala ou de acções do interlocutor. Esta dependência é referida, em alguns casos, na designação do acto (por exemplo, o AF 1.1.2.RESPONDER A PEDIDOS DE INFORMAÇÕES); noutros casos, a abreviatura (RE) indica que a forma de realização do acto ocorre geralmente quando se trata de uma reacção a um acto de fala ou acção do interlocutor (por exemplo, a realização frase exclamativa (RE): Boa! Que bom! etc., do AF 3.2.1.5.EXPRESSAR SATISFAÇÃO,CONTENTAMENTO, ALEGRIA).

Muitos actos de fala podem ser realizados por formas elípticas quando constituem reacções a actos de fala do interlocutor como se exemplifica no seguinte par de pergunta e resposta:

A - Precisas de sair já?

B - Não, não preciso.

O enunciado de B é uma realização do acto 1.2.10. CONSIDERAR UM FACTO COMO NAO NECESSARIO. A forma elíptica desta realização é possível por se tratar também de um AF 1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA. Num outro contexto comunicativo, aquele acto poderia realizar-se com o enunciado não elíptico "Não preciso de sair já". Para não sobrecarregar a lista de realizações de actos de fala, optou-se, nestes casos, por apresentar apenas exemplos de realizações com frases completas. Alerta-se, porém, os utilizadores para a possibilidade de realizações elípticas reactivas de acordo com as regras do diálogo.

1.2. Capacidades visadas em relação aos actos de fala

A competência de comunicação visada no NÍVEL LIMIAR comporta uma capacidade de compreensão superior à capacidade de expressão. Como reflexo desta diferenciação, a secção Actos de Fala inclui realizações linguísticas de alguns actos de fala que o aprendente apenas tem de ser capaz de compreender. Muitas dessas realizações são textos escritos sobretudo do domínio transaccional (instruções, avisos, formulários) que o aprendente não precisa de saber produzir. Sempre que para uma realização linguística se visar apenas a compreensão, esse facto é assinalado com o sinal (C), visando-se em todas as realizações não assinaladas tanto a compreensão como a expressão. Por outro lado, o sinal (E) indica que uma realização pode assumir uma forma escrita no âmbito do tipo de textos considerados.

1.3. Modo de apresentação gráfica das realizações dos actos de fala

a) São escritos em letra de tipo grosso:

1. formas linguísticas destacadas sobre o enunciado exemplo.

Exemplo:

1.2.5. CONSIDERAR UM
FACTO COMO
PROVÁVEL

dever

O João deve estar em casa

2. formas linguísticas que se apresentam integradas no enunciado exemplo.

Exemplos:

1.2.7. CONSIDERAR UM
FACTO COMO
POSSÍVEL

Pode ser que
É Possível que

| a sala esteja ocupada
|

1.2.7. CONSIDERAR UM
FACTO COMO
POSSÍVEL

Talvez a sala esteja ocupada.

3. frases completas ou elípticas.

Exemplo:

5.11. EXORTAR A FALAR

Não queres dizer nada?

b) São escritas em *itálico* as referências a tipos ou formas de frase e a categorias morfológicas e sintácticas, destacadas sobre o(s) enunciados-exemplo.

Exemplo:

1.1. PEDIR INFORMAÇÕES
SOBRE UM FACTO
(interrogativa total)

frase interrogativa (sim/não)
O João está em casa?

3.2.1.11. EXPRESSAR
DESEJO

imperfeito do indicativo
Eu comia um gelado

c) Outras convenções:

1. Sempre que uma palavra ou expressão se encontra entre parênteses no interior de um enunciado, o seu uso é facultativo:
Exemplo:

5.1.7. PEDIR PARA FALAR
MAIS ALTO/BAIXO

Se falasses (um bocado) mais alto,
(era óptimo)

2. Para as realizações de alguns actos reactivos indica-se entre parênteses a realização do acto que o pode desencadear.
Exemplo:

5.1.8. RECUSAR A PALAVRA

(Posso falar?)
Não (é a tua vez)
(Espera)(só)um momento.
Espera (aí)

d) Formas de tratamento:

Nos exemplos de realizações dos actos de fala aparecem, sobretudo, formas verbais na 2a. pessoa do singular (tratamento por tu). É evidente que as formas de tratamento dos interlocutores são variáveis segundo o domínio social e as situações de comunicação e também de acordo com outros factores como a idade, o tipo de relacionamento, a posição numa hierarquia, etc.

Deixa-se aos utilizadores a adaptação, a este nível, das realizações de actos de fala, em função dos factores apontados. No Inventário Gramatical (1. Pronomes pessoais e formas de tratamento) fornecem-se informações sobre as formas de tratamento usuais na sociedade portuguesa contemporânea.

1. INFORMAÇÕES

1.1. Factos

- 1.1.1. pedir informações sobre um facto (interrogativa total)
- 1.1.2. responder a pedido de informações (a interrogativa total)
 - 1.1.2.1. resposta afirmativa
 - 1.1.2.2. resposta negativa
 - 1.1.2.3. resposta dubitativa
- 1.1.3. pedir informações sobre um facto (interrogativa parcial)
- 1.1.4. responder a pedido de informações (a interrogativa parcial)
- 1.1.5. pedir informações (interrogativa alternativa)
- 1.1.6. responder a pedido de informações (a interrogativa alternativa)
- 1.1.7. certificar-se
- 1.1.8. afirmar
- 1.1.9. negar
- 1.1.10. anunciar um facto
- 1.1.11. pedir para se identificar
- 1.1.12. identificar-se
- 1.1.13. pedir para identificar
- 1.1.14. identificar
- 1.1.15. pedir informações sobre capacidades
- 1.1.16. dar informações sobre capacidades
- 1.1.17. pedir informações sobre actos mentais
- 1.1.18. dar informações sobre actos mentais
- 1.1.19. pedir explicações
- 1.1.20. dar explicações
- 1.1.21. pedir justificações
- 1.1.22. dar justificações
- 1.1.23. desculpar-se

1.2. Modalidades

- 1.2.1. considerar um facto como certo
- 1.2.2. considerar um facto como verdadeiro
- 1.2.3. considerar um facto como falso
- 1.2.4. considerar um facto como aparente
- 1.2.5. considerar um facto como provável
- 1.2.6. considerar um facto como improvável
- 1.2.7. considerar um facto como possível
- 1.2.8. considerar um facto como impossível
- 1.2.9. considerar um facto como necessário
- 1.2.10. considerar um facto como não necessário
- 1.2.11. considerar um facto como fácil
- 1.2.12. considerar um facto como difícil
- 1.2.13. formular hipóteses de eventualidade
- 1.2.14. formular hipóteses de irreabilidade

2. AVALIAÇÕES

2.1. Opiniões

- 2.1.1. pedir opinião

- 2.1.2. expressar opinião
- 2.1.3. expressar suposição
- 2.1.4. tomar partido
- 2.1.5. concordância
- 2.1.5.1. pedir concordância
- 2.1.5.2. expressar concordância
- 2.1.6. discordância
- 2.1.6.1. pedir informação sobre discordância
- 2.1.6.2. expressar discordância

2.2. Apreciações

- 2.2.1. pedir aprovação
- 2.2.2. aprovar
- 2.2.3. desaprovar
- 2.2.4. pedir críticas
- 2.2.5. criticar
- 2.2.6. elogiar
- 2.2.7. censurar, acusar
- 2.2.8. objectar
- 2.2.9. perdoar
- 2.2.10. expressar dúvida

3. ATITUDES E SENTIMENTOS

3.1. Pedir informações sobre atitudes e sentimentos

3.2. Expressar atitudes e sentimentos

- 3.2.1. atitudes e sentimentos positivos
 - 3.2.1.1. agrado
 - 3.2.1.2. amor
 - 3.2.1.3. amizade
 - 3.2.1.4. simpatia
 - 3.2.1.5. satisfação, contentamento, alegria
 - 3.2.1.6. entusiasmo
 - 3.2.1.7. admiração
 - 3.2.1.8. orgulho
 - 3.2.1.9. interesse
 - 3.2.1.10. preferência
 - 3.2.1.11. desejo
 - 3.2.1.12. necessidade
 - 3.2.1.13. vontade
 - 3.2.1.14. esperança
 - 3.2.1.15. crença
 - 3.2.1.16. solidariedade
 - 3.2.1.17. confiança
 - 3.2.1.18. calma
 - 3.2.1.19. paciência
 - 3.2.1.20. prazer
 - 3.2.1.21. agradecimento
 - 3.2.1.22. alívio

3.2.2. atitudes e sentimentos neutros

- 3.2.2.1. perplexidade, surpresa
- 3.2.2.2. indiferença
- 3.2.2.3. resignação
- 3.2.2.4. saudade

3.2.3. atitudes e sentimentos negativos

- 3.2.3.1. desagrado
- 3.2.3.2. antipatia
- 3.2.3.3. desgosto, ódio
- 3.2.3.4. tristeza, descontentamento, aborrecimento
- 3.2.3.5. desilusão, decepção
- 3.2.3.6. pena
- 3.2.3.7. desinteresse
- 3.2.3.8. lamentação
- 3.2.3.9. desconfiança
- 3.2.3.10. medo
- 3.2.3.11. irritação, mau humor
- 3.2.3.12. mau humor depressivo
- 3.2.3.13. preocupação
- 3.2.3.14. impaciência
- 3.2.3.15. repulsa
- 3.2.3.16. aversão
- 3.2.3.17. indignação
- 3.2.3.18. horror
- 3.2.3.19. dor

4. REGULAÇÃO DE ACCÕES

4.1. Consultas

- 4.1.1. consultar
- 4.1.2. responder a uma consulta

4.2. Autorização, permissão

- 4.2.1. pedir autorização, permissão
- 4.2.2. dar autorização, permissão
- 4.2.3. recusar autorização, permissão

4.3. Dispensa

- 4.3.1. pedir dispensa
- 4.3.2. dar dispensa
- 4.3.3. recusar dispensa

4.4. Ordens, instruções

- 4.4.1. pedir ordens, instruções
- 4.4.2. dar ordens, instruções
- 4.4.3. distribuir tarefas

4.5. Conselhos

- 4.5.1. pedir conselhos
- 4.5.2. dar conselhos

4.6. Sugestões

- 4.6.1. pedir sugestões de acção para si mesmo
- 4.6.2. dar sugestões de acção para o(s) outro(s)
- 4.6.3. pedir sugestões de acção colectiva
- 4.6.4. dar sugestões de acção colectiva
- 4.6.5. fazer propostas para agir

4.7. Exortações

- 4.7.1. exortar
- 4.7.2. estimular

4.8. Ajuda

- 4.8.1. pedir ajuda
- 4.8.2. dar ajuda

4.9. Socorro

- 4.9.1. pedir socorro

4.10. Oferta

- 4.10.1. oferecer
- 4.10.2. aceitar ofertas
- 4.10.3. recusar ofertas

4.11. Obrigação

- 4.11.1. expressar obrigação
- 4.11.2. pedir informação sobre obrigatoriedade
- 4.11.3. expressar proibição

4.12. Propostas de acção

- 4.12.1. prometer
- 4.12.2. ameaçar
- 4.12.3. avisar
- 4.12.4. oferecer-se para fazer alguma coisa
- 4.12.5. recusar-se a fazer

4.13. Reclamar

4.14. Hesitar

4.15. Ceder

4.16. Retrair-se

4.17. Intenção

- 4.17.1. pedir informação sobre intenção
- 4.17.2. exprimir intenção, não intenção
- 4.17.3. pedir informação sobre desejo de acção
- 4.17.4. exprimir desejo de acção

4.18. Preparação

- 4.18.1. pedir informação sobre preparação
- 4.18.2. exprimir preparação, não preparação

4.19. Decisão

- 4.19.1. pedir informação sobre decisão
- 4.19.2. exprimir decisão

4.20. Queixa

- 4.20.1. apresentar queixa

4.21. Convites

- 4.21.1. convidar
- 4.21.2. aceitar convite
- 4.21.3. recusar convite

5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

5.1. Regulação do desenvolvimento da interacção verbal

- 5.1.1. exortar a falar
- 5.1.2. exortar a falar com um terceiro
- 5.1.3. pedir a palavra
- 5.1.4. dar a palavra
- 5.1.5. interromper um falante
- 5.1.6. pedir para se calar
- 5.1.7. pedir para falar mais baixo/mais alto
- 5.1.8. recusar a palavra
- 5.1.9. indicar fim de conversa

5.2. Garantia de intercompreensão

- 5.2.1. mostrar recepção
- 5.2.1.1. face a face

- 5.2.1.2. ao telefone
- 5.2.2. mostrar não recepção
 - 5.2.2.1. não recepção total
 - 5.2.2.2. não recepção parcial
- 5.2.3. pedir para repetir
- 5.2.4. repetir
- 5.2.5. pedir para explicitar
- 5.2.6. explicitar
- 5.2.7. pedir identificação de intenções comunicativas
- 5.2.8. identificar intenções comunicativas
- 5.2.9. pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
- 5.2.10. soletrar, ditar
- 5.2.11. chamar a atenção do interlocutor
- 5.2.12. certificar-se da compreensão do interlocutor
- 5.2.13. reagir a certificação de compreensão
- 5.2.14. certificar-se da recepção do enunciado

5.3. Organização do discurso

- 5.3.1. iniciar discurso
- 5.3.2. introduzir um assunto
- 5.3.3. mudar de assunto
- 5.3.4. retomar um assunto
- 5.3.5. hesitar
- 5.3.6. pedir ajuda linguística
- 5.3.7. corrigir-se
- 5.3.8. precisar
- 5.3.9. nomear
- 5.3.10. comparar
- 5.3.11. enumerar
- 5.3.12. exemplificar
- 5.3.13. aludir
- 5.3.14. traduzir
- 5.3.15. enfatizar
- 5.3.16. enfatizar o acto de dizer algo
- 5.3.17. fazer uma digressão
- 5.3.18. sintetizar
- 5.3.19. contar
- 5.3.20. concluir

5.4. Relatar discurso

6. CONVENÇÕES SOCIAIS

6.1. Apresentação em grupo

- 6.1.1. apresentar alguém
- 6.1.2. cumprimentar numa apresentação
- 6.1.3. retribuir o cumprimento numa apresentação

6.2. Apresentar-se

6.3. Saudações

6.3.1. saudação face a face

6.3.1.1. saudação de encontro

6.3.1.1.1. saudação iniciativa de encontro

6.3.1.1.2. saudação reactiva de encontro

6.3.1.2. saudação de separação

6.3.2. correspondência

6.3.2.1. vocativo inicial na correspondência

3.2.2. saudação final na correspondência

6.4. Envio de cumprimentos

6.4.1. enviar cumprimentos

6.4.2. reagir a envio de cumprimentos

6.5. Regulação de movimentos do corpo

6.5.1. pedir licença para passar

6.5.2. entrada num compartimento

6.5.2.1. pedir licença para entrar

6.5.2.2. reagir a pedido de licença para entrar

6.6. Desculpas

6.6.1. pedir desculpa

6.6.2. reagir a pedido de desculpa

6.7. Agradecimentos

6.7.1. agradecer

6.7.2. reagir a agradecimento

6.8. Entrada em comunicação

6.8.1. iniciar comunicação

6.8.1.1. iniciar comunicação face a face com desconhecido

6.8.1.2. reagir a início de comunicação

6.8.1.3. iniciar comunicação ao telefone

6.9. Perguntar pela saúde de um doente

6.10. Felicitações

6.10.1. felicitar

6.10.2. agradecer felicitações

6.11. Condolências

6.11.1. apresentar condolências

6.11.2. reagir a apresentação de condolências

6.12. Brindes

- 6.12.1. brindar
- 6.14.2. reagir a brindé

6.13. Votos

- 6.13.1. formular votos
- 6.13.2. agradecer votos

1: INFORMAÇÕES

1.1. FACTOS

1.1.1. PEDIR INFORMA- ÇÕES SOBRE UM FACTO (interrogativa total)

frase interrogativa (sim/não)

O João esteve na festa?
Trazes o livro?
Vais ao cinema?

frase interrogativa directa com introdutor- -tipo:

Sabes se o João está em casa?
Podes |
Podias | dizer-me se o João
Sabes | está em casa?
Importas-te | de me dizer | se o João
| | está em
Importavas-te | | casa?

frase imperativa introduzida por dizer Diz-me(lá)se o João está em casa-

frase interrogativa indirecta com introdu- tor-tipo

Quero |
Queria | saber se vais
Preciso de | ao cinema.
Precisava de |
Não sei se me trazes o livro.

Nota: Os introdutores das frases anteriores
usam-se também em realizações de
AF 1.1.3. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE UM
FACTO (interrogativa parcial)
1.1.5. PEDIR INFORMAÇÕES
(interrogativa alternativa)
e, como regra geral, em realizações
de todos os actos cujo objectivo é a
obtenção de uma informação de
qualquer tipo.

1.1.2. RESPONDER A PEDIDO DE INFORMAÇÕES (a interrogativa total)

1.1.2.1. RESPOSTA AFIRMA- TIVA

(Vais ao cinema)
Vou
Vou, sim.
Sim, vou.
Vou, vou.
Hum, hum (ent. de afirmação)
Sim.

Claro que |sim!
 | (enfático)
 |vou!
(Já foste ver o filme?)
Já

1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA

(Vais ao cinema?)
Não
Não vou
Não, não vou
Hum, hum (ent. negação)
Não, não, (não vou)! (enfático)
Claro que não (vou)! (enfático)
(Já foste ver o filme?)
Ainda não

1.1.2.3. RESPOSTA
DUBITATIVA

(Vais ao cinema?)
Se calhar (vou)
Talvez (vá)
Não sei (bem)
Sei lá! (enfático)(fam.)

1.1.3. PEDIR INFORMA-
ÇÕES SOBRE UM
FACTO (interro-
gativa parcial)

frase interrogativa QU-
Quem é que o João encontrou?
O João encontrou quem?
O João fez o quê?
Onde é que o João mora?
O João veio para quê?
Que horas são?
Quanto é?
Quantos anos tens? Etc.

V. NG 1. ENTIDADES (determinantes e
pronomes interrogativos)

frases interrogativas directas e frases
imperativas com introdutor-tipo
Podes dizer-me o que é que o João fez?
Sabes onde é que o João mora?
Diz-me para que é que o João veio. Etc.

V. AF 1.1.1. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE
UM FACTO (interrogativa
total)

interrogativa elíptica (RE)
(Vi a Paula)
Onde?
Quando?
Etc.
(Vou à praia)
Com quem?
A que horas?
Etc.

interrogativa elíptica

A Paula?

(= Onde está a Paula?)

(= A Paula está melhor?)

(= Etc.)

1.1.4. RESPONDER A PEDIDO
DE INFORMAÇÕES
(a interrogativa
parcial)

(O João mora onde?)

 | em
(Mora) | perto de | Lisboa
 | etc. |

(Quem é que o João trouxe?)

(Foi) a Paula.

(Trouxe) a Paula.

Ninguém.

V. IG V. DETERMINANTES E PRONOMES
INTERROGATIVOS

1.1.5. PEDIR INFORMA-
ÇÕES (inter-
rogativa alter-
nativa)

frase interrogativa

Vais ao cinema ou ficas em casa?

(Queres) cerveja ou vinho?

Quando é que voltas: sábado ou domingo?

interrogativa elíptica (RE)

(Quero água)

Com ou sem gás?

1.1.6. RESPONDER A PEDIDO
DE INFORMAÇÕES
(a interrogativa
alternativa)

(Queres cerveja ou vinho?)

Vinho

Tanto faz

Nem uma coisa nem outra

Nem cerveja nem vinho

1.1.7. CERTIFICAR-SE

não é?/não é verdade?

Tu vais ao cinema | não é?

| não é verdade?

frase interrogativa com verbo repetido

na negativa

Tu vais ao cinema, não vais?

frase interrogativa negativa com a locução
pois não

Tu não vais ao cinema pois não?

mesmo

Tu vais mesmo ao cinema?

sempre

Tu sempre vais ao cinema?

garantir

Garantes-me que vais ao cinema?
Posso contar com o teu carro?
Levas o teu carro? Posso ficar descansado?
E mesmo assim como tu dizes?
(...) portanto, fica combinado que
tu vais a minha casa.
É(mesmo) verdade que ganhaste o jogo?

frases interrogativas directas e imperativas
com introdutores-tipo

Podes dizer-me se vais mesmo ao cinema?
Não sei se posso contar com o teu carro
Diz-me se é verdade que ganhaste o jogo.
etc.

V. AF 1.1.1. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE
CAPACIDADES
2.1.1. PEDIR OPINIÕES

1.1.8. AFIRMAR

frase afirmativa
O comboio saiu às nove.

frase interrogativa retórica
Quem é que não gosta de ir à praia?

V. AF 1.2.1. RESPOSTA AFIRMATIVA A PEDIDO
DE INFORMAÇÕES

1.1.9. NEGAR

frase negativa
Não vou à praia
Nunca vi esse filme
A Paula nem me falou
Não vi ninguém

lá (negação enfática)
Sei lá quem é que fez isto!

Frase exclamativa (Irónico)
Estás (mesmo) lindo!

V. AF 1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA

1.1.10. ANUNCIAR UM
FACTO

(Não) sabes |
| que a Paula casou?
(Não) sabias |
Sabes, a Paula casou.
A Paula casou, sabias?
Sabes uma coisa? A Paula casou.

V. AF 1.1.8. AFIRMAR
1.1.9. NEGAR

1.1.11. PEDIR PARA SE
IDENTIFICAR

Como se chama?
Qual é o seu nome?
(Em voz alta, num grupo)
nome
António dos Santos!
(Pessoa que bate à porta)

Quem é?

1.1.12. IDENTIFICAR-SE

Chamo-me | António dos Santos
O meu nome é |
(Num grupo: António dos Santos!)
Sou eu!
(A porta de uma casa: - Quem é?)
nome
António
(Ao telefone)
Fala | António dos Santos
Sou |
Nome António dos Santos (E)

1.1.13. PEDIR PARA
IDENTIFICAR

interrogativas parciais (com demonstrati-
vos)

O que é | isto(aqui)?
| isso(aí)?
| aquilo(ali)?
Quem é aquele | rapaz
| homem(ali)?
| etc.
| isto (aqui)?
Como se chama | isso (aí)?
| aquilo (ali)?
Qual é o disco que quer?
Que disco quer?

1.1.14. IDENTIFICAR

frase declarativa (com demonstrativo)

Isto (aqui) | é | um
Isso (aí) | chama-se | martelo
Aquilo (ali) | |

grupo nominal

Um martelo
A Praça Marquês de Pombal

(Qual é o disco que quer?)
(Que disco quer?)
O de capa verde
O mais barato

1.1.15. PEDIR INFORMA-
ÇÕES SOBRE
CAPACIDADES

ser capaz de/conseguir
Es capaz de |
Consegues | abrir esta lata?
saber
A Paula sabe Latim
poder com
Podes com cem quilos?

frase interrogativa referindo capacidades

Falas grego?
Conduzes?
Escreves à máquina?

1.1.16. DAR INFORMAÇÕES

SOBRE CAPACIDADES

ser capaz de/conseguir
Sou capaz de|abrir esta lata
Consigo |
saber
A Paula sabe Latim
poder com
Posso com cem quilos

**1.1.17. PEDIR INFORMA-
ÇÕES SOBRE
ACTOS MENTAIS**

pensar
Pensaste na minha proposta?
lembrar-se de
Lembras-te do João?
esquecer-se de
Esqueceste-te do livro?
ver/compreender/perceber
Vês |
Compreendes como se faz este trabalho?
Percebes |

**1.1.18. DAR INFORMAÇÕES
SOBRE ACTOS MEN-
TAIS**

pensar
Pensei muito em ti, ontem.
lembrar-se
Não me lembro do caminho
esquecer-se de
Esqueci-me do caminho.
compreender/perceber
Não compreendo|
Não percebo |a tua explicação
ver
Não vejo como é que vais resolver o problema.

**1.1.19. PEDIR EXPLICA-
ÇÕES**

não compreender/não perceber
Não compreendo o funcionamento disto.
Não percebo o que queres dizer.
Não percebo isto aqui.
explicar
Podes explicar-me esta frase?
Explica-me esta frase!
dar uma explicação
Dá-me uma explicação para isto não funcionar.
porque
Porque é que isto funciona assim?
como
Como é que sabes tanto sobre lingüística?

V. AF 1.1.21. PEDIR JUSTIFICAÇÃO
4.4.1. PEDIR ORDENS, INSTRUÇÕES
5.2.5. PEDIR PARA EXPLICITAR

**1.1.20. DAR EXPLICA-
ÇÕES**

explicar

Agora vou explicar, porque é que es-
crevi isto.

Eu explico:...

dar explicação

(Não percebi este capítulo)

Então eu dou uma explicação rápida.

explicação em sequência

Primeiro...depois...a seguir...por fim...
finalmente...

resposta a interrogativa parcial

(Porque é que faltaste hoje?)

Porque estive doente.

V. AF 1.1.22. DAR JUSTIFICAÇÕES

4.4.2. DAR INSTRUÇÕES

5.2.6. EXPLICITAR

1.1.21. PEDIR JUSTIFICA-
ÇÕES

não compreender/não perceber

Não compreendo porque é que fizeste
aquilo.

justificar

Tens de me justificar a tua ausência
na reunião.

dar uma justificação

Tens de me dar uma explicação para o
que fizeste.

V. AF 1.1.19. PEDIR EXPLICAÇÕES

1.1.22. DAR JUSTIFICA-
ÇÕES

frase declarativa coordenada

Hoje não vou trabalhar, estou doente.

frase declarativa subordinada

Hoje não vou trabalhar, porque estou
doente.

Vou à praia para descansar.

justificar

Posso justificar o que fiz: estive
doente.

Eu justifico:...

dar justificação

A justificação que eu dou é que...

Posso dar uma justificação para não
poder vir à reunião:...

porque

devido a

por causa de

para

razão/motivo

A razão |

O motivo | para fazer isso é que...

V. AF 1.1.20. DAR EXPLICAÇÕES

1.1.23. DESCULPAR-SE

desculpar

Não sei, desculpe.
estar com pressa/ter pressa
Desculpe, | estou com pressa
 | tenho pressa
não poder
Hoje não posso, desculpe.
ser completamente/inteiramente/perfeitamen-
te impossível
E-me | completamente | impossível,
 | inteiramente | desculpe.
 | perfeitamente |
não ser possível
Desculpe, mas hoje não é possível
escrever a carta.

frase declarativa enunciando motivos para
não fazer/ter feito algo
Hoje tenho uma reunião, aulas e um
jantar, portanto é impossível ir contigo

ser impossível
E-me impossível ir à festa.
lamentar
Lamento, mas não posso.
infelizmente
Infelizmente, não posso.
não querer
Não queria fazer-te mal.
Não queria dizer isso.
não ter intenção de
Não tinha intenção de te magoar.
mal-entendido
Foi tudo um mal-entendido
de propósito/sem querer
Desculpa, | não foi de propósito.
 | foi sem querer.

1.2. MODALIDADES

1.2.1. CONSIDERAR UM FACTO COMO CERTO

frase declarativa (entoesção de certeza)
Não vai faltar a água

(E)claro que	
E evidente que	vai faltar
E certo que	a água.
De certeza absoluta que	
Não há dúvida (nenhuma de)que	
Evidentemente que	
(O João está em casa?)	
De certeza absoluta. (RE)	
Não há dúvida (nenhuma). (RE)	
Tenho a certeza que sim. (RE)	

1.2.2. CONSIDERAR UM FACTO COMO VER- DADEIRO

ser verdade
É verdade que a Paula casou.

1.2.3. CONSIDERAR UM
FACTO COMO FALSO

não ser verdade/ser falso

Não é verdade que a Paula tenha casado
É falso que a Paula tenha casado
(Es italiano?)

Não, não sou italiano, sou alemão.

V. AF 1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA

1.2.4. CONSIDERAR UM
FACTO COMO
APARENTE

parecer

O João parece cansado

Parece que assaltaram a casa.

ter(um)ar

Aquele tipo tem ar de louco

O João tem um ar cansado

dar (a) impressão

O João dá a impressão de estar cansado

Dá a impressão que assaltaram a casa

aparentemente

Aparentemente, tudo está calmo

frase comparativa

O João fuma como uma chaminé

V. AF 2.1.2. EXPRESSAR OPINIÃO

1.2.5. CONSIDERAR UM FACTO
COMO PROVÁVEL

dever

O João deve estar em casa

ser provável/ser possível

É(muito)provável que |o João esteja

É(muito)possível que |em casa

ser de esperar/ser de prever

É de |esperar |que a sala esteja cheia

|prever |

provavelmente/possivelmente

Provavelmente |O João foi para

Muito possivelmente |casa.

V. AF 1.2.13. FORMULAR HIPÓTESE DE EVENTUALIDADE

1.2.6. CONSIDERAR UM FACTO
COMO IMPROVÁVEL

não dever

O João não deve estar em casa

provável/improvável

É (muito) pouco provável que a água falte.

É improvável

Não é(muito) provável | a água

faltar.

1.2.7. CONSIDERAR UM FACTO
COMO POSSÍVEL

poder/poder ser

A sala pode (muito bem) estar ocupada

Pode ser que ela tenha ficado no Rato

se calhar

Se calhar a sala está ocupada.

talvez

Talvez a sala esteja ocupada
(Muito) possivelmente, perco o comboio
ser possível

É possível que a sala esteja ocupada
haver possibilidade

Há possibilidade de chegarmos a horas
ser capaz

O João é capaz de estar em casa

1.2.8. CONSIDERAR UM FACTO
COMO IMPOSSIVEL

não poder

A Paula não pode chegar a horas
ser impossível

É impossível que a Paula chegue a
horas

não ser possível

Não é possível a Paula chegar a
horas

É pouco possível que ele venha
não haver (qualquer) possibilidade

Não há qualquer possibilidade de a
Paula chegar a horas

1.2.9. CONSIDERAR UM FACTO
COMO NECESSARIO

ser preciso

É preciso que eles vão à praia

ser necessário

É necessário eles irem à praia
precisar

Preciso de sair já

Preciso que me ajudes

ter que/ter de

Tens que

| de | ir à rua imediatamente

(necessidade lógica)

frase, portanto, frase

A sala está fechada, portanto, não há
aula

1.2.10. CONSIDERAR UM
FACTO COMO NÃO
NECESSARIO

não ser preciso

Não é preciso que eles vão à praia

não ser necessário

Não é necessário eles irem à praia

não ter que/ não ter de

Não tens | que | sair já

| de |

não precisar

Não precisas de sair já

1.2.11. CONSIDERAR UM
FACTO COMO FACIL

ser fácil

É fácil chegar a horas

não ser difícil

Não é difícil chegar a horas

não custar (nada)

Não custa nada chegar a horas

**1.2.12. CONSIDERAR UM
FACTO COMO
DIFÍCIL**

ser difícil
É difícil chegar a horas
não ser fácil
Não é fácil chegar a horas
custar (muito)
Custa (muito) chegar a horas

Nota: As realizações dos AF 1.1.2.1. a 1.1.2.12. com uma entoação de interrogativa são realizações de pedido de informações sobre factos: É certo que vai faltar a água? (AF 1.2.1.) É verdade que a Paula casou? (AF 1.2.2.) É falso que a Paula tenha casado? (AF 1.2.3.) O João tem um ar cansado? (AF 1.2.4.) Etc.

**1.2.13. FORMULAR HIPÓTESE
DE EVENTUALIDADE**

se + futuro do conjuntivo/presente ou futuro do indicativo
Se chover | não saio
 | não saírei

Nota: na língua falada corrente usa-se na subordinada o presente do indicativo

se + indicativo/indicativo
Se choveu, a Paula não saiu.
Se chove, a Paula não sai.

se + futuro do conjuntivo / imperativo
Se conduzir, não beba.

**1.2.14. FORMULAR HIPÓTESE
DE IRREALIDADE**

se + imperfeito do conjuntivo /imperfeito do indicativo ou condicional
Se chovesse, não saía/saíria

(hipótese sobre o passado)
se + mais-que-perfeito do conjuntivo / mais-que-perfeito do indicativo ou condicional perfeito
Se tivesse chovido não | tinha saído
 | teria saído

Nota: Na língua falada corrente usa-se na subordinada o imperfeito do indicativo ou o mais-que-perfeito do indicativo.

2. AVALIAÇÕES

2.1. OPINIÕES

2.1.1. PEDIR OPINIÃO

pensar de/achar de

O que é que pensas/achas do meu casaco novo?

pensar sobre

O que é que pensas sobre esta greve?

parecer

O que é que te parece este filme?

O que é que te parece eles faltarem à reunião?

Parece-te bem que ela fume?

Parece-te que este livro é bom?

Lisboa parece-te uma cidade bonita?

achar

Achas Lisboa uma cidade bonita?

Achas que este livro é bom?

Achas bem que ela fume?

Diga-me a sua opinião sobre ela

Qual é a tua opinião sobre ela?

para + pronome pessoal complemento

Para ti, qual é a melhor actriz portuguesa?

Frase interrogativa total

Este livro é bom?

2.1.2. EXPRESSAR OPINIÃO

achar

Achava que era melhor repetir tudo

Achava ótimo um fim-de-semana na neve

Acho este livro bom

Acho que este livro é bom

Acho mal|que tu fumes

|tu fumares

Não acho que tenhas razão

parecer

Lisboa parece-me uma maravilha

Parecia-me ótimo um fim de semana na neve

Parecia-me que devíamos repetir tudo

Parece-me que este livro é bom

Parece-me bem tu estudares

Não me parece que tenhas razão

pensar

Penso que este livro é bom

Penso que é bom estudares mais

Não penso que tenhas razão

quanto a | + pronome pessoal complemento

para

Para | mim | Lisboa é linda

Quanto a |

na + possessivo + opinião

Na | minha | opinião, Lisboa é linda

| nossa |

a + possessivo + opinião + ser

A | minha | opinião é que

| nossa | Lisboa é linda
ser da opinião (de) que
Sou da opinião (de) que fiquemos aqui
considerar
Considero o João um bom corredor
Considero que o João é um bom corredor
dizer
Diria que ele vem mais tarde
ter a impressão (de) que
Tenho a impressão (de) que hoje há um
bom filme na televisão

frase exclamativa

Este arroz está uma delícia!

frase declarativa

As cidades são horríveis

V. AF 2.1.4. TOMAR PARTIDO

2.1.3. EXPRESSAR
SUPOSIÇÃO

achar/pensar/julgar/crer

Acho |

Penso|

Julgo|que ele já não vem

Creio|

supor

Suponho que ele já saiu

V. AF 1.2.5. CONSIDERAR UM FACTO COMO
PROVÁVEL

AF 2.2.10. EXPRESSAR DÚVIDA

2.1.4. TOMAR PARTIDO

ser por

Sou pela anulação da reunião

ser a favor de

Sou a favor de eleições

ser contra

Sou contra a nova lei

também achar (RE)

não achar

(Isso é muito caro)

Eu também acho

Eu não acho

ter | a mesma| opinião (RE)

| outra |

ser | da mesma| opinião (RE)

| doutra |

V. AF 2.1.2. EXPRESSAR OPINIÃO

2.1.5. CONCORDANCIA

2.1.5.1. PEDIR CONCOR-
DANCIA

estar de acordo com

Estás de acordo comigo?

concordar com

Concordas comigo?

achar | o mesmo... sobre/acerca de
pensar |

Achas o mesmo que eu sobre o filme?

não achar/não parecer

Este bar é ótimo | não achas?
| não te parece?

2.1.5.2. EXPRESSAR CONCORDÂNCIA

concordar com...em que

Concordo contigo em que ele é parvo

concordar com...sobre/acerca de

Concordo contigo acerca do filme

concordar | perfeitamente |
| inteiramente |
| completamente |
| absolutamente |
| plenamente |

estar de acordo com...em que

Estou de acordo contigo em que ele é parvo

estar de acordo com...sobre/acerca de
Estou de acordo contigo sobre esta questão

estar | perfeitamente | de acordo
| inteiramente |
| completamente |
| absolutamente |

sim

(O João é parvo)

Sim, sim, sim...

ser | da mesma |
| dessa | opinião
| da + possessivo |

Sou da mesma opinião do João

ter | a mesma | opinião
| essa |
| a + possessivo |

Tenho a tua opinião

Evidentemente!

Perfeitamente!

Exactamente!

(Pois) claro!

Claro que sim!

ter razão

Tens (toda a) razão

pois + verbo

(As cidades são horríveis)

Pois são!

pois não

(A cantina não é longe)

Pois não!

Com certeza!

verdade

(O João é bom rapaz)

É verdade!

Isso é verdade

V. AF 2.2.2. APROVAR

2.1.6. DISCORDANCIA

2.1.6.1. PEDIR DIS-
CORDANCIA

discordar

Quem/alguém discorda?

2.1.6.2. EXPRESSAR
DISCORDANCIA

não concordar com

Não concordo contigo.

não concordar com...sobre/acerca de

Não concordo contigo sobre esse livro.

discordar | completamente | de
| inteiramente |

Discordo inteiramente de ti

não estar | nada | de acordo
| minimamente |
| realmente |

Não estou nada de acordo com o que
dizes

não ser | da mesma | opinião
| dessa |
| da + possessivo |

Não sou dessa opinião

não ter | a mesma | opinião(sobre/
| essa | acerca de)
| a + possessivo |

Não tenho a tua opinião sobre isso

não

(Ele é estúpido)

Não, não

Não, | não é nada

| não é verdade

achar

Achas?!

Nunca!

De maneira nenhuma!

Nada disso!

Olha que não é bem assim...

Como?!

Sabes o que estás a dizer?

Estás a falar a sério?!

Estás a brincar ou (o) quê?!

O quê?!

Claro que não!

não ser verdade

Não é verdade!

não ter razão

Não tens razão!

Pelo contrário...

Que parvoíce!

Que estupidez!

frases que exprimam o oposto do enunciado anterior

(Eu acho este livro muito mau)

Eu acho-o interessante

(Não sabes falar inglês)
Sel, sei!
Sel, sim senhor!
Claro que sei
(Tu sabes fazer a comida)
Não sei...(nada)

2.2. APRECIACÕES

2.2.1. PEDIR APROVAÇÃO

frase interrogativa com verbo repetido na negativa

O meu trabalho está bom, não está?
aprovar

Tu aprovas o comportamento da
Paula, não é verdade?

aprovação

Para pedidos de concordância ao
alocutor V.2.1.1. PEDIR OPINIAO

2.2.2. APROVAR

estar (bastante/muito) bem/bom
O trabalho está bastante bem
não estar mal/mau

O texto não está mal escrito
aprovar

Aprovo o que fizeste
O que fizeste está aprovado

V. AF 2.1.5.2. EXPRESSAR CONCORDANCIA

2.2.3. DESAPROVAR

não estar bem/bom
O trabalho não está bom
estar mal/mau

O trabalho está mau
não aprovar

Não aprovo o comportamento dele!
Assim não!

2.2.4. PEDIR CRÍTICAS

criticar

Gostava que tu criticasses o meu
trabalho

crítica

Tens alguma crítica a fazer?

V. AF 2.1.6.1. PEDIR DISCORDÂNCIA

2.2.5. CRITICAR

achar...mal/errado

Eu acho que isto está mal

não achar bem

Não acho que isto esteja bem

desagradar (muito/bastante)

O teu comportamento desagrada-me muito

frases declarativas com predicativos de sentido negativo

O barulho está realmente alto demais
O restaurante é horroroso
Isso é horrível

frase exclamativa/interrogativa

Como é que pudeste fazer isso?!

Tu fizeste uma coisa dessas?!

(mas) que coisa

(Não escrevi a carta)

Mas que coisa, já é a terceira vez
É sempre a mesma coisa!

poder + verbo + melhor

Podias escrever melhor

não fazer sentido

O que dissesse não faz sentido

criticar

Eu critico muito a atitude da Paula

O que eu critico é a atitude da Paula

crítica

Eu só tenho uma crítica a fazer:...

2.2.6. ELOGIAR

(Muito) bem/bom!

Parabéns!

Ótimo!

Esplêndido!

Fantástico

Que bom!, etc.

frase exclamativa

Conheces bem esse livro!

Viste-o bem! Essa descrição é perfeita

frases declarativas com predicativos de sentido positivo

Tens um carro lindíssimo!

O Rossio está uma maravilha!

2.2.7. CENSURAR, ACUSAR

frases declarativas com entoação de censura

Não fechaste a janela!

Fizeste o exercício mal!

Estás atrasado!

frases interrogativas com entoação exclamativa

Como é que pudeste fazer isso?!

O quê?! Fizeste o quê?!

então (em frases interrogativas com entoação exclamativa).

Então não lhe dissesse nada?

ser...que

Foi ele que escreveu isto!

olhar (para) + pronome pessoal/
pronome demonstrativo (com entoação exclamativa)

Olha (para) ele/ este!
dever
Devias ter feito o teste!
V. AF 2.2.3. DESAPROVAR.

2.2.8. OBJECTAR

mas...
Mas isso é muito caro!
Nem pensar nisso!
Nem por sombras!
Nunca!
estar fora de questão
A promoção dele está fora de
questão.
Isso é que era bom!
Isso era o que tu querias!
Era o que faltava!
Só que...
(Este livro é bom. Compra-o.)
Só que não tenho dinheiro
Essa é boa!
de modo algum/de modo nenhum
Com certeza que não!
V. AF 2.1.6.2. EXPRESSAR DISCORDANCIA
2.2.10. EXPRESSAR DÚVIDA

2.2.9. PERDOAR

não fazer mal
Não faz mal!
não ter importância
deixar (lá)
Deixa (lá)!
acontecer
Isso acontece a qualquer um
Pode acontecer-me a mim, também
não + verbo + assim tão mau/mal
Não escreves assim tão mal
esquecer
Esquece (isso)!
Já está esquecido!
culpa
A culpa não é tua
Não tens culpa
não se preocupar
Não te preocupes
V. AF 6.6.2. REAGIR A PEDIDO DE DESCULPA

2.2.10. EXPRESSAR DÚVIDA

se calhar/possivelmente/provavelmente
Se calhar | ele já não vem
Possivelmente | isso não é assim
Provavelmente | vou ao cinema
duvidar
Duvido | (muito) | que o João venha
| (bastante) |
futuro do indicativo
Será que ele ainda vem?
Ele terá estado em Portugal
Ele estará actualmente no estrangeiro
condicional

Segundo o jornal, | ele já teria estado em
| Portugal,
| ele estaria actualmente
| no estrangeiro

Sei lá |
Sabe-se lá | quantas pessoas gostam
Vá-se lá saber | dele
ter dúvidas

Tenho (muitas)dúvidas quanto a isso
desconfiar

Desconfio muito que/ele já não vem
não parecer

Não me parece que ele venha

V. AF 1.2.5. CONSIDERAR UM FACTO COMO
PROVAVEL

1.2.7. CONSIDERAR UM FACTO COMO
POSSIVEL

3. ATITUDES E SENTIMENTOS

3.1. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE ATITUDES E SENTIMENTOS

sentir

O que é que sentes pela Paula?
achar de

O que é que achas da Paula?
sentir-se/estar

Como é que | te sentes?
| estás?

Sentes-te |
Estás | bem/mal?

enunciados de 3.2. realizados com entoação
interrogativa

Gostas da Paula? (AF 3.2.1.1.)

Estás apaixonado pela Paula? (AF 3.2.2.1.)

Es amigo da Paula? (AF 3.2.2.1.) Etc.

3.2. EXPRESSAR ATITUDES E SENTIMENTOS

3.2.1. ATITUDES E SENTI- MENTOS POSITIVOS

3.2.1.1. AGRADO

agradar / gostar de

Agrada-m^a que tu venhas a
| minha casa

Gosto de | ficar em casa

Agradam-m^a | filmes

Gosto de | policiais

adorar

Adoro viagens!

3.2.1.2. AMOR

estar apaixonado por(1)

A Paula está apaixonada pelo João
amar

Amo-te

gostar de

A Paula gosta do João

3.2.1.3. AMIZADE

ser amigo de/ter amizade por

Sou amigo da Paula

3.2.1.4. SIMPATIA

gostar de/simpatizar com/ter simpatia por

Gosto do João

Simpatizo com o João

simpático

O João é simpático

(1) Nas realizações linguísticas verbo + adjectivo + preposição os verbos estar (e sentir-se) são indicados a título de exemplo. Na posição destes verbos usam-se outros com valores aspectuais específicos continuar parecer, ficar, etc.

3.2.1.5. SATISFAÇÃO,
CONTENTAMENTO,
ALEGRIA

estar/sentir-se satisfeito/contente/alegre
com/por

Estou	contente	
	satisfeito	por teres vindo
Sinto-me	alegre	com o trabalho

frase exclamativa (RE)

Boa!
Que festa!
Que bom!
Boa ideia!
Que bela ideia!

(risos) (RE)

Oh!
Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!

satisfação/contentamento /alegria
Deste-me uma grande alegria

3.2.1.6. ENTUSIASMO

estar entusiasmado com
Estou entusiasmado com o trabalho

frase exclamativa (RE)

Este bolo é delicioso!
Ótimo!
Excelente!
Que bom!

entusiasmo

Tenho um grande entusiasmo por viagens

3.2.1.7. ADMIRAÇÃO

admirar/apreciar

Admiro (muito) |
Aprecio (muito) |este actor

ter admiração por

Tenho uma grande admiração pela Paula

frase exclamativa (RE)

Que homem!
Que homem tão simpático!
A Paula é um espanto!
Ah! (RE)
Oh! (RE)

3.2.1.8. ORGULHO

estar/sentir-se orgulhoso com/por

Estou |orgulhoso| com o teu trabalho
Sinto-me |orgulhoso |por teres ganho

orgulho

Tenho orgulho nos meus filhos

3.2.1.9. INTERESSE

interessar-se por/ter interesse por

Interesso-me por selos
Tenho interesse |nessa viagem
|em ir ao Porto

estar interessado em

Estou interessado na viagem

(ser) interessante

O filme foi muito interessante

3.2.1.10. PREFERÊNCIA

preferir

Prefiro | ficar em casa a ir à praia.
| que me digas a verdade.

ter preferência por

Tenho preferência por livros policiais

ser preferível

É preferível | ficarmos em casa
| uma viagem de avião

ser melhor

É melhor ficarmos em casa

querer antes

Quero antes ficar em casa

3.2.1.11. DESEJO

apetecer

Apetece-me um gelado

Imperfeito do indicativo

Gostava de ir à China

Eu comia um gelado

desejar/ter desejo de

Desejo | -te boa viagem
| que faças boa viagem

quem...dera!

Quem me dera ir à praia!

3.2.1.12. NECESSIDADE

precisar /fazer falta

Preciso de descansar

Faz-me falta um dia de descanso

V. AF 1.2.9. CONSIDERAR UM FACTO COMO
NECESSARIO

3.2.1.13. VONTADE

querer/ter vontade de

Quero | umas férias
| ficar em casa

Tenho vontade de que venhas a minha casa

3.2.1.14. ESPERANÇA

esperar/estar à espera de/ter esperança

Espero ganhar este jogo

Estou à espera de ganhar este jogo

oxalá

(Amanhã talvez não chova)

Oxalá! (RE)

Oxalá a Paula venha

3.2.1.15. CRENÇA

acreditar

Acredito | nos extra-terrestres.
| que o mundo vai melhorar.

3.2.1.16. SOLIDARIEDADE

contar com

Podes contar com a minha ajuda

apolar/ajudar

Eu apolo-te | nesse trabalho

Eu ajudo-te |

3.2.1.17. CONFIANÇA

ter confiança em/confiar em

Tenho confiança/ confio em ti

contar com
Conto com a tua ajuda

3.2.1.18. CALMA

calmo
Estou
Sinto-me calmo
calma

3.2.1.19. PACIÊNCIA

paciência
Paciência, na próxima vez faço
melhor
O que é que eu hei-de fazer?

3.2.1.20. PRAZER

prazer
É um prazer estar em casa
Que bom!(RE)
adorar
Adoro nadar
dar/ter prazer/gozo
Dá-me gozo/prazer nadar

3.2.1.21. AGRADECIMENTO

agradecer
Agradeço-te muito teres-me ajudado
não ter palavras
Não tenho palavras para dizer o que
sinto
(Muito) obrigado
estar grato
Estou-lhe muito grato pela sua ajuda
Obrigadinho (fam.)

V. AF 6.7.1. AGRADECER

3.2.1.22. ALÍVIO

alívio
Que alívio!

3.2.2. ATITUDES E SENTI-
MENTOS NEUTROS

3.2.2.1. PERPLEXIDADE,
SURPRESA

Ah! (RE)
Não me digas! (RE)
O quê?! (RE)
Não é possível! (RE)
Não pode ser! (RE)
Não posso acreditar! (RE)
Uma destas! (RE)

(A Paula ganhou o jogo)
Ganhou? (entãoção de surpresa)
estar espantado/surpreendido com
Estou|surpreendido|com a notícia
|espantado |

3.2.2.2. INDIFERENÇA

tanto (...) fazer/ser indiferente
Tanto me faz ficar em casa como sair.
estar-se nas tintas para (fam.)
Estou-me nas tintas para o jogo

E depois? (RE)

3.2.2.3. RESIGNAÇÃO

paciência! (RE)

O que é que | se há-de fazer?
| eu hei-de fazer?
| a gente há-de fazer?

Deixa lá, para a outra vez faço
melhor.(RE)

3.2.2.4. SAUDADE

saudade(s)

Tenho saudade(s) de casa
Estou com saudades da minha mulher
Que saudade(s)!

3.2.3. ATITUDES E SENTIMENTOS NEGATIVOS

3.2.3.1. DESAGRADO

não agradar

Os filmes de terror não me agradam
Não me agrada que chegues tarde

3.2.3.2. ANTIPATIA

não gostar de/antipatizar com/não simpatizar com/não poder com/não suportar/ter antipatia por

Não gosto de |
Antipatizo com |
Não simpatizo com | pessoas tristes
Não posso com |
Não suporto |
Tenho antipatia por |

antipático

Essa mulher é muito antipática

3.2.3.3. DESGOSTO, ÓDIO

detestar/odiar/ter ódio a

Detesto cães de luxo
Odio que me telefonem
Que raiva!(RE)

3.2.3.4. TRISTEZA, DESCONTENTAMENTO, ABORRECIMENTO

sentir-se/estar//aborrecido/chateado/triste com/por

Estou aborrecido com a Paula
Estou|chateado |
| triste | por não teres vindo

estar farto de

Estou farta desta festa

frase exclamativa (RE)

Que chatice!

Que feio!

Que péssima ideia!

Que mulher tão chata!

Horrível!

Péssimo!

Aii

Que tristeza!

3.2.3.5. DESILUSÃO, DECEPÇÃO

Sentir-se/estar//desiludido/decepcionado com/por

Sinto-me desiludido com o João

Estou decepcionado com a falta de apoios

desludir/ser uma desilusão

O João |desludiu-me |
|foi uma desilusão |para mim

Que pena! (RE)

Que desilusão! (RE)

Que desilusão que o João não tenha vindo!

3.2.3.6. PENA

Que pena o João beber!

E(uma) pena que o João beba!

ter pena de/estar com pena de
Tenho (tanta) pena da Paula
Tenho (tanta) pena de que não venhas

fazer pena

A Paula faz-me pena

Coitada da Paula!

3.2.3.7. DESINTERESSE

não interessar a

Este livro não me interessa

não ter interesse em/por

Não tenho interesse (nenhum) em tou-
radas

não se interessar por / não ligar a

Não me interesso por |
Não ligo a |selos

3.2.3.8. LAMENTAÇÃO

a.lamentar-se a si
próprio

ter pouca sorte/ter azar com/em

Tive |pouca sorte|com este carro
|azar |em vir por esta
| |estrada

Que |pouca sorte| eu tive com este carro
|azar |em ter vindo por
| |esta estrada

Ai! Ai!

Pobre de mim!

Só me acontecem desgraças

Mas porque é que isto só

me acontece a mim?

Meu Deus!

Quem havia de dizer?!

Que desgraça a minha!

c.lamentar alguém

ter pouca sorte/azar/com/em

O João teve |pouca sorte
|azar

Qu|azar |
|pouca sorte|tu tiveste

Coitada da Paula
Pobre Paula
lamentar

Lamento muito a tua infelicidade

3.2.3.9. DESCONFIANÇA

não se fiar em/não confiar em
Não me fio | neste carro
Não confio |

desconfiar de/não ter confiança em
Desconfio (muito) dessas promessas
Não tenho confiança nessas promessas

3.2.3.10. MEDO

estar com/ter medo de
|
Estou com | más notícias
Tenho | andar de avião
| medo de | que chova

Não! (RE)

3.2.3.11. IRRITAÇÃO,
MAU HUMOR

Que chatice!
Vai chatear outro!
Não me chateies!
Merda! (fam.)
Vai à merda!
Vai passear!
(Ora)Bolas!
Porra!
Caramba!
Irritar
Não me irrites!
irritado
Estou muito irritado com o João
Que irritação!

3.2.3.12. MAU HUMOR
DEPRESSIVO

sentir-se/estar deprimido/em baixo
Sinto-me(muito)|deprimido |hoje
Estou(muito) |em baixo |
não estar nada bem
Não estou nada bem, hoje

3.2.3.13. PREOCUPAÇÃO

sentir-se/estar preocupado com
Estou preocupado com o atraso do João
E se o João teve um acidente?

3.2.3.14. IMPACIENCIA

frase interrogativa
Mas quando é que o João vem?
Então o João vem ou não vem?
Que chatice!
nunca
João nunca mais vem!

3.2.3.16. REPULSA

não suportar
Não suporto este trabalho!
repugnar
Repugna-me falar com essa pessoa

Bah! (RE)

3.2.3.16. AVERSÃO

detestar
Detesto esse filme
ter aversão
Tenho aversão a cidades grandes.

3.2.3.17. INDIGNAÇÃO

Como?!
O quê?!
Hã?!
Hã?!

3.2.3.18. HORROR

Que horror!
Estar/sentir-se horrorizado
Estou/sinto-me horrorizado com esta
notícia
horrível
Aconteceu uma coisa horrível:...

3.2.3.19. DOR

Ai! (Ai!) (Ai!)
Ui! (Ui!) (Ui!)
doer
Dói-me imenso o braço
ter/estar com dor (es)
Estou com/tenho uma dor de cabeça
magoar
Cuidado, estás a magoar-me!

4. REGULAÇÃO DE ACCÕES

4.1. CONSULTAS

4.1.1. CONSULTAR

parecer/achar/pensar
Que (tal) te parece...?
O que é que | achas| de irmos jantar?
|pensas|
Achas que isto é bom?
poder
Posso ver este livro?

V. AF 4.2.1. PEDIR AUTORIZAÇÃO.
PERMISSÃO

4.1.2. RESPONDER A UMA
CONSULTA

parecer/achar
(O que é que achas de irmos ao cinema?)
Parece-me bem
Acho | que não é boa ideia
pensar
Penso que é boa ideia
Boa ideia! (RE)
(Posso ver este livro?)

Sim, faz favor

Faz favor

(E) claro!

Com certeza

A vontade

De maneira nenhuma!

V. AF 1.1.2.1. RESPOSTA AFIRMATIVA

AF 1.1.2.2. RESPOSTA AFIRMATIVA

4.2. AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO

4.2.1. PEDIR AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO

poder/deixar/ser possível

Posso

Deixava-me | sair mais cedo?

Seria possível |

permitir

Permite-me passar à frente?

| que passe à frente?

Permitia-me que passasse à frente?

importar-se

Importa-se que passe à frente?

querer/precisar /gostar

Queria | (está bem?)

Precisava de | sair | (pode ser?)

Gostava de | (posso?)

| (é possível?)

| (se não se importa)

dar autorização/autorizar

Dás-me autorização para sair?

Autoriza-me a sair?

pedir autorização

Posso pedir-lhe autorização para
sair?

V. AF 4.1.1.1. CONSULTAR

AF 4.3.1. PEDIR DISPENSA

4.2.2. DAR AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO

(Posso sair mais cedo?)

Sim, faz favor

Sim, sim

(E) claro!

Com certeza

poder

Pode sair mais cedo hoje

dar autorização/autorizar

Dou autorização para sair mais cedo

Autorizo que saia | mais cedo

| -o a sair |

ter autorização

O senhor tem autorização para sair
mais cedo

4.2.3. RECUSAR AUTORIZA- ÇÃO, PERMISSÃO

(Posso sair mais cedo?)

Não, não pode (ser)
não ser possível
 Não é possível
ser impossível
 É impossível
Nem pensar
não dar autorização/não autorizar
 Não lhe dou autorização
 Não autorizo

V. AF 1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA
 2.1.6.2. EXPRESSAR DISCORDANCIA
 2.2.3. DESAPROVAR
 2.2.7. CENSURAR, ACUSAR
 2.2.8. OBJECTAR

4.3. DISPENSA

4.3.1. PEDIR DISPENSA

poder/deixar/permitir
 Posso/Podia
 Deixa-me/Deixava-me | sair mais cedo?
 Permite-me/Permitia-me
 Permite-me que saia mais cedo?
 Permitia-me que saísse mais cedo?
importar-se
 Importa-se que saia mais cedo?
 Importava-se que saísse mais cedo?
gostar de/precisar de/querer
 Gostava de | | É possível?
 Precisava de | sair. | Pode ser?
 Queria | | Posso?
dispensar/dar dispensa
 Dava-me licença para sair?
 Podia dispensar-me de ficar?
 Dispensava-me de ficar?

V. AF 4.2.1. PEDIR AUTORIZAÇÃO

4.3.2. DAR DISPENSA

(Posso sair mais cedo?)
Com certeza
Faz favor
Pode, pode
não ser preciso
 Não é preciso virem |
 Não precisam de vir | logo à tarde
estar dispensado
 Estão dispensados de fazerem este tra-
 balho
dispensa
 Tem dispensa para sair mais cedo

V. AF 4.2.2. DAR AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO
 4.2.4. CONSENTIR

4.3.3. RECUSAR DISPENSA

(Posso sair mais cedo?)
Nem pensar nisso
De maneira nenhuma

não ser possível

Não é possível

ser impossível

E	(completamente)	
	(totalmente)	impossível
	(perfeitamente)	

não pode ser

lamentar

Lamento, mas não

dar dispensa/dispensar

Não (lhe) posso dar dispensa

Não (o) dispenso

ter pena

Tenho (muita) pena, mas não

V. AF 1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA

AF 2.2.3. DESAPROVAR.

AF 2.2.8. OBJECTAR

AF 4.2.3. RECUSAR AUTORIZAÇÃO,
PERMISSÃO

4.4. ORDENS, INSTRUÇÕES

4.4.1. PEDIR ORDENS, INSTRUÇÕES

dizer

Diga-me o que (é que) | devo fazer | agora

Dizia-me		faço	
		tenho de	
		fazer	

Pode | dizer-me o que tenho para fazer?

Podia |

importar-se

Importa-se | de me dizer o que tenho

Importava-se | para fazer?

querer/gostar

Queria | saber o que (é que) faço

Gostava de | agora?

frase declarativa ou interrogativa depois
de concluída uma tarefa (anunciando ou
pedindo uma outra)

Já está

Já acabei

Está pronto

E agora?

Mais (alguma coisa)?

frase interrogativa

Como é que eu faço isto?

Por onde é que eu começo?

O que é que eu ponho aqui?

E depois?(RE)

E a seguir?(RE)

V. AF 1.1.3. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE UM
FACTO(interrogativa parcial)

4.4.2. DAR ORDENS,

INSTRUÇÕES

gostar/precisar /querer

Gostava | (já!)
Preciso | disto feito |(imediatamente!)
Precisava | |(agora!)
Quero isto feito
Preciso |
Quero |que me faça isto
Precisava|
Queria |que me fizesse isto
Gostava |

(não) ser preciso

(Não) é preciso |que isto seja feito
|fazer isto
Era preciso |que isto fosse feito
|fazer isto

exigir

Exijo |que me faça isto
|isto feito

importar-se

Importava-se |
Importa-se |de sair?
Não se importa |
Não se importava |

poder

Podia |dar-me esse livro?
Pode |

dizer

Dizia-me a que horas sai?
Diz-me |

frase imperativa

Faça-me isto, |(vá!)
|(vamos!)

Tem isto para fazer!

Lêla, lêla!

Faça o favor de sair!

frase interrogativa

Fazia-me isto?

E se te calasses?

Dava-me um copo de água?

Quer fazer o favor de me dar esse livro?

frase declarativa com ordem implícita

Mostra-me o seu cartão. (se faz favor)

Está muito calor aqui

Vai por aqui e ali vira à direita e
depois segue em frente

São mil escudos

frase infinitiva (E)

Apertar o cinto (E)

Não fumar (E)

Proibido estacionar (E)

frase imperativa elíptica

Silêncio!

Rua!

Atenção!

Caluda!

Calado!
Quieto!

frase declarativa com quando ou se + futuro do conjuntivo implicitando ordem
Quando | puder, limpe a sala
Se |

V. AF 4.4.1. PEDIR ORDENS, INSTRUÇÕES
AF 4.4.3. DISTRIBUIR TAREFAS
AF 4.7.1. EXORTAR

4.4.3. DISTRIBUIR TAREFAS

enumeração

A Paula marca o livro. A Helena escreve e a Maria confere

V. AF 4.4.1. PEDIR ORDENS, INSTRUÇÕES
AF 4.4.2. DAR ORDENS
AF 6.3.11. ENUMERAR

4.5. CONSELHOS

4.5.1. PEDIR CONSELHOS

achar/parecer/concordar

O que é que | achas?
| te parece que eu deva fazer?

Talvez fosse melhor

| que eu desistisse, | não concorda?

| eu desistir, | não acha?

Talvez seja melhor

| que eu desista, | não lhe parece?

| eu desistir, |

Desisto? Que | lhe parece?

| acha?

aconselhar

O que é que me aconselha | a fazer?
| que diga?

Onde é que me aconselhava | a ir?
| que fosse?

se + imperfeito do conjuntivo/imperfeito do indicativo

Se estivesse no meu lugar, | onde é que

Se fosse o senhor, | ia?

V. AF 4.6.1. PEDIR SUGESTÕES DE ACÇÃO
PARA SI MESMO

4.5.2. DAR CONSELHOS

aconselhar

Não te aconselho | esse restaurante

Aconselho-te |

Aconselho-te |

Aconselhava-te | a ir ao cinema

Aconselho-te a que vás ao cinema

Aconselhava-te a que fosses ao teatro

Eu não tenho nada que o aconselhar,
mas esse restaurante é péssimo

conselho

Se me permite um conselho, não vá
Quer um conselho? Não vá
Dou-lhe o meu conselho: vá à aula
um

ir por mim!

Vai por mim

sugerir

Sugiro-te que vás ao cinema
Sugeria-te que fosses

dever

Deves deixar de fumar
Devias

parecer/achar/pensar

Parece-me que deves ir ao cinema
Acho
Penso
Parecia-me que devias ir ao cinema
Achava

se + imperfeito do conjuntivo/ imperfeito do indicativo

Se fosse a ti ia ao teatro
Se estivesse no teu lugar

frase interrogativa

Porque é que não saís de casa?
E se saísse mais?
fores passear um bocado?

talvez

Talvez não seja má ideia
seja bom
fosse
valha a pena
valesse
ires à rua

o melhor que + presente ou imperfeito do indicativo/ infinitivo

O melhor que fazes é ficar em casa
fazias era

4.6. SUGESTÕES

**4.6.1. PEDIR SUGESTÕES
DE ACÇÃO PARA
SI MESMO**

dizer

Diz(-me) lá, o que
como é que...?

dar ideia/ter ideia

Dás-me alguma ideia para...?
Tens

conselho/ideia/sugestão

Que conselho
ideia é que me dás...?
sugestão

sugerir/aconselhar

O que é que (me) sugeres?
aconselhas?

interrogativa parcial

O que | é que | hei-de |
Como | | devo | fazer?
Quando | | tenho de |
Por | onde | é que devo ir?
Para | |

V. AF 1.13. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE UM
FACTO (interrogativa parcial)

AF 4.1.1.1. CONSULTAR

AF 4.4.1. PEDIR ORDENS, INSTRUÇÕES

AF 4.5.1. PEDIR CONSELHOS

4.6.2. DAR SUGESTÕES DE
ACÇÃO PARA O(S)
OUTRO(S)

poder

Podias (mas era) | ficar | não era?
Podes (mas é) | a ler | não achas?

e se + futuro do conjuntivo?

E se fosses ao cinema?

que tal + futuro do conjuntivo

Que tal ires ao cinema?

que dizer a/que pensar de

Que | pensam de | ficar em casa?
| dizem a |

o que é que + achar/pensar/parecer

O que é que | acham | de ir | ao teatro?
| pensam | | irmos |
| te parece |

talvez

Talvez pudésses ir à praia

ter vontade de

Tens vontade de ler?

Não tens vontade de ir comer fora?

apetecer

Apetece-te | ver este filme?
Apetecia-te |

frase declarativa

Val-se à praia

frase interrogativa

Vamos ao cinema?

Vens?

Porque é que não vens connosco?

V. AF 4.1.1.2. RESPONDER A UMA CONSULTA

AF 4.4.2. DAR ORDENS, INSTRUÇÕES

AF 4.4.3. DISTRIBUIR TAREFAS

AF 4.5.2. DAR CONSELHOS

AF 4.5.4. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO
COLECTIVA

4.6.3. PEDIR SUGESTÕES
DE ACÇÃO COLEC
TIVA

proposta/ideia/sugestão

Tens alguma | sugestão |
| proposta | para sairmos?

		idela	
se +	apetecer/querer/preferir		
Se	te apetecer		
	quiseses	vamos ver o filme	
	preferires		
Se	te apetecesse		
	quiseses	íamos ver este	
	preferisses	filme	
não	preferir/não querer		
Não	preferias	ficar em casa?	
	querias	que ficássemos em	
		casa?	
Não	preferes	ficar em casa?	
	queres	que fiquemos em casa?	

interrogativa parcial

A que | horas | é que vamos?
 | cinema |
 Como | é que | fazemos?
 O que |

V. AF 1.13. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE UM FACTO

AF 4.1.1.1. CONSULTAR

AF 4.5.1. PEDIR CONSELHOS

AF 4.6.1. PEDIR SUGESTÕES DE ACÇÃO PARA SI MESMO

4.6.4. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO COLECTIVA

não querer/não gostar/não apetecer/
 não ter vontade

Não	querem	
	gostavam de	
	vos apetece	ir ao cinema?
	têm vontade de	

que + dizer/achar/pensar/tal...?

Que	dizem a	
	acham de	
	pensam de	irmos ao cinema?
	tal	

poder

Podemos (é)	
Podíamos (era)	sair

e se + imperfeito/futuro do conjuntivo?

E se fossemos ao cinema?
E se formos ao cinema?

frase interrogativa

Vamos ao cinema?

Porque é que não vamos à praia?

talvez

Talvez pudéssemos sair um pouco.

se + apetecer/querer

Se vos apetecer,	
Se quiserem,	saímos
Se vos apetecesse,	
Se quisessem,	saíamos

frase declarativa

Vai-se à praia
Comemos marisco

- V. AF 4.1.1.2. RESPONDER A UMA CONSULTA
AF 4.5.2. DAR CONSELHOS
AF 4.6.2. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO PARA O(S) OUTRO(S)
AF 4.6.3. FAZER PROPOSTAS PARA AGIR EM CONJUNTO

4.6.5. FAZER PROPOSTAS
PARA AGIR EM CONJUNTO

proponho

Proponho que saíamos
Propomos
Propunha que saíssemos
Propunhamos
O que eu proponho é o seguinte: ...
isto: ...

- V. AF 4.6.4. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO
COLECTIVA

4.7. EXORTAÇÕES

4.7.1. EXORTAR

e se + imperfeito do conjuntivo?
E se fizesse o que tem para fazer?
que tal...?
Que tal estar quieto?

frase interrogativa

Porque é que não faz o trabalho?

frase imperativa

Faça o seu trabalho!
Continue!

- V. AF 4.4.2. DAR ORDENS, INSTRUÇÕES
AF 4.6.2. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO PARA O(S) OUTRO(S)
AF 4.7.2. ESTIMULAR

4.7.2. ESTIMULAR

Continue!

Boa!

Bom!

Tão bem!

Que bem!

Muito bem!

Que maravilha!

Para a frente!

Es óptimo!

Isso é que é!

Assim!

ter a certeza

Tenho a certeza de que vais passar

frase interrogativa

Porque é que não continuas a trabalhar assim?

V. AF 4.7.1. EXORTAR

4.8. AJUDA

4.8.1. PEDIR AJUDA

ajudar

Ajudas-me|a acabar isto, |se faz favor?

Ajudava-me| |por favor?

Ajude-me a fazer o trabalho, por favor

se + ajudar

Se me ajudares, fico-te agradecido

Se me ajudasses, ficava-te grato

poder/fazer favor/importar-se de

Pode-

Podia-

Faz-me o favor de |(-)me ler esta

Fazia-me o favor de| carta?

Importa-se de |

Importava-se de |

precisar

Preciso |da tua|ajuda |nisto

Precisava| |colaboração |

pedir

Peço-te que me ajudes

frase declarativa implicitando pedido de

ajuda

Estou|com problemas

|em apuros

Não |sou capaz de|

|consigo |continuar este trabalho

frase interrogativa

Fazes-me o teste?

Como é que isto funciona?

4.8.2. OFERECER AJUDA

ajudar

(Podes ajudar-me?)

(Claro.) |

(Com certeza.) |eu ajudo(-te)

(Sim, sim) |

Posso|ajudá-lo?

|ajudar?

Eu ajudo(-o)

|(-te)

dar ajuda

Posso dar-te uma ajuda?

frase declarativa implicitando oferta de
ajuda

Eu arrumo a cozinha

querer

Quer que o ajude?
ajuda?

permitir

Permite-me que o ajude?
Permita-me ajudá-lo

V. AF 4.12.5. OFERECER-SE PARA FAZER
ALGUMA COISA

4.9. SOCORRO

4.9.1. PEDIR SOCORRO

ajudar

Quem me ajuda?

acudir

Quem me acode?

Acudam(-me)!

Al que eu morro!

salvar

Salve(m)-me!

frase imperativa elíptica

Socorro!

Fogo!

frase exclamativa

Roubaram-me!

Fui roubado!

Ladrões!

4.10. OFERTA

4.10.1. OFERECER

(formas linguísticas acompanhadas da
entrega de objecto)

tomar (lá)

Toma lá este livro

oferecer

Ofereço-te este livro

ser para

Este livro é para ti

frase declarativa

Pode ir a minha casa, quando quiser

4.10.2. ACEITAR OFERTAS

gosto/prazer

(Aceita ou não?)

Aceito com |(muito) |gosto

|(o maior) |prazer

(Muito) obrigado

incomodar-se

(isto é para si)

Não se devia ter incomodado

Não se esteja a incomodar

não ser preciso

Mas, não era preciso trazer nada

dizer

Não digo que não

ser simpático

E | muito simpático da sua parte
Era |
dar gosto/prazer
Dá-me muito | gosto
| prazer
(Mais uma cerveja?)
Sim
Mais uma
Está bem
Porque não?
Ah, obrigado.

V. AF 3.2.1.11. EXPRESSAR DESEJO
AF 6.7. AGRADECIMENTOS

4.10.2. RECUSAR OFERTAS

Não, obrigado! |
Não, por favor | (já tenho um encontro)
De preferência não |
Muito obrigado
Agora não, obrigado
Desculpe, mas não
Não, realmente, não
já não
Já não tenho fome
não ser preciso
Não é preciso, obrigado
gostar
Gostava | muito, | mas não posso
Gostaria | bastante |
ser simpático
E muito simpático da sua parte,
mas hoje não
infelizmente
Infelizmente, não posso
lamentar
Lamento, mas não posso

4.11. OBRIGAÇÃO

4.11.1. EXPRESSAR OBRIGAÇÃO

ser preciso/ser necessário
E | preciso |
| necessário | uma inscrição
ter de/ter que
Tenho de/que trabalhar mais
dever
Deves trabalhar mais
Não deves fumar tanto
sem falta
Traz-me o livro sem falta
ser obrigatório
E obrigatório ir às aulas
sempre

V. AF 1.2.9. CONSIDERAR UM FACTO COMO
NECESSÁRIO

4.11.2. PEDIR INFORMAÇÃO

SOBRE OBRIGATORIEDADE ter de/ter que/ dever

Tenho de/ter que/ dever

Devo |

precisar.

E preciso esperar muito tempo?

ser obrigatório

E obrigatório sair às 23 horas?

ser proibido

E proibido fumar?

4.11.2. EXPRESSAR PROIBIÇÃO

não dever

Não deves falar assim

não poder

Não podes falar dessa maneira

não dizer

Isso não se diz

não fazer

Isso não se faz

não ser permitido

Isso não é permitido

Assim não!(RE)

De maneira | nenhuma(RE)

| alguma

Nem pensar!(RE)

Nunca!(RE)

proibido

E proibido parar aqui

PROIBIDO FUMAR (E)

4.12. PROPOSTAS DE ACÇÃO

4.12.1. PROMETER

prometer

Prometo que vou!

Eu vou!

promessa

Fiz uma promessa: se passar no exame,
deixo de fumar

no caso de/se

No caso de/deixares de fumar, dou-te
| um carro

Se

se/caso

Se | deixasses de fumar, oferecia-te
Caso | uma viagem ao estrangeiro

frase exclamativa

Deixa de | fumar e caso contigo!

Pára de |

Deixa de fumar, que não te arrependers!
Trabalha mais, que eu recompensó-te bem!

4.12.2. AMEAÇAR

frase exclamativa

Olha que eu chamo a polícia!

frase declarativa com entoação de ameaça

Vais ver | o que acontece | se falares demais
| como é que é |

frase interrogativa

Queres apanhar, é?

ou então

Come a sopa, ou então não vês o filme

(Não pago!)

Não paga?! Ah é? Então já vai ver
como é!

se

Se fizeres isso, saís de casa
Se fizesses isso, saías de casa
Se não te calas, levas

caso

Caso faças isso, tiro-te o carro

4.12.3. AVISAR

(ter) cuidado

(Tem) cuidado!

(tomar) atenção

(Toma) atenção!

perigoso

Isso é perigoso!

avisar

Aviso-te que vou faltar

avisado

Ficas avisado de que amanhã há greve

aviso

AVISO(E)

Amanhã não há aulas

frase imperativa elíptica

Olha!

Fogo!

Perigo!

4.12.4. OFERECER-SE PARA
FAZER ALGUMA COISA

querer

Queres que faça (mais) alguma coisa?

poder

Posso ir lá, se quiseres

precisar

Precisa de mim?

fazer

Eu faço-te isso

ajudar

Eu ajudo-o

se

Se quiseres, faço-te o exame
Se quisesses, fazia-te o exame

interrogativa parcial

A que horas é que te devo acordar?
Quando é que queres que vá buscar-te?

frase declarativa

Levo-te a casa

V. AF 4.6.2. DAR SUGESTÕES DE ACÇÃO
PARA O(S) OUTRO(S)

AF 4.6.5. FAZER PROPOSTAS PARA AGIR
AF 4.8.2. OFERECER AJUDA

4.12.5. RECUSAR-SE A
FAZER

frase exclamativa

Não!

Não, não!

(Dá-me o livro)

Não dou(nada)!

Nem pensar (nisso)!

Isso é que era bom!

Era o que mais faltava!

De modo nenhum!

Isso nem se pergunta!

antes

(Fazes a carta agora?)

Faço-a antes amanhã

lamentar

(Fazes a carta agora?)

Lamento mas hoje não pode ser

infelizmente

(Vens comigo ao cinema?)

Infelizmente, não posso ir

não poder/preferir

(Vem connosco ao cinema)

Não posso. Prefiro ficar em casa

V. AF 1.1.2.2. RESPOSTA NEGATIVA
AF 1.1.9. NEGAR

AF 2.1.6.2. EXPRESSAR DISCORDANCIA
AF 4.2.3. RECUSAR AUTORIZAÇÃO, PER-
MISSÃO

4.13. RECLAMAR

apresentar/fazer reclamação

Queria |apresentar| uma reclamação

|fazer |

reclamar

Venho reclamar por causa deste rádio

frase declarativa

Este rádio não funciona

Isto está a trabalhar mal

As camisas continuam cheias de nódoas

V. AF 2.2.5. CRITICAR

AF 2.2.10. DUVIDAR

AF 3.2.3.1. EXPRESSAR DESAGRADO

AF 3.2.3.4. EXPRESSAR TRISTEZA, DESCON-
TENTAMENTO, ABORRECIMENTO

AF 3.2.3.11. EXPRESSAR IRRITAÇÃO, MAU
HUMOR

4.14. HESITAR

não saber

Não sei

Ainda não sei se vou ou fico
talvez

Talvez vá ou talvez fique

depende

(O que é que vais fazer?)

Depende

pensar

Ainda vou pensar no assunto

não comprometer

Não me quero comprometer

decidir-se

Não me posso decidir, porque ainda
não tomei partido

frase interrogativa

(Emprestas-me o livro?)

Vais precisar dele por quanto tempo?

frase declarativa

(Vem connosco!)

Já é tão tarde...

V. AF. 2.2.10. EXPRESSAR DÚVIDA

4.15. CEDER

ter razão

Tem razão

ceder

Pronto, eu cedo

estar bem

Está bem, eu faço

Sim, |(talvez) |

|(é possível) |

|(pode ser) |

V. AF 2.1.5.2. EXPRESSAR CONCORDANCIA

AF 2.2.2. APROVAR

4.16. RETRAIR-SE

não valer a pena

Já não vale a pena

já não

Já não quero fazer esse trabalho

infelizmente

Infelizmente, já não posso

não interessar

Já não me interessa

4.17. INTENÇÃO

4.17.1. PEDIR INFORMAÇÃO
SOBRE INTENÇÃO,
NÃO INTENÇÃO

frase interrogativa

Você faz o teste?

Não faz o teste?

(não) querer

(Não) quer ir ao cinema?

(não) tencionar

(Não) tencionas vir connosco?
(não) ter intenção
(Não) tens intenção de ir?
(não) ter em perspectiva
(não) ter em vista
 Não tens nada em | perspectiva?
 | vista?
 Tens alguma coisa em|
(não) ter planos
(Não) tens planos para as férias?
pensar
 O que é que pensas que vais fazer?
(não) pretender
 (Não) pretende vir connosco?

frase interrogativa parcial

Quando é que partes?
O que vais fazer depois do curso?
Como é que vais voltar ao teu país?

4.17.2. EXPRESSAR INTENÇÃO,
NÃO INTENÇÃO

(não) querer
 (Não) |queria |ir ao cinema
 |quero |
(não) pretender
 Pretendo acabar o trabalho e depois
 começar a ler
 Não pretendo fazer muito mais.
(não) pensar
 Não penso ir ao cinema
(não) tencionar
 (Não) tenciono ficar muito mais tempo
(não) ter planos
 (Não) tenho planos para as férias
(não) ter em vista
 Tenho um bom emprego em vista
 Não tenho nada em vista
(não) ter em perspectiva
 Tenho uma boa perspectiva de futuro
 (Não) tenho nada em perspectiva

frase declarativa

(Quando é que partes?)
Parto amanhã
(O que é que vais fazer depois do curso?)
Vou dedicar-me à tradução
Eu faço esse trabalho

4.17.3. PEDIR INFORMAÇÃO
SOBRE DESEJO DE
ACÇÃO

(não) querer
 (Não) queres ir ao cinema?
(não) gostar
 (Não) |gostarias | de vir connosco?
 |gostavas |
(não) ter vontade
 (Não) tens vontade de sair no Verão?
(não) apetecer

Não te apetece mudar de ambiente?
Apetece-te continuar aqui?

interrogativa parcial

Quando é que queres partir?

O que é que queres fazer?

V. AF 3.1. PEDIR INFORMAÇÃO SOBRE
ATITUDES E SENTIMENTOS

4.17.4. EXPRESSAR O DESEJO
DE ACÇÃO

V. AF 3.2.1.9. INTERESSE
AF 3.2.1.10. PREFERENCIA,
AF 3.2.1.11. DESEJO
AF 3.2.1.13. VONTADE
AF 3.2.1.14. ESPERANÇA

4.18. PREPARAÇÃO, NÃO
PREPARAÇÃO

4.18.1. PEDIR INFORMAÇÃO
SOBRE PREPARAÇÃO

(não) estar preparado

Estás preparado para fazer o exame?
Ainda não estás preparado para fazer
o exame?

(não) preparar

Ainda não te preparaste para o exame,
pois não?

Estás preparado? É já amanhã

frase interrogativa

Estudaste muito?

Sabes a matéria toda?

4.18.2. EXPRESSAR PREPARA-
ÇÃO, NÃO PREPARA-
ÇÃO

(não) estar preparado

Estou preparado para o que vier
Não tenho nada preparado

(não) preparar

Não preparei nada

Já preparei o que tinha de preparar

frase declarativa

Estudei tudo

Sei a matéria bastante bem

4.19. DECISÃO

4.19.1. PEDIR INFORMAÇÃO
SOBRE DECISÃO

frase interrogativa

Não fazes o teste?

Fazes o teste, ou não?

querer

Queres ficar, ou não?

Não queres ir comigo?

saber

Já sabes o que vais fazer?

Sabes se ficas?

decidir

Já decidiu se fica ou não?

decisão

Já tomaste alguma decisão?

4.19.2. EXPRESSAR DECISÃO

querer

Quero | ficar mais um bocado

Queria |

decidir

Já me decidi. Fico

decisão

Já tomei uma decisão. Não vou
saber

Já sei o que vou fazer

frase declarativa

Vou contigo

As quatro encontramos-nos no restaurante

4.20. QUEIXA

4.20.1. APRESENTAR QUEIXA

apresentar queixa

Queria apresentar queixa contra a fun-
cionária

queixar-se

Queria queixar-me do mau funcionamento
da cantina

frase declarativa

A cantina funciona mal

Isto está tudo mal organizado

O serviço médico é mau

V. AF 2.2.5. CRITICAR

AF 2.2.7. CENSURAR, ACUSAR

AF 4.13. RECLAMAR

4.21. CONVITES

4.21.1. CONVIDAR

convidar

Convido-te para jantar

frase interrogativa

Queres vir jantar a minha casa?

4.21.2. ACEITAR CONVITE

aceitar

(Convido-te para jantar)

Aceito com | todo o prazer

| muito gosto

Está bem (RE)

(Muito) obrigado (RE)

4.21.3. NÃO ACEITAR CONVITE

gostar/ser bom

Gostava de ir, | mas não posso

Seria bom, |

ter (muita) pena

Tenho (muita) pena, mas não posso ir

5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

5.1. REGULAÇÃO DO DE- SENVOLVIMENTO DA INTERACÇÃO VERBAL

5.1.1. EXORTAR A FALAR

Diz lá!
Fala
Vá, fala!
Não queres dizer nada?
(Não) queres falar?
Queres dizer alguma coisa?
O que é que tu tens a dizer?
Faz favor de dizer.
Faz favor, Sr. Martins
Diga, Sr. Martins

(Após interrupção)
O que é que | ias | a dizer?
| estavas |
(Vá), diz lá...
Estavas a | dizer ...
Ias a |
Continua ...

5.1.2. EXORTAR A FALAR COM UM TERCEIRO

Fala com o Carlos
Porque é que não falas com o Carlos?
Diz ao Carlos que vou a casa dele hoje
Podias |
Importas-te de | dizer ao Carlos que vou
| a casa dele hoje?

5.1.3. PEDIR A PALAVRA

Posso falar (contigo)?
Posso dizer(-te) uma coisa?
Queria dizer(-te) uma coisa...
Desculpa...
Aaaa...

(+ formal)

Peço a palavra

(Depois de ser interrompido)

Posso | acabar?
| continuar?
(Desculpa mas) não me deixaste acabar
(Desculpa mas eu) ainda tenho mais
uma coisa para dizer
(Desculpa mas eu) ainda não tinha acabado
Só mais uma coisa...

(+ formal)

Eu estava no uso da palavra

5.1.4. DAR A PALAVRA

(+ formal)

Tem a palavra | o Sr. João
Pode falar |
(Agora) é a vez do |
Dou a palavra ao | Dr. Martins.

(- formal)

(Agora) és tu |
(Agora) é a tua vez | Paula
(Agora) és tu a falar |

5.1.5. INTERROMPER UM
FALANTE

Peço perdão de interromper mas...

Desculpa interromper mas...

Perdão...

Espera aí (fam.)

Não te esqueças do que las a dizer (fam.)

Só um momento...

5.1.6. PEDIR PARA
SE CALAR

Psiu!(fam.)

Cala-te!(fam.)

Está calado (sim?)(fam.)

Importas-te de te calar?(fam.)

Porque é que não te calas?(fam.)

Espera aí que já falas...(fam.)

Silêncio!

Pouco barulho! (fam.)

Cala a boca! (fam.).

(Agora) não podes falar (fam.)

(Agora) tens de estar calado (fam.)

Não digas nada (agora)(fam.)

Não fales (agora) (fam.)

V. AF 5.1.5. INTERROMPER UM FALANTE

5.1.7. PEDIR PARA FALAR
MAIS BAIXO/MAIS
ALTO

Está-se | a ouvir mal

Estou |

Não se está | a ouvir bem

Não estou | a ouvir nada

Importas-te de | falar | mais baixo?

Podias | falar | mais alto

Não se pode falar tão alto

(Fala) | mais baixo

| mais alto

Se falasses (um bocado) mais alto,
(era ótimo).

Não fales tão | alto

| baixo

Estás a falar | muito alto

Estás a falar | alto demais
Olha que estás a incomodar o João
Julgas que eu sou surdo? (fam.)

5.1.8. RECUSAR A PALAVRA

(Posso falar?)
Não (é a tua vez).
(Espera) (só) um momento
Espera (ai) (fam.)

V. AF 5.1.6. PEDIR PARA SE CALAR

5.1.9. INDICAR FIM DE
CONVERSA

Pronto | até amanhã
Então |
Bom |
Bem |

5.2. GARANTIA DE INTER-
COMPREENSÃO

5.2.1. MOSTRAR RECEPÇÃO

5.2.1.1. FACE A FACE

Hum...Hum...Hum...
Pois...Pois...Pois...
Sim...Sim...Sim...
Estou a ver...

5.2.1.2. AO TELEFONE

(Ao atender)

(Es)tá (sim)
(Es)tou (sim)

nome da empresa ou instituição:
Faculdade de Letras, faz favor.

(Durante a conversa)

Hum...Hum...Hum...
Pois...Pois...Pois...
Sim...Sim...Sim...

5.2.2. MOSTRAR NÃO
RECEPÇÃO

Como?
O quê?
Hã?

5.2.2.1. NÃO RECEPÇÃO
TOTAL

(Desculpa), não percebi (o que
disseste)
Diz...

Não te importas de | repetir
Podes/Podias | dizer outra vez?
Importas-te de | dizer outra vez?

5.2.2.2. NÃO RECEPÇÃO

PARCIAL

(O João foi ao Porto)
O João o quê?
(O João teve um desastre)
(O João) teve o quê?
(O João foi a Évora)
(O João) foi (a)onde?
(O João cortou-se com a faca)
(O João) cortou-se com quê?
(O João vendeu o carro)
(O) que é que o João fez ao carro?
(O João escorregou na escada)
(O) que é que aconteceu ao João?

V. NG 1. ENTIDADES Determinantes
e pronomes Interrogativos

5.2.3. PEDIR PARA REPETIR.

Diz (lá) outra vez
Diz outra vez.
Mais uma vez.
Importas-te de | repetir (essa data)?
Podes/Podias |
Não te importas de |
Repete (lá).
Tens de repetir

5.2.4. REPETIR

repetição do enunciado (RE)

Já disse (e repito) | :não fui eu
| que não fui eu.
Quantas vezes | tenho que te dizer.
que não fui eu?
Volto a dizer |
Insisto em |que não fui eu
Digo mais uma vez |
Digo e torno a dizer |

5.2.5. PEDIR PARA
EXPLICITAR

Podes/podias | explicar (isso)
Não te importas de | melhor?
Importas-te de |
Explica lá (isso) melhor (fam.)
O que é que queres dizer (com
isso)?
Desculpa mas não estou a perceber
(bem) (o que queres dizer)

5.2.6. EXPLICITAR

O que eu estou a dizer é que...
O que eu quero dizer/é que não
não vai haver greve
Vou (tentar) explicar (isto) melhor...

5.2.7. PEDIR IDENTIFICA-
ÇÃO DE INTEN-
ÇÕES COMUNICATIVAS

O que é que tu estás a querer
dizer (com isso)?

Onde é que tu queres chegar?
Não percebo o que é que tu queres dizer (com isso).
E então?

6.2.8. IDENTIFICAR INTENÇÕES COMUNICATIVAS

O que eu quero dizer é que...
Vou falar claro:....
No fundo,....

6.2.9. PEDIR PARA SOLETRAR, PARA INDICAR LETRAS DE PALAVRAS

Como é que se escreve "tigela"?
"Tijela" é com [gê] ou com [jota]?
Diz as letras de "tigela"
Diz "tigela" letra a letra

6.2.9. SOLETRAR, DITAR

Vou dizer letra a letra

pronúncia das letras do alfabeto:

a [á], b [bê], c [cê, quê], d [dê]
e [é], f [fê, éfe], g [guê, gê],
h [agá], i [i], j [jota], l [lê, éle],
m [mê, éme], n [nê, éne], o [ó]
p [pê], q [quê], r [rê, érre],
s [éssê], t [tê], u [u], v [vê], x [xis],
z [zê], y [i grego], k [capa], w [dabliu]

acentos:

(´) acento agudo

(`) acento grave

(^) acento circunflexo

ex: "a": sem acento

"â": com acento grave.

(,) cedilha: c de cedilha.

(-) hífen: contra-manifestação:

contra hífen manifestação

pontuação:

(.) ponto final

(,) vírgula

(;) ponto e vírgula

(:) dois pontos

(...) reticências

(?) ponto de interrogação

(!) ponto de exclamação

(()) parênteses (curvos), entre parênteses, abrir parênteses, fechar parênteses.

[[]] parênteses rectos

(" ") aspas, entre aspas, abrir aspas, fechar aspas

(-) traço, entre traços

ponto final parágrafo

maiúscula

minúscula

parágrafo
alínea
sublinhado
em itálico

5.2.11. CHAMAR A ATEN-
ÇÃO DO INTER-
LOCUTOR

Então | a Paula sempre foi para França?
Ouve lá |
Olha lá |
Escuta lá |
Dá-me lá | (um pouco de) atenção/
Vê lá se ouves o que eu
estou a dizer (fam.)
Olha (all) a Paula !

5.2.12. CERTIFICAR-SE DA
COMPREENSÃO DO
INTERLOCUTOR

Percebes | (o que eu quero dizer?)
Estás a perceber |
Compreendes |
Estás a compreender?
Entendes?
Estás a entender?
Estás a ver (como é)?
Os testes são | não é verdade?
complexificados, | não é?

Não sei se percebes (o que eu quero dizer)?
Não sei se compreendes
Não sei se entendes
Está percebido? (fam.)
Ficou claro (o que eu disse)?
Percebeste | (bem)(o que eu
Entendeste | disse)?
Compreendeste|

V. AP 1. CERTIFICAR-SE

5.2.13. REAGIR A CERTIFI-
CAÇÃO DE COMPRE-
ENSÃO

Sim
Pois
Estou a | perceber |
| compreender | (perfeitamente)
| entender |
Percebo |
Compreendo |
Entendo | (perfeitamente)
Percebi |
Compreendi |

5.2.14. CERTIFICAR-SE DA
RECEPÇÃO DO
ENUNCIADO

Estás a ouvir?
Ouves bem?

Conseguem ouvir?

5.3. ORGANIZAÇÃO DO DISCURSO

5.3.1. INICIAR DISCURSO

Ora bem...
Bem...
Bom...

5.3.2. INTRODUZIR UM ASSUNTO

Quanto a...
Em relação a ...
No que se refere a...

(o primeiro assunto)
Vou começar por...
Começo/comecarei por...
Em primeiro lugar,...
Primeiro,...
Para já...(fam.)

5.3.3. MUDAR DE ASSUNTO

Passo agora a...
Quanto a...
Em relação a ...
No que se refere a ...
Vamos agora a ...
Passemos a ...
Passo a ...
Em segundo lugar ...
Segundo ...
Em terceiro lugar ...
Terceiro,...
Finalmente ...
Por último,...

5.3.4. RETOMAR UM ASSUNTO

Ainda | quanto a ...
| em relação a ...
Só mais uma coisa sobre ..
Voltando (ainda) a ...
Como eu estava a dizer...

5.3.5. HESITAR

Não sei se se diz bom dia
nesta altura...
Foi salvo erro no sábado que en-
contrei a Paula

5.3.6. PEDIR AJUDA LINGUÍSTICA

Como é que se diz coquelicot em
português?
Como é que se chama o empregado?
O que é um instrumento que corta
madeira?

(V. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO)

5.3.7. CORRIGIR-SE

(emendar uma forma linguística)
Eu não gosto de que vens..venhas tarde

Eu vim de barco, |isto é |
|quero dizer|de
|digo |navio

O João vem amanhã...,
enganei-me (desculpa), ...ele vem hoje
O que eu quis dizer foi que tu viesses
Eu queria dizer "que tu viesses"
Não era |isto |que eu queria dizer,era...
|assim |

5.3.8. PRECISAR

O João chega logo, |ou melhor |
|mais exacta- |
|mente |às cinco
|mais preci- |
|samente |

Comprei uma arroba de batatas,
isto é, quinze quilos

5.3.9. NOMEAR

(Quando se sabe o nome)
O nome dele é |
Chama-se |
É |António
Isto é um relógio

V.AF 1.1.14. IDENTIFICAR

(Quando não se sabe o nome)
Um tipo |
Um indivíduo |bateu no meu carro
Um gajo (fam.) |
Esta coisa |para que é que serve
Este coiso |

V. NG 1. ENTIDADES (substitutos
lexicais)

5.3.10. COMPARAR

parecer/ser como/fazer lembrar
Esta jarra | parece |
|é como |um pote
|faz lembrar |
parecer-se/ser parecido /ser semelhante
O João |parece-se com |a Paula
|é parecido com |
|é semelhante à |

V. NG 5.3. QUANTIFICAÇÃO COMPARATIVA
NG 5.4. QUANTIFICAÇÃO SUPERLATIVA
NG 7.5. RELAÇÕES COMPARATIVAS

5.3.11. ENUMERAR

Por um lado...
Por outro lado...
(entoação de enumeração)
Vieram a minha casa o João, a Paula,
a Helena, o Tomé e o Tiago
(:)dois pontos (E)
Livros consultados:.....
Primeiro...
Segundo...
Terceiro...
Etc.
Em primeiro lugar...
Em segundo lugar...
Em terceiro lugar...
Etc.
Em último lugar...
Em segundo lugar...
Por último...
A seguir...
Depois...

5.3.12. EXEMPLIFICAR

A Paula, por exemplo, não fuma.
(Vou dar) um exemplo: a Paula
Eis um exemplo:...(E)
A Paula/serve/pode servir como exemplo.
Para exemplificar, temos este desenho.
Vejamos, por exemplo, este tractor.

V. 5.3.9. COMPARAR

5.3.13. ALUDIR

Como sabes	a água faltou
Toda a gente sabe que	
É sabido,	
Aliás,	

5.3.14. TRADUZIR

(Como é que se diz em português
"faire la queue"?)
(Em português) | diz-se |
| é | "fazer bicha"
Vou traduzir: "fazer bicha"
A tradução é: "Fazer bicha"

5.3.15. ENFATIZAR

(Todo o enunciado)
frase com entoação de ênfase
As malas foram levadas a tempo

Es mesmo parvo	
Tu até sabes tocar piano!	
Não te esqueças (de)	
É preciso não esquecer	
E de notar	que nesse dia
Note-se	não choveu
Saliente-se	
E de salientar	

Traz lá as malas

(Parte do enunciado)

O João é que enviou as malas
Quem enviou as malas foi o João
Foi o João quem enviou as malas
(O que) eu quero é receber as
as malas

5.3.16. ENFATIZAR O
ACTO DE DIZER
ALGO

(No presente)

Estou-te a dizer que tens de vir.
Digo-te uma coisa: | se não vens
Vou-te dizer uma coisa: | cá, vou eu
Repara bem no que eu te digo | aí
Ouve bem o que eu te digo: |

(No passado)

Eu bem disse que tinhas de ir depressa
Eu não disse que perdias o comboio
(Perdi o comboio)
Eu não disse? (E)

5.3.17. FAZER UMA
DIGRESSÃO

A propósito, |
Aliás, | nesse dia estava a nevar
De resto, |
Diga-se de pas- |
sagem que |

5.3.18. SINTÉTIZAR

Em síntese: |
Em resumo: | havia gente demais
Resumindo (e |
concluindo): |
Enfim: |
Para resumir (dizei que) |
Para sintetizar, | havia três tipos
Em poucas palavras, | de pessoas

5.3.19. CONTAR

relações temporais

Primeiro/No princípio...
Depois/A seguir/Em seguida/Segui-
damente...
Mais tarde...
Entretanto...
Quando/No momento em que/Enquanto...
Até que/Finalmente...
A certa/A dada altura...
De repente | ...
De súbito | ...

V. NG 4.TEMPO

verbos de acção:

A Paula chegou a casa, tomou um

café, começou a ler.

5.3.20. CONCLUIR

(Em)conclusão:	não pode haver
Concluindo:	aulas
Resultado:	
Para concluir direi que	
(...) Assim,	
Portanto,	
Então,	
Por isso,	
(...) Daí que não tenha havido aulas	
Enfim, 'o rapaz acabou por ficar cá	
Bem,	
Bom,	
contar	

Vou contar como foi:

5.4. RELATAR DISCURSO

dizer
O João disse que vinha
pedir
O João pediu que eu fosse
perguntar
A Paula perguntou que horas eram
pergunta
responder
O João respondeu: são sete
resposta
mandar
O João mandou os meninos saírem
exigir
O João exigiu que eu ficasse em casa
sugerir
propor
aconselhar
afirmar
declarar
negar
informar
anunciar
garantir
contar
lembrar
salientar
Etc.

NOTA: O acto de relatar discurso pode ser realizado com formas linguísticas usadas para a realização ou para a narração dos restantes actos de fala. A lista de verbos acima apresentada não é exaustiva.

6. CONVENÇÕES SOCIAIS

6.1. APRESENTAÇÃO EM GRUPO

6.1.1. APRESENTAR ALGUÉM

(apresentação + formal)

apresentar + forma de tratamento

Apresento-lhe o senhor Martins
Apresento-lhe a minha mulher, Helena
Permita-me que lhe apresente o doutor Silva
Permitam-me que (vos) apresente o engenheiro
Fonseca, chefe do nosso departamento
Gostava | de lhe apresentar | o Senhor Direc-
Gostaria | | tor, Engenheiro
Queria apresentar-lhe | Pedro de Barros

(apresentação - formal)

Este é o João
Esta é a Joana
O João
Já conhece o Zé?
Já conhecia o José da Silva?
Não sei se já se conheciam?
Doutor Rodrigues, Engenheiro Esteves
O meu marido/O meu irmão, etc.

6.1.2. CUMPRIMENTAR NUMA APRESENTAÇÃO

(+ formal)

Muito prazer | (em conhecê-lo)
Muito gosto |
Como está?
nome (muito prazer/muito gosto)
João da Silva, muito prazer/muito gosto

(- formal)

Olá!
Bom dia
Boa | tarde
| noite
Viva!

6.1.3. RETRIBUIR O CUMPRI- MENTO NUMA APRESEN- TAÇÃO

(+ formal)

O prazer é todo meu
Muito prazer
Muito gosto
Como está?

nome (muito prazer/muito gosto)

(- formal)

Viva!
Olá
Bom dia
Boa tarde
Boa noite

nome (com aperto de mão)
António dos Santos

6.2. APRESENTAR-SE

(face a face sem apresentador/ao telefone)

Chamo-me |
O meu nome é | António dos Santos
Sou |

(ao telefone)

((D)aqui) | fala + nome
Fala João Santos

6.3. SAUDAÇÕES

6.3.1. SAUDAÇÃO FACE A FACE

6.3.1.1. SAUDAÇÃO DE ENCONTRO

6.3.1.1.1 SAUDAÇÃO INICIATIVA DE ENCONTRO

(+ formal)

Bom dia | (forma de | (como tem passado?)
Boa tarde | tratamento) | (como vai?)
Boa noite | V.NG I.EN- | (como está?)
| TIDADES | (passou bem?)
Bom dia, (senhor doutor), como está?

(- formal)

Olá | (forma de | (tudo bem?)
Viva | tratamento) | (es)tá(s) bom/boa?
Então | V.NG I.EN- | (como é que isso
| TIDADES | vai?)
| | (que tal?)
| | (que tal vai isso?)

As formas como tem passado, etc. e tudo bem?, etc. podem ser ditas isoladamente ou associadas a bom dia, etc. ou a Olá, etc.

6.3.1.1.2. SAUDAÇÃO REACTIVA DE ENCONTRO (+ formal)

Bom dia / Boa tarde / Boa noite

(respostas a como tem passado?, etc.)

Bem obrigado(a)		
Vou indo		(e forma de tratamento?)
Vai-se andando		V.NG 1. ENTIDADES
Menos mal		
Bem obrigado, e o senhor?		

(- formal)

Olá / Viva / Então?

(respostas a tudo bem? etc.)

Tudo bem		(e tu?)
Tudo ótimo		
Mais ou menos		(e você)
Vai-se andando		
Vai-se indo		

6.3.1.2. SAUDAÇÃO DE SEPARAÇÃO

(com referência a reencontro no mesmo dia)

(Então)		até já
		até logo (à tarde/à noite)

(sem referência a reencontro)

(Então)		adeus
(Então)		bom dia
		boa tarde
		boa noite

(com referência a reencontro fora do dia da enunciação)

(Então)		(adeus)		até amanhã
		(bom dia)		até+ dia da semana
		(boa tarde)		até para a semana
		(boa noite)		até para o ano
				etc.

(+ formal)

(Tive muito) prazer em vê-lo
(Tive muito) gosto

(- formal)

Ciao
Adeuzinho

6.3.2. CORRESPONDENCIA

6.3.2.1. VOCATIVO INICIAL NA CORRESPONDENCIA (+ formal)

Exmo(a) Sr(a) (cargo / título):
Exmos(as) Srs(as) (cargo / título):
Exmo Sr. Prof.:
Exma Sra Dra. :

(Meu) caro amigo:
(Minha) cara amiga:
(Meu / Minha) caro(a) colega:

(- formal)

(Amigo) |
(Olá) | nome próprio:
(Viva) |

(+ íntimo)

(Meu(s)) | querido(a) | nome próprio
(Minha) | queridos(as) . | pai(s)/ mãe / tio:
| etc.

Meu amor:

outros vocativos usados para tratamento
íntimo

6.3.2.2. SAUDAÇÃO FINAL

(+ formal)

Com os meus / nossos (melhores) cumprimentos
cumprimentos
Queiram / queira aceitar (a expressão
d)os nossos melhores cumprimentos

(- formal)

Um beijo / Beijinhos /
Um (grande) abraço

6.4. ENVIO DE CUMPRIMENTOS

6.4.1. ENVIAR CUMPRIMENTOS

(+ formal)

(Dê) | muitos | cumprimentos a...
| os meus |

(- formal)

(Dá) | um abraço | meu | a...
| um beijo | por mim |
Beijinhos a/para...

6.4.2. REAGIR A ENVIO DE CUMPRIMENTOS

Serão | entregue(s)
Será |
(Es)tá bem

6.5. REGULAÇÃO DE
MOVIMENTOS DO CORPO

6.5.1. PASSAGEM

6.5.1.1. PEDIR LICENÇA
PARA PASSAR

Desculpe
Perdão
Dá(-me) licença?
Com licença
Posso (passar)?
Deixa-me passar?

6.5.2. ENTRADA NUM
COMPARTIMENTO

6.5.2.1. PEDIR LICENÇA
PARA ENTRAR

Posso (entrar)?
Dá(-me) licença?
forma de tratamento + dar licença?
O Senhor Doutor dá licença?

(- formal)

Pode-se?

6.5.2.2. REAGIR A PEDIDO
DE LICENÇA PARA
ENTRAR

(reagir positivamente) **Faz favor**

Entre (se faz favor)
Pode entrar
(Posso entrar?)
Pode, pode

(reagir negativamente)

(Só) um momento / um minuto
Importa-se de | | um momento?
Podia | esperar | um minuto?

(- formal)

Espera (ai) | um bocado
| um bocadinho
| um minuto
| etc.

6.6. DESCULPAS

6.6.1. PEDIR DESCULPA

(Ai) desculpe | (Iá), (sim?)
| foi sem querer
Peço | (imensa) | desculpa
| (muita) |
(Peço) perdão
As minhas desculpas por...

6.6.2. REAGIR A PEDIDO

DE DESCULPA

Não faz | mal
| diferença
Não tem importância
Está desculpado(a)

6.7. AGRADECIMENTOS

6.7.1. AGRADECER

(Muito) | obrigado(a) (sim?)
(Muitíssimo) |
Obrigadíssimo(a)

(+ formal)

Agradeço-lhe muito / Imenso
Estou-lhe muito agradecido(a)
Foi | muito gentil | da sua parte
| muita gentileza |
Não/nem tenho palavras para (lhe)
agradecer
Os meus | (sinceros) | agradecimentos
| (melhores) |

6.7.2. REAGIR A AGRADECIMENTO

(De) nada
Não tem de quê
Ora essa!
Não tem nada que agradecer
(Sempre) às ordens

6.8. ENTRADA EM COMUNICAÇÃO

6.8.1. INICIAR COMUNICAÇÃO

6.8.1.1. INICIAR COMUNICAÇÃO
FACE A FACE COM
DESCONHECIDO

Olhe! |(faz favor)
|(desculpe)
Desculpe...
O senhor(a) |desculpe...
A menina |

6.8.1.2. REAGIR A INICIO
DE COMUNICAÇÃO
FACE A FACE

Sim...
Diga...
Faz favor...

6.8.1.3. INICIAR COMUNICAÇÃO
AO TELEFONE

(Es)tá | (sim?)
(Es)tou |
(Es)tá lá?

6.9. PERGUNTAR PELA SAUDE
DE UM DOENTE

(Então) | como tem passado?
| como (é que) está?
| está melhor?

| tem tido melhoras?

6.10. FELICITAÇÕES

6.10.1. FELICITAR

(em momentos especiais
como o dia de aniver-
sário a passagem
num exame, etc.)

(Muitos) parabéns!

(felicitar por uma
acção ou aconte-
cimento)

Óptimo!
Muito bem!
Excelente!
Fantástico!
Que maravilha!

(+ formal)

As minhas felicitações!
Felicito-o por...

6.10.2. AGRADECER
FELICITAÇÕES

(Muito) | obrigado(a), (sim?)
(Multíssimo) |
Obrigadíssimo

6.11. CONDOLÊNCIAS

6.11.1. APRESENTAR
CONDOLÊNCIAS

Os meus (sinceros) | pêsames
| sentimentos
Coragem!

6.11.2. AGRADECER
CONDOLÊNCIAS

(Muito) obrigado(a)

6.12. BRINDES

6.12.1. BRINDAR

A | tua | (saúde)!
| vossa!
Brindo por/a...
Para que...
Tchim, tchim!

6.12.2. REAGIR A BRINDE

as mesmas expressões de AF 6.12.1. BRINDAR

6.13. VOTOS

6.13.1. FORMULAR VOTOS

Bom/boa/bons/boas + nome!
Bom apetite!
Bom fim-de-semana!

Bom trabalho!
Boas férias
Boa sorte!
Boas melhoras!
Boas festas!
Boa viagem!
Bom ano!

As melhoras!
Bem-vindo!
Feliz Natal!
Páscoa feliz!
divertir-se
Diverte-te!

gozar

Goza muito!

desejar

Desejo-te umas boas férias

6.13.2. AGRADECER VOTOS

(Muito) obrigado(a) | igualmente

(Muito) obrigado(a) | bom/boa/bons/boas
| + nome, para + forma
| de tratamento + também

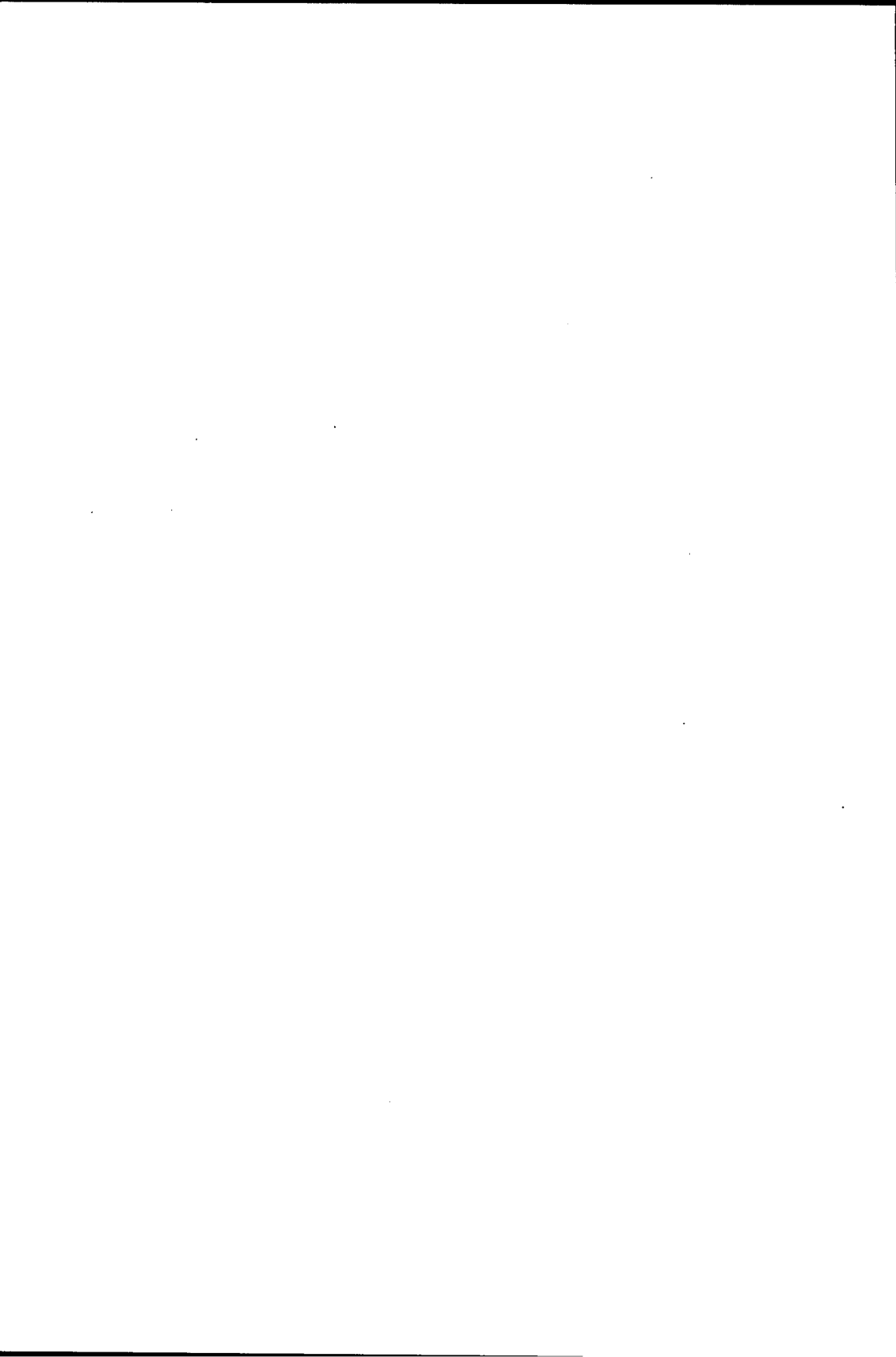
Muito obrigado, bom ano para ti também

4. QUADRO DE INTERACÇÕES		
ACTOS DE FALA	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
	Incluem-se aqui apenas os Textos <u>característicos</u> de cada secção dos Actos de Fala (V. VI Textos, 6. Quadro de Interacções)	Incluem-se aqui apenas estratégias dos textos <u>característicos</u> de cada secção dos Actos de Fala. (V. VII. Estratégias de Comunicação/Aprendizagem, 4. Quadro de Interacções)
1. Informações	A.1.1.conversa transaccional A.1.2.conversa pedagógica A.1.3.conversa gregária A.1.4.conversa familiar A.1.5.conversa profissional	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	A.2.programa informativo	A.1. uso da redundância B.1. uso da mímica e do gesto (TV) B.4. uso de signos fotograficos e filmicos (TV) B.3. uso de desenhos, diagramas (TV)
	A.3.exposição	A.1. uso da redundância A.4. paráfrase A.5. clarificação B.1. uso da mímica e do gesto
	B.1. escrito transaccional(produção/recepção)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.8. auto-correcção

4. QUADRO DE INTERACÇÕES		
ACTOS DE FALA	TEXTOS	ESTRATEGIAS
1. Informações	B.2. escrito transaccional(recepção)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos estruturais e fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos estruturais e fotográficos D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar B.6. escrito profissional	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.8. auto-correcção B.4. uso de signos estruturais
	B.7. artigo informativo	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos estruturais, fotográficos

4. QUADRO DE INTERACÇÕES		
ACTOS DE FALA	TEXTOS	ESTRATEGIAS
2. Avaliações	A.1.2. conversa pedagógica A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar A.1.5. conversa profissional A.1.1. conversa transaccional (potenciais) A.3. exposição	V. as estratégias indicadas atrás para os vários tipos de texto oral relativos ao cap. 1. Informações
	B.3. escrito pedagógico B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	V. as estratégias indicadas atrás para os vários tipos de texto escrito relativos ao cap. 1. Informações
3. Atitudes e sentimentos	A.1.2. conversa pedagógica A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	V. as estratégias indicadas atrás para os vários tipos de texto oral relativos ao cap. 1. Informações
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	V. as estratégias indicadas atrás para os vários tipos de texto escrito relativos ao cap. 1. Informações
4. Regulação de acções	A.1. conversa (todos os tipos)	V. as estratégias indicadas atrás para o cap. 1. Informações
	B.1./B.2. escrito transaccional B.3. escrito pedagógico B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar B.6. escrito profissional	V. as estratégias indicadas atrás para o cap. 1. Informações

4. QUADRO DE INTERACÇÕES		
ACTOS DE FALA	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
5. Regulação da comunicação	A.1. conversa (todos os tipos)	Muitos dos actos de AF 5.Regulação da comunicação correspondem a estratégias de comunicação: 5.2.3.pedir para repetir; 5.2.4.repetir 5.2.5.pedir para explicitar 5.2.6.explicitar 5.2.9.pedir para soletrar 5.2.10.soletrar, ditar 5.2.12.certificar-se da compreensão do interlocutor 5.3.6.pedir ajuda linguística 5.3.7.corrigir-se 5.3.14.traduzir etc.
6.Convenções sociais	A.1. conversa (todos os tipos)	A.7.pedido de ajuda ao interlocutor (no caso de desconhecimento de realização linguística adequada a um acto de Convenção social)
	A.2.programa informativo A.3.exposição (saudações: AF 6.3.1.)	-----
	B.4.escrito gregário B.5.escrito familiar B.6.escrito profissional (saudação na correspondência: AF 6.3.2.)	-----



IX. TEMAS E COMPORTAMENTOS

IX. TEMAS E COMPORTAMENTOS

1. Introdução

Para atingir os seus objectivos, os públicos-alvo do Nível Limiar terão de ser capazes de assumir e compreender um certo número de comportamentos comunicativos relativamente aos temas que se prendem com as suas necessidades de comunicação.

Na lista que a seguir se apresenta, abrangem-se os objectivos de todos os públicos identificados e caracterizados na Secção III. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PÚBLICOS.

Os utilizadores deverão seleccionar desta lista os temas e comportamentos adequados aos objectivos de comunicação de grupos concretos de aprendentes.

Consideram-se as seguintes 15 categorias de temas:

1. Identificação e caracterização pessoais
2. Educação
3. Língua estrangeira
4. Ambiente
5. Casa
6. Alojamento e alimentação
7. Trabalho e profissão
8. Serviços
9. Compras
10. Higiene e saúde
11. Viagens e deslocações
12. Percepções
13. Vida privada e tempos livres
14. Relações Sociais
15. Actualidades

Segue-se uma lista de subtemas de cada um destes 15 temas, acompanhada de uma caracterização dos comportamentos comunicativos do aprendente em relação a cada um dos temas e subtemas.

Note-se que esta lista não é fechada: além dos temas, subtemas e comportamentos aqui considerados, o utilizador deverá incluir outros que a análise das necessidades comunicativas dos aprendentes revele que têm de fazer parte dos objectivos de aprendizagem.

1 Identificação e caracterização pessoais

Os aprendentes deverão ser capazes de pedir e dar informações sobre si próprios e sobre os outros, oralmente e por escrito, relativamente a:

- | | |
|---|--|
| 1.1. nome | nome, apelido, título, ditados letra a letra (se necessário, interpelação de desconhecidos). |
| 1.2. morada | endereço no país de origem, ditado letra a letra (se necessário). |
| 1.3. número de telefone | |
| 1.4. data e lugar de nascimento | data: dia, mês e ano; lugar de nascimento dito letra a letra (se necessário). |
| 1.5. idade | |
| 1.6. sexo | |
| 1.7. estado civil | |
| 1.8. nacionalidade | |
| 1.9. origem | |
| 1.10. habilitações | indicação do nível de ensino que se frequentou ou frequenta (escola primária, secundária ou superior), se se completou os estudos ou se se está a completá-los. |
| 1.11. línguas estrangeiras
(V. LÍNGUA ESTRANGEIRA) | línguas estrangeiras que se fala, lê ou escreve; nível da competência comunicativa nessas línguas, projectos para o futuro relativamente a essas línguas; compreensão e preenchimento de impressos com estas informações relativas ao português. |
| 1.12. profissão | profissão que se tem ou que se pretende ter se se é estudante. |
| 1.13. informações sobre o trabalho | nome da entidade (firma, organização, instituição) para que se trabalha. |
| 1.14. família | composição da família e relações de parentesco na família. |
| 1.15. religião | |
| 1.16. gostos | indicação dos gostos pessoais em relação à alimentação, ao vestuário, à ocupação de tempos livres, a pessoas, etc. |
| 1.17. aspecto físico | caracterização em termos gerais. |
| 1.18. carácter, temperamento | |

2. Educação

Os aprendentes deverão ser capazes de comunicar oralmente e por escrito relativamente a:

- | | |
|---------------------------|--|
| 2.1. estudos | formação escolar recebida ou a receber (nível e local de ensino, curso e especialização), incluindo o preenchimento de impressos. |
| 2.2. títulos de estudo | diplomas ou certificados; anos de cursos frequentados, objectivos pretendidos no futuro em relação a diplomas ou anos de cursos. |
| 2.3. matérias de estudo | identificação de matérias de ensino; apreciações sobre matérias; carácter facultativo ou obrigatório das matérias. |
| 2.4. exames | referência a exames e seus resultados. |
| 2.5. serviços de educação | interacções verbais em secretarias, em bibliotecas e com funcionários para consultar livros; matrículas, pagamentos de propinas, requerimento de certificados, diplomas, etc.; compreensão e preenchimento de impressos. |
| 2.6. aulas | interacções verbais com professores e colegas. |

3. Língua Estrangeira

Os aprendentes deverão ser capazes de conversar acerca de línguas estrangeiras, e de pedir e dar informações sobre o uso de uma língua estrangeira.

- | | |
|---|--|
| 3.1. vocabulário <u>usa</u>
do na aula de
língua | |
| 3.2. método de
aprendizagem
da língua
estrangeira. | |
| 3.3. compreensão
da língua
estrangeira | indicação de como algo se diz ou do que significa; pedido para falar mais lentamente, repetir ou explicar. |
| 3.4. uso da língua | nível de competência de comunicação da língua estrangeira (compreensão e expressão oral e escrita). |
| 3.5. domínio da
língua | informações sobre a correcção e a adequação de uma palavra, som, expressão, etc; informações sobre a maneira de <u>pro</u> nunciar e escrever uma palavra. |

- 3.6. qualificação da língua estrangeira apreciação global ou parcial

4. Ambiente

Os aprendentes deverão ser capazes de pedir e dar informações sobre o ambiente do lugar onde estão, donde vêm ou para onde vão.

- 4.1. bairro, cidade, região país.
- 4.2. flora e fauna características da flora e fauna da sua região ou da de outros.
- 4.3. clima, tempo meteorológico conversas sobre climas e tempos meteorológicos, compreensão de informações sobre o tempo meteorológico na rádio, T.V. e jornais.
- 4.4. qualificativos para o ambiente tipo de tempo que faz em cada estação do ano.

5. Casa

Os aprendentes deverão ser capazes de conversar acerca das suas condições de habitação ou acerca das dos outros e ainda sobre possibilidades de alojamento em viagens.

- 5.1. tipo e modo de habitação tipo de casa em que se habita ou quer habitar (andar, moradia) e a que título (arrendamento de toda ou parte de casa, compra, etc.).
- 5.2. composição da habitação divisões da casa e sua localização; partes exteriores da casa.
- 5.3. mobiliário e acessórios textéis
- 5.4. louça e aparelhos domésticos.
- 5.5. energia e manutenção da casa fontes de energia e comodidades: gás, electricidade, telefone, esquentador, etc.
- 5.6. encargos da casa
- 5.7. qualificativos para a casa apreciações globais sobre casas.
- 5.8. ambiente geográfico e económico características geográficas e económicas da região em que se vive ou donde se provém.

6. Alojamento e Alimentação

Os aprendentes deverão ser capazes de participar em trocas verbais necessárias para se alojarem e alimentarem em lugares públicos (albergues de juventude, hotéis, parques de campismo, restaurantes, cantinas, etc.), compreendendo e preenchendo impressos.

- | | |
|---|---|
| 6.1. hotel, residência de jovens, parque de campismo, quarto particular | alojamento que se procura ou que se teve, referindo particularidades como localização, distância do local de estudo ou de trabalho, de locais de comércio, praias, etc.; dimensões do alojamento; quarto individual ou partilhado; tratamento da roupa banho, hora limite de entrada, visitas, sossego, preço, etc.; pagamento do alojamento. |
| 6.2. casa para comer e beber | localização, preços, clientela, espetáculos, ruído, etc. |
| 6.3. comunicação com empregados de locais para alojamento e restaurante | chamamento do empregado, pedido de uma mesa, pedido de esclarecimentos, de serviços e da ementa, pedido da conta e pagamento. |
| 6.4. alimentos e bebidas | leitura de uma ementa; pedido da alimentação e das bebidas, precisando o modo de as preparar e a sua composição. |
| 6.5. qualificativos para a alimentação | |
| 6.6. convites e brindes (V.NE 14. Relações sociais) | |

7. Trabalho e Profissão

Os aprendentes deverão ser capazes de participar em trocas verbais sobre as suas profissões ou o seu trabalho.

- | | |
|------------------------------|---|
| 7.1. actividade profissional | V.NE 1.12. profissão |
| 7.2. local de trabalho | |
| 7.3. entidade patronal | V.NE 1.13. informações sobre o trabalho |
| 7.4. organização do trabalho | horário, férias, regalias, posição na hierarquia. |
| 7.5. condições de trabalho | colegas e subordinados, instalações, distância da residência. |
| 7.6. remuneração e impostos | remuneração fixa e horas extraordinárias, impostos. |

- | | |
|--|---|
| 7.7. formação e futuro profissionais | formação passada e em realização; possibilidades de carreira e de trabalho. |
| 7.8. profissão e actividades profissionais | nomes de profissões e de actividades profissionais e apreciação em termos gerais. |
| 7.9. qualificativos para o trabalho | |

8. Serviços

Os aprendentes deverão ser capazes de participar em trocas verbais com funcionários públicos ou com outros indivíduos a fim de recorrerem aos serviços de que necessitam; deverão ser capazes de compreender e preencher os impressos mais usados nos serviços.

- | | |
|---------------------------------|---|
| 8.1. correio | procura do correio ou de uma caixa do correio; pedido e pagamento de selos; pedido e compreensão de informações sobre telefonemas, telegramas, cartas, vales e encomendas; compreensão e preenchimento de impressos necessários para os envios e recebimentos de vales e encomendas; compreensão de letreiros e avisos afixados nos correios. |
| 8.2. telefone | telefonema em casa ou nos correios; pedido ou informação de identidade; pedido ou fornecimento de um número de telefone; pedido para falar com uma pessoa; passagem do telefone a outro (V. NE.1. Identificação e caracterização pessoais). |
| 8.3. telégrafo | envio oral(pelo telefone) ou escrito de um telegrama. |
| 8.4. banco | procura de um banco, câmbio de dinheiro, abertura de conta; informação sobre se se tem uma conta e em que banco; pedido de saldo e de livro de cheques; depósitos de cheques ou dinheiro, incluindo o preenchimento de cheques ; compreensão de letreiros e avisos existentes em estabelecimentos bancários. |
| 8.5. polícia | procura de um posto de polícia, chamada da polícia, declaração de um roubo; apresentação de queixa; comunicação com agentes da polícia. |
| 8.6. abastecimento do automóvel | pedido de combustível, de verificação dos níveis do óleo, da água e da pressão dos pneus; pedido de lata(s) de óleo |
| 8.7. manutenção e reparação | procura de uma oficina e pedido de revisão ou reparação pontual; identifica- |

do automóvel ção das principais peças e partes do carro.

9. Compras

Os aprendentes deverão ser capazes de participar em trocas verbais com vários tipos de profissionais do comércio ou com outros indivíduos a fim de fazerem compras; deverão também ser capazes de compreender informações escritas expostas em locais de comércio.

- | | |
|-------------------------------------|---|
| 9.1. generalidades | informações sobre a localização de cada tipo de estabelecimento comercial e sobre os diferentes locais onde se pode adquirir um determinado artigo. |
| 9.2. compras de alimentos | pedido, escolha e pagamento nos estabelecimentos mais comuns. |
| 9.3. compras de vestuário | pedido, escolha, experimentação e pagamento das peças de vestuário mais usadas. |
| 9.4. compras de artigos para a casa | pedido, escolha e pagamento dos artigos usuais para a casa. |
| 9.5. compras de medicamentos | pedido, escolha e pagamento de medicamentos |
| 9.6. artigos de fumadores | pedido escolha e pagamento. |
| 9.7. artigos de papelaria | pedido, escolha e pagamento. |

10. Higiene e Saúde

Os aprendentes deverão ser capazes de conversar sobre estados de saúde física e psicológica e sobre locais de prestação de serviços médicos; deverão também ser capazes de participar em trocas verbais com profissionais de saúde.

- | | |
|---|--|
| 10.1. partes do corpo | designação das várias partes do corpo e indicação das que doem. |
| 10.2. estados e necessidades fisiológicas | frio, fome, calor, má-disposição, sede, etc. |
| 10.3. higiene | possibilidades de tratar da higiene pessoal (banho total ou parcial, cabeleireiro ou barbeiro etc.) e procura de artigos para a higiene pessoal. |
| 10.4. doenças, acidentes | estados doentes presentes ou passados; tomada de medicamentos; narração de acidentes. |

- 10.5. segurança existência ou não de um seguro; entidade seguradora e condições do seguro; apelos à precaução orais e escritos (compreensão).
- 10.6. serviços de saúde procura de um serviço de saúde; marcação de consulta; interacção verbal com o médico e com os auxiliares.

11. Viagens e deslocações

Os aprendentes deverão ser capazes de participar em conversas cujos temas estejam relacionados com viagens e deslocações compreendendo e preenchendo impressos; deverão também ser capazes de compreender informações escritas relativas ao tema.

- 11.1. orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel indicar ou perguntar o caminho, a distância, os itinerários; guiar-se por um mapa.
- 11.2. deslocações ligadas ao trabalho aos estudos, ao turismo, etc. meios de transporte, horários, frequência e duração das viagens.
- 11.3. férias lugar, momento e maneira de passar férias
- 11.4. transportes públicos como se vai de um lugar para outro usando transportes públicos; compra de bilhetes, passes; horários; itinerários; possibilidades de restaurantes, bares, etc.; compreensão de anúncios públicos de transporte, horários e alterações de horários; preenchimento de impressos para obtenção de passes; indicação do destino ao motorista de táxi.
- 11.5. transporte privado informações sobre itinerários, condições de circulação e de estacionamento eventualmente escritas; compreensão de pedidos de documentação do automóvel e de avisos relativos ao trânsito.
- 11.6. entrada e saída de um país compreensão de ordens dos funcionários da alfândega e declarações aos mesmos; compreensão e preenchimento de impressos câmbio de dinheiro.
- 11.7. documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro trocas verbais com funcionários para informação sobre os documentos necessários, maneira de os obter, tempo de espera, etc.
- 11.8. bagagem e perdidos e achados entrega e pedido de bagagem, procura e identificação de objectos perdidos; compreensão e preenchimento de impressos.

12. Percepções

Os aprendentes deverão ser capazes de produzir e compreender enunciados referentes a posições do corpo e a movimentos necessários para realizar operações físicas com ou sem instrumentos ou aparelhos; deverão também ser capazes de produzir e compreender enunciados referentes a sensações e percepções.

12.1. posição do corpo

12.2. operações manuais e operações físicas

compreensão de instruções orais ou escritas para fazer uma operação ou uma sequência de operações, incluindo textos afixados em lugares públicos, folhetos, posologia de medicamentos e receitas de cozinha.

12.3. sensações, percepções

conversas a propósito dos cinco sentidos do corpo humano.

13. Vida privada e tempos livres

Os aprendentes deverão ser capazes de dar, pedir e compreender informações oralmente e por escrito sobre a vida privada em casa e fora dela.

13.1. família

composição da família; lugar onde cada membro reside e sua actividade (trabalho, estudo, etc.).

13.2. hábitos do quotidiano

decurso de um dia normal de vida familiar.

13.3. interesses

13.4. televisão, rádio

atitudes do aprendente e do interlocutor face à televisão e à rádio; programas preferidos e não preferidos.

13.5. leitura e imprensa

atitudes do aprendente e do interlocutor.

13.6. filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro

atitudes do aprendente e do interlocutor sobre estes temas; pedido e compreensão de informações sobre programas, preços e reservas de bilhetes.

13.7. exposições, visitas

pontos de vista do aprendente e do interlocutor.

13.8. desporto

preferências e práticas desportivas; apreciação de resultados de competições; informações sobre acontecimentos desportivos e sobre locais para praticar desporto; reserva e compra de bilhetes; compreensão de folhetos e cartazes sobre acontecimentos desportivos.

- | | |
|--|--|
| 13.9. ocasiões festivas | audição de programas e leitura de artigos sobre ocasiões festivas. |
| 13.10. caracterizações para filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc. | apreciações e informações sobre leituras, jogos sociais, etc. |

14. Relações sociais

Os aprendentes deverão ser capazes de comunicar oralmente e por escrito no âmbito da sua vida social.

- | | |
|--|--|
| 14.1. convites, marcação de encontros | convite, aceitação ou recusa de convite; marcação de um encontro indicando o local de encontro e a hora. |
| 14.2. tipos e formas de relação social | grau de intimidade, duração da relação e simpatia/antipatia. |
| 14.3. correspondência | escrita/resposta a cartas formais e pessoais breves. |
| 14.4. regulação de movimentos do corpo, pedido de lume (V. AF 6. CONVENÇÕES SOCIAIS) | pedido de licença e reacção; pedido de desculpa e reacção; pedido de lume. |
| 14.5. associações | |

15. Actualidades

Os aprendentes deverão ser capazes de compreender informações (em termos genéricos) relativas a assuntos políticos, económicos e sociais; deverão também ser capazes de participar em conversas sobre estes assuntos, apresentando os seus pontos de vista.

- | | |
|-----------------------------------|--|
| 15.1. acontecimentos do momento | compreender em termos genéricos informações veiculadas pelos meios de comunicação, identificando os aspectos mais relevantes: causas dos factos, características gerais e possíveis implicações. |
| 15.2. situação social e económica | conversar sobre a situação social e económica do país de origem e do país onde se está. |
| 15.3. política | conversar sobre a política do país de origem e do país onde se está, dando e recebendo informações e trocando opiniões. |

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
1 Identificação e caracterização pessoais	A.1.1. conversa transaccional (com excepção dos subtemas: 1.16. gostos 1.17. aspecto físico)	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	A.1.2. conversa pedagógica A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	
	B.1. escrito transaccional (com excepção de: 1.16. gostos 1.17. aspecto físico 1.18. carácter, temperamento)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção
2. Educação	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
	A.1.1. conversa transaccional (subtema 2.5. serviços) A.1.2. conversa pedagógica (subtema 2.6. aulas) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.1. escrito transaccional (subtemas 2.1. estudos 2.5. serviços)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS

TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
2. Educação	B.2.escrito transaccional (subtemas 2.2.títulos de estudo 2.5.serviços)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (subtema 2.6. aulas)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4.escrito gregário (ponto de vista narrativo e avaliativo) B.5.escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
3. Língua estrangeira	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.6. uso do referente contiguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
3. Língua estrangeira	B.1.escrito transaccional (subtemas 3.3.dominio da língua 3.6.qualificativos da língua estrangeira)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção
	B.1.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
4. Ambiente	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
	A.2. programa informativo (subtema 4.4. clima, tempo metereológico)	A.1. uso da redundância A.4. paráfrase A.5. clarificação B.1. uso da mimica e do gesto B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos
	B.3. escrito pedagógico	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
	B.7. artigo informativo (subtema 4.4. clima, tempo meteorológico).	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
5. Casa	A.1.1. conversa transaccional (excepto os subtemas 5.7. qualificados para a casa 5.8. ambiente geográfico e económico) A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares

3. QUADRO DE INTERAÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
6. Alojamento e alimentação	A.1.1. conversa transaccional (subtemas 6.1. hotel, residência de jovens, parque de campismo, quarto particular 6.3. comunicação com empregados de hotel 6.4. alimentos e bebidas) A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa grãria A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam
	B.1. escrito transaccional (subtema 6.1. hotel, residência de jovens, parque de campismo)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção
	B.2. escrito transaccional (subtemas 6.1. e 6.4.)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso de redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.1.4. escrito gregário B.1.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
7. Trabalho e profissão	A.1.1. conversa transaccional (subtema 7.2. local de trabalho) A.1.2. conversa pedagógica A.1.4. conversa profissional	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escriturais, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.1. escrito transaccional (subtema 7.2. local de trabalho)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso de redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
	B.6. escrito profissional	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
8. Serviços	A.1.1. conversa transaccional A.1.2. conversa pedagógica A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar (subtemas 8.8. manutenção do automóvel 8.9. manutenção da casa (outros subtemas do ponto de vista narrativa e avaliativo)	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotograficos e filmicos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
8. Serviços	B.1. escrito transaccional (subtemas 8.1. correlo 8.3. telégrafo 8.4. banco 8.5. seguros 8.6. polícia)	A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção
	B.2. escrito transaccional (subtemas 8.1. correlo 8.2. banco)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
9. Compras	A.1.1. conversa transaccional	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa grãria A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos e filmicos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.2. escrito transaccional (subtemas 9.1. generalidade des 9.2. alimentação)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
9. Compras		D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gre- gário B.5. escrito fami- liar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
10. Higiene e saúde	A.1.1. conversa transaccional A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotograficos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam
	B.2. escrito transaccional (subtemas 10.5. segurança 10.6. serviços de saúde)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagogico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
	B.4. escrito gre- gário B.5. escrito fami- liar	A.1. uso da redundân- cia A.3. uso de meios es- critos auxiliares
11. Viagens e deslocações	A.1.1. conversa tran- saccional (excepto o subtema 11.3. férias)	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios es- critos auxiliares B.4. uso de signos es- criturais, foto- gráficos B.5. uso do referente contiguo aos sig- nos que o desig- nam
11. Viagens e deslocações	A.1.2. conversa peda- gógica (ponto de vista narra- tivo e avalia- tivo)	
	A.1.3. conversa gre- gária (subtema 11.3. férias outros subte- mas dum ponto de vista nar- rativo e ava- liativo)	
	A.1.4. conversa fami- liar	
	B.1. escrito transac- cional (subtemas 11.6. entrada e saída de país 11.8. bagagem, perdidos e achados)	A.3. uso de meios es- critos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção
	B.2. escrito transac- cional (subtemas 11.2. desloca- ções liga- das ao tra- balho, aos estudos, ao turismo, etc. 11.4. transportes públicos 11.5. transporte privado)	A.3. uso de meios es- critos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos es- criturais, foto- gráficos B.5. uso do referente contiguo aos sig- nos que o desig- nam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
11. Viagens e deslocações	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário	A.1. uso da redundância
	B.5. escrito familiar	A.3. uso de meios escritos auxiliares
12. Percepções	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária (subtema 12.3. sensações, percepções) A.1.4. conversa familiar (subtema 12.3. sensações, percepções)	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
12. Percepções	B.2. escrito transaccional (subtemas 12.2. operações manuais e físicas)	A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
13. Vida privada e tempos livres	A.1.1.conversa transaccional (subtemas 13.6.filmes, concertos, dança em discoteca, teatro 13.7.exposições, vitais 13.8.desportos) A.1.2. conversa pedagógica	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
13. Vida privada e tempos livres	(ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gr- gária A.1.4. conversa fami- liar	
	A.2. programa infor- mativo (subtemas 13.4. televi- são, rá- dio 13.6. filmes, concertos, dança em discoteca, teatro 13.8. desportos 13.9. ocasiões festivas 13.10. caracte- rização para fil- mes, pro- gramas, peças de teatro, exposi- ções, etc.)	A.1. uso da redundân- cia A.4. paráfrase A.5. clarificação B.1. uso da mímica e do gesto B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos es- criturais, foto- gráficos
	B.2. escrito tran- saccional (subtemas 13.6. filmes, concertos, dan- ça em discote- ca, peças de teatro 13.7. exposi- ções, visi- tas 13.8. desportos 13.10. caracte- rização para filmes, progra- mas, peças de teatro, exposi- ções).	A.3. uso de meios es- critos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos es- criturais, foto- gráficos B.5. uso do referente contíguo aos sig- nos que o desig- nam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATEGIAS
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
	B.7. artigo informativo (subtemas 13.5. leitura e imprensa 13.6. filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro 13.7. exposições, visitas 13.8. desportos 13.9. ocasiões festivas 13.10. caracterização para filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc.)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotograficos B.5. uso do referente contiguo aos signos que o designam

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
14. Relações sociais	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo) A.1.3. conversa gregária A.1.4. conversa familiar	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares B.4. uso de signos escritos, fotografias B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escritos, fotografias B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário (subtema 14.4. correspondência) B.5. escrito familiar (subtema 14.4. correspondência)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares
15. Actualidades	A.1.2. conversa pedagógica (ponto de vista narrativo e avaliativo)	Todas as estratégias com excepção de: A.3. uso de meios escritos auxiliares

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
15. Actualidades	A.1.3.conversa gregária A.1.4.conversa familiar	B.4.uso de signos escriturais, fotográficos B.5.uso do referente contíguo aos signos que o designam
	A.2. programa informativo	A.1. uso da redundância A.4. paráfrase A.5. clarificação B.1. uso da mímica e do gesto B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos
	B.3. escrito pedagógico (ponto de vista narrativo e avaliativo)	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares A.7. pedido de ajuda ao interlocutor A.8. auto-correcção B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam D.1. abandono da mensagem D.2. evitamento da comunicação
	B.4. escrito gregário B.5. escrito familiar	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares

3. QUADRO DE INTERACÇÕES DOS TEMAS E COMPORTAMENTOS		
TEMAS	TEXTOS	ESTRATÉGIAS
15. Actualidades	B.2. artigo informativo	A.1. uso da redundância A.3. uso de meios escritos auxiliares B.3. uso de desenhos, diagramas B.4. uso de signos escriturais, fotográficos B.5. uso do referente contíguo aos signos que o designam

X. NOÇÕES ESPECÍFICAS



X. NOÇÕES ESPECÍFICAS

1. Introdução

A secção de noções específicas é constituída por duas listas:

- A lista de designações das noções (à esquerda)
- A lista de realizações linguísticas das noções (à direita)

As designações das noções específicas são idênticas às designações dos temas de comunicação, estando, pois, em interacção total com esta secção do NIVEL LIMIAR.

Para cada noção (lista da esquerda), são indicadas as realizações linguísticas (lista da direita) que foram consideradas necessárias para o nível inicial de aprendizagem da língua. O critério de escolha, sendo intuitivo, é evidentemente subjectivo. Esta lista é, portanto, apresentada como susceptível de ser reduzida ou aumentada pelos utilizadores consoante as situações concretas de ensino/aprendizagem com que se defrontem. Tais reduções ou acrescentos podem fazer-se por motivos vários: interesse do aprendente, variantes regionais, circunstâncias de ensino/aprendizagem, etc.

A designações das noções não é feita com uma terminologia rigorosa pois o que se pretende é apresentar um documento utilizável e não uma descrição científica. Muitas vezes, a designação (lista da esquerda) é idêntica a uma das realizações (lista da direita).

2. Lista de Noções Específicas

1. Identificação e caracterização pessoais

- 1.1. Nome
- 1.2. Morada
- 1.3. Número de telefone
- 1.4. Data e lugar de nascimento
- 1.5. Idade
- 1.6. Sexo
- 1.7. Estado civil
- 1.8. Nacionalidade
- 1.9. Origem
- 1.10. Habilitações
- 1.11. Línguas estrangeiras
- 1.12. Profissão
- 1.13. Informações sobre o trabalho
- 1.14. Família
- 1.15. Religião
- 1.16. Gostos
- 1.17. Aspecto físico
- 1.18. Carácter, temperamento

2. Educação

- 2.1. Estudos
- 2.2. Títulos de estudo

- 2.3. Matérias
- 2.4. Exames
- 2.5. Serviços de educação
- 2.6. Aulas

3. Língua estrangeira

- 3.1. Vocabulário usado na aula de língua
- 3.2. Método de aprendizagem da língua estrangeira
- 3.3. Compreensão da língua estrangeira
- 3.4. Uso da língua
- 3.5. Domínio da língua
- 3.6. Qualificação da língua estrangeira

4. Ambiente

- 4.1. Bairro, cidade, região, país
- 4.2. Flora e fauna
- 4.3. Clima, tempo meteorológico
- 4.4. Qualificativos para o ambiente

5. Casa

- 5.1. Tipo e modo de habitação
- 5.2. Composição da habitação
- 5.3. Mobiliário e acessórios têxteis
- 5.4. Louça e aparelhos domésticos
- 5.5. Energia e manutenção da casa
- 5.6. Encargos da casa
- 5.7. Qualificativos para a casa
- 5.8. Ambiente geográfico e económico

6. Alojamento e alimentação

- 6.1. Hotel, residência de jovens, parque de campismo, quarto particular
- 6.2. Comer e beber
- 6.3. Comunicação com empregados de locais para alojamento e de restaurante
- 6.4. Alimentos e bebidas
- 6.5. Qualificativos para alimentação, bebida e encontros sociais associados
- 6.6. Convites e brindes

7. Trabalho e profissão

- 7.1. Actividade profissional
- 7.2. Local de trabalho
- 7.3. Entidade patronal
- 7.4. Organização do trabalho
- 7.5. Condições de trabalho
- 7.6. Remuneração e impostos
- 7.7. Formação e futuro profissionais
- 7.8. Profissão e sectores profissionais
- 7.9. Qualificativos para o trabalho

8. Serviços

- 8.1. Correio
- 8.2. Telefone
- 8.3. Telégrafo
- 8.4. Banco
- 8.5. Polícia
- 8.6. Abastecimento do automóvel
- 8.7. Manutenção e reparação do automóvel

9. Compras

- 9.1. Generalidades em compras
- 9.2. Compras de alimentação
- 9.3. Compras de vestuário, acessórios
- 9.4. Compras de artigos para casa
- 9.5. Compras de medicamentos
- 9.6. Artigos de fumadores
- 9.7. Artigos de papelaria

10. Higiene e saúde

- 10.1. Partes do corpo
- 10.2. Estados e necessidades fisiológicas
- 10.3. Higiene
- 10.4. Doenças, acidentes
- 10.5. Segurança
- 10.6. Serviços de saúde

11. Viagens e deslocações

- 11.1. Orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
- 11.2. Deslocações ligadas ao trabalho, aos estudos, ao turismo, etc.
- 11.3. Férias
- 11.4. Transportes públicos
- 11.5. Transporte privado
- 11.6. Entrada e saída de um país
- 11.7. Documentos de viagem, de estadia e de residência num país estrangeiro
- 11.8. Bagagem e perdidos e achados

12. Percepções

- 12.1. Posição do corpo e movimentos
- 12.2. Operações manuais e operações físicas
- 12.3. Sensações, percepções

13. Vida privada e tempos livres

- 13.1. Família
- 13.2. Hábitos do quotidiano
- 13.3. Interesses
- 13.4. Televisão e rádio

- 13.5. Leitura e imprensa
- 13.6. Filmes, concertos, dança em discotecas, peças de teatro
- 13.7. Exposições, visitas
- 13.8. Desportos
- 13.9. Ocasões festivas
- 13.10. Algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc.

14. Relações sociais

- 14.1. Convites, marcação de encontros, convívios
- 14.2. Tipos e formas de relação social
- 14.3. Correspondência
- 14.4. Regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
- 14.5. Associações

15. Actualidades

- 15.1. Acontecimentos do momento
- 15.2. Situação social e económica
- 15.3. Política

1. IDENTIFICAÇÃO E
CARACTERIZAÇÃO
PESSOAIS

1.1. NOME

NOME COMPLETO

nome = nome atribuído no nascimento +
nome(s) de família
(Qual é o seu nome?)
João Manuel da Silva Santos
NOME João Manuel da Silva
Santos(E)

NOME ATRIBUÍDO NO
NASCIMENTO

nome
O meu nome é João Manuel
e o do meu irmão é Eduardo Luís

NOME(S) DE FAMÍLIA

apelido
Nome João Manuel
Apelido da Silva Santos(E)

TRATAMENTO, APRESEN-
TAÇÃO

o + nome atribuído no nascimento
O João fuma? (tratamento)
(Este é) o João. (apresentação)
o(a) senhor(a) | título | + nome
| cargo |
a senhora (dona) | nome
a dona |
a menina | apelido
o senhor |
O senhor doutor dá licença?
A (senhora) dona Isabel está?
Menina Susana, dê-me o livro, por favor
Apresento-lhe o Dr. Santos

V. AF 6.1. APRESENTAR

V. NG 1. ENTIDADES (formas de
tratamento)

V. IG 1. PRONOMES PESSOAIS E FORMAS
DE TRATAMENTO

CHAMAR-SE

chamar-se
(Como se chama?)
Chamo-me António.

ESCREVER

escrever
Como é que se escreve o teu nome?

LETRA

letra
Com que letras se escreve o teu nome?
maiúscula
ESCREVER EM MAIÚSCULAS(E)
minúscula
dizer as letras

DOCUMENTOS DE
IDENTIFICAÇÃO

V. AF 5.2.10. SOLETRAR, DITAR

bilhete de identidade
passaporte
autorização de residência
carta de condução
cartão de estudante, de leitor, etc.
assinar

ASSINAR

Onde é que eu assino?

assinatura

ASSINATURA Thomas Schmidt(E)

1.2. MORADA

MORADA
NÚMERO DA PORTA

morada
número (da porta);no(E)
numerais cardinais

ANDAR

andar
numerais ordinais
rés-do-chão;r/c.(E)

LADO

direito;dto.(E)
esquerdo; esq.(E)
frente;fte.(E)

LOTE

lote
numerais cardinais/letras do
alfabeto

CAVE

cave;cv(E)

A minha morada é Rua do Tronco,
número quatro (no. 4), primeiro
esquerdo (1o. Esq.)

MORADA R. do Tronco, no. 4 / lote
4-1o.Esq.(E)

CÓDIGO POSTAL

código postal
quatro algarismos antes do nome da cidade
nomes de cidades

nomes de países

residência

morar/residente (E)

António dos Santos, morador/residente
na rua do Tronco, no. 4 1o. Esq.

morar/viver

Moro em Lisboa/na Rua do Tronco
estar (morada temporária)

(Onde é que tu estás?)

Estou no parque de campismo

LOCALIZAÇÃO DA
MORADA

rua
estrada
avenida
praça
praceta
largo

1.3. TELEFONE

telefone;tel.;telef. (E)

Tens telefone?

tel. 665544 (E)

telefonar

NÚMERO

número (de telefone)

Toma nota do meu número (de telefone)
sequências de algarismos: 3 pares
66-56-44 (seis seis, cinco cinco, quatro
quatro), sequência de três algarismos e
2 pares

222-11-99 (dois dois dois, um um, nove
nove).

EXTENSÃO

extensão

Podia ligar-me à extensão 30?

INDICATIVO DE ZONA,
DE PAIS

indicativo

sequências de algarismos

O indicativo de Lisboa é o 01

1.4. DATA E LUGAR DE
NASCIMENTO

NAScer

nascer

Nasci em Luanda/em 10 de Maio de 1961

DATA DE NASCIMENTO

data de nascimento

DATA DE NASCIMENTO 2.5.1955 (E)

LUGAR DE NASCIMENTO

naturalidade

Naturalidade Luanda(E)

natural

Sou natural de Lisboa.

distrito (E-C)

concelho (E -C)

freguesia (E -C)

ANIVERSARIO

aniversário

Quando é o teu aniversário?

día de anos

Qual é o teu dia de anos?

1.5. IDADE

IDADE

idade

Que idade tem?

IDADE 22 (E)

anos

Quantos anos tens?

Tenho vinte e dois anos (de idade)

ANO

ano

MÊS

mês (meses)

O nosso filho tem cinco meses

JOVEM

jovem

novo

O Rui é mais novo do que o irmão

gente nova

JUVENTUDE

juventude

IDOSO

velho

O Pedro é mais velho do que o irmão

de idade

BEBÊ

bebê

CRIANÇA

criança

miúdo

menino

puto (fam.)

ADOLESCENTE

adolescente

rapaz, rapariga (em geral com mais de 12 anos)

ADULTO

adulto

homem

mulher

menina

senhora

1.6. SEXO

SEXO

sexo

MASCULINO

SEXO masculino(E)
masculino; M(E)
homem; H(E)
macho (para animais)
senhor(es); sr(s)(E)

V. NE 14.3. CORRESPONDÊNCIA

tipo (fam.)
gajo (fam.)
fulano (fam.)
jovem
rapaz
miúdo
menino
ele
- o

FEMININO

feminino
mulher
senhora; S.(E)
fêmea (para animais)
senhora(s); sra(s)(E)
Sra. dona Augusta

V. NG 14.3. CORRESPONDÊNCIA

tipa (fam.)
gaja (fam.)
fulana (fam.)
miúda (fam.)
rapariga
menina

A menina, desculpe, tem horas?
ela
- a
médica, engenheira

1.7. ESTADO CIVIL

ESTADO CIVIL

estado civil

ESTADO CIVIL solteiro (E)

solteiro
casado
divorciado
separado
viúvo

CONJUGE

cônjuge(E)

NOME DO CONJUGE Ana Silva(E)

CASAL

casal
marido/esposo
mulher/esposa

FAMÍLIA

família

V. NE 1.13. VIDA PRIVADA E TEMPOS LIVRES

FILHO

filho

Tem filhos?

1.8. NACIONALIDADE

NACIONALIDADE

nacionalidade

NACIONALIDADE alemã (E)

nomes de nacionalidades

Qual é a sua nacionalidade?

Sou coreano.

ESTRANGEIRO

estrangeiro

Vivo no estrangeiro

Sou estrangeiro

1.9. ORIGEM

LUGAR DE ORIGEM

vir

Venho de Paris

proveniente (E)

O voo 542 é proveniente de Londres

de

Sou de Macau.

origem(E)

ORIGEM Londres (E)

de onde/donde(?)

LUGAR DE EMBARQUE

lugar de embarque(E-C)

LUGAR DE EMBARQUE Amsterdam (E)

1.10. HABILITAÇÕES

ESCOLA

escola

V. NE 2.1. EDUCAÇÃO

curso

CURSO DE Ciências (E)

frequentar um curso, uma Universidade, etc.

FREQUENTA ALGUMA UNIVERSIDADE?

Sim (E)

andar/estar

Ando na Faculdade de Letras

ter

Tenho o 4o. ano do Curso de Letras

terminar/acabar

licenciado

1.11. LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS

V. NE 3. LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS

conhecer

QUE LÍNGUAS CONHECE? Francês, Inglês

(E)

conhecimento

CONHECIMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

inglês-bem, francês-mal (E)

GRAU DE COMPETÊNCIA

mau

suficiente

bom

muito bom

1.12. PROFISSÃO

PROFISSÃO

profissão
ser + nome da profissão
Sou engenheiro
nomes de profissões
PROFISSÃO arquitecto(E)
fazer

LOCAL DE TRABALHO

O que é que fazes?
local de trabalho
LOCAL DE TRABALHO Fac. Letras(E)
fábrica
escritório
organização
oficina
casa
empresa
instituição
nomes de locais de trabalho

TRABALHADOR

trabalhador
empregado
operário
funcionário
trabalhador por conta própria.

EMPREGADOR

vendedor
empresário
patrão
industrial
casa
firma
estado

OCUPAÇÃO

ocupação
OCUPAÇÃO estudante (E)

nomes de algumas profissões e ocupações

professor
investigador
funcionário
tradutor
intérprete
engenheiro
médico
técnico
economista
enfermeiro
diplomata
oficial da marinha mercante
director
estudante
doméstica

DESEMPREGO

outos nomes de profissões e ocupações
desemprego
desempregado

V. NE 7. TRABALHO E PROFISSÃO

1.13. INFORMAÇÕES
SOBRE O TRABALHO

V. NE 7.2. LOCAL DE
TRABALHO

TRABALHAR

trabalhar

Trabalho no ensino/na Alemanha/em
computadores

1.14. FAMÍLIA

FAMÍLIA
PARENTESCO

família

parentesco(E)

filiação(E)

FILIAÇÃO: PAI António Silva(E)

mãe

MÃE Irene Silva(E)

filho

FILHO DE António da Silva e
Irene da Silva (E)

pais

pai/mãe

irmão/irmã

primo

tio

avô/avó

neto

cunhado

afilhado

padrinho/madrinha

genro/nora

sobrinho

sogro

namorado

noivo

marido/mulher

V. NE 1.7. ESTADO CIVIL

1.15. RELIGIÃO

RELIGIÃO

religião

ser + nome da religião

religioso

CRENÇA

crença

fé

acreditar

crente

ATEU

ateu

LUGARES DE CULTO

igreja

mesquita

capela

catedral

sé

templo

sala

MISSA	mosteiro convento missa altar oração rezar
RELIGIÕES	católico catolicismo protestante judeu judaísmo budista budismo cristão cristianismo
CARGOS EM HIERARQUIA RELIGIOSA	freira frade padre bispo sacerdote pastor
BAPTIZAR	baptizar baptizado

1.16. GOSTOS

V. NE 13. VIDA PRIVADA
E TEMPOS LIVRES
AF 3. ATITUDES E
SENTIMENTOS

GOSTAR	gostar
INTERESSAR-SE	Gosto de peixe interessar(-se) Esse assunto interessa-me Interesso-me por cinema
PREFERIR	preferir Prefiro o campo à cidade
APRECIAR	apreciar Aprecio muito este tipo de música
GRAMAR (fam.)	gramar(fam.) Gramo andar de barco
DETESTAR	detestar Detesto lixo
NÃO PODER	não poder com Não posso com esse tipo
AMAR	amar Acho que o João te ama.

1.17. ASPECTO FÍSICO

ser
Como é que ela é?
aspecto
aparência
bonito
lindo

	feio
	giro
	engraçado
	atraente
	interessante
	boa (fam.)
DIMENSÕES	alto
	baixo
	elegante
	forte
	fraco
	gordo
	magro
CABELO	cabelo
	franja
COR DO CABELO	claro
	escuro
	castanho
	preto
	louro
	ruivo
COMPRIMENTO DOS CABELOS	comprido
	curto
TIPO DE CABELO	liso
	frisado
	encaracolado
	ondulado
COR DA PELE	moreno
	branco
	negro
	escuro
	preto
BIGODE	bigode
BARBA	barba
ÓCULOS	óculos
MEDIDA E PESO	medir
	Quanto é que medes?
	pesar
	Quanto é que pesas?
	peso
	PESO <u>50 Kg.</u> (E)
	altura
	ALTURA <u>1,80 m</u> (E)
	Qual é a altura dele?
	V. NG 6.4.MEDIDA

1.18. CARACTER
TEMPERAMENTO

QUALIFICAÇÕES PARA
O CARÁCTER, O
TEMPERAMENTO
E O COMPORTAMENTO

amável
amigo
antipático
bestial (fam.)
baril (fam.)

bruto
calmo
carinhoso
ciumento
compreensivo
convencido
curioso
dinâmico
divertido
económico
educado
eficiente
esperto
esquisito
estudioso
estúpido
falador
falso
fiel
honesto
idiota
infantil
ingénuo
inteligente
interessante
justo
lento
louco
malcriado
maluco
maçador
meigo
mentiroso
nervoso
palerma
parvo
popular
porreiro (fam.)
preguiçoso
realista
selvagem
sensível
sério
simpático
sincero
sossegado
trabalhador
único

V. NG 6.3. APRECIACÃO

2. EDUCAÇÃO

2.1. ESTUDOS

FORMAÇÃO ESCOLAR

formação escolar
ter

	Tenho um curso superior fazer Fiz um curso superior
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	V. NE 7. TRABALHO E PROFISSÃO
JARDIM-ESCOLA/ INFANTARIO	jardim-escola infantário
ESCOLA	escola escola primária classe ciclo preparatório escola secundária liceu ano Estou no 1o ano estar /andar frequentar Que escola é que frequenta?
UNIVERSIDADE FACULDADE CURSO/LICENCIATURA	Universidade Faculdade (de Letras, etc.) curso licenciatura fazer/tirar Estou a fazer/tirar línguas
ESPECIALIZAÇÃO HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	estudar especialização quarta classe curso geral do ensino secundário curso complementar do ensino secundário licenciatura mestrado habilitações literárias (E)
	V. NE 1.10.HABILITAÇÕES
GRAUS ACADEMICOS	licenciado mestre doutor
INVESTIGAÇÃO	investigação
2.2. <u>TÍTULOS DE ESTUDO</u>	
DIPLOMA	diploma Já recebi o diploma
CERTIFICADO	certificado Tenho o certificado de nível 2
2.3. <u>MATERIAS</u> (nomes de algumas matérias)	filosofia história geografia matemática física química desenho

educação física
nomes de línguas
nomes de outras matérias

2.4. EXAMES

TESTE

teste

prova

EXAME

prestar provas

exame

ir

Vou a exame a Matemática

fazer

Amanhã tenho exame.

vir

Esta matéria vem para exame

RESULTADO DE EXAME

correr

Como é que correu o exame?

chumar (fam.)

reprovar

passar

resultado

Tive um (bom) resultado no exame

nota

classificação

PREPARAÇÃO PARA
EXAMES

preparar(-se)

Tenho de me preparar para o exame de
matemática

AValiação

avaliação

contínua

final

2.5. SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA

secretaria

MATRICULA

guiché

matricula

matricular-se

INSCRIÇÃO

impresso

inscrição

inscrever-se

REQUERIMENTO

ficha de inscrição

requerer

Já requeri o certificado

requerimento

PROPINA

propina

Ainda não recebi o certificado

PRAZO

prazo

HORARIO

horário

BOLSA

bolsa (de estudos)

bolseiro

SUBSIDIO

subsídio

OBRIGATORIEDADE

obrigatório

facultativo

FUNCIONARIO

funcionário

BIBLIOTECA

biblioteca

cartão de leitor

ORGANIZAÇÃO	consulta consultar ficheiro autor título editor data organização directção director secretário .
-------------	--

2.6. AULAS

AULA	aula(s) Hoje já acabei as aulas
FÉRIAS	cadeira disciplina férias ter férias
PERÍODO	período semestre

PARTICIPANTES NAS AULAS	colega aluno grupo turma professor estudante
-------------------------	---

MATERIAL E MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA	quadro giz apagador cadeira mesa esferográfica lápiz livro caderno folha página gravador retroprojector mapa <u>outros nomes de materiais</u> <u>didácticos</u>
---------------------------------------	--

ACTIVIDADES REALIZADAS NA AULA	tomar notas conta problema pintar desenhar escrever escrita ler leitura ditar ditado copiar
--------------------------------	--

cópia
exercício
esquema
trabalho de grupo
trabalho individual
perguntar
pergunta
responder
resposta
explicar
explicação
aprender
ensinar
analisar
análise
dúvida
corrigir
correção
compreender
compreensão
enganar-se
estudar
estudo (o)
dividir
divisão
multiplicar
multiplicação
somar
soma
diminuir / tirar
revisão
resumo
cálculo

outros nomes e verbos relativos
às actividades escolares

V. AF 5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

PORTA - VOZ DE GRUPO
PRESENÇA/AUSENCIA

porta-voz
presente
ausente
faltar
falta
justificação

ATENÇÃO

atenção
tomar atenção
prestar atenção

3. LÍNGUA ESTRANGEIRA

3.1. VOCABULÁRIO USADO NA AULA DE LÍNGUA

palavra
frase
substantivo
adjectivo
advérbio
pronomes

conjunção
determinante
artigo
masculino
feminino
singular
plural
acento
conjugação
dicionário
ditar
ditado
interjeição
letra
número
oração
ler
leitura
escrever
escrita
redacção
composição
preposição
verbo
complemento directo
complemento indirecto
vocabulário
sujeito
predicado

V. NE 2.6. AULAS

V. AF 5. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

3.2. MÉTODO DE
APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA ESTRANGEIRA

MÉTODO

método
tradicional
moderno
audio-visual
comunicativo
funcional

QUALIFICATIVOS
PARA O MÉTODO

V. NG 6.3. APRECIAÇÃO

3.3. COMPREENSÃO DA
LÍNGUA ESTRANGEIRA

COMPREENDER/PERCEBER

VELOCIDADE DA FALA

REPETIÇÃO

compreender
perceber
depressa

Estás a falar muito depressa!
devagar

Não fales tão devagar!
repetir
dizer outra vez

SOLETRAR	Podes dizer outra vez? dizer as letras Podias dizer as letras dessa palavra V. AF 5.2.9.SOLETRAR, DITAR
ESCREVER-SE	escrever Como é que se escreve essa palavra?
FORMULAÇÃO	dizer Como é que se diz em português? Como é que se pode dizer de outra maneira? Há outra maneira para dizer isso? V. AF 5.3.6.PEDIR AJUDA LINGUÍSTICA
APRENDER SABER LÍNGUAS	aprender saber/saber falar/falar Não sei chinês Não sei falar chinês Não falo chinês
LÍNGUAS	língua Que línguas conhece? língua materna língua estrangeira
DIALECTO EXPLICAÇÃO	dialecto explicar Pode explicar isso melhor?
TRADUÇÃO	ser O que é "caneta" em alemão?
IDENTIFICAÇÃO	chamar-se Isto chama-se "cartão perfurado" V. AF 5.3.9. NOMEAR
SENTIDO	sentido Não compreendi o sentido dessa frase. querer dizer O que é que quer dizer "rápido"? significado Não compreendo o significado disso
PALAVRA PRONUNCIAR	palavra dizer pronunciar V. AF 5.REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

3.4. USO DA LÍNGUA

CORRECÇÃO/ADEQUAÇÃO	dizer bem dizer mal Disse bem esta palavra? pronunciar Pronunciei bem esta palavra? usar/utillizar/empregar Posso usar aqui esta palavra? poder
---------------------	--

Posso escrever com "esse"?

correcto

certo

errado

erro

dar erro

Ainda dou muitos erros.

V. AF 6. REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

CORRIGIR

corrigir

melhorar

LEMBRAR-SE/

ESQUECER-SE

lembrar-se

esquecer-se

3.5. DOMÍNIO DA LINGUA

FALAR

falar bem

falar mal

Falas bem inglês?

COMPREENDER

compreender

perceber

ler

ESCREVER

escrever

Escreves bem francês?

EXPRESSAR-SE

expressar-se

Expressas-te bem em alemão?

3.6. QUALIFICAÇÃO DA LINGUA ESTRANGEIRA

fácil

difficil

simples

complicado

bonito

esquisito

musical

horrível

útil

necessário

rico

pobre

importante

falado

4. AMBIENTE

4.1. BAIRRO, CIDADE, REGIÃO, PAIS

CIDADE

cidade

centro

ARREDORES

arredores

periferia

subúrbios

PARTE DE CIDADE	bairro avenida rua praça praceta largo jardim fonte monumento estátua travessa beco escada indústria fábrica campo
ZONA INDUSTRIAL	
CAMPO	
COMUNIDADES MAIS PEQUENAS	aldeia vila
PARTE	parte
SÍTIO	Em que parte do país/cidade vives? sítio lugar zona
REGIÃO	região
PROVÍNCIA	província
NATUREZA	natureza
PAISAGEM	paisagem
FLORESTA	floresta
BOSQUE	bosque
PARQUE	parque
MATA	mata
PLANÍCIE	planície
MAR	mar
LAGO	lago
LAGOA	lagoa
RIO	rio
	ribeiro ribeira
MARGEM	margem
PRAIA	praia areia
FALÉSIA	falésia
COSTA	costa
BEIRA-MAR	beira-mar
ILHA	ilha
PENÍNSULA	península
ROCHA	rocha
	rochedo
RELEVO	montanha monte planalto colina serra
VALE	vale
DESERTO	deserto

4.2. FLORA E FAUNA

PLANTA

FLOR

NOMES DE FLORES

planta
plantação

flor
cravo
malmequer
rosa
tulipa

outros nomes de flores

RELVA

ERVA

NOMES DE VEGETAIS

relva

erva
cenoura
couve
cebola
alface
hortaliça
alho

tomate

outros nomes de vegetais

LEGUME(S)

ARBUSTO

ARVORE

NOMES DE ARVORES

legume(s)

arbusto

árvore

eucalipto
amendoeira
carvalho
castanheiro
cerejeira
figueira
laranjeira
macieira
oliveira
palmeira
pereira
pessegueiro
pinheiro
sobreiro
videira
limoeiro

outros nomes de árvores

(colectivos)

pinhal

pomar

vinha

animal

bicho

ANIMAL

NOMES DE ANIMAIS

(domésticos)

boi, vaca

burro

macho, mula

bode, cabra, cabrito

carneiro, ovelha

cavalo, égua

coelho

galo, galinha, pinto, frango

gato

pato

peru, perua

porco
cão, cadela

(selvagens)

javali
cobra
leão
macaco
lobo
raposa
tigre
touro
rato

(colectivos)

rebanho
alcateia
matilha
manada

formiga
caracol

outros nomes de animais

AVES

NOMES DE AVES

pássaro
ave
andorinha
pardal
pombo

outros nomes de aves

INSECTO

NOMES DE INSECTOS

insecto
bicho
abelha
aranha
gafanhoto
escaravelho
borboleta

outros nomes de insectos

PEIXE

NOMES DE PEIXES

peixe
bacalhau
atum
carapau
lula
peixe-espada
pescada
polvo
truta
linguado
sardinha

outros nomes de peixes

MARISCO

NOMES DE MARISCOS

marisco
lagosta
lagostim
camarão
sapateira
berbigão
ameijoas(s)

outros nomes de mariscos

4.3. CLIMA, TEMPO
METEOROLÓGICO

CLIMA	clima
TEMPO	tempo
CALOR	quente Está quente! calor Está(cá) um calor! aquecer
FRIO	frio fresco arrefecer
HUMIDADE	humidade cair humidade húmido
GEADA	geada cair geada
GELO	gelo gelar
TEMPORAL	temporal
TEMPESTADE	tempestade
VENTO	vento ventania rajadas
TROVOADA	trovoada trovão relâmpago
NEVE	neve nevar/cair neve
NEVOEIRO	nevoeiro névoa enevoadado
NUVEM	nuvem
NUBLADO	nublado
LIMPO	limpo
SOMBRA	sombra
CHUVA	chuva chover chuviscar chuvisco aguaceiros
GRANIZO	granizo
AR	ar
BOLETIM METEOROLÓGICO	boletim meteorológico
PREVISÃO DO TEMPO	haver Amanhã há bom/mau tempo ir + infinitivo O tempo vai melhorar/ficar melhor melhorar plorar temperatura
TEMPERATURA	V. NG 6.1.16.TEMPERATURA
ASTROS	astro planeta

	estrela
	sol
	lua
	estrela
	<u>outros nomes de astros</u>
CEU	céu
COSTA	costa
ONDA	onda
	vaga
TERRA	terra
PONTOS CARDEAIS	V. NG 2. ESPAÇO
ESTAÇÕES DO ANO	estação
PERÍODO	período
EPOCA	época

4.4. QUALIFICATIVOS
PARA O AMBIENTE

bom tempo
mau tempo
barulhento
poluído
calmo
sossegado
solitário
agitado
saudável
puro
sujo
limpo

V. NG 6.3.1. APRECIACÃO
NG 6.3.3. QUALIDADE ESTETICA

5. CASA

5.1. TIPO E MODO
DE HABITAÇÃO

HABITAR

morar
viver
Vivo em Lisboa

estar
Estou no hotel D. José

CASA

casa
Vou para casa
Estou em casa

LUGAR DE HABITAÇÃO

prédio
lote
edifício
andar
apartamento
vivenda

LOCALIZAÇÃO DA
HABITAÇÃO

moradia
quarto
parte de casa

cave
rés-do-chão
andar
Moro no 2o. andar

HABITAÇÃO DE
CURTA DURAÇÃO
VENDER
COMPRAR
ALUGAR

V. NE 1.2. MORADA

V. NE 6. ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

ALUGUER

vender
comprar
alugar
arrendar
aluguer

LOCATARIO

renda
arrendamento
inquilino
condômino
dono
senhorio

PROPRIETARIO
SENHORIO
PROPRIEDADE DA
HABITAÇÃO

casa arrendada
casa própria

CASA EM SEGUNDA
MÃO

casa em segunda mão

5.2. COMPOSIÇÃO DA
HABITAÇÃO

(interior)

assoalhada
A minha casa tem 4 assoalhadas

hall
quarto
sala
sala de jantar
sala de estar
sala comum
cozinha
lava-loiça
casa de banho
bidé
sanita
autoclismo
chuveiro
banheira
lavatório
torneira
despensa
roupelro
parede
chão
tecto
sotão
varanda
marquise
lareira
janela

JANELA

PORTA
(exterior)

porta
telhado
garagem
arrecadação
jardim
muro
elevador
escada
caixa do correio
terraço
chaminé

5.3. MOBILIARIO E
ACESSÓRIOS TEXTÉIS

móbiila
móvel
mesa
cadeira
caixote do lixo
sofá
armário
estante
quadro
alcatifa
carpete
tapete
passadeira
cama
mesa de cabeceira
cômoda
roupelro
candeeiro
colchão
cobertor
colcha
almofada
travesseiro
espelho
cortinado
toalha
guardanapo
edredão
pano
pega
outros nomes de mobiliário

5.4. LOUÇA E APARELHOS
DOMÉSTICOS

louça
fogão
forno
panela
tacho
frigideira
cafeteira
chaleira
caneca
balde
alguidar
bandeja

travessa
tabuleiro
talher
faca
garfo
colher
copo
taça
cálice
chávena
pires
terrina
garrafa
jarro
rolha
saca-rolhas
tigela
frigorífico
máquina de lavar roupa
máquina de lavar loiça
aspirador
batedeira
torradeira
fritadeira
grelhador
secador
ferro de engomar
esquentador
televisor/televisão
rádio (o)
aparelhagem (de som)
gravador
vídeo
outros nomes de loiça e aparelhos domésticos

5.5. ENERGIA E MANUTEN-
ÇÃO DA CASA

AQUECIMENTO

ENERGIA SOLAR
MADEIRA
FOGÃO
ELECTRICIDADE

GÁS
LENHA
ILUMINAÇÃO

TOMADA
FICHA
FIO

aquecimento
aquecer
calorífero/aquecedor
gás
energia solar
madeira
fogão
electricidade
energia eléctrica
luz
corrente
gás
lenha
candeeiro
lâmpada
botão
interruptor
tomada
ficha
fio

TELEFONE	telefone
TAREFAS DOMÉSTICAS	atender o telefone
	lavar
	limpar
	estender a roupa
	varrer
	aspirar
	arrumar
	decorar
	engomar
	cozinhar
	fazer a(s) cama(s)
	pôr a mesa
	levantar a mesa

LIGAR, DESLIGAR	ligar
GÁS/AQUECIMENTO	desligar

ACENDER, APAGAR	acender
LUZ/FOGO	apagar

ABRIR, FECHAR	abrir
	fechar

ENTRAR/SAIR	porta da rua/entrada
DA HABITAÇÃO	bater à porta
	campainha
	tocar a campainha
	fechadura
	chave

5.6. ENCARGOS DA CASA

RENDA	renda
	Quanto é a renda?
EMPRESTIMO	empréstimo
	mensalidade
OUTRAS DESPESAS	gás
	água
	luz
CONTRATO	contrato

5.7. QUALIFICATIVOS
PARA A CASA

grande
amplo
espacoso
excelente
concebido
Esta casa está muito bem concebida
pequeno
velho
antigo
novo
recente
moderno
luxuoso
bonito
felo
simpático

acolhedor
agradável
confortável
prático
simples
sossegado
barulhento
limpo/asseado
arrumado
desarrumado
• sujo
caro
barato
V. NG 6.3. APRECIÇÃO

5.8. AMBIENTE GEOGRÁFICO
E ECONÓMICO

V. NE 4.1. BAIRRO,
CIDADE, REGIÃO, PAÍS

LOCALIZAÇÃO DA CASA

ficar/ser

A casa fica num bairro pobre

centro
periferia/arredores
bairro
zona

QUALIFICATIVOS
PARA A LOCALIZAÇÃO
DA CASA

rico
pobre
degradado
zona de luxo
moderno
antigo
poluído
zona verde
plano
montanhoso
longe
perto

6. ALOJAMENTO E ALIMEN-
TAÇÃO

6.1. HOTEL, RESIDENCIA
DE ESTUDANTES, PARQUE
DE CAMPISMO, QUARTO PAR-
TICULAR

HOTEL
RESIDENCIA
DE ESTUDANTES
PARQUE DE CAMPISMO
ESTALAGEM
POUSADA
ARRANJAR ALOJAMENTO

hotel
residência de estudantes
parque de campismo
estalagem
pousada
pousada de juventude
reservar

RECEPÇÃO	fazer reserva
QUARTO PARTICULAR	procurar
LOCALIZAÇÃO	ter
	recepção
	quarto particular
	ser/ficar
	Onde é que fica o hotel?
	perto
	longe
	E longe/perto do centro?
	V. NG 3.1. LOCALIZAÇÃO NO
	ESPAÇO
DIMENSÃO	grande
	pequeno
	razoável
CARACTERÍSTICAS DO ALOJAMENTO	quarto
	individual
	duplo
	partilhar
	tratamento de roupa
	banho
	duche
	hora para entrar
	visita
	serventia de cozinha
	pensão completa
	meia pensão
CUSTO	preço
	pagar
	aluguer

6.2. COMER E BEBER

REFEIÇÕES	pequeno almoço
	tomar o pequeno almoço
	almoçar
	almoço
	lanchar
	lanche
	jantar
	jantar (o)
PIQUENIQUE	piquenique
ALIMENTAÇÃO	alimentação
	petisco
	comida
	comer (o)
FOME	fome
	ter fome/estar com fome
APETITE	apetite
	ter apetite/estar com apetite
SEDE	sede
	ter sede/estar com sede
COMER	comer
	prato
ENGOLIR	engolir
BEBER	beber
	tomar
	Vou tomar um porto

DAR A MESA	bebida bêbado com os copos(fam.). dar/passar/chegar Podes dar-me/passar-me/ chegar-me o pão?
POR A MESA	pôr a mesa
BRINDAR	V. AF 6.12. BRINDES
FAZER UMA REFEIÇÃO	cozinhar O que é que vais cozinhar? fazer O que é que vais fazer para o jantar?
PREPARAR UMA BEBIDA	preparar arranjar
COMER /BEBER	provar
PELA PRIMEIRA VEZ	
PREÇO DA REFEIÇÃO/ BEBIDA	cara barata acessível
TIPOS DE CASA DE COMIDAS E BEBIDAS	restaurante snack-bar self-service café bar pub cantina casa de pasto tasca
QUALIFICATIVOS PARA A CASA DE COMIDA OU BEBIDA	agradável simpática barulhenta calma bom ambiente mau ambiente
CLIENTELA	cliente clientela
ABERTO	aberto
FECHADO	fechado

6.3. COMUNICAÇÃO COM
EMPREGADOS DE LOCAIS DE
ALOJAMENTO E DE
RESTAURANTE

CHAMAR O EMPREGADO	desculpe! olhe, faz favor
PEDIR MESA	haver Há alguma mesa livre para 4 pessoas? ter Tem lugar para 10 pessoas?
RESERVAR	reservar fazer reserva
LIVRE	livre
OCUPADO	ocupado

PEDIR	pedir Já pediram?
PEDIR PARA ESCLARECER	explicar Pode explicar-me o que é este prato? fazer Como é que é feito este prato ?
EMENTA	ementa
LISTA DE VINHOS	lista
PAGAR CONTA	lista de vinhos conta A conta, por favor! Era a conta.
PRE-PAGAMENTO	pagar Queria pagar, por favor
GORJETA	pré-pagamento gorjeta Quanto é que se deixa de gorjeta?
INCLUIDO	serviço incluído (E) (na ementa)

6.4. ALIMENTOS E BEBIDAS

Esta lista é aberta, não se referindo aqui todos os tipos de pratos ou bebidas. Não se incluem nomes de produtos como "coca-cola", "sagres-europa", "sprite", etc., que são muito utilizados nas compras ou nos pedidos de refeição ou bebida.

PEDIR ALIMENTAÇÃO/
BEBIDA

querer
Queria um bacalhau cozido
nomes de pratos ou bebidas

ALGUNS TIPOS DE BEBIDAS
A REFEIÇÃO

(Antes)

APERITIVO

aperitivo
uísque
porto
martini

(Durante)

VINHO

vinho
branco
tinto
verde
rosé

CERVEJA

cerveja
caneca
imperial
fino

OUTRAS BEBIDAS

sumo
batido
limonada
água (mineral)
Queria uma água

com gás

sem gás

A água é com ou sem gás?

(Depois)

DIGESTIVOS

bagaço

bagaceira

aguardente

licor

conhaque

porto

uísque

CAFE (fora ou no fim
das refeições)

café

café sem cafeína

bica

carioca de café

italiana

OUTRAS BEBIDAS

café com leite

garoto

galão

leite

cacau

chá

carioca de limão

REFEIÇÃO

entrada

sopa

peixe

carne

salada

sobremesa

doce (o)

fruta

queijo

ESPECIALIDADE

especialidade

Este doce/prato é a especialidade da casa.

PREPARAÇÃO DA
COMIDA

partir

cortar

bater

juntar

mexer

misturar

descascar

temperar

CONFEÇÃO DA
COMIDA

cozinhar

grelhar

grelhado

assar

assado

estufar

estufado

fritar

frito

panar

panado

ACOMPANHAMENTOS

guisar
guisado
refogar
refogado
batatas fritas
batatas cozidas
arroz
legumes
salada
molho
esparguete
massa
ovo (a cavalo)
O bife é acompanhado com
batatas fritas e ovo a
cavalo.

INSTRUMENTOS PARA

COMER

PRATO

TALHER

prato (raso/de sopa/sobremesa)
garfo (de peixe/carne/sobremesa)
faca (de peixe/carne/sobremesa)

INSTRUMENTOS PARA

BEBER

copo
taça
chávena
caneca
cálice
guardanapo
tempero
temperar
molho
azeite
vinagre
limão
sal
vinho
pimenta
piri-piri
óleo
açúcar
alho
cebola
salsa
hortelã
coentros
louro

GUARDANAPO

TEMPEROS

outros nomes de temperos

MANTEIGA
MARGARINA
BANHA
QUEIJO
NATA(S)
IOGURTE
MARMELADA
GELADO
BOLO

manteiga
margarina
banha
queijo
nata(s)
iogurte
marmelada
gelado (o)
bolo

PASTEL
PUDIM
PÃO

nomes de bolos

pastel
pudim
pão

TORRADA
TOSTA
FARINHA
FEIJÃO
FRANGO
CHOCOLATE
FRUTOS DE CASCA
DURA

AZEITONA

COMIDA RÁPIDA EM
SNACK-BARES

PORÇÕES/MEDIDAS
PARA ALIMENTAÇÃO

PORÇÕES/MEDIDAS
PARA BEBIDAS

FRUTA (Alguns
nomes de frutos)

torrada
tosta (de queijo/fiambre/mista)
farinha
feijão (verde/frade/etc.)
frango
chocolate

noz
amêndoa
castanha
azeitona
V. NE, 9.2.COMPRAS DE ALIMENTOS

cachorro
prego
bifana
bitoque
tosta
sandes (de queijo, leitão, fiambre, etc.)
pastel (de bacalhau/de carne)
rissoi (de peixe/de carne)
combinado

um bocado
um bocadinho
um pouco
um pacote
uma dose
meia dose

numeral + nome de recipiente:

um cálice de
um copo de
uma taça de
uma garrafa de
duas colheres de

numeral + nome da bebida

um chá /dois cafés, etc.

fruta
alperce
ameixa
ananás
banana
cereja
figo
laranja
limão
maçã
melancia
melão
morango
nêspere
pêra
pêro
pêssego
tangerina
uvas

outros nomes de frutos

QUALIFICATIVOS PARA
ALIMENTAÇÃO E ENCONTROS
SOCIAIS ASSOCIADOS

saber bem
saber mal
 Este arroz sabe mal
cheirar bem
 Esta açorda cheira bem.
cheirar mal
doce
azedo
amargo
insonso
salgado
gorduroso
uma delícia
delicioso
picante
queimado
estragado
apetitoso
bom gosto
mau gosto
 Este bife tem mau gosto
saboroso
 Este bacalhau está muito
 saboroso
morno
quente
frio
fresco
natural
gelado
cru
(bem/mal) cozido
(bem/mal) frito
(bem/mal) passado
V. AF 6.3. APRECIAÇÃO

6.6. CONVITES E BRINDES

V. NE 14. RELAÇÕES
 SOCIAIS
 AF 6.12. BRINDES
 AF 4.22. CONVITES

7. TRABALHO E PROFISSÃO

7.1. ACTIVIDADE PROFIS-
SIONAL

V. NE 1.12. PROFISSÃO
 NE 7.7. FORMAÇÃO E
 FUTURO
 PROFISSIONAIS

7.2. LOCAL DE TRABALHO

local de trabalho
trabalho (o)
fábrica
escritório
empresa
oficina
quinta
universidade
loja
hospital
nomes de povoações
nomes de empresas
nomes de instituições
V. NE 1.12. PROFISSÃO

7.3. ENTIDADE PATRONAL

V. NE 1.13. INFORMAÇÕES
SOBRE O TRABA-
LHO

7.4. ORGANIZAÇÃO DO
TRABALHO

HORÁRIO DE TRABALHO

trabalhar
de...a...
Trabalho das 9 às 16 horas
chegar tarde
chegar a horas
faltar
horário intensivo/reduzido
nocturno/diurno/diário
semanal/mensal/flexível
turnos
descanso
descansar
feriado
livre
Tenho os fins de semana
sempre livres.
dia(s) de férias(s)
Pelo Natal tenho 3 dias de
férias

POSIÇÃO NA HIERARQUIA

V. NG 4. TEMPO

categoria
cargo
chefe
director
colega
secretária
encarregado
superior
subordinado
sindicato
pertencer
membro
filiado
greve

SINDICATO

GREVE

fazer greve
estar em greve

7.5. CONDIÇÕES DE
TRABALHO

AMBIENTE DE TRABA-
BALHO

ambiente de trabalho
instalações

DISTÂNCIA DA
RESIDÊNCIA

V. NG 3.2. DISTÂNCIA

RELAÇÃO ENTRE COLEGAS,
SUBORDINADOS, SUPERIORES
HIERÁRQUICOS

relação de trabalho
camaradagem
conflito
cumprir
respeitar
organização
desorganização
desobedecer
obedecer

V. NE 7.8. QUALIFICATIVOS
PARA O TRABALHO

7.6. REMUNERAÇÃO
E IMPOSTOS

CONTRATO

contrato (a prazo/colectivo)

HORA(S) EXTRAORDINÁRIA(S)

hora(s) extraordinária(s)

REMUNERAÇÃO

salário
ordenado
vencimento
ganhar/receber
à tarefa

DESCONTO

descontar
desconto

AUMENTO

aumento

SUBSIDIO

subsídio

IMPOSTO

abono (de família)

SEGURANÇA SOCIAL

imposto
segurança social
assistência social
assistência médica
segurado
seguro

REFORMA

cartão de beneficiário
reforma

pensão
antiguidade
anos de serviço
invalidez

7.7. FORMAÇÃO E
FUTURO PROFIS-
SIONAIS

V. NE 2.2. TÍTULOS DE

ESTUDO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

formação profissional

aprendizagem

curso de formação

aprender

Estou a aprender a ser
carpinteiro.

aprendiz

Sou aprendiz de electricista

TRABALHAR

trabalhar

trabalhador

emprego

empregado

V. NE 1.1.3. INFORMAÇÕES

SOBRE O TRABALHO

OBJECTIVOS PROFIS- SIONAIS

querer ser /gostar de ser

Queria/gostava de ser
engenheiro.

subir

Vou subir de posto

ser promovido

realização profissional

DESEMPREGO

desemprego

desempregado

desemprego

procurar trabalho

MÃO-DE-OBRA

mão-de-obra

EXPERIÊNCIA

experiência

7.8. PROFISSÕES E SEC- TORES PROFISSIONAIS

V. NE 1.12. PROFISSÃO

PROFISSÃO

NOMES DE ALGUMAS

PROFISSÕES

profissão

actor

advogado

agricultor

arquitecto

artista

barbeiro

cabeleleiro

continuo

carpinteiro

cientista

comerciante

deputado

diplomata

director comercial/de serviços

economista

electricista

enfermeiro

engenheiro químico/agrónomo/

civil/electrotécnico/de

informática/etc.

escritor
escultor
funcionário
futebolista
geólogo
historiador
homem de negócios
hospedeira
industrial
investigador
jornalista
locutor
médico
mecânico
operário
pastor
padre
padeiro
pescador
piloto
pintor
polícia
professor
programador
recepcionista
secretária
sapateiro
sociólogo
técnico de...
toureiro
treinador

outros nomes de profissões

ser + nome de profissão
Sou engenheiro.

trabalhar
profissional

Sou um profissional da
indústria hoteleira

TER UMA PROFISSÃO

ALGUNS SECTORES DE
ACTIVIDADE

advocacia
agricultura
arquitectura
arte
artesanato
biografia
cinema
comércio
cooperação
diplomacia
escultura
engenharia
enfermagem
ensino
economia
geologia
hotalaria
indústria
informática
informação

imprensa
investigação
jardinagem
jornalismo
medicina
mobiliário
música
navegação
negócios
pastorícia
pesca
pintura
política
profissão liberal
secretariado
seguros
sociologia
tauromaquia
teatro
têxteis
turismo
outros nomes de sectores de
actividade

7.9. QUALIFICATIVOS
PARA O TRABALHO

bom
mau
interessante
monótono
chato
difícil
fácil
exigente
agradável
desagradável
perigoso
cansativo
duro
compensador
diferente
com futuro
sem futuro

V. NG 6.3. APRECIACÃO e

V. AF 3. ATITUDES E SENTIMENTOS

8. SERVICOS

8.1. CORREIO

CORREIO/CORREIOS
(instituição/
edifício)

TRABALHADOR
DOS CORREIOS

correio
correios

funcionário dos correios
carteiro

CORREIO (correspondência)	haver correio/ter correio/vir correio Veio/tem/há correio para mim? caixa do correio/marco do correio Onde é que há uma caixa do correio?
RECIPIENTE DE CORREIO	caixa do correio aéreo Onde é que se põe o correio aéreo?
CORREIO AÉREO	expresso Queria mandar esta carta em expresso
EXPRESSO	registo registar Queria registar esta carta.
REGISTAR	selo Um selo de 25\$00, por favor.
SELOS	guiché Em que guiché posso comprar selos?
GUICHÊ	telegrama (E) selos (E) registos (E) telefone (E) encomendas (E)
CARTA	carta
POSTAL	postal
ENCOMENDA	encomenda
EMBRULHO	embrulho
ENVIAR/MANDAR	enviar/mandar
RECEBER CORREIO	receber Recebi uma carta do Zé
VALE POSTAL	vale postal
MORADA	V. NE 1.2. MORADA direcção/endereço
REMETENTE	remetente
DESTINATÁRIO	destinatário
POSTA-REstante	posta-restante
APARTADO	apartado
CÓDIGO POSTAL	código postal
PREENCHER IMPRESSOS	preencher impresso telegrama
SERVIÇO DE TELEGRAMA	tempo Quanto tempo leva a chegar?
TEMPO DE ENTREGA/ DISTRIBUIÇÃO	palavra Quanto custa cada palavra?
SERVIÇO DE TELEFONE	telefone
TELEFONE	telefonar
TELEFONAR	lista telefónica
LISTA TELEFÓNICA	consultar/ver Posso consultar/ver a lista telefónica?
NÚMERO DE TELEFONE	número (de telefone) Qual é o número? indicativo V. NE 1.3. NÚMERO DE TELEFONE
SERVIÇO DE INFORMA- ÇÕES	informações
CABINE TELEFONICA	cabine

TELEFONE PÚBLICO	Onde é que há uma cabine? moeda ranhura(E) telefone Tem telefone? Posso usar o telefone?
TELEFONEMA/CHAMADA	telefonema/chamada fazer chamada/fazer telefonema receber telefonema receber chamada
TIPO DE TELEFONEMA	urbano interurbano internacional
MARCAR UM NÚMERO LIGAÇÃO	marcar número fazer ligação ligar

8.2. TELEFONE

TELEFONE	telefone atender o telefone levantar o auscultador
TELEFONAR	telefonar ligar desligar
FALAR	falar Posso falar com o Dr. Pereira?
LIGAR	ligar Pode ligar-me ao Prof.Santos?
PASSAR	passar Vou passar (o telefonema) ao meu colega. Um momento.
INTERFERÊNCIAS	interferência Há uma interferência na linha. Não te oiço bem. ouvir Não te oiço bem. V. AF 5.2. GARANTIA DE INTER- COMPREENSAO.
CORTAR A CHAMADA	cortar A chamada/o telefonema foi cortada(o).
TELEFONISTA	telefonista
LINHA	linha Pode dar-me linha, por favor?
OCUPAÇÃO DO TELE- FONE	ocupado O telefone está ocupado falar Não consigo ligar para a Paula. Está a falar interrompido
CHAMAR	chamar O telefone está a chamar
DIRIGIR-SE A ALGUÉM AO TELEFONE	V. AF 6.8.1.3. INICIAR COMUNICAÇÃO AO TELEFONE

8.3. TELEGRAFO

TELEGRAMA
TELEX
ENVIAR/RECEBER

telegrama
telex
enviar
receber

8.4. BANCO

BANCO
(instituição/
edifício)

TROCAR DINHEIRO

DINHEIRO

CAMBIO
VALOR DA MOEDA

COMPRA
VENDA
CONTA BANCARIA

POUPAR
CHEQUE

CARTÃO DE CREDITO
SALDO

EXTRACTO
DEBITO

DEPOSITAR DINHEIRO

JURO

banco
caixa
trocar
cambiar

Posso cambiar estes marcos?

dinheiro

nota

moeda

câmbio

estar a + importância

A quanto está o dólar?

compra

venda

conta à ordem

conta a prazo

conta individual

conta colectiva

abrir conta

Queria abrir uma conta.

número de conta

cancelar conta

poupar

cheque

à ordem de(E-C)

A ordem de JOÃO SILVA (E)

quantia(E-C)

A quantia de dez mil escudos(E)

livro de cheques

cheque de viagem

cartão de crédito

saldo

Queria saber o saldo.

saldo credor

saldo devedor

pedido de saldo

extracto de conta

débito(E-C)

crédito(E-C)

depositar

lançamento na conta

talão de depósito

impresso

importância(E-C)

numeração(E-C)

total(E-C)

juro

PAGAMENTO	taxa de juro Qual é a taxa de juro? pagamento de gás pagamento de telefone
LEVANTAR DINHEIRO	levantar levantamento
TRANSFERIR DINHEIRO	transferir transferência

8.5. POLÍCIA

POLÍCIA (agente)	polícia (o) Aquele homem é polícia
POLÍCIA (instituição)	polícia (a) Onde é que é a polícia?
ESQUADRA DA POLÍCIA	esquadra (da polícia) posto(da polícia)
CHAMAR A POLÍCIA PARTICIPACÃO	chamar a polícia participar acidente assalto crime roubo
PROCURA DE QUALQUER COISA	perder procurar encontrar
MULTAR	multar passar multa O polícia passou-me uma multa, porque estava mal estacionado
PAGAR MULTA TRANSGREDIR TRANSGRESSÃO QUEIXA IMPRESSOS	pagar multa transgredir transgressão queixa V. NE 1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PESSOAIS

8.6. ABASTECIMENTO
DO AUTOMÓVEL

BOMBA DE GASOLINA	bomba (de gasolina) Onde é que há uma bomba (de gasolina)?
GASOLINA	estação de serviço gasolina super normal
GASÓLEO METER GASOLINA	gasóleo meter/pôr Meta/ponha 2.000\$00 super. Ponha 10 litros super.
ATESTAR	ser São 2.000\$00 normal. atestar Ateste o depósito
DEPÓSITO	chelo depósito

LITRO

litro

Ponha 20 litros normal.

VERIFICAÇÃO
DO MOTOR
ÓLEO

ver
óleo

nível do óleo

Podia ver o nível do óleo?

mudar o óleo

VELAS
BATERIA
ÁGUA

velas

bateria

água

nível da água

PNEUS

pressão dos pneus

Queria ver a pressão dos pneus

pôr ar/meter ar

Queria pôr ar nos pneus

8.7. MANUTENÇÃO
E REPARAÇÃO
DO AUTOMÓVEL

OFICINA
REPARAÇÃO

oficina
reparação

reparar

ver

DIAGNOSTICAR

Podia ver o que tem o carro?

REVISÃO

revisão

fazer revisão

Queria fazer/mandar fazer/

que fizesse uma revisão ao carro

FURO

furo

ter furo

ACIDENTE

acidente

ter acidente

chocar

bater

despistar-se

FUNCIONAR

funcionar

Os travões não estão a funcionar

ANDAR

andar

PARAR

parar

REBOQUE

reboque

CHAMAR O REBOQUE

chamar reboque

REBOCAR

rebocar

RECUAR

recuar

andar para trás

CONDUZIR

conduzir/gular

CONDUÇÃO

condução

O João tem uma boa condução

CARTA DE CONDUÇÃO

carta de condução

LIVRETE

livrete

REGISTO DE PROPRIEDADE

registo de propriedade

SEGURO

seguro

PARTES DO CARRO

MOTOR

motor

TRAVÕES

travão

travão de pé

travão de mão

CAIXA DE EMBRAIAGEM

caixa de embraiagem

mudança

	primeira
	segunda
	terceira
	quarta
	marcha-atrás
DIRECÇÃO	direcção
VOLANTE	volante
TUBO DE ESCAPE	tubo de escape
PARA-BRISAS	pára-brisas
	escova(s)
PARA-CHOQUES	pára-choques
VIDRO	vidro
	abrir
	fechar
PORTA	porta
PNEU	pneu
	pala (do pneu)
CONTA-KUILÓMETROS	conta-quilómetros
INDICADOR	indicador da gasolina/do nível de água/óleo, etc.
CAIXA	caixa
	mala
	porta-bagagens
TEJADILHO	tejadilho
	capota
BANCO	banco (de trás)
	banco(da frente)
CINTO DE SEGURANÇA	cinto de segurança
	pôr o cinto
RETROVISOR	espelho
ACELERADOR	acelerador
TABLIER	tablier
PEÇA(S)	peça
MECÂNICO	mecânico
ELECTRICISTA	electricista
BATE-CHAPA	bate-chapa

9. COMPRAS

9.1. GENERALIDADES EM COMPRAS

ESTABELECIMENTO
COMERCIAL

centro comercial
loja
boutique
sapataria
armazém
supermercado
hipermercado
ourivesaria
livraria
drogaria
papelaria

	perfumaria
	pronto-a-vestir
	florista
	tabacaria
	<u>nomes de estabelecimentos comerciais</u>
VENDEDOR AMBULANTE	vendedor ambulante
FEIRA	feira
MERCADO	mercado
QUIOSQUE	quiosque
SELF-SERVICE	self-service
LOCALIZAÇÃO	ficar/ser
	Onde é o Centro Comercial do Rossio?
HORARIO	aberto/fechado
	O supermercado está aberto ao
	domingo
	abrir/fechar
	As lojas fecham às 7
EMPREGADO DE ESTABE- LECIMENTOS COMERCIAIS	empregado
CLIENTELA	cliente
	freguês
SECÇÃO	secção
COMPRAS DIARIAS	compras
	ir às compras
	ir buscar
	fazer compras
	comprar
COMPRAR	vender
VENDER	embrulhar
EMBRULHAR	fazer bicha
BICHA	bicha
	a seguir
	Quem está a seguir?
PROCURA DE PRODUTOS	procurar
	encontrar
	Onde é que posso encontrar óleo ?
	ter
	Tem óleo?
PEDIR PARA MOSTRAR	mostrar
	Pode mostrar-me outros?

PRODUTO DESCONHECIDO	para/contra
DEVOLVER	Queria alguma coisa contra a gripe
GARANTIA	devolver
INSTRUÇÕES	devolução
MEDIDA/QUANTIDADE/PESO	garantia
PREÇO/PAGAMENTO	instruções
	V. NG 3.4: MEDIDA
	quantia (E-C)
	importância (E-C)
	ser/custar
	Quanto é/custa isto?
	preço
	Qual é o preço disto?
	ser (depois de escolher)
	Quanto é tudo?
ESCOLHER	escolher
PORTA-MOEDAS	porta-moedas
CARTEIRA	carteira
MALA	mala
QUANTIDADE	de + importância
	Um selo de 30\$00
PREÇO POR MEDIDA DE REFERÊNCIA	a
	As laranjas são a 60\$00 (o quilo)
	a como...?
	A como são as laranjas?
PREÇO POR UNIDADE	cada
	Cada 100\$00 (E)
DINHEIRO	escudo
	paus (fam.)
	tostão
	conto
CARO	caro
BARATO	barato
ACESSÍVEL	acessível
RAZOÁVEL	razoável
GRÁTIS	grátis
	E grátis.
	gratuito
	de borla (fam.)
CAIXA	caixa
	pagar na caixa
	dinheiro
	talão
	mais pequeno
	Não tem mais pequeno?
	trocos
	trocado
	moeda
	nota
TROCAR DINHEIRO	trocar
	V. NE 8.4. BANCO
GASTAR DINHEIRO	gastar
PAGAR	pagar
TIPO DE PAGAMENTO	com dinheiro
	em cheque
	com cartão de crédito
SALDOS	saldos
DESCONTO	baixa de preços
	desconto

PERCENTAGEM	fazer mais barato
FACTURA	percentagem
CONTA	factura
RECIBO	conta
TROCO	recibo
RECEBER TROCO	troco
EMPRESTAR	receber troco
PEDIR EMPRESTADO	emprestar
	pedir emprestado

9.2. COMPRAS DE ALIMENTOS

Y. NE 9.1. GENERALIDADES TIPOS DE ESTABE- LECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

PADARIA	padaria padeiro pão carcaça
TALHO	talho porco/vaca/borrego/cabrito perú/frango/coelho/etc. carne para assar carne para cozer carne para estufar rins bife miúdos figado costeletas salsichas
CHARCUTARIA	charcutaria chouriço/flambre/queijo/palo/ presunto/etc.
MERCEARIA	mercearia merceiro açúcar sal farinha
PEIXARIA	peixaria peixeira peixe <u>nomes de alguns peixes</u> V. NE 4. AMBIENTE
LUGAR DE FRUTAS E LEGUMES	fruta <u>nomes de algumas frutas</u> V. NE 4. AMBIENTE legumes <u>nomes de alguns legumes</u> V. NE 4. AMBIENTE
PEDIR	querer Queria meio quilo de carne para assar. pode ser Pode ser meio quilo de pescada. arranjar

Arranje-me dois quilos de tomate
por

Ponha aí (= mais ou menos) 2
quilos de tomate.

9.3. COMPRAS DE VESTUÁRIO.
ACESSÓRIOS

ROUPA
PEÇAS DE VESTUÁRIO

roupa(s)
vestuário
roupa interior
soutien
collant
casaco comprido
cinto
colete
vestido
camisete
blusa
saia
alfinete
cueca(s)
meias/peúgas/peúgos
pulôver
pijama
camisa de dormir
fato
fato de treino
calças
calções
camisa
casaco
gabardine
sobretudo
sapato(s)
bota(s)
luva(s)
chapéu
fato de banho
biquíni
monoquini/tanga
roupão
robe
camisola
camisolão
blusão
outros nomes de peças de
vestuário

ACESSÓRIOS DE
VESTUÁRIO

botão
lenço
manga
colarinho
bolso
gravata
cinto
alfinete

CHAPÉU DE CHUVA

chapéu de chuva
guarda-chuva

CARTEIRA	carteira
MALA	mala
PASTA	pasta
PORTA MOEDAS	porta-moedas
RELÓGIO	relógio
JÓIA	jóia
	ouro
	prata
TAMANHO	tamanho
	medida
NÚMERO	número
	Que número veste/calça?
SERVIR	servir
	Os sapatos servem-lhe?
ALTERAÇÃO	alteração
	Faça aqui uma alteração:
	ponha mais curto.
APERTAR	apertar
	apertado
ALARGAR	alargar
	largo
TIPO DE MATERIAL	cabedal
	lã
	seda
	linha
	linho
	fazenda
	flanela
	nylon
	algodão
	V. NE 6.14. MATERIAL
EXPERIMENTAR/PROVAR	experimental/provar
	Posso experimentar?
GABINETE DE PROVAS	gabinete de provas
VESTIR	vestir
DESPIR	despir
TROCAR DE ROUPA	trocar de roupa
TRAZER/TER VESTIDO	trazer/ter
	Ela traz/tem uma saia linda.
	andar
	Ela anda com um casaco amarelo
CARACTERÍSTICAS PARA A MODA/ROUPA	
	lindo
	bonito
	giro
	engraçado
	moderno
	original
	moda
	Isto é a moda.
	felo
	antiquado
	fors de moda
	sem graça
APRECIACÃO DA MODA/DA ROUPA	
	cair bem
	ficar bem
	Essa roupa fica-te bem.
	dizer com
	Essa cor diz com os teus

olhos.
combinar
Essa saia combina bem com o casaco.

9.4. COMPRAS DE ARTIGOS
PARA A CASA

- V. NE 5.4. LOUÇA E
APARELHOS
DOMESTICOS
V. NE 5.3. MOBILIARIO
E ACESSÓRIOS
TEXTEIS
V. NE 5.5. ENERGIA E
MANUTENÇÃO DA
CASA

UTENSÍLIO

coiso(a)

Preciso de uma coisa para
abrir esta garrafa.

REPARAÇÃO

reparação
arranjar
consertar

PREGO
PARAFUSO
PILHAS
TESOURA
FIO

prego
parafuso
pilhas
tesoura
fio

LINHAS
COSER
AGULHA
COLAR

cordel
linhas
coser
agulha
colar

Isto pode colar-se?

9.5. COMPRAS DE MEDICA-
MENTOS

V. NE 10. HIGIENE E
SAÚDE

COMPRIMIDO
SUPOSITÓRIO
XAROPE
INJEÇÃO

comprimidos
supositório
xarope
injecção

9.6. ARTIGOS DE
FUMADORES

TABACO

tabaco
maço de tabaco
cigarro
filtro

CIGARRO

Com ou sem filtro?
cigarrilha
charuto

CIGARRILHA
CHARUTO

CACHIMBO
FÓSFOROS
ISQUEIRO
LUME

cachimbo
fósforos
isqueiro
lume

Tem lume?

Pode dar-me lume?

ACENDER
APAGAR
CINZEIRO
FUMAR

acender
apagar
cinzeiro
fumar

Importa-se que fume?

9.7. ARTIGOS DE PAPELARIA

V. NE 2. EDUCAÇÃO

PAPEL
CANETA
LÁPIS
ESFEROGRÁFICA
ENVELOPE
BORRACHA
RÉGUA
POSTAL
FOLHA
CARTA

papel
caneta
lâpis
esferográfica
envelope
borracha
régua
postal
folha
carta

10. HIGIENE E SAÚDE

10.1. PARTES DO CORPO

CORPO
CABEÇA
BARBA
PESCOÇO
CARA
CABELO

corpo
cabeça
barba
pescoço
cara
cabelo

Ela tem o cabelo louro

OLHO

olho
vista
pestana
sobrancelha

NARIZ
BOCA
LÁBIO
LÍNGUA
DENTES
ORELHA

nariz
boca
lábio
língua
dente
orelha

TRONCO
BRAÇO
COTOVELO
MÃO
CORÇÃO
UNHA
DEDO
PERNA
PELE

tronco
braço
cotovelo
mão
corção
unha
dedo
perna
pele

PEITO	peito
PE	pé
PULMÃO	pulmão
FIGADO	figado
RIM	rim
CINTURA	cintura
JOELHO	joelho
ESTOMAGO	estômago
COSTAS	costas
BARRIGA	barriga
OSSOS	ossos

10.2. ESTADOS E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS

FOME	fome ter fome/estar com fome
APETITE	apetite ter apetite/estar com apetite
SEDE	sede ter sede/estar com sede
FRIO	frio ter frio/estar com frio
TREMER	tremer
CALOR	calor ter calor/estar com calor
IR À CASA	ir à casa de banho
DE BANHO	urinar
URINAR	cansaço
CANSAÇO	cansar-se cansado estolrado (fam.)
MÁ-DISPOSIÇÃO	má-disposição indisposição mal disposto
NERVOS	nervos nervoso enervar-se
CHORAR	chorar
RIR	rir
DORMIR	dormir sono ter sono/estar com sono
DESCANSO	descanso descansar
ESTADO DO CORPO	fraco forte
DESMAIAR	desmamar
PERGUNTAR PELA SAÚDE	V. AF 6.9.1. INFORMAR-SE SOBRE A SAÚDE DE OUTRO
GRAVIDEZ	grávida engravidar ter uma criança dar à luz
QUEIXAR-SE/DORES	V. NE 10.4. DOENÇA, ACIDENTE

10.3. HIGIENE

LAVAR-SE	lavar(-se) Tenho de me ir lavar. Tenho de lavar a cabeça.
TOMAR BANHO	banho tomar banho
TOMAR DUCHE	duche tomar duche
SABÃO	sabão
SABONETE	sabonete
CREME	creme(para as mãos/barba/o sol/ o cabelo, etc.)
TOALHA	toalha
GUARDANAPO	guardanapo
PAPEL HIGIENICO	papel higiénico
LIMPO	limpo
SUJO	sujo
LAVAR OS DENTES	lavar os dentes
PASTA DE DENTES	pasta de dentes
ESCOVA DE DENTES	escova de dentes
PENTEAR(-SE)	pentear(-se)
ESCOVA DO CABELO	escova do cabelo
ESPELHO	espelho
CORTAR O CABELO	cortar o cabelo
BARBA	barba fazer a barba
LOÇÃO PARA A BARBA	loção para a barba
LOÇÃO PARA DEPOIS DA BARBA	after shave
ÁGUA DE COLÓNIA	água de colónia
PERFUME	perfume
DESODORIZANTE	desodorizante
BARBEIRO	barbeiro
CABELEIREIRO	cabeleireiro
MÁQUINA DE BARBEAR	máquina de barbear
	gillete

10.4. DOENÇAS, ACIDENTES

SAÚDE	saúde saudável ir indo Vou indo. estar bem sentir-se bem estar mal sentir-se mal
DOENÇA	doente doença adoentado
TER BOM/MAU ASPECTO	ter bom aspecto ter mau aspecto estar com bom aspecto estar com mau aspecto Estás com óptimo aspecto.
DORES	pálido doer Dói-me a cabeça. Dói-me aqui?

	ter dor(es) de cabeça estar com dor(es) de cabeça Tenho dores de cabeça Estou com
GEMER	gemer
ALEIJAR-SE	aleijar-se
MAGOAR-SE	magoar-se
FERIR-SE	ferir-se
FEBRE	febre
GRIPE	gripe
CONSTIPAÇÃO	constipação Apanhei uma constipação. constipar-se Já me constipei constipado ter tosse/estar com tosse Estou com Tenho tosse tossir
DOENÇAS CRÓNICAS/ FADIGA	<u>nomes de eventuais doenças</u> ex. reumático, diabetes, etc.
ADOCER	adoecer
	ficar doente
FERIMENTO	ferimento Não tenho nenhum ferimento ferido Alguém ficou ferido? Estás ferido? ferida A ferida está quase boa.
INTENSIDADE DO FERIMENTO	grave gravemente Ele está gravemente ferido
INFLAMAÇÃO	inflamação infecção infectar
SANGUE	sangue deitar sangue
QUEIMADURA	queimadura Tenho uma queimadura na mão
QUEIMAR(-SE)	queimar(-se) Queimei-me quando estava a fazer o jantar.
PARTIR	partir Partiste o braço? partido O teu braço está partido?
GOLPE, CORTE	golpe/corte Tenho um golpe na mão. cortar-se Cortaste-te?
CAIR	cair
OPERAÇÃO	operação Ela fez uma operação à barriga Ele foi operado à garganta
ACIDENTE	operar acidente desastre

MORTE	Houve ali um desastre. morte morrer morto matar(-se)
VIDA	vida viver

10.5. SEGURANÇA

SEGURANÇA	segurança Tem segurança (social)? seguro O senhor tem seguro?
COMPANHIA DE SEGUROS	companhia de seguros A minha companhia de seguros paga os estragos.
PARTICIPAR	participar Vou participar à minha companhia de seguros.
CARTÃO DE INSTITUIÇÃO HOSPITALAR VALIDADE DO SEGURO	cartão validade Qual é a validade deste seguro? válido É válido por quanto tempo?
CONDIÇÕES DO SEGURO	condições do seguro seguro
ASSISTÊNCIA MÉDICA	assistência médica

10.6. SERVIÇOS DE SAÚDE

MEDICO	médico doutor Sr. Dr., ultimamente tem-me doido muito a cabeça...
ESPECIALISTA	especialista especialidade <u>nomes de alguns especialistas</u> ex. oftalmologista, otorrinolarin- gologista, dermatologista, psiquia- tra, ginecologista, estomatologis- ta, cardiologista, dentista, etc.
CHAMAR UM MEDICO IR AO MEDICO	chamar um médico ir ao médico Amanhã tenho de ir ao médico
PACIENTE	paciente doente
CONSULTA ENFERMEIRA URGÊNCIA	consulta enfermeira urgência consultório
INSCRIÇÃO	inscrição inscrever-se
FICHA	ficha preencher
INSTITUIÇÃO DE SAÚDE	hospital

	clínica
	casa de saúde
CAMA	cama
QUARTO	quarto
LABORATORIO DE ANALISES	laboratório de análises
	análise(s)
SECÇÃO	secção
HORÁRIO DE VISITAS	hora da visita
VISITAR DOENTES	visitar
	fazer visita
RECEITA MÉDICA	receita
	Tem receita?
FARMÁCIA	farmácia
VENENO	veneno
	venenoso
MEDICAMENTO/REMEDIO	medicamento
	contra
	Tem alguma coisa contra a gripe?
	para
	Tem comprimidos para as dores
	de cabeça?
	comprimido
	pastilha
	pílula
	dragêa
	supositório
	injecção
	gotas
	conta-gota(s)
	pomada
	<u>outros nomes de medicamentos</u>
PENSOS	penso rápido
	penso higiénico
	tampão
	ligadura
	adesivo
PRESERVATIVO	preservativo
ÓCULOS	óculos
INSTRUMENTOS/PRODUTOS	
DE CASAS DE SAÚDE OU	
DE CASA	agulha
	injecção
	pinça
	termómetro
	alcoól
	algodão
	água oxigenada
	mercúrio
	tintura de iodo
	<u>outros nomes de instrumentos /</u>
	<u>produtos para a saúde</u>
TRATAMENTO	fazer tratamento
	Fiz um bom tratamento nas termas

11. VIAGENS E DESLOCAÇÕES

11.1. ORIENTAÇÕES PARA

SE DESLOCAR DE UM LADO
PARA O OUTRO, A PE OU
DE AUTOMÓVEL

MAPA DO PAIS/CIDADE	mapa planta
CONHECIMENTO/DES- CONHECIMENTO DE UM LUGAR	saber Não sei onde fica o Rossio ficar Fica do outro lado da estrada encontrar-se Encontro-me em Lisboa. ser/ficar A rua D. Carlos I é /fica em S. Bento
PERGUNTAS/INFORMAÇÕES SOBRE O CAMINHO	procurar Procurar a Rua Augusta saber chegar Como é que se chega à Baixa? para Como é que vou/se vai para o Rossio? ir bem Por aqui vou bem para o Rossio? V. AF 1.1.2. AF 1.1.3. PEDIR INFORMAÇÕES ir/seguir Vai/segue sempre em frente.
VIRAR/CORTAR	virar/cortar ...e vira/corta na primeira à direita
PONTOS DE REFERÊNCIA	esquina canto quarteirão gaveto cruzamento paralelo É uma avenida paralela à 5 de Outubro
DESVIO	desvio Se quiser chegar mais depressa, vá pelo desvio, na primeira à direita.
	transversal É uma transversal à 5 de Outubro
ATRAVESSAR	atravessar/passar Atravesse/passe pelo cruza- mento e vire à direita
LUGAR	V. NG 3.1. LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO
PERTO/LONGE	perto/longe V. AF 1.1.1.8. INFORMAR V. NG 3.3.1. MOVIMENTO
DIRECÇÃO/CAMINHO ENGAÑAR-SE	V. NG 3.3.2. DESTINO, DIRECÇÃO errado Estamos no caminho errado

	enganar-se Enganaram-se no caminho
	ir mal Por aqui vão mal. Têm que voltar atrás.
INDICAR O CAMINHO	caminho indicar/mostrar Pode indicar-me/mostrar-me no mapa? Ele indicou-me o caminho.
11.2. <u>DESLOCACÕES</u> <u>LIGADAS AO TRABALHO</u> <u>AO TURISMO, ETC.</u>	
(Percurso diários)	
V. NG 3.3.1. MOVIMENTO	
NG 3.3.2. DESTINO, DIRECÇÃO	
NE 11.3. TRANSPORTES PUBLICOS	
NE 11.4. TRANSPORTE PRIVADO	
DESLOCAR-SE PARA UM LUGAR	ir As nove vou para a Faculdade Vou trabalhar às 9.30 h. Tenho de ir à cidade.
A PÉ	a pé Vou a pé para a Faculdade A pé, demoro cerca de meia-hora.
UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE	ir De manhã vou sempre de au- tocarro. apanhar Apanho sempre o autocarro das 9 h.
SAIR DE UM LUGAR	ir-se embora A que horas é que se vai embora?
	sair A que horas é que saís?
CHEGAR A UM LUGAR	chegar Chego à fábrica às oito. estar As oito já estou na fábrica.
VOLTAR A UM LUGAR	voltar A que horas voltas? vir Vou lá a baixo e venho já. regressar Quando é que regressas da Alemanha?
DURAÇÃO DE PERCURSO	levar/demorar Levo mais ou menos 1 hora.

V. NG 3.2. DISTANCIA
V. NG 4.8. DURAÇÃO

11.3. FÉRIAS

FÉRIAS

férias

Quanto tempo tens de
férias?
Para onde é que vais nas
férias?

dia de férias

Pelo Natal só tenho 3 dias
de férias

passar férias

V. NG 4.1 SITUAÇÃO NO TEMPO
estação

ESTAÇÕES DO ANO

DURAÇÃO DAS FÉRIAS
VIAGEM

V. NG 4.8. DURAÇÃO

viagem

Gostava de fazer uma viagem
ao Canadá.

viajar

V. NG 3.3.1. MOVIMENTO
NG 3.3.2. DIRECÇÃO

EXCURSAO

DAR UM PASSEIO

excursão

passaio

passaer

VIAJAR A BOLEIA

pedir boleia

boleia

NO/PELO CAMINHO

apanhar boleia

no caminho/pelo caminho

Podemos comer no caminho

A CAMINHO DE

a caminho de

Vimos imensos touros e cavalos
quando íamos a caminho de
Santarém

VIAGEM AO ESTRANGEIRO

estrangeiro

Este ano fomos ao estrangeiro

TURISMO

turismo

TURISTA

turista

AGÊNCIA DE VIAGENS

agência de viagens

informações

PROSPECTO

prospecto

FOLHETO INFORMATIVO

folheto informativo

GUIA TURISTICO

guia (= livro)

guia (= profissional)

VER/VISITAR

ver/visitar

MONUMENTOS

monumento

catedral

igreja

estátua

outros nomes de monumentos

QUALIFICATIVOS PARA
MONUMENTOS

V. AF 13.7. EXPOSIÇÕES, VISITAS

belo

interessante

impressionante

VISITA GUIADA

N. NG 6.3.3. QUALIDADE ESTETICA

visita

próxima visita

PLANOS PARA FÉRIAS

planos

Ainda não tenho planos para o verão

fazer planos

Ainda não fizemos planos

VOTOS PARA FÉRIAS

boas férias!

V. AF 6.13.1. FORMULAR VOTOS

11.4. TRANSPORTES
PÚBLICOS

VIAJANTE

viajante

passageiro

PESSOAL

motorista/condutor

piloto

cobrador

hospedeira

comissário

UTILIZAÇÃO DOS

MEIOS DE TRANSPORTE

apanhar/tomar

Apanhei o autocarro às cinco

de

Vou de comboio

ESPERAR

estar à espera

BICHA

bicha

ENTRAR

entrar

subir

SAIR

sair

descer

MUDAR

mudar

CAMPAINHA

campainha

tocar

LIGAÇÃO

ligação

MEIOS DE TRANSPORTE

AUTOCARRO

autocarro

CAMIONETA

camioneta

COMBOIO

comboio

rápido

semi-rápido

expresso

directo

regional

comboio de mercadorias

carruagem

ELECTRICO

eléctrico

ELEVADOR

elevador

METROPOLITANO

metropolitano, M (E)

metro

TAXI

entrada do metro

AVIÃO

táxi

avião

vôo

classe turística

classe executiva

BARCO

barco

navio

LINHA DE ELECTRICO/

linha

AUTOCARRO

fim do percurso

LOCAIS DE PARTIDA/
PARAGEM/CHEGADA DE
MEIOS DE TRANSPORTE

paragem
aeroporto
gare
cais
porto
estação
apeadeiro
praça de táxis
transporte

TRANSPORTE

PARTIDA/SAIDA

Que transporte apanha?
partida
A que horas é a partida?
Atenção à partida do com-
boio da linha 8

partir
A que horas/quando é que
parte o comboio?

sair
A que horas sai o comboio
para o Porto?

ser
A que horas é o expresso
para Madrid?

CHEGADA/ENTRADA

descolar
O avião já descolou
entrada
Vai dar entrada na linha 8
o comboio de Lisboa.

chegada
A chegada do comboio, com
destino a Paris está pre-
vista para as 16.30

aterrar
O avião já aterrou

CHEGAR

chegar
Quando é que chegamos ao Porto ?

DIRECÇÃO

V. NG 3.3.2. DIRECÇÃO

ORIGEM

NG 3.3.3. ORIGEM

PASSAGEM

NG 3.3.4. PASSAGEM

DURAÇÃO DA ESTADA

V. NG 4.8. DURAÇÃO

OU VIAGEM

INFORMAÇÕES

informações

TRAJECTO

trajecto

BILHETEIRA

percurso

BILHETE

bilheteira

PASSE

bilhete

SUPLEMENTO

passee (social)

TIPOS DE BILHETE

suplemento

COMBOIO

simples

Um bilhete (simples) para

Queluz, faz favor.

Dois para Queluz.

Ida e volta

1 para Sintra ida e volta

AUTOCARRO/METRO

senha/módulo (= bilhete

pré-comprado)

caderneta de módulos

	passage social
	bilhete - tarifa única (= bilhete comprado no autocarro ao condutor)
	picar/obliterar (E)
	Já picaste o bilhete?
	mostrar
	Mostre-me o seu bilhete
RESERVA	reserva
	Tens reserva?
	reservar
	lugar
CLASSE	primeira classe/segunda classe
COMPARTIMENTO	compartimento
	fumadores (E)
CARRUAGEM	carruagem
	não fumadores (E)
ATRELADO	atrelado
VAGÃO-RESTAURANTE/BAR	vagão-restaurante/vagão-bar
VAGÃO-CAMA	vagão-cama
INDICAÇÃO DO DESTINO	
AO MOTORISTA DO TAXI	para
	Para Alvalade, por favor!
APANHAR UM MEIO DE TRANSPORTE	apanhar
	Ainda podemos apanhar o 38?
PROCURAR LUGAR NO MEIO DE TRANSPORTE	vago
	ocupado
	Este lugar está vago/ocupado?
NÃO APANHAR UM MEIO DE TRANSPORTE	perder
	Acabei de perder o 38.
PRESSA	estar com pressa/ter pressa
	apressar(-se)
	correr
ATRASSO	atraso
	O comboio 43 está com um atraso de 30 minutos.
	atrasar(-se)

11.5. TRANSPORTE PRIVADO

PEÃO	peão
BICICLETA	bicicleta
MOTORIZADA	motorizada
AUTOMÓVEL	automóvel
	carro
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	camião
CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	conduzir/guiar
	Sabes conduzir?
CARTA DE CONDUÇÃO	carta de condução
LIVRETE	livrete
ALUGUER DE VEÍCULOS	alugar
	Onde é que se pode alugar um carro?
	aluguer
	emprestar
	Eu empresto-te o carro

INICIAR MARCHA	pedir emprestado
ESTACIONAR	Podes emprestar-me o carro?
	arrancar
	estacionar
	Onde é que posso estacionar?
	ficar
	O carro ficou em frente da
	Faculdade.
	parque de estacionamento
	proibido estacionar (E)
PARAR	parar
	Pára aqui um bocadinho!
TRAVAR	travar
	travão
ULTRAPASSAR	ultrapassar
	ultrapassagem
ACCELERAR	acelerar
REDUZIR	reduzir
TRAVAR	travar
BUZINAR	buzinar
MÃO	na + possessivo + mão
	Eu vinha na minha mão
	fora de mão
	O senhor vinha fora de mão
LOCAL PARA TRANSITO	
DE PESSOAS	passelo
	passadeira
	ponte
	viaduto
LOCAIS PARA TRÁNSITO	
DE VEÍCULOS	auto-estrada
	estrada
	estrada principal
	estrada secundária
	avenida
	alameda
	praça
	cruzamento
	esquina
	curva
	ponte
	viaduto
	desvio
	atalho
	caminho
	rua
PRIORIDADE	ter prioridade
	dar prioridade
	Dê prioridade aos peões (E)
REGULAÇÃO LUMINOSA	
DO TRÁNSITO	sinal (de trânsito)
	Cuidado com o sinal!
	semáforo (E)
	verde
	vermelho
	laranja
	intermitente
	O sinal está intermitente
ILUMINAÇÃO DE LOCAIS	
DE TRÁNSITO DE VEÍCULOS luz	

	Nesta estrada há pouca luz!
TRANSITO	trânsito
ENGARRAFAMENTO	Aqui há bastante trânsito
	engarrafamento
	bicha
	As horas de ponta há
	sempre bichas.
ACIDENTE	acidente
	desastre
	bater
	O meu carro bateu no da
	frente.
	chocar
	Aqueles carros chocaram.
	despistar-se
	V. NE 10.4. DOENÇAS/ACIDENTES
	10.7. SERVIÇOS DE EMER-
	GÊNCIA
SERVIÇOS	V. NE 8.5. POLICIA
	NE 8.6. ABASTECIMENTO DO
	AUTOMÓVEL
	NE 8.7. MANUTENÇÃO
	NE 10.5. SEGURANÇA
11.6. <u>ENTRADA E SAÍDA</u> <u>DE UM PAIS</u>	
FRONTEIRA	fronteira
ALFÂNDEGA	alfândega
CONTROLE ALFANDEGARIO	declarar
	Tem alguma coisa a declarar?
	direitos (alfandegários)
ENTRADA E SAÍDA DE PRODUTOS	levar
	trazer
	ser permitido
	Quantas garrafas são per-
	mitidas?
NACIONALIDADE	V. NE 1.8. NACIONALIDADE
CAMBIAR	cambiar/trocar
	V. NE 8.4. BANCO
11.7. <u>DOCUMENTOS DE</u> <u>VIAGEM, DE ESTADA E</u> <u>DE RESIDENCIA NUM</u> <u>PAIS ESTRANGEIRO</u>	
PAPEIS DE IDENTI- FICAÇÃO	bilhete de identidade
	passaporte
	visto
	autorização de residência
	declaração
CARTA DE CONDUÇÃO	carta de condução
11.8. <u>BAGAGEM E PER-</u> <u>DIDOS E ACHADOS</u>	

BAGAGEM	bagagem mala saco embrulho caixa caixote
FAZER A(S) MALA(S)	fazer a(s) mala(s)
DESFAZER A(S) MALA(S)	desfazer a(s) mala(s)
MOVIMENTO DE BAGAGENS	enviar/mandar levantar recepção de bagagens (E) entrega de bagagens (E) devolução de bagagens (E)
DEPÓSITO DE BAGAGENS	depósito de bagagens (E) apartado caixa postal
PERDIDOS E ACHADOS	secção de perdidos e achados perder esquecer deixar Deixei a minha pasta na carruagem procurar encontrar

12. PERCEPÇÕES

V. NG 6.1. QUALIDADES
FÍSICAS

12.1. POSIÇÃO DO CORPO
E MOVIMENTOS

V. NE 12.2. OPERAÇÕES
MANUAIS
E FÍSICAS

	Indicam-se movimentos da totalidade do corpo (empregos reflexivos dos verbos) ou de parte do corpo (empregos transitivos dos verbos)
EM PÉ/DE PÉ	em pé/ de pé Estive de pé durante a conferência.
LEVANTAR(-SE)	levantar(-se) Levanta-te da cama. São horas de ir trabalhar Levanta a cabeça
SENTAR-SE	sentar-se
SENTADO	sentado
DEITAR(-SE)	deitar(-se)
DEITADO	deitado
MEXER(-SE)	mexer(-se) Não me posso mexer, estou muito apertado
ANDAR	andar
BAIXAR(-SE)	baixar(-se)
DOBRAR(-SE)	dobrar(-se)
INCLINAR(-SE)	inclinar(-se)
VIRAR(-SE)	virar-se
VOLTAR(-SE)	voltar(-se)

CORRER
SALTAR
PULAR
NADAR

correr
saltar
pular
nadar

12.2. OPERAÇÕES MANUAIS
E OPERAÇÕES FÍSICAS

DAR

TRANSPORTAR
LEVAR
TRAZER
CORTAR
EMPURRAR
PUXAR
CARREGAR

dar
Dá-me o açúcar
transportar
levar
trazer
cortar
empurrar
puxar
carregar
Em que botão carrego?
Carregar no botão(E)

INTRODUZIR

meter
introduzir(E)
Introduza a moeda na ranhura(E)

VIRAR
SEGURAR
AGARRAR
PEGAR

virar
segurar
agarrar
pegar
Pega aí nesta mala

APANHAR
MEXER

apanhar
mexer
Não mexas nesta máquina

APERTAR
DESAPERTAR
LARGAR
LEVANTAR
DEIXAR CAIR
DEITAR (FORA)

apertar
desapertar
largar
levantar
deixar cair
deitar (fora)
Delta água na sopa
Vou deitar fora esta caneta

ATIRAR
FAZERA
DESFAZER
ENCOSTAR
DESVIAR
TIRAR
PÔR

atirar
fazer
desfazer
encostar
desviar
tirar
pôr
colocar
Colocar fora do alcance das
crianças(E)

JUNTAR
SEPARAR
ABRIR
FECHAR
ENCHER
DESPEJAR
TOCAR
BATER
ENFIAR
AGITAR

juntar
separar
abrir
fechar
encher
despejar
tocar
bater
enfiar
agitar
Agite antes de usar(E)

ATAR
DESATAR
COLAR
COSER

atar
desatar
colar
coser

12.3. SENSAÇÕES.
PERCEPÇÕES

APERCEBER-SE

ver
Eu vi que era fácil passar
no exame
aperceber-se
dar-se conta

NOTAR
SENSAÇÃO
TOMAR ATENÇÃO

notar
sensação
atenção
tomar atenção
prestar atenção

VER

ver
Não vi o carro que vinha da
esquerda

CEGO
OLHAR
OBSERVAR
OUVIR
ESCUTA
SURDO
APALPAR
TACTO
CHEIRAR
CHEIRO
PROVAR
SABOR
SENTIR

cego
olhar
observar
ouvir
escutar
surdo
apalpar
tacto
cheirar
cheiro
provar
sabor
sentir

Sinto frio nos pés

- V. NG 6.1.9. VISIBILIDADE
NG 6.1.10. AUDIBILIDADE
NG 6.1.11. GOSTO
NG 6.1.12. ODOR
NG 6.1.14. TACTO

13.1. FAMÍLIA

V. NE 1.14. FAMÍLIA

13.2. HÁBITOS DO
QUOTIDIANO

ACORDAR
LEVANTAR-SE
LAVAR-SE

acordar
levantar-se
lavar(-se)
banho
duche
tomar banho
tomar duche
vestir(-se)
refeição
tomar o pequeno almoço
almoçar
lanchar
jantar
ir

VESTIR(-SE),
REFEIÇÃO

ESCOLA/TRABALHO

Vou para a escola às oito.
sair

Saio às 8.30 de casa.

escola
trabalho
emprego
vir
entrar
despir(-se)
deitar-se
dormir

DESPIR(-SE)
DEITAR-SE
DORMIR

13.3. INTERESSES

TEMPO LIVRE
GOSTAR

tempo livre
gostar

Gosto de ir ao cinema.

PASSATEMPO

passatempo
hobby

nomes de passatempos pessoais

ASSOCIAÇÃO

associação
clube

SAIR

sair(= sair de casa para actividade
de lazer)

Costumas sair muito?

VER

ver

Gosto de ver filmes de terror

GIRA-DISCOS
DISCO

gira-discos
disco
LP

disco compacto
gravador
leitor de cassetes

GRAVADOR

cassete
aparelhagem
discoteca
video

CASSETE
APARELHAGEM
DISCOTECA
VIDEO

FOTOGRAFIA

fotografia
tirar
revelar
rolo

13.4. TELEVISÃO, RADIO

TELEVISÃO
(OCUPAÇÃO)

ver televisão
Queres ver televisão?
espectador/tele-espectador
televisor
Comprei um televisor novo
televisão
dar
O que é que está a dar na TV.?

RADIO
(APARELHO)
RADIO
(OCUPAÇÃO)

rádio
dar
O que é que está a dar na rádio?

PROGRAMA

ouvir
Estás a ouvir rádio?
programa
De que programa é que gostas mais?

CANAL

canal
Em que canal está a televisão?

POSTO

posto
Em que posto é o programa das 13 h.?

EMISSÃO

emissão
A que horas começa/acaba a emissão?

NOTÍCIAS

notícias
telejornal
noticiário

TEMPO

tempo
boletim metereológico
Outros programas como por exemplo
filmes, concursos, desporto,
publicidade, etc.

13.5. LEITURA E
IMPRENSA

LITERATURA
LER
LIVRO
PROSA

literatura
ler
livro
prosa
romance
conto
novela
história
ensaio

POESIA	crítica poesia lírica poema página linha título capa contra-capas autor escritor poeta jornalista escrever jornal diário semanário <u>nomes de jornais</u> Leste hoje o "Expresso"?
PÁGINA	
LINHA	
TÍTULO	
CAPA	
CONTRA-CAPA	
AUTOR	
ESCREVER	
JORNAL	
ARTIGO	artigo
ANÚNCIO	anúncio
PUBLICIDADE	publicidade
REVISTA	revista
FOTOGRAFIA	fotografia
BIBLIOTECA	biblioteca
LIVRARIA	livraria

13.6. FILMES, CONCERTOS,
DANÇA EM DISCOTECA,
PEÇAS DE TEATRO

CASA DE ESPECTACULOS	casa de espectáculos
CINEMA	cinema Hoje vamos ao cinema.
FILME	filme Que filme vais ver?
TEATRO	teatro Hoje vamos ao teatro. Onde é o teatro Maria Victória?
	peça (de teatro) A peça era boa, não era?
DESEMPENHAR UM PAPEL	desempenhar papel/fazer papel Ela desempenha o papel (dela) muito bem representar Eles representam muito bem representação papel Que papel é o dela?
MÚSICA	música canção hino ouvir cantar
TIPOS DE MÚSICA	leve pesada clássica moderna

	<u>nomes de tipos de música</u> ex. pop, jazz, popular, tradicional, canção, etc. concerto Vamos ao concerto? <u>nomes de casas de espectáculos</u> Vamos ao S. Carlos?
CONCERTO	
ÓPERA	ópera
BALLET	ballet
	ballado
INSTRUMENTOS MÚSICAIS	instrumento tocar Tocas algum instrumento? <u>nomes de instrumentos musicais</u> cravo, piano, violino, flauta, guitarra, trombone, clarinete, viola, etc
DANÇAR	dançar
FESTIVAL	festival
DISCOTECA	discoteca
BAILE	baile
BAR	bar
	pub
INTERVENIENTES EM FILMES, PEÇAS DE TEATRO, CONCERTOS, ETC.	realizador produtor assistente músico maestro cantor solista bailarino encenador desenhador actor actriz personagem protagonista herói <u>outros nomes de papéis</u>
PAPEIS	

13.7. EXPOSIÇÕES
VISITAS

EXPOSIÇÃO	exposição
MUSEU	museu
MONUMENTO	monumento
	igreja
	convento
	mosteiro
	casa
	castelo
	edifício
	torre
	palácio
	catedral
	sé
GALERIA	galeria

PINTURA	pintura quadro desenho esboço
ARQUITECTURA	arquitectura
ARTES PLÁSTICAS	artes plásticas
ARTISTA	artista
PINTOR	pintor
PINTAR	pintar
ESCUPTOR	escultor
ESCULPIR	esculpir
DESENHAR	desenhar
VISITAR	visitar
ABERTO	visita aberto
FECHADO	abrir fechado fechar

13.8. DESPORTO

DESPORTO	desporto
PRATICAR DESPORTO	praticar/fazer fazer ginástica jogar nadar correr
TIPOS DE DESPORTO	<u>nomes de desportos</u> ex. ténis, futebol, basquetebol, andebol, natação, rúgbi, vo leibol, atletismo, jogging, bi- lhar, hóquei, etc
LOCAIS PARA ACTI- VIDADES DESPORTIVAS	campo estádio piscina relvado court mar clube ginásio <u>outros nomes de locais para actividades desportivas</u>
INSTRUMENTOS USADOS EM ACTIVIDADES DES- PORTIVAS	bola raquete esqui peça <u>outros nomes de instrumentos para desporto</u>
ASSOCIAÇÃO	associação clube
JOGO	jogo jogar
VITÓRIA	vitória vencer ganhar
DERROTA	derrota

EMPATE

derrotar
perder
empate
empatar
empatado
desempatar

ESTADO/RESULTADO
DO JOGO

estar
Como é que está o jogo?
haver
Quanto há?
pontuação
numeral + a + numeral
Há quatro a dois
numeral + igual
Há 2 igual

GOLO
MODALIDADE
EQUIPA

golo
modalidade
equipa

13.9. OCASIÕES FESTIVAS

FESTA

festa
festejar
celebrar
dançar
recepção

DANÇAR
RECEPÇÃO

JOGOS SOCIAIS

A embaixada deu uma recepção
nomes de jogos sociais
ex. king, sueca, bridge, palavras
cruzadas, xadrez, damas, etc

13.10. ALGUMAS CARACTERI- ZACÕES PARA PAS- SATEMPOS, FILMES, PROGRAMAS, PEÇAS DE TEATRO, EXPOSI- ÇÕES, ETC

lindo
notável
alegre
agradável
interessante
monótono
conhecido
aborrecido
belo
complicado
cansativo
cómico
clássico
engraçado
espantoso
extraordinário
fantástico
feliz
formidável
famoso
profundo
horrível
humano

impressionante
importante
infeliz
leve
maravilhoso
longo
curto
moderno
movimentado
novo
pequeno
parado
pobre
rico
puro
querido
realista
saudável
sentimental
triste
velho
simples
V. NG 6.3. APRECIÇÃO

14. RELAÇÕES SOCIAIS

14.1. CONVITES, MARCA- ÇÃO DE ENCONTROS, CONVÍVIO

CONVITE

convite
convidar
V. AF 4.21. CONVITES
visita
visitar
passar

VISITAS

Vou passar por tua casa logo
à noite
convidado
Eles são meus convidados
para esta noite.

ENCONTRO

encontro
encontrar-se
Vou encontrar-me com o
Pedro às 5.
combinar
Combinei ir ter a casa dele
às 4.
combinado
O jantar é às 8., mas
vocês chegam antes. Está
combinado?
estar
Amanhã estou com ele.

OFERECER

V. AF 4.10. OFERECER

oferecer

dar

oferta

PRESENTE

presente

prenda

CONVIVER

divertir-se

rir

brincar

brincadeira

anedota

piada

conversar

falar

distrair-se

contar

divertimento

OCASIÕES FESTIVAS

V. NE 13.9. OCASIÕES FESTIVAS

14.2. TIPOS E FORMAS
DE RELAÇÃO SOCIAL

AMIGO

amigo

CONHECIDO

conhecido

DESCONHECIDO

desconhecido

COLEGA

colega

VIZINHO

vizinho

AMIZADE

amizade

GOSTAR

gostar

GOSTAR MUITO

adorar

APERTAR A MÃO

apertar a mão

aperto de mão

ABRAÇAR

abraçar

abraço

BEIJAR

beijar

beijo

RELAÇÕES AMOROSAS

amor

amar

apaixonar-se

apaixonado

andar

dormir

namorar

namorado

amante

ter uma ligação

engate (fam.)

engatar (fam.)

TER RELAÇÕES

fazer amor

SEXUAIS

V. NE 1.14. FAMÍLIA

FAMÍLIA/PARENTESCO

conhecer

FAZER CONHECIMENTOS

apresentar

V. AF 6.1. APRESENTAÇÕES

conhecer

CONHECIMENTO

RELACIONAMENTO

dar-se

HABITUAL

dar-se bem

dar-se mal

TRATAR POR TU
TRATAR POR VOCE
TRATAR POR O SENHOR

SIMPATIA/ANTIPATIA

DISCUTIR

FINGIR
MENTIR

CARACTER/TEMPE-
RAMENTO

CASAMENTO

SEPARAÇÃO

DIVORCIO

SOLIDAO

tratar por tu
tratar por você
tratar por o senhor
V. IG 1. PRONOMES PESSOAIS E
FORMAS DE TRATAMENTO
V. AF 3.2.1.4. SIMPATIA
AF 3.2.3.2. ANTIPATIA

discutir
discussão
briga
brigar
zangar-se
fingir
mentir
mentira

V. NE 1.18. CARACTER/TEMPE-
RAMENTO

casar
casamento
noivo
casado
separar-se
separação
separado
desentendimento
desentender-se
divórcio
divorciar-se
divorciado
só
sozinho
solidão

14.3. CORRESPONDÊNCIA

V. NE 8.1. CORREIO

ESCREVER
RESPONDER

ENVIAR

RECEBER CORREIO

escrever
responder
resposta
enviar
mandar
receber
ter

Tens uma carta no correio
haver
Há correio para mim hoje?

CARTA
POSTAL

ENVELOPE

carta
bilhete postal
postal
envelope
endereço
direcção
remetente
código postal

ENCOMENDA	encomenda
FOLHA	folha (de papel)
PAPEL	papel
CANETA	caneta
LÁPIS	lápiz
BORRACHA	borracha
MAQUINA DE ESCRIVER	máquina de escrever

FORMAS DE ABERTURA E
FECHAMENTO DA CORRESPON-
DENCIA

V. AF 6.3.2. SAUDAÇÃO NA
CORRESPONDÊNCIA

14.4. REGULAÇÃO DE
MOVIMENTOS DO
CORPO, PEDIDO
DE LUME

V. AF 6.5. REGULAÇÃO DE
MOVIMENTOS DO
CORPO

DAR LICENÇA

com licença
dar licença

Dava-me licença, por fa-
vor?

V. AF 6.5.1.1. PEDIR LICENÇA PARA
PASSAR

PEDIR DESCULPA

desculpar

Queira desculpar-me, sim?

pedir desculpa

O João pediu-me desculpa pelo
atraso

V. AF 6.6.1. PEDIR DESCULPA

REAGIR A PEDIDO DE
DESCULPA

não ter importância

Não tem importância.

não fazer mal

Não faz mal

V. AF 6.6.1. PEDIR DESCULPA

PEDIR LUME

ter lume/dar lume

Tem lume?

Dá-me lume?

14.5. ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO/CLUBE

associação
clube

nomes de associações/clubes

a que se pertence ou simpatiza

MEMBRO

membro

sócio

Estou no clube de futebol
da minha cidade.

REUNIÃO

reunião

reunir(-se)

O clube reúne(-se) à 4a.

feira

ACTIVIDADE

actividade

15. ACTUALIDADES

15.1. ACONTECIMENTOS
DO MOMENTO

NOTÍCIA

de novo

O que é que há de novo?

novidade

Há novidades?

notícia

INFORMAÇÃO/MEIOS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
SITUAÇÃO
CRISE
PERIGO

V. NE 13.3. INTERESSES

situação

crise

perigo

perigoso

grave

gravidade

conflito

conflituoso

luta

polémica

guerra

estar em guerra

lutar

guerrilha

arma(s)

PAZ

paz

tréguas

REVOLUÇÃO

revolução

golpe de estado

MILITAR(ES)

militar(es)

tropas

CIVIL

civil

REFORMA

reforma

ADMINISTRAÇÃO

administração

ESCÂNDALO

escândalo

EXIGÊNCIA

exigência

TERRORISMO

terrorismo

BOMBA

bomba

REFÉM

refém

REBELDES

rebeldes

NEGOCIAÇÃO

negociação

negociar

conferência

discussão

discutir

debate

debater

mesa de negociações

PROBLEMA

problema

QUESTÃO

questão

COMPROMISSO

compromisso

ACORDO

acordo

chegar a acordo

TRATADO

tratado

SOLUÇÃO

solução

UNIR-SE	Acha que há alguma solução?
SEPARAR-SE	unir-se união separar-se separação dividir-se divisão tomar decisão decisão reunião convenção crítica crítico protesto protestar manifestação manifestar-se greve fazer greve estar em greve catastrofe catástrofe tragédia raptar raptar raptar sequestrar sequestro
DECISÃO	
REUNIÃO	
CONVENÇÃO	
CRÍTICA	
PROTESTO	
MANIFESTAÇÃO	
GREVE	
CATASTROFE	
RAPTO	
SEQUESTRAR	

15.2. SITUAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA

NÍVEL DE VIDA	vida A vida aqui é barata. nível de vida O nível de vida é alto. custo de vida Em Portugal vive-se bem.
RIQUEZA	riqueza
POBREZA	rico pobreza pobre necessidade
FINANÇAS	dinheiro financieiro finanças
CAPITAL	capital
INFLAÇÃO	inflação
PREÇOS	V. NE 9.1. GENERALIDADES EM COMPRAS
SALÁRIOS	V. NE 7. TRABALHO E PROFISSÃO NE 7.6. REMUNERAÇÃO E IMPOSTOS
MERCADO DE TRABALHO	V. NE 7.7. FORMAÇÃO E FUTURO PROFISSIONAIS
CONCORRÊNCIA	concorrência
ECONOMIA	economia económico
POLÍTICA	política político
INDÚSTRIA	indústria
SECTORES DA ECONOMIA	sector primário

	sector secundário
	sector terciário
	Aqui não há indústria.
	industrial
	O desenvolvimento industrial é pequeno
TECNICA	técnica
	técnico
	Há muitos problemas técnicos
COMÉRCIO	comércio
	comercial
	mercado
IMPORTAÇÃO	importação
	importar
EXPORTAÇÃO	exportação
	exportar
PRODUÇÃO	produção
	produzir
CONSUMO	consumo
	consumir
	gastar
	sociedade de consumo
FONTES DE ENERGIA	energia
	eléctrica
	nuclear
	solar
POLUIÇÃO	poluição
SISTEMA	sistema
CAPITALISMO	capitalismo
	capitalista
SOCIALISMO	socialismo
	socialista
COMUNISMO	comunismo
	comunista
INJUSTIÇA/JUSTIÇA	injustiça
SOCIAL	justiça
IGUALDADE	igualdade
	igual
	direito
	desigualdade
AJUDA	ajuda
	ajudar
	auxílio
	auxiliar
	subsídio
	subsidiar
REIVINDICAÇÃO	reivindicação
	reivindicar
	exigir
15.3. <u>POLÍTICA</u>	
CONSTITUIÇÃO	constituição
POLÍTICA	política
	externa
	interna
	político
OPINIÃO	opinião

COMICIO	opinião pública
ELEIÇÕES	comício
	eleição
	eleições
	escolha
ELEITOR	eleitor
VOTAR	votar
	voto
	a favor
	contra
REPRESENTANTE	representante
DEPUTADO	deputado
VITÓRIA	vitória
	ganhar
	vencer
DERROTA	derrota
	derrotar
	perder
MAIORIA	maioria
PARTIDO	partido
ORGANIZAÇÃO	organização
ASSOCIAÇÃO	associação
COMUNISTA	comunista
SOCIALISTA	socialista
SOCIAL DEMOCRATA	social democrata
LIBERAL	liberal
CONSERVADOR	conservador
"VERDES"	"verdes"
	Sou dos "verdes".
TENDÊNCIA	tendência
POSICIONAMENTO POLÍTICO	esquerda
	de esquerda
	direita
	de direita
	centro
	do centro
PROGRAMA POLITICO	programa
	objectivo
	plano
REFORMA	reforma
	reforma agrária
DEMOCRACIA	democracia
	democrático
DITADURA	ditadura
LEI	lei
DIREITO	direito
LIBERDADE	liberdade
	livre
PODER	poder
	influência
	influenciar
	forte
	fraco
PRESIDENTE	presidente
PRIMEIRO-MINISTRO	primeiro-ministro
REI	rei
RAINHA	rainha
GOVERNO	governo
	governar
GABINETE	gabinete

MINISTRO	ministro
EMBAIXADOR	embaixador
	embaixatriz
ORÇAMENTO	orçamento
COLIGAÇÃO	coligação
OPOSIÇÃO	oposição
PARLAMENTO	parlamento
REGIMES	regime
	parlamentar
	presidencial
	república
	monarquia
FORÇAS ARMADAS	forças armadas
	militares
	exército
	marinha
	força aérea
	soldado
	tropa
	serviço militar
	oficial
HISTÓRIA	história
FASCISMO	fascismo
	fascista
GUERRA	guerra
	guerra mundial
ESTADO	estado
PAIS	país
	<u>nomes de países</u>
SOCIEDADE	sociedade
CLASSE SOCIAL	classe social
POVO	povo
	população
	cidadão
	<u>nomes de nacionalidades</u>
NAÇÃO	nação
	nacional
ESTRANGEIRO	estrangeiro
EUROPA	europa
	européu
ÁFRICA	áfrica
	africano
AMÉRICA	américa
	norte-americano
	sul-americano
ÁSIA	ásia
	asiático
AUSTRÁLIA	austrália
	australiano
OCIDENTE	ocidente
	ocidental
ORIENTE	oriente
	médio-oriente
	extremo-oriente
	oriental
PAIS DE LESTE	país de leste
TERCEIRO MUNDO	terceiro mundo
INTERNACIONAL	internacional
MUNDO	mundo
	mundial

SOLIDARIEDADE
DESENVOLVIMENTO
DOS PAISES

solidariedade

desenvolvido

industrializado

sub-desenvolvido

em vias de desenvolvimento

XI. NOÇÕES GERAIS

XI. NOÇÕES GERAIS

1. Introdução

O aprendente de uma língua estrangeira precisa de se tornar capaz de compreender e expressar noções susceptíveis de ocorrer em múltiplas situações de comunicação e a propósito de uma grande variedade de temas.

Visto que o seu uso não é restrito à situação ou a temas identificáveis, a organização da lista de noções gerais é feita com base em critérios lógico-semânticos.

Os meios de expressão das noções são compostas por conjuntos de elementos gramaticais e de elementos lexicais seleccionados de entre os muito possíveis por serem considerados como os mais necessários na fase de aprendizagem inicial.

Ao consultar esta secção, o utilizador deverá confrontar as informações aqui contidas com as regras da secção XII. Inventário Gramatical, sobretudo em relação aos itens gramaticais.

Por outro lado, algumas noções gerais relacionam-se estreitamente com alguns actos de fala. Estas relações são indicadas expressamente.

Finalmente, como no caso das noções específicas, poderá o utilizador reduzir ou acrescentar as listas de meios gramaticais e lexicais sempre que as circunstâncias concretas da situação de ensino/aprendizagem o exigirem.

2. Lista de Noções Gerais

1. Entidades

- 1.1. pronomes pessoais e formas de tratamento
- 1.2. determinantes e pronomes possessivos
- 1.3. determinantes e pronomes demonstrativos
- 1.4. pronomes relativos
- 1.5. determinantes e pronomes interrogativos
- 1.6. artigos definidos
- 1.7. artigos indefinidos
- 1.8. determinantes e pronomes indefinidos
- 1.9. pró-verbos
- 1.10. pró-frases
- 1.11. substitutos lexicais

2. Existência

- 2.1. existência/não existência
- 2.2. presença/ausência

- 2.3. disponibilidade/não disponibilidade
- 2.4. ocorrência

3. Espaço

- 3.1. localização "absoluta" no espaço
- 3.1.2. localização relativa no espaço
- 3.2. distância
- 3.3. deslocação no espaço
- 3.3.1. movimento
- 3.3.1.1. movimento com uma pessoa ou com um objecto
- 3.3.2. destino, direcção
- 3.3.3. origem
- 3.3.4. passagem
- 3.3.5. velocidade
- 3.3.6. ausência de movimento
- 3.4. medida
- 3.4.1. tamanho
- 3.4.2. comprimento
- 3.4.3. unidades de medida de distância
- 3.4.4. unidades de medida de superfície
- 3.4.5. peso
- 3.4.6. unidades de medida de peso
- 3.4.7. capacidade
- 3.4.8. unidades de medida de capacidade
- 3.4.9. volume
- 3.4.10. unidades de medida de volume
- 3.4.11. temperatura

4. Tempo

- 4.1. situação no tempo
- 4.2. relação no tempo
- 4.2.1. anterioridade
- 4.2.2. iminência
- 4.2.3. posterioridade
- 4.2.4. sequência
- 4.2.4.1. sequência imediata
- 4.2.4.2. ordenação de sequência
- 4.2.5. simultaneidade
- 4.3. referências no tempo
- 4.3.1. futuro
- 4.3.2. presente
- 4.3.3. passado
- 4.3.4. referência atemporal
- 4.4. antecipação
- 4.5. atraso
- 4.6. frequência
- 4.7. início
- 4.8. duração
- 4.9. continuação
- 4.10. limite
- 4.11. repetição
- 4.12. unicidade
- 4.13. cessação
- 4.14. ocorrência recente
- 4.15. mudança, transição

- 4.16. progressão/regressão
- 4.17. estabilidade
- 4.18. intermitência, variação
- 4.19. unidades de medida de tempo

5. Quantidade

- 5.1. número
- 5.2. quantificação
 - 5.2.1. quantificação exacta numérica
 - 5.2.2. quantificação exacta não numérica
 - 5.2.3. quantificação de noções realizadas por nomes
 - 5.2.4. quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal
 - 5.2.5. quantificação de noções realizadas pelo adjectivo e pelo advérbio
 - 5.2.6. quantificação aproximativa
- 5.3. quantificação comparativa
- 5.4. quantificação superlativa

6. Qualidades

- 6.1. qualidades físicas
 - 6.1.1. forma
 - 6.1.2. dimensões
 - 6.1.3. cor
 - 6.1.4. material
 - 6.1.5. características do material
 - 6.1.5.1. características físicas do material
 - 6.1.5.2. antiguidade do material
 - 6.1.6. limpeza do material
 - 6.1.7. genuidade do material
 - 6.1.8. humidade
 - 6.1.9. visibilidade
 - 6.1.10. audibilidade
 - 6.1.11. gosto
 - 6.1.12. odor
 - 6.1.13. opacidade
 - 6.1.14. tacto
 - 6.1.15. idade
 - 6.1.16. temperatura
 - 6.1.17. medida
 - 6.1.18. peso
- 6.2. qualidades pessoais
- 6.3. apreciação
 - 6.3.1. apreciação global
 - 6.3.2. valor, preço
 - 6.3.3. qualidade estética
 - 6.3.4. aceitabilidade/não aceitabilidade
 - 6.3.5. adequação/não adequação
 - 6.3.6. desejabilidade/não desejabilidade
 - 6.3.7. correcção/não correcção
 - 6.3.8. normalidade/anormalidade
 - 6.3.9. sucesso/insucesso
 - 6.3.10. utilidade/inutilidade
 - 6.3.11. importância/não importância
 - 6.3.12. necessidade/não necessidade

- 6.3.13. possibilidade/não possibilidade
- 6.3.14. capacidade/incapacidade
- 6.3.15. facilidade/dificuldade
- 6.3.16. suficiência/insuficiência

7. Relações

- 7.1. relações no espaço
- 7.2. relações no tempo
- 7.3. relações na realização de uma acção
 - 7.3.1. agente da acção
 - 7.3.2. objecto da acção
 - 7.3.3. dativo da acção
 - 7.3.4. beneficiário da acção
 - 7.3.5. instrumento da acção
 - 7.3.6. modo da acção
 - 7.3.7. lugar da acção
 - 7.3.8. tempo
- 7.4. relações entre factos e expectativas
 - 7.4.1. realização de facto esperado
 - 7.4.2. não realização de facto esperado
 - 7.4.3. espera
- 7.5. relações comparativas
 - 7.5.1. semelhança/ diferença
 - 7.5.2. relação de substituição
 - 7.5.3. igualdade, inferioridade, superioridade
- 7.6. relações de posse
- 7.7. relações lógicas
 - 7.7.1. conjunção
 - 7.7.2. disjunção
 - 7.7.3. alternância
 - 7.7.4. oposição/concessão
 - 7.7.5. inclusão/ exclusão
 - 7.7.6. causa, consequência
 - 7.7.7. finalidade
 - 7.7.8. condição
 - 7.7.9. dedução

1. ENTIDADES (1)

1.1. Pronomes pessoais e formas de tratamento

Pronomes com função de sujeito

eu, tu, nós, ele, ela, ele, elas,
vós (uso no norte de Portugal e no discurso religioso)

Formas com função de complemento directo não reflexas

me, te, o, a, nos, vos, os, as

Formas com função de complemento directo e reflexas

me, te, se, nos, vos, se

Formas com função de complemento indirecto

me, te, lhe, nos, vos, lhes

Depois de preposições

nós, ele, ela, eles, elas, vós, mim, ti, si

Contracções

em + ele, etc.	= nele, etc.
com + mim	= comigo
com + ti	= contigo
com + si	= consigo
com + nos	= connosco
com + vos	= convosco

Reforço dos recíprocos

um, uns + preposição + o outro / os outros

Reforço do pronome pessoal

pronome + próprio / mesmo

(1) Sempre que as formas dos pronomes ou determinantes variam em género ou número, indica-se apenas a forma de masculino singular, com excepção dos pronomes pessoais.

1.2. Determinantes e pronomes possessivos

Determinantes

meu, teu, seu, dele (pós-nominal), nosso, vosso, seu, deles (pós-nominal)

Pronomes

o meu, o teu, o seu, o dele, o nosso, o vosso, os seus, os deles

Realce do possessivo

possessivo + próprio

1.3. Determinantes e pronomes demonstrativos

Determinantes

este, esse, aquele, (o) mesmo, (o) próprio, (o) tal

Contracção de aquele com a preposição a

àquele

Pronomes

este, esse, aquele, o mesmo, o próprio, o tal, o isto, isso, aquilo

Contracção de aquilo com a preposição a

àquilo

Contracções com de e em

deste, neste, desse, nesse, daquele, naquele, disto, nisto, disso, nisso, daquilo, naquilo

1.4. Pronomes relativos

que, quem, (o) qual, cujo + nome, onde, quanto

1.5. Determinantes e pronomes interrogativos

Determinantes QU-

que...?, qual...?, quanto...?

Pronomes QU-

quem, que, quê, o quê, qual, como, quanto
onde, quando, porque, porquê

1.6. Artigos definidos

o, a, os, as

Contracções com preposições

Com a = ao, à, aos, às
Com de = do, da, dos, das
Com em = no, na, nos, nas
Com por = pelo, pela, pelos, pelas

1.7. Artigos indefinidos

um, uma, uns, umas

Contracções com preposições

Com de = dum, duma, duns, dumas
Com em = num, numa, nuns, numas

1.8. Determinantes e pronomes indefinidos

Determinantes

algum, pouco, nenhum, muito, todo, vários, bastante,
certo, qualquer, cada, tanto, determinado, imenso
um...outro

Pronomes

alguém, ninguém, nada, tudo, as mesmas formas dos
determinantes indefinidos

1.9. Pró-verbos

fazer

O que é que o João fez aos livros policiais?
Vendeu-os

1.10. Pró-frases

fazer

Faltaste à aula, não faças isso muitas vezes.

1.11. Substitutos lexicais

a gente
gente
pessoa
tipo
gajo
indivíduo
fulano
coisa
coiso (1)

2. EXISTÊNCIA

2.1. EXISTENCIA /NÃO EXISTENCIA

haver
Há tabaco, não há batatas
existir

2.2. PRESENÇA/AUSENCIA

estar
O João está?
Não, não está, safu.
faltar
Faltam dois alunos
presente
(Fonseca?)
Presente.

2.3. DISPONIBILIDADE /NÃO DISPONIBILIDADE

haver
Não há tabaco mas há
fósforos.
ter
Tem tabaco?

2.4. OCORRENCIA

haver
Hoje há um bom filme na
televisão.
acontecer
dar-se
Deu-se um acidente na Avenida.

3. ESPAÇO

3.1. LOCALIZAÇÃO

3.1.1. LOCALIZAÇÃO "ABSOLUTA" NO ESPAÇO

ser
O Algarve é no Sul
ficar
Évora fica no Alentejo

(1) Sob esta categoria incluímos os substitutos de unidades lexicais que não são pronomes mas outras unidades lexicais com uso de tipo pronominal.

haver
Em Cascais há uma praia
em
Estou em Lisboa
onde (?)
no Norte
no Sul
no Oeste
no Leste
em qualquer lado
em lado nenhum

3.1.2. LOCALIZAÇÃO
RELATIVA NO ESPAÇO

este(...aqui)
Este livro aqui é ótimo
esse(...aí)
aquele(..ali)
aqui
aí
ali
além
cá
lá
O João está cá | em casa
| em Roma
| na Itália
O João está lá na Suécia
à frente de
na frente de
em frente de
à + possessivo + frente
A Paula passou à minha frente
na + possessivo + frente
ao lado de
ao + possessivo + lado
A Paula vai ao meu lado
diante de
antes de
atrás de
detrás de
por detrás de
perto de
junto de
junto a
próximo de
ao pé de
depois de
a seguir a
ao fim de
longe de
debaixo de
sob (E)
lá em baixo
em cima de
em (= em cima de)
por cima de
lá em cima
sobre (E)
à esquerda de

à direita de
à + possessivo + esquerda
à + possessivo + direita
Vire à sua | esquerda
 | direita
no meio de
a meio de
dentro de
em (= dentro de)
entre(...e...)
à volta de
a Norte de
a Sul de
a Oeste de
a Este de

3.2. DISTÂNCIA

distância
A que distância fica Lisboa?
a + unidade de medida de distância
Lisboa fica a 40 quilómetros do Porto?
a + quanto + unidade de medida de
distância
Estamos a quantos quilómetros da Ponte?
perto de
junto de
próximo de
longe de
ao pé de

3.3. DESLOCAÇÃO NO ESPAÇO

3.3.1. MOVIMENTO

aparecer
desaparecer
arrancar (fam.)
partir
chegar
aproximar(-se)
afastar(-se)
avançar
recuar
andar
correr
ir
ir-se embora
vir
vir-se embora
entrar
saltar
sair
subir
descer
cair
levantar(-se)
atirar(-se)
pôr(-se)
parar(-se)
mexer(-se)
virar(-se)

voltar(-se)
circular (E-C)
transitar (E-C)

V. NE 12. PERCEPÇÕES

3.3.1.1. MOVIMENTO COM
UMA PESSOA OU
COM UM OBJECTO

com
Vou contigo à festa
levar
Levo os livros ao João
trazer
Trago os livros para a Paula
ir buscar
Vou buscar os miúdos ao colégio
entregar
Vou entregar-te o livro a casa
acompanhar
Posso acompanhá-lo?
com que(?)
com quem (?)
com (o) quê?

3.3.2. DESTINO, DIRECÇÃO

direcção
para (o) norte
para (o) sul
para (o) este
para (o) oeste
para a esquerda/ à esquerda
para a direita/ à direita
a
para
Vou para a praia
Vou para cima do muro
para cima
lá acima
por + grupo nominal + acima
A Paula foi pela rua acima
para cima de
para baixo
para a frente de
para + possessivo + frente
A Paula veio para a tua frente
para o lado de
para o meio de
por + grupo nominal + abaixo
lá abaixo
até
em direcção a
em direcção de
a caminho de
em frente de
para trás (de)
(a) onde (?)
para onde (?)
com destino a (C)
Vai partir o comboio com destino a Braga

destinar-se (C)

O comboio estacionado na linha 1
destina-se ao Porto

destino (E-C)

Destino...Londres

chegar

V. também as combinações possíveis de
até e de para com algumas locuções de
NG 3.1.2. LOCALIZAÇÃO RELATIVA NO
ESPAÇO

3.3.3. ORIGEM

do norte

do sul

do este

do oeste

de

Venho da praia

de cima (de)

de baixo (de)

de trás (de)

da frente (de)

desde

Ela veio comigo no comboio desde Madrid

ser de + nome de local

Sou de Roma

ser + adjectivo indicando cidade, região
país

Sou romano | toscano | italiano

V. NE 1. IDENTIFICAÇÃO E

CARACTERIZAÇÃO PESSOAIS

provir de (C)

O comboio que acaba de entrar
na linha 1 provém do Porto

origem (E-C)

Origem...Londres

proveniência(E-C)

Proveniência...Londres

donde(?)

V. também as combinações possíveis de
de com algumas das locuções de
NG 3.1.2. LOCALIZAÇÃO RELATIVA NO
ESPAÇO

3.3.4. PASSAGEM

passar

atravessar

por

por onde(?)

através de

à volta de

pelo meio de

entre ... (e...)

ir

passagem

- V. locuções de
NG 3.1.2.LOCALIZAÇÃO RELATIVA NO ESPAÇO
- 3.3.5. VELOCIDADE
velocidade
à hora
Pode andar a 120 à hora
quilómetros por hora, km/h (E)
lento
lentamente
rápido
rapidamente
devagar
depressa
acelerar
reduzir
- 3.3.6. AUSENCIA DE MOVIMENTO
parado
quieto
imóvel
- 3.4. MEDIDA
- 3.4.1. TAMANHO
medida
medir
tamanho
grande
pequeno
médio
alto
baixo
largo
estreito
profundo
máximo
mínimo
altura
largura
fino
grosso
- 3.4.2. COMPRIMENTO
comprimento
comprido
curto
longo
- 3.4.3. UNIDADES DE
MEDIDA DE DISTANCIA
metro; m (E)
quilómetro; Km (E)
decímetro; dm (E)
milímetro; mm (E)
- 3.4.4. UNIDADES DE MEDIDA
DE SUPERFÍCIE
quilómetro quadrado; Km2 (E)
metro quadrado; m2 (E)
hectare; hec

3.4.5. PESO

peso
pesar
pesar muito
pesar pouco
pesado
leve
gordo
magro

3.4.6. UNIDADES DE MEDIDA
DE PESO

quilo |quilograma; Kg (E)
grama; g (E)
tonelada; t (E)

3.4.7. CAPACIDADE

capacidade
Qual é a capacidade deste depósito?
copo
garrafa

3.4.8. UNIDADES DE
MEDIDA DE CAPACIDADE

litro; l (E)
meio litro; 1/2 l / 0,5 l (E)

3.4.9. VOLUME

volume
volumoso

3.4.10. UNIDADES DE
MEDIDA DE VOLUME

metro cúbico, m3 (E)

3.4.11. TEMPERATURA

V.N.E. 6.1.1.6.

4. TEMPO

4.1. SITUAÇÃO NO TEMPO

horas; h (E)
Tem horas?
Que horas são?
Dizia-me as horas, por favor.
São 7 horas
hora
Porque é que vens a esta hora?
O avião chegou à uma hora.
minuto (s)
e
São 10 e 10
menos
São 10 menos 10
Faltam 10 para as 10
meia

São 10 e meia
faltar ... para
Faltam 10 para as 10
um quarto

São 10 e um quarto
à(s)

O jantar é às 8
a horas

Cheguei a horas
em cima da hora
Cheguei em cima da hora

melo-dia
mela-noite
esta manhã
nessa manhã
naquela manhã
esta tarde
nessa tarde
naquela tarde
esta noite
nessa noite
naquela noite
logo
de manhã
de tarde
à tarde
à noite

Vou a tua casa logo à noite
de noite

Chegámos a casa de noite
hoje

amanhã
depois de amanhã
ontem
anteontem
nesse dia
no dia seguinte
na véspera
uma vez
um dia
outro dia
esta semana
nessa semana
naquela semana
para a semana
na semana que vem
na semana passada

nomes dos dias da semana

segunda(-feira), terça(-feira),
quarta(-feira), quinta(-feira),
sexta(-feira), sábado, domingo

em + nome de dia da semana

Na segunda-feira vou trabalhar

este mês
nesse mês
naquele mês

no mês que vem

nomes dos meses

Janeiro, Fevereiro, Março,
Abril, Maio, Junho, Julho,
Agosto, Setembro, Outubro,
Novembro, Dezembro

em + nome do mês

Em Dezembro vou à Suíça

nomes das estações do ano

Primavera, Verão, Outono, Inverno

este ano

nesse ano

naquele ano

no ano passado

para o ano

no próximo ano

nomes de épocas do ano

Natal, Carnaval, Páscoa

datas

que dia ...?

ser

Que dia é hoje?

Hoje é sábado?/Hoje são 3 (de Maio)

a quantos...?

estar a

A quantos estamos hoje

Estamos a 16 (de Maio de 1987)

16.10.87 (E)

16.X.87(E)

87.10.16

a + data/em + data

O João nasceu a/em 3 de Maio

no dia + data

Vou a Coimbra no dia 1 de Maio

século ; séc.(E)

no século + numerais cardinais:

No séc. XIII, havia peste (E)

em + numeração de ano

Em 1987 vou ao Japão

daqui a + unidade de medida de
tempo

de hoje a + unidade de medida
de tempo

dentro de + unidade de medida de
tempo

Daqui a |

De hoje a | três meses...

Dentro de |

de ...a
Aberto de segunda a sexta (E)
dasàz
Inscrições da 14 às 18 (E)
da (s) até a(s)
Fico aqui das 4 até às 7
haver(.....que)
Cheguei há duas horas
Há muito tempo que não vou ao teatro
agora
nessa altura
a certa altura
então
quando (?)
pelas
O jogo começa pelas 21.30
por volta de
aí às (fam.)
cerca de
em qualquer momento
em qualquer altura
nunca
sempre

V. IG 3.DETERMINANTES E
PRONOMES DEMONSTRATIVOS e
IG 12. ADVERBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

4.2. RELAÇÕES NO TEMPO

4.2.1. ANTERIORIDADE

mais que perfeito
Quando a Paula saiu eu já tinha saído
já
Eu já vivi em Lisboa
antes de

4.2.2. IMINÊNCIA

estar a
O João está a chegar
daqui a pouco / daqui a bocado/
daqui a bocadinho
agora
já
Vou já
quase
Está quase na hora
ir + infinitivo
O combolo vai partir
Ir a
O João ia a abrir a porta quando a
Paula bateu

4.2.3. POSTERIORIDADE

depois de
Saí depois do João
Venho depois de ti
a seguir
seguinte(s)

4.2.4. SEQUENCIA

4.2.4.1. SEQUENCIA IMEDIATA

assim que
logo que
mal

Assim que

Logo que | o João chegou.

Mal | dei-lhe a notícia

depois
imediatamente
logo
a seguir

4.2.4.2. ORDENAÇÃO DE SEQUENCIA

primeiro... ,depois...,
a seguir..., finalmente...

V. AF 5.3. ORGANIZAÇÃO DO DISCURSO

4.2.5. SIMULTANEIDADE

enquanto
ao mesmo tempo (que)
durante

4.3. REFERÊNCIAS NO TEMPO

V. IG 14.2. MODOS E TEMPOS VERBAIS

4.3.1. FUTURO

presente do indicativo
(+ adverbial de tempo)
Amanhã vou ao Porto

futuro do indicativo (E)
As propinas serão pagas
até 15 de Outubro (E)

ir + infinitivo
Vou ler o jornal

V. também algumas formas de
NG 4.1. SITUAÇÃO NO TEMPO
NG 4.2.2. IMINENCIA

4.3.2. PRESENTE

presente do indicativo
Moro em Lisboa

estar a (pres. ind.) + infinitivo
Estou a tomar banho
actualmente
hoje(em dia)
agora

Nota: a referência ao presente abrange um período de tempo de limites variáveis, no qual se inclui necessariamente o momento da enunciação

V. também algumas formas de
NG 4.1. SITUAÇÃO NO TEMPO

4.3.3. PASSADO

perfeito do indicativo

mais-que-perfeito do indicativo

imperfeito do indicativo

antigamente
dantes

V. também algumas formas de
NG 4.1. SITUAÇÃO NO TEMPO

4.3.4. REFERENCIA ATEMPORAL presente do indicativo

Setúbal fica a 40 quilómetros de Lisboa
Um quilómetro são mil metros
A terra gira à volta do Sol

4.4. ANTECIPAÇÃO

-ser antecipado (E- C)
antecipação (E-C)
cedo
antes da hora

4.5. ATRASO

atrasar-se
atraso
tarde
depois da hora
Cheguei à reunião depois da hora
fora de horas
demorar(-se)

4.6. FREQUÊNCIA

costumar
sempre
quase sempre
nem sempre
nunca
quase nunca
muitas vezes
poucas vezes
de vez em quando
raramente
frequentemente
com frequência
regularmente
todos os dias, todas as manhãs
todas as tardes, todas as semanas, etc.

a + nome de dia da semana
Vou ao cinema ao sábado
diário
diariamente

semanal (mente)

mensal (mente)

anual (mente)

por

Veio um livro por mês

numeral + vez (es) + por +

+ unidade de medida de tempo

Faço as compras duas

vezes por mês

de ... em

De dois em dois dias

tomo o comprimido

cada vez que

Cada vez que vou ao café

encontro a Paula

numeral + de cada vez

Entra um de cada vez

4.7. INICIO

começar

iniciar-se (E - C)

ter início (E - C)

começar a + infinitivo

de

(de ... a/às)

Aberto das 10 h. às 18 h. (E)

desde

a / às

As 21.30 : "Casablanca" (E)

a partir de

4.8. DURAÇÃO

de ... a

durante

levar

Levei dois anos a pintar a casa

demorar

O comboio demora 4 horas a chegar ao

Porto

durar

duração

época

período

haver

Estou aqui há muito tempo

sempre

muito tempo

pouco tempo

um bocado, um bocadinho

um momento

um instante

numeral + unidade de medida de tempo

um minuto, uma hora, dois dias, três
meses, etc.,

em
Cheguei ao Porto em três horas

4.9. CONTINUAÇÃO

continuar
continuar a + infinitivo
ainda
não deixar de + infinitivo
não parar de + infinitivo

4.10. LIMITE

até
Estudei até a Paula chegar
a, às (de...a, às)
Estudei das 7 às 9

4.11. REPETIÇÃO

muitas vezes
outra vez
voltar a + infinitivo
novamente
uma, duas, três, etc. vezes
repetir

4.12. UNICIDADE

uma vez (só)
Toquei só uma vez à campainha

4.13. CESSAÇÃO

acabar
parar de + infinitivo
acabar de + infinitivo
deixar de + infinitivo
Parei de escrever às 7 horas
Deixei de |

4.14. OCORRÊNCIA RECENTE

acabar de
O João acaba de me telefonar
agora (mesmo)
O João telefonou-me mesmo agora

4.15. MUDANÇA, TRANSIÇÃO

mudar
tornar-se
passar a
transformar-se
mudança
transformação

4.16. PROGRESSÃO/REGRESSÃO

aumentar
diminuir
Os preços aumentaram pouco este ano
cada vez mais
cada vez menos
A medida que os preços sobem, vamos
comprando cada vez menos coisas
subir
descer

4.17. ESTABILIDADE

continuar
ficar

Fica connosco, não saias
permanêcer (C)
permanência (C)
estar

O João está em casa há muito tempo

4.18. INTERMITENCIA,
VARIAÇÃO

umas vezes ... outras vezes

Umas vezes fico em casa,

outras vou à praia

às vezes ... às vezes

As vezes chove, às vezes faz sol

4.19. UNIDADES DE MEDIDA
DE TEMPO

século
década
ano
semestre
trimestre
mês
quinzena
semana
fim de semana
dia
hora
minuto
segundo

V. unidades de medida não exacta
de tempo em NG 4.8. DURAÇÃO

5. QUANTIDADE

5.1. NÚMERO

zero
infinito

numerais cardinais

um, dois, três, quatro, etc.

dúzia

meia dúzia

dezena

centena

milhar

milhão

bilhão

numerais ordinais

primeiro, segundo, etc.

numerais fraccionários

um quinto, um quarto, um terço,

um meio, etc.

numerais multiplicativos
o dobro, o triplo, o quádruplo, etc.

5.2. QUANTIFICAÇÃO

5.2.1. QUANTIFICAÇÃO EXACTA NUMÉRICA

numerais (+ exactamente)
Nesta sala há dez cadeiras
São exactamente cinco horas

5.2.2. QUANTIFICAÇÃO EXACTA NÃO NUMÉRICA

a totalidade
tudo
nada
metade de
toda a gente

(V. também 1. ENTIDADES pronomes
e determinantes indefinidos: todos,
nenhum, alguém, ninguém, cada)

5.2.3. QUANTIFICAÇÃO DE NOÇÕES REALIZADAS POR NOMES

V. também

1. ENTIDADES

determinantes indefinidos
a maior parte de
a maioria de
um bocado de
um pouco de
demais (pós-nominal)
Bebeu vinho demais
tanto, etc.(pré-nominal)
Tanta gente!
tão pouco, etc.(pré-nominal)
(exclamativo- pré-nominal)
Tão pouca gente!

5.2.4. QUANTIFICAÇÃO DE NOÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO VERBAL

muito
demais
bastante
tanto (exclamativo)
Fumas tanto!
pouco
um pouco
um bocado
não ... nada
Não fizeste nada
não ... ninguém
Não vi ninguém

5.2.5. QUANTIFICAÇÃO DE NOÇÕES
REALIZADAS PELO ADJECTIVO E
PELO ADVERBIO

muito
bastante
completamente
totalmente
todo

Estás todo molhado
tão (exclamativo, anteposto)
Tens uma saia tão bonita!
Falas tão bem!

pouco
demais (pós-adjectival)
A casa é pequena demais

5.2.6. QUANTIFICAÇÃO
APROXIMATIVA

perto de + numeral
cerca de + numeral
à volta de + numeral
mais ou menos + numeral
uns, umas + numeral
O João pesa uns setenta quilos
(para) aí (fam.) + numeral
São (para) aí 20 pessoas
pelo menos + numeral
Há na sala pelo menos 20 pessoas

5.3. QUANTIFICAÇÃO
COMPARATIVA

Grau comparativo dos adjectivos
e advérbios

superioridade

mais + adjectivo | advérbio + (do) que
A Paula é mais magra (do) que o João
A Paula fala mais devagar (do) que o
João

igualdade

tão + adjectivo | advérbio + como
A Paula é tão simpática como o João
A Paula fala tão bem como o João

inferioridade

menos + adjectivo | advérbio + (do) que
A Paula é menos gorda (do) que o João
A Paula fala menos fluentemente
(do) que o João

Nota: Na língua falada corrente é frequen-
te a omissão da forma do caracterís-
tica dos graus comparativos de supe-
rioridade e de inferioridade

Excepções:

bom : melhor
mau : pior
grande : maior

pequeno : menor

frases comparativas

mais + substantivo (do) que

Há mais pessoas nesta sala (do) que naquela

tanto, etc. + substantivo + como

Há tantas pessoas nesta sala como naquela

tão pouco, etc. + substantivo + como

Há tão poucas pessoas nesta sala como naquela

5.4. QUANTIFICAÇÃO
SUPERLATIVA

Grau superlativo dos adjectivos
e advérbios

absoluto sintético (só adjectivo)

sufixos :-íssimo /-érrimo

-íssimo

Este filme é belíssimo

Este rapaz é paupérrimo

Excepções

bom : ótimo

mau : péssimo

grande : máximo

pequena : mínimo

absoluto analítico

muito + adjectivo | advérbio

Este filme é muito interessante

A Paula escreve muito bem

relativo

superioridade

artigo definido + nome + mais + adjectivo

O João é o rapaz mais distraído da turma

inferioridade

artigo + nome + menos + adjectivo

O João é o rapaz menos distraído da turma

Excepções

bom : o melhor

mau : o pior

grande : o maior

pequeno : o menor (na língua falada corrente usa-se a forma o mais pequeno)

6. QUALIDADE

6.1. QUALIDADES FÍSICAS

6.1.1. FORMA

forma
redondo
quadrado
rectangular
triangular
oval
em forma de
como

A terra é como uma laranja

6.1.2. DIMENSÕES

V. NG 3.4. MEDIDA

6.1.3. COR

cor
branco
preto/negro
cinzento
amarelo
azul
verde
vermelho/encarnado
castanho
cor-de-laranja
cor-de-rosa
roxo
claro
escuro
pintar

6.1.4. MATERIAL

metal
madeira
de + substantivo
de madeira, de ferro, etc.
lã
algodão
pano
seda
tecido
plástico
vidro
papel
cartão
fibra
couro
pele
ouro
prata
borracha
veludo
cortiça
tinta
cola
porcelana
cristal
cerâmica

aço
ferro

6.1.5. CARACTERÍSTICAS
DO MATERIAL

6.1.5.1. CARACTERÍSTICAS
FÍSICAS DO MATERIAL

duro
mole
resistente
fraco
forte
lavável
impermeável
elástico
sólido
líquido
frágil
inquebrável
inoxidável

6.1.5.2. ANTIGUIDADE
DO MATERIAL

moderno
antigo
antiquado
na moda / à moda
fora de moda
novo
em segunda mão

6.1.6. LIMPEZA DO MATERIAL

limpo
sujo
lavar
limpar
sujar

6.1.7. GENUIDADE DO MATERIAL

verdadeiro
autêntico
puro
falso
(de) imitação

6.1.8. HUMIDADE

húmido
molhado
molhar(-se)
seco
secar(-se)
enxugar(-se)
enxuto

6.1.9. VISIBILIDADE

não (se) ver
ver (-se)
visível
invisível

escuro
às escuras
Apagou-se a luz, fiquei às escuras
luz
ver(-se) bem
ver(-se) mal

6.1.10. AUDIBILIDADE

ouvir(-se)
não se ouvir
alto
baixo
som
ruído
barulho
silêncio
em voz baixa
em voz alta
gritar
sussurrar

6.1.11. GOSTO

sabor
saber a
(não) ter gosto
provar
salgado
insonso
doce
azedo
ácido
picante

6.1.12. ODOR

cheiro
cheirar a
(não) ter cheiro
cheirar bem
cheirar mal
mau cheiro
perfume

V. NE 12.3. SENSACÕES, PERCEPÇÕES

6.1.13. OPACIDADE

transparente
opaco
através de
por

6.1.14. TACTO

tocar
apalpa

6.1.15. IDADE

novo
velho
recente
V. NE 1.6. IDADE

6.1.16. TEMPERATURA

temperatura
quente

calor
frio
fresco
gelado
morno
bom tempo
mau tempo
grau(s) positivo(s)
grau(s) negativo(s)
grau(s) centígrado(s) | fahrenheit
abaixo de zero

Estamos com 2 graus abaixo de zero

V. NE 4.3. CLIMA, TEMPO METEOROLÓGICO

6.1.17. MEDIDA

V. NG 3.4. MEDIDA

6.1.18. PESO

V. NG 3.4. PESO

6.2. QUALIDADES PESSOAIS

V. NE 1. IDENTIFICAÇÃO
E CARACTERIZAÇÃO
PESSOAIS

6.3. APRECIACÃO

6.3.1. APRECIACÃO GLOBAL

rico
pobre
feliz
infeliz
bom
mau
bem
mal
(o) pior
(o) melhor
ótimo
péssimo
assim assim

V. AF 2. APRECIACÕES

NG 5.3. QUANTIFICAÇÃO COMPARATIVA

V. os qualificativos constantes
da secção: NOÇÕES ESPECÍFICAS

6.3.2. VALOR, PREÇO

preço
custar
alto
baixo
caro

- 6.3.3. QUALIDADE ESTÉTICA
- barato
V. NE 9. COMPRAS
bonito
giro
felo
lindo
horrível
- 6.3.4. ACEITABILIDADE/
NÃO ACEITABILIDADE
- estar bem
estar bom / ser bom
deixar
Tu deixas que ele faça isso?
aceitar
suportar
Tu suportas uma coisa dessas?
admitir
inadmissível
aceitável
inaceitável
- 6.3.5. ADEQUAÇÃO/
NÃO ADEQUAÇÃO
- servir
estar bem
prestar
- 6.3.6. DESEJABILIDADE/
NÃO DESEJABILIDADE
- gostar
apetecer
ser melhor
ser preferível
convir
- 6.3.7. CORRECÇÃO/
NÃO CORRECÇÃO
- acertar
certo
errado
estar bem / estar mal
correcto
válido
incorrecto
dizer bem
dizer mal
ser isso
ser assim
ter razão
enganar-se
- 6.3.8. NORMALIDADE/
NÃO NORMALIDADE
- normal
anormal
estranho
esquisito
habitual
natural

vulgar
costumar
ser costume

6.3.9. SUCESSO/INSUCESSO

conseguir
passar
A Paula passou no exame
reprovar
ganhar
perder
êxito
fracasso
falhar
vitória
derrota
sair-se bem
sair-se mal

6.3.10. UTILIDADE/INUTILIDADE

útil
inútil
servir
valer a pena

6.3.11. IMPORTANCIA/
NÃO IMPORTANCIA

importante
importância
não fazer mal
não fazer caso de

6.3.12. NECESSIDADE/
NÃO NECESSIDADE

necessidade
ser preciso
ser necessário
precisar
ter de/ter que

V. AF 1.2.9. CONSIDERAR UM FACTO COMO
NECESSARIO

AF 1.2.10. CONSIDERAR UM FACTO COMO NÃO
NECESSARIO

6.3.13. POSSIBILIDADE/
IMPOSSIBILIDADE

poder
Amanhã pode chover
possível
impossível
pode ser
Pode ser que a Paula venha
possibilidade
impossibilidade
nunca

V. AF 1.2.7. CONSIDERAR UM FACTO COMO
POSSIVEL

AF 1.2.8. CONSIDERAR UM FACTO COMO

IMPOSSIVEL

6.3.14. CAPACIDADE/
INCAPACIDADE

capacidade
incapacidade
capaz
ser capaz de
incapaz
ser incapaz de
poder com
saber
conseguir

V. AF 1.1.15. PEDIR INFORMAÇÕES SOBRE
CAPACIDADES
AF 1.1.16. DAR INFORMAÇÕES SOBRE
CAPACIDADES

6.3.15. FACILIDADE/
DIFICULDADE

facilidade
dificuldade
fácil
difícil
custar

6.3.16. SUFICIENCIA/
INSUFICIENCIA

chegar
basta
suficiente
insuficiente

7. RELAÇÕES

7.1. RELAÇÕES NO ESPAÇO

V. NG 3. ESPAÇO

7.2. RELAÇÕES NO TEMPO

V. NG 4. TEMPO

7.3. RELAÇÕES NA REALIZAÇÃO
DE UMA ACÇÃO

7.3.1. AGENTE DA ACÇÃO

agente sujeito
O João fuma
agente introduzido por por
Este livro foi escrito pelo João

7.3.2. OBJECTO DA ACÇÃO

objecto como complemento
O João viu o filme
objecto como sujeito
A árvore caiu com o vento

A árvore foi derrubada pelo vento

7.3.3. DATIVO DA ACÇÃO

dativo como complemento
preposição a + grupo nominal
Dei um livro ao João

7.3.4. BENEFICIÁRIO DA ACÇÃO

beneficiário como sujeito
O João recebeu um belo livro
beneficiário como complemento
para/a + grupo nominal
Comprei um livro para / ao João

7.3.5. INSTRUMENTO DA ACÇÃO instrumento como complemento

Escrevi a carta com uma caneta
instrumento como objecto
Usaram um martelo para partir o vidro
instrumento como sujeito
Esta chave serve na fechadura

7.3.6. MODO DA ACÇÃO

complementos adverbiais de modo
assim
desta maneira
deste modo
com + grupo nominal
Abri a porta com força
depressa
devagar
advérbios em -mente
locuções adverbiais
como

7.3.7. LUGAR DA ACÇÃO

V. NG 3. ESPAÇO

7.3.8. TEMPO

V. NG 4. TEMPO

7.4. RELAÇÕES ENTRE FACTOS
E EXPECTATIVAS

7.4.1. REALIZAÇÃO DE FACTO
ESPERADO

já
A Paula já chegou
A Paula já sabe nadar

7.4.2. NÃO REALIZAÇÃO DE
FACTO ESPERADO

ainda não
A Paula ainda não chegou
O bebé ainda não fala
já não
A Paula já não vai a Paris

7.4.3. ESPERA

estar por

A cama está por fazer

à espera de

Estou à espera |do autocarro

|de que tu fales

à + possessivo + espera

Estou à tua espera há 2 horas

esperar por

Espera por mim à porta da Faculdade

7.5. RELAÇÕES COMPARATIVAS

7.5.1. SEMELHANÇA/DIFERENÇA como

É gorda como um porco

o mesmo

Tenho o mesmo que tu tens

ser parecido (com)

parecer-se (com)

Eles parecem-se um com o outro

7.5.2. RELAÇÃO DE
SUBSTITUIÇÃO

em vez de

Em vez de sair, fiquei em casa

Vai tu, em vez de mim

no + possessivo + lugar

Vou eu no teu lugar

7.5.3. IGUALDADE, INFERIORIDADE
SUPERIORIDADE

V. 5.3. QUANTIFICAÇÃO
COMPARATIVA

5.4. QUANTIFICAÇÃO
SUPERLATIVA

7.6. RELAÇÕES DE POSSE

V. 1. ENTIDADES *determinantes*
e pronomes possessivos

de

O livro do João

ser de

Este livro é do João

com

Pretende-se candidato com carro próprio

ter

Tenho uma esferográfica preta

pertencer a

O carro pertence à mãe do João

possuir(E - C)

Pretende-se candidato que possua
carta de condução

propriedade

proprietário

dono

7.7. RELAÇÕES LÓGICAS

7.7.1. CONJUNÇÃO

e
também
Vem a Paula e o João também
nem ... nem
Não há vinho, nem cerveja, (nem sumo)
também não
Também não há sumo
tanto ... como
Tanto tu como eu falamos grego.

7.7.2. DISJUNÇÃO

ou
Queres vinho ou cerveja?
ou ... ou
Ou vamos ao teatro ou vamos ao cinema

7.7.3. ALTERNÂNCIA

ora ... ora
Ora há vento ora não há
tanto ... como
Tanto vou ao cinema como fico em casa
umas vezes ... outras vezes

7.7.4. OPOSIÇÃO/CONCESSÃO

mas
Trabalhou muito mas não teve êxito
afinal
mesmo assim
Estudou muito e mesmo assim/afinal
reprovou no exame
na mesma (fam.)
Está a chover? Vou na mesma
bem ... mas
Ele bem trabalha, mas não tem êxito
embora
Embora tenha estudado, reprovou no exame
apesar de
Apesar de ter estudado muito reprovou no
exame
por mais que
Por mais que trabalhe não tenho êxito
mesmo que
contudo (E)
no entanto (E)
porém (E)
todavia (E)

7.7.5. INCLUSÃO/EXCLUSÃO

com
O João comprou uma casa com jardim
sem
O João tem uma casa sem jardim
excepto
menos
Vieram todos | menos | a Paula
| excepto |

não contando

tirando

Tirando | as crianças, somos sete

Não contando |

incluindo

contando

Incluindo | as crianças, somos nove

Contando |

7.7.6. CAUSA, CONSEQUENCIA frase coordenada

A Paula perdeu o autocarro e chegou
atrasada

fazer

fazer com que

levar

levar a que

A falta de chuva | fez com | que as plantas
| levou a | secassem

provocar

causar

A falta de chuva | provocou | muitas
| causou | dificuldades

como

Como não houve aulas voltei para casa

por isso

por causa disso

O despertador não tocou. Por isso (é
que) eu cheguei atrasado

O despertador não tocou. Por causa
disso (é que) eu cheguei atrasada

de maneira que/de modo que

A Paula passou no exame. De maneira que
vai entrar para a Faculdade

por consequência (E)

por causa de

Cheguei atrasado por causa do trânsito

por + possessivo + causa

Cheguei atrasado por tua causa

daí

daí que

Choveu muito | Daí ele ter chegado tarde
| Daí que ele tenha chegado
| tarde

devido a

Devido à chuva, houve mais acidentes

porque(?)

porquê?

Porque é que chegaste tarde?

Chegaste tarde porquê?

Cheguei tarde porque está a chover

por

Não fui ao Porto por | falta de dinheiro
| me faltar o
| dinheiro

resultar de

dever-se a(C)

A doença da criança resultou de falta
de cuidados

A doença da criança deve-se à falta

de cuidados
resultado
A Paula não passou no teste. Resultado:
já não vamos para o Algarve
grupo verbal + tanto que
O João comeu tanto que ficou mal disposto
tão + adjetivo / advérbio que
O móvel é tão grande que não cabe na porta
O João escreve tão mal que não se percebe nada
tanto, tanta, tantos, tantas + grupo nominal que
Há tantas pessoas na sala que não se consegue respirar bem

7.7.7. FINALIDADE

frase coordenada
Tu fazes o trabalho e eu levo-te ao cinema
para
para que
Vamos para o campo para a Paula descansar
Vamos para o campo para que a Paula descanse
de maneira a (que)
Escrevi o texto de maneira a que todos o percebessem
a fim de que (E)
com a finalidade de (E)

7.7.8. CONDIÇÃO

se
Se jogares bem, ganhas o jogo
Se jogasses bem, ganhavas o jogo
V. AF 1.2.13. FORMULAR HIPÓTESE DE EVENTUALIDADE
AF 1.2.14. FORMULAR HIPÓTESE DE IRREALIDADE
desde que
Desde que jogues bem, ganhas o jogo
caso
Caso jogues bem, ganhas o jogo
sem
Sem um bom treino, não se ganham jogos
na condição de
Prometi-lhe ir à praia na condição de não tomar banho

7.7.9. DEDUÇÃO

frase coordenada
A Paula está a chorar. Não passou no exame
então
O João não está em casa? Então foi trabalhar

pois (E)
por conseguinte (E)
deduzir
concluir

A janela estava fechada e eu deduzi/
concluí que o João tinha saído

XII. INVENTARIO GRAMATICAL

XII. INVENTARIO GRAMATICAL

Nota prévia

Nesta secção do Nível Limiar, fornece-se informação relativa a aspectos sintácticos, semânticos e pragmáticos da língua portuguesa. Visando-se, sobretudo, a possibilidade de uma efectiva utilização pedagógica por agentes de ensino com diferentes formações em linguística, optou-se por uma abordagem ecléctica, recorrendo-se a análises e conceitos oriundos de diferentes teorias. Na selecção das análises e conceitos teve-se em conta a sua pertinência para o esclarecimento de aspectos da língua cuja abordagem é necessária no decurso da sua aprendizagem inicial como língua estrangeira.

As categorias morfológicas da Gramática Tradicional (pronomes, advérbios, etc.) funcionam como pontos de referência para a constituição dos diferentes capítulos. Partindo-se do princípio de que as categorias da Gramática Tradicional são do conhecimento da generalidade dos utilizadores, será, sem dúvida, mais fácil para todos a consulta de um texto organizado desta maneira do que seria a consulta de um outro estruturado com base em categorias específicas de uma outra teoria que apenas alguns dos utilizadores dominassem.

Recorre-se também a análises e conceitos da linguística estrutural, da linguística da enunciação e da linguística do texto, de acordo com o critério de pertinência pedagógica já referido.

Este inventário não contém toda a informação morfológica e sintáctica necessária para o período de iniciação ao português L2. Não se contempla, por exemplo, a inventariação dos paradigmas morfológicos dos verbos regulares e irregulares, nem as regras de formação do plural e do feminino de nomes e adjectivos. O utilizador do Nível Limiar encontrará facilmente tais paradigmas em gramáticas do português língua materna. Pretende-se evitar a repetição do que se encontra na generalidade das gramáticas, preferindo-se destacar alguns aspectos (sintácticos, semânticos e pragmáticos) que, em geral, não são contemplados, mas que são fundamentais para o ensino/aprendizagem do português como língua estrangeira. Neste sentido, apresenta-se, por exemplo, uma descrição da estrutura das frases simples, suas realizações mais gerais e usos, mas não se desenvolve a formação de frases complexas, justamente por estas serem em geral objecto de análise nas gramáticas, ao passo que aquelas não.

Note-se, por último, que não são abordados os usos das formas linguísticas que se situam para além de um nível limiar de comunicação.

1. PRONOMES PESSOAIS E FORMAS DE TRATAMENTO

1.1. Referência do locutor

O locutor (1) refere-se a si próprio usando eu (sujeito de verbo na primeira pessoa do singular), me e mim. Há uma exceção a esta regra: em trocas verbais familiares, alguns pais, tios ou avós dirigindo-se a filhos, sobrinhos ou netos, usam as formas de tratamento o pai, a mãe, o tio, a tia, o avô, a avó (sujeitos de verbo na terceira pessoa do singular) referindo-se a si próprios:

(pai para filho): Agora o pai vai trabalhar e tu vais dormir

Um grupo do qual o locutor considera fazer parte, pode ser referido de dois modos:

- com as formas pronominais nós (sujeito de verbo na primeira pessoa do plural) e nos:

Nós enganamo-nos às vezes

Vocês contaram-nos a história

- com o substantivo colectivo a gente (sujeito de verbo na terceira pessoa do singular) e o pronome reflexo se:

A gente engana-se às vezes

O João levou a gente no carro dele

Os possessivos nosso, nossa, nossos, nossas são usados quer com nós quer com a gente:

Nós temos os nossos livros

A gente tem os nossos livros

1.2. Referência de um alocutor (2)

Um alocutor pode ser referido com pronomes pessoais ou com formas de tratamento:

Pronomes pessoais

O uso das formas tu (sujeito de verbo na segunda pessoa do singular), te, ti tem conotação de grande familiaridade com o alocutor. Em geral, não se usam numa primeira troca verbal entre adultos desconhecidos. São habituais entre as crianças e os adolescentes (mesmo na primeira troca verbal) e entre adultos que já estabeleceram relações de familiaridade. Em algumas famílias, estas formas são usadas quer de pais para filhos, quer de filhos para pais.

Formas de tratamento

Um alocutor pode ser referido através das seguintes formas de tratamento que, quando em função de sujeito, requerem a terceira pessoa do singular no verbo:

(1) O termo locutor designa a pessoa que fala ou que escreve.

(2) O termo alocutor designa aquele ouve ou que lê.

- você
- o + nome próprio/apelido, a + nome próprio
- o pai, a mãe, o avô, a avó, o tio, a tia, o padrinho, a madrinha
- o senhor + nome próprio/apelido, a menina + nome próprio, a senhora dona + nome próprio
- o senhor + cargo/título, a senhora + cargo/título
- o senhor, a senhora, o menino, a menina

Qualquer destas formas pode ser usada quer como sujeito quer como complemento, com excepção de você que, em português europeu, só se usa como sujeito (V. Anexo sobre o português do Brasil):

Eu levo o João no meu carro

Eu levo o sr. engenheiro no meu carro

No entanto, é frequente usar-se pronomes pessoais complementos (o, a, si, se) referindo-se um alocutor que, quando sujeito, é designado por formas de tratamento:

O sr. doutor não trouxe carro?

Então, eu levo-o no meu.

A forma de tratamento usada depende, sobretudo, de um factor objectivo - o domínio social de comunicação (1), mas também do grau de familiaridade entre os interlocutores.

A forma você, usada em qualquer domínio de comunicação, é de todas as formas com verbo na terceira pessoa, a que conota mais familiaridade com o alocutor.

As formas o + nome próprio/apelido, a + nome próprio são usadas também em qualquer domínio de comunicação (com excepção das relações familiares), independentemente de o alocutor ter ou não um cargo ou título.

As formas o pai, o avô, etc. são usadas no âmbito das relações familiares, de filho para pai, de neto para avô, etc., embora, em algumas famílias o uso de tu seja generalizado, independentemente da relação de parentesco (V. IG 2.1.) ; por outro lado, o parente mais jovem pode também designar os parentes mais velhos com a forma você e vice-versa.

As formas o senhor + nome próprio/apelido, a senhora dona + nome próprio, a menina + nome próprio são usadas em qualquer domínio de comunicação (com excepção das relações familiares). O uso destas formas só se verifica, evidentemente, quando o locutor já conhece (de trocas verbais anteriores) o nome do alocutor.

As formas o senhor + cargo / título (por exemplo o senhor doutor ou o senhor professor) são usadas sobretudo no quadro das relações pedagógicas e das relações profissionais, em geral, por locutores que não se encontram em posição de simetria de cargo ou título com o alocutor; estas formas de tratamento podem ainda ser usadas no âmbito das relações gregárias e das relações transaccionais quando o enunciador tem conhecimento do cargo ou título do alocutor.

(1) Na secção Domínios Sociais de Comunicação encontra-se uma definição deste conceito, bem como uma caracterização dos domínios aqui referidos.

As formas o senhor, a senhora, o menino, a menina são as que se usam para designar um alocutor desconhecido e são, portanto, habituais no domínio das relações transaccionais (em cafés, restaurantes, lojas, bancos, etc.).

Os possessivos usados com qualquer das formas de tratamento que exigem o verbo na terceira pessoa são seu, sua, seus, suas.

Note-se, ainda, que é possível evitar a designação do alocutor através de formas pronominais ou nominais, uma vez que aquele pode ser identificado recorrendo aos morfemas de pessoa e número das formas verbais.

1.3. Referência de vários alocutores

Dois ou mais alocutores são designados por:

- vocês (sujeito de verbo na terceira pessoa do plural)
- os senhores, as senhoras, os meninos, as meninas, as senhoras + cargo/título, os senhores + cargo/título (sujeitos de verbo na terceira pessoa do plural)
- vós (sujeito de verbo na segunda pessoa do plural)

Os pronomes pessoais complementos correspondentes a estas formas são os, as, se, si, vos/lhes

A forma vocês usa-se para designar dois ou mais alocutores que, individualmente, o locutor designaria com a forma tu ou com a forma ocê. O uso de vocês conota mais familiaridade do que o uso de os senhores, etc.

O uso da forma vós (sujeito de verbo na segunda pessoa do plural) é, actualmente, restrito à região norte de Portugal e ao discurso religioso. Embora a aprendizagem do uso desta forma não se deva fazer na fase de iniciação ao português de estudantes estrangeiros, é de prever que seja usada por alguns aprendentes portugueses emigrantes, cujas famílias sejam originárias do Norte de Portugal. Convém, nestes casos, não recusar o uso da forma vós, uma vez que ela é naturalmente empregue no âmbito das relações familiares do aprendente.

Os possessivos correspondentes a vocês e os senhores, etc. são vosso, vossa, vossos, vossas ou seu, sua, seus, suas

1.4. Referências dos pronomes ele, ela, eles, elas

1.4.1. Uso deíctico

Ele, ela, eles, elas usam-se para pessoas, animais ou objectos visíveis no momento da enunciação. Usados deste modo para pessoas (que ouvem) conotam muita familiaridade. Nesta situação, as formas menos familiares para referir pessoas (não alocutores), que ouvem, são o + nome próprio, o senhor + cargo/título, etc.

1.4.2. Uso anafórico

Ele, ela, eles, elas usam-se anaforicamente remetendo para pessoas, animais ou objectos:

Quero falar com o João, mas ele não está em casa.

Tenho uma tesoura, mas não sei onde é que ela está.

1.5. Colocação na frase dos pronomes pessoais átonos

As formas *me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, lhes* e as respectivas contracções colocam-se de acordo com as regras seguintes:

1.5.1. Antes do verbo

1.5.1.1. Nas frases interrogativas parciais :

O Luís quer o disco de Bach, onde é que o puseste Paula?

1.5.1.2. Nas frases enfáticas com *é que*:

A Paula fez o bolo, mas o João é que o comeu.

1.5.1.3. Nas frases negativas:

A Paula passou pelo João e não o viu.

1.5.1.4. Nas frases subordinadas

1.5.1.4.1. Completivas (não infinitivas):

O presidente chamou o secretário e disse-lhe que o demitia.

1.5.1.4.2. Relativas:

O João disse-me que a canção que lhe ensinei é gira.

1.5.1.4.3. Finais:

O João comprou o livro para o ler.

1.5.1.4.4. Causais:

Nós ajudamos o João, porque o estimamos

1.5.1.4.5. Temporais:

Dou-te o quadro do João quando ele mo der a mim.

1.5.1.4.6. Condicionais:

O João podia ser melhor atleta se o desejasse.

1.5.1.4.7. Concessivas:

A Paula não cumprimentou o João, apesar de o conhecer

1.5.1.4.8. Consecutivas:

A Paula gosta tanto do João que lhe faz poemas.

1.5.1.5. Em frases com advérbios em posição pré-verbal:

Talvez te dê um disco.

Comprei o livro e já o li.

1.5.1.6. Em frases com indefinidos em posição pré-verbal:

Os alunos pediram mais exercícios e todos os fizeram.

Pedi os exercícios, mas nenhum aluno os tinha feito.

1.5.2. Antes ou depois do verbo principal

Nas formas verbais complexas com o verbo principal no infinitivo, os pronomes átonos colocam-se antes ou depois do verbo, embora a posição pós-verbal seja mais frequente:

O João tinha um cão, mas teve de o vender.

O João tinha um cão, mas teve de vendê-lo.

Esta colocação só se verifica quando as frases não são dos tipos indicados em 5.1

1.5.3. Entre o verbo auxiliar e o verbo principal

Nas formas verbais complexas com o verbo principal no particípio passado, os pronomes átonos colocam-se entre o verbo auxiliar e o verbo principal, desde que as frases não sejam dos tipos indicados em 5.1:

Ontem não vi o João, mas tinha-o visto anteontem.

(V. Anexo sobre o português do Brasil)

1.5.4. Depois do verbo

Os pronomes átonos colocam-se depois do verbo:

1.5.4.1. Em frases subordinantes, coordenadas, afirmativas, não enfáticas:

A Paula viu o João e disse-lhe que estava melhor.

1.5.4.2. Em frases interrogativas totais:

Eu não encontrei a Paula. Tu viste-a hoje?

1.5.4.3. Em frases completivas com o verbo no infinitivo:

O João falou com a Paula e prometeu ajudá-la no trabalho.

1.6. Referência de se, uma pessoa

Para referir um agente humano não especificado usam-se os indefinidos *se* e *uma pessoa*:

Tempera-se os bifes nas véspera.

Uma pessoa disse-me que a Paula está doente.

A forma *se* é usada para referir um agente colectivo de que o locutor faz parte:

Faz-se um almoço leve = Tu e eu (e ele) fazemos um almoço leve

Este último tipo de agente é também referido com a forma *a gente* (V. IG 1. Referência do locutor).

(A colocação na frase da forma *se* faz-se segundo as regras relativas aos pronomes pessoais átonos enumeradas em 1.5.)

2. DETERMINANTES E PRONOMES POSSESSIVOS

2.1. Aspectos da sintaxe dos determinantes possessivos

2.1.1. Colocam-se em geral antes do nome no grupo nominal:

O meu carro está lá fora

2.1.2. Nos grupos nominais com um determinante indefinido (artigo zero, artigos indefinidos e determinantes indefinidos) ou com um numeral, colocam-se depois do nome:

Vou visitar um amigo meu
Nunca mais recebi notícias tuas
Poucos alunos meus faltam às aulas
Dois amigos nossos visitaram-nos hoje

2.1.3. O pronome pessoal no caso genitivo (**dele, dela, deles, delas**) usa-se como determinante possessivo em posição pós-nominal:

O João vai a Coimbra e leva o carro dele

2.1.4. Os determinantes possessivos (tal como os pronomes) são obrigatoriamente precedidos de outros determinantes, excepto em grupos nominais com função de vocativos:

O meu amigo João telefonou-me

Meu amigo, não tenhas ilusões

(V. Anexo sobre o português do Brasil)

2.1.5. Os determinantes possessivos usam-se como predicativos não enfáticos (sem determinante):

Este livro é meu

e como predicativos enfático-contrastivos (com determinante):

Este livro é o meu

2.2. Referências dos possessivos

Os possessivos, que funcionam como deícticos e como anafóricos, remetem para os interlocutores ou para terceiros (pessoa(s) ou coisa(s)), expressando uma relação que nem sempre é de posse, ao contrário do que sugere a designação tradicional.

2.2.1. **meu, minha, meus, minhas**

Remetem para o locutor.

2.2.2. **teu, tua, teus, tuas**

Remetem para um alocutor, se este é designado pelos pronomes pessoais tu, te, ti.

2.2.3. **seu, sua, seus, suas**

Remetem para um ou vários alocutores designado(s) pelas formas de tratamento **você, o senhor, o + nome próprio, o pai**, etc. (V. NG 1, PRONOMES PESSOAIS E FORMAS DE TRATAMENTO), sujeitos de verbo na terceira pessoa do singular.

Remetem para terceiros (nem o alocutor nem o locutor: pessoas, animais ou objectos), em alguns tipos de texto escrito (artigo de jornal, escrito transaccional, textos jurídicos, científicos, literários, etc.). Relativamente aos tipos de texto considerados no Nível Limiar este emprego de **seu, sua, seus, suas** restringe-se ao artigo de jornal e ao texto transaccional.

2.2.4. dele, dela, deles, delas

Usam-se em posição pós-nominal e remetem para terceira(s) pessoa(s), animal(is), objecto(s) visível(is) no momento da enunciação (deícticos) ou já referidos no enunciado (anafóricos).

2.2.5. nosso, nossa, nossos, nossas

Remetem para o locutor e o alocutor ou para o locutor e uma terceira pessoa (ou várias).

2.2.6. vosso, vossa, vossos, vossas

Remetem para o alocutor e outra(s) pessoa(s) ou para vários alocutores designados por vós, vocês, os senhores, etc:

Vós levais os vossos chapéus?

Os senhores levam os vossos chapéus?

Seu, suas, seus, suas são preferíveis de um ponto de vista purista:

Os senhores levam os seus chapéus?

No quadro seguinte, apresentam-se em esquema as referências dos pronomes pessoais e formas de tratamento em correlação com os possessivos.

3. DETERMINANTES E PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os demonstrativos funcionam na comunicação como deícticos e como anafóricos. Como deícticos, situam os enunciados no espaço e no tempo relativamente aos corpos dos interlocutores e relativamente ao momento da enunciação. Como anafóricos, situam uma parte de um enunciado relativamente a outra parte do mesmo enunciado ou em relação a outro enunciado.

3.1. Demonstrativos situadores no espaço (deícticos)

3.1.1. Este, esta, estes, estas e isto

Referem algo que está próximo do locutor. O advérbio de lugar correspondente é *aqui*:

Isto (aqui) é um parafuso que pertence a esta máquina
Este é o meu amigo João.

3.1.2. Esse, essa, esses, essas e isso

Referem algo que está próximo do(s) alocutor(es). O advérbio de lugar correspondente é *ali*:

Isso (ali) é um parafuso dessa máquina.

3.1.3. Aquele, aquela, aqueles, aquelas e aquilo

Referem algo que está afastado dos interlocutores. O advérbio correspondente é *ali*:

QUADRO DE REFERÊNCIAS CORRELACIONADAS DOS PRONOMES PESSOAIS(E FORMAS DE TRATAMENTO)E POSSESSIVOS									
LOCUTOR				ALOCUTOR (ES)			TERCEIROS		
PRONOMES PESSOAIS		POSSESSIVOS		PRONOMES PESSOAIS		POSSESSIVOS	ESPECÍFICOS (PESSOAS E COISAS)		GENÉRICO (PESSOAS)
				SUJEITO	COMPLEMENTO		SUJEITO	COMPLEMENTO	
	eu	me. mim	meu, minha meus, minhas	tu	te, ti	teu, tua teus, tuas	ele, ela	o, a lhe, se, si	...dele ...dela seu, sua,
UMA PESSOA				você a meni- nina o+nome apeli- do o/a se- nhor/a o/a se- nhor/a cargo/ titu- lo a dona + nome o/a se- nhor/a +nome o pai. a mãe etc.	o. a, lhe, se, si formas de sujei- to, ex- cepto vº cê (c. directo) a+formas de sujei- to, ex- cepto vº cê (c. indirecto)	sua, seus, suas		seus, suas (escri- ta e fa- la for- ma)	se, uma pessoa

QUADRO DE REFERENCIAS CORRELACIONADAS DOS PRONOMES PESSOAIS(E FORMAS DE TRATAMENTO)E POSSESSIVOS									
	LOCUTOR			ALOCUTOR (ES)			TERCEIROS		
	PRONOMES PESSOAIS			POSSESSIVOS			ESPECIFICOS (PESSOAS E COISAS)		
	PRONOMES PESSOAIS			POSSESSIVOS			PRONOMES PESSOAIS		
	SUJEI-TO	COMPLE-MENTO		SUJEI-TO	COMPLE-MENTO		SUJEI-TO	COMPLE-MENTO	POSSES-SIVOS
MAIS DO QUE UMA PESSOA	nós	nos		nosso, nossa, nossos, nossas					
	a gente	se si		vós (Norte de Portugal) vocês (tu+ ele(s)) vocês (= vo- cê+ Você (s))	vos ou lhes (puris- ta)	vosso, vossa, vossos, vossas ou seu, sua, seus, suas (puris- ta)	os, as, lhes, se, si	...de- les, ...de- las, seu, sua, seus, suas (escri- ta e fa- la for- mal)	se, uma pessoa
				os/as senho- res/as os/as meni- nos/as os/as senho- res/as +car- go/ti- tulo					

O que é aquilo (ali) naquela mesa?
Os pronomes *este*, etc., *esse*, etc., *aquele*, etc. só são usados como deicticos para pessoas, isto é, na presença dos referidos, quando o locutor tem relações de muita familiaridade com as pessoas em causa (uso similar ao de *ele*, *ela*, *eles*, *elas*).

Isto, *isso*, *aquilo* usam-se para pedir a identificação de animais ou objectos.

(V. AF 1.1.13. PEDIR PARA IDENTIFICAR e 1.1.14. IDENTIFICAR)

3.2. Demonstrativos situadores no tempo

3.1.2.1. *Este*, *esta*, *estes*, *estas* referem:

3.2.1.1. período de tempo em que se inclui o momento da enunciação:
Esta semana ainda não fui ao teatro.

3.2.1.2. futuro próximo do momento da enunciação:
Esta noite vou ao teatro.
Este fim-de-semana vou ao Algarve.

3.2.1.3. passado próximo do momento da enunciação:
Esta manhã fui à praia.
Este fim-de-semana fui ao Algarve.

3.2.2. *Aquele*, *aquela*, *aqueles*, *aquelas*, *aquilo*

Referem-se necessariamente ao passado da enunciação

3.2.2.1. remetendo para um ponto de referência no enunciado:
O carteiro procurou-me no dia 10 de Julho, mas nesse dia eu não estava em casa.
Ouviste aquilo?

3.2.2.2. não remetendo para nenhum ponto de referência no enunciado:
Naquele tempo, Jesus andava na Galileia.
Lembras-te daquela vez em que perdemos o comboio para Sintra?

3.2.3. os pronomes *o*, *a*, *os*, *as* funcionam anaforicamente, remetendo para uma parte do enunciado que os precede e cataforicamente, remetendo para uma parte do enunciado que se lhes segue:

A: *Que livros queres?*

B: *Os que têm menos páginas.*

Podem funcionar apenas cataforicamente:
O que eu quero é trabalhar.

3.3. Demonstrativos situadores no enunciado

3.3.1. *Esse*, *essa*, *esses*, *essas*

Remetem para um ponto de referência (no passado ou no futuro) já indicado no enunciado:

(passado) *O carteiro procurou-me no dia 10 de Julho, mas nesse dia eu não estava em casa.*

(futuro) *Chego a Coimbra na noite de 17 de Outubro e nessa noite não saio de casa.*

4. PRONOMES RELATIVOS

4. Aspectos da sintaxe dos pronomes relativos

4.1.1. Os relativos usam-se em:

4.1.1.1. frases subordinadas, com um antecedente na frase subordinante:
Trouxe o livro que me pediste.

4.1.1.2. frases subordinadas, sem antecedente na frase subordinante:
Não sei quem faltou à reunião.

4.1.2. Tipos de antecedentes dos relativos

4.1.2.1 que tem como antecedentes grupos nominais com nomes humanos e não humanos (femininos ou masculinos, no singular ou no plural):

A casa que compreste é ótima.

As raparigas que encontrei são simpáticas.

4.1.2.2. quem tem como antecedente um grupo nominal com nome humano (feminino ou masculino, no singular ou no plural):

As pessoas a quem falei estavam satisfeitas.

Note-se que quem, com antecedente, é sempre precedido de preposição e desempenha função de complemento.

4.1.2.3. o que, sequência de demonstrativo + relativo tem como antecedente uma frase ou o indefinido tudo:

A Paula faltou à escola, o que é pena.

Comprei na loja tudo o que queria.

4.1.2.4. o qual, a qual, os quais, as quais têm os mesmos antecedentes de que e usam-se mais frequentemente precedidos de preposição, embora também se possam usar sem preposição:

O vencedor do concurso resultará da decisão do júri, da qual não poderá haver recurso.

4.1.2.5. onde tem como antecedente um grupo nominal ou um advérbio com função de complemento de lugar:

A casa onde moro agrada-me.

Lá onde eu moro estou sossegado.

4.1.2.6. quanto, quanta, quantos, quantas têm como antecedente os indefinidos todo, toda, todos, todas, e tudo:

Queria ver livros na loja e vi todos quantos lá estavam.

Comprei tudo quanto queria na loja.

4.1.2.7. cujo, cuja, cujos, cujas precedem sempre um nome, relacionando-o com um antecedente:

Os alunos cujos testes forem negativos serão reprovados.

4.1.2.8. como tem como antecedentes grupos nominais com os nomes

modo, forma, maneira:

Viste a maneira como a Paula falou?

4.1.3. Usos na língua falada e na língua escrita

Todas as formas constantes da lista de relativos (V. NG 1. ENTIDADES) se usam quer na língua falada quer na língua escrita, com excepção de cujo, etc. e o qual, etc. que são mais usados na língua escrita (artigo de jornal, escrito transaccional e escrito pedagógico da secção Textos).

5. DETERMINANTES E PRONOMES INTERROGATIVOS

(V. lista em NG 1. ENTIDADES(determinantes e pronomes interrogativos))

Os interrogativos usam-se em frases interrogativas parciais caracterizadas por uma entoação e por estruturas específicas.

5.1.1. **que**, como pronome é habitualmente precedido de **o**, embora seja possível usá-lo sem esta forma:

(O) **que** é **que** tu queres?

5.1.2. os interrogativos **que** incluem **que** são átonos quando usados no início da frase e tónicos quando usados no final da frase ou em frases elípticas constituídas apenas pelo pronome:

O **que** é **que** o João disse?

O João disse o **quê**?

Por**que** é **que** tu falaste?

Falaste por**quê**?

Para **que** é **que** vieste?

Vieste para **quê**?

A- Toma este martelo.

B- Para **quê**?

Os restantes interrogativos só têm formas tónicas em qualquer posição da frase.

5.2. Pressuposições das frases com interrogativos

5.2.1. Numa interrogativa com **que** (determinante) ou **qual** (pronome) pressupõe-se uma resposta em **que** se identifica um elemento de uma classe:

A- Que livro queres?

B- O azul.

A- Quero um desses livros.

B- Qual?

A- O azul.

5.2.2. Numa interrogativa com o pronome **quem** (eventualmente precedido de preposição) pressupõe-se uma resposta com um nome humano:

A- Quem fez este trabalho?

B- Foi a Paula.

5.2.3 Numa interrogativa com o pronome (o) **que**, (o) **quê**, (eventualmente precedido de preposição) pressupõe-se uma resposta com um nome não humano:

A- Leste o **quê**?

B- Um livro policial.

5.2.4. Numa interrogativa com **como** pressupõem-se respostas:

5.2.4.1. com um complemento de modo:

A- Como está?

B- Bem, obrigado.

5.2.4.2. com um complemento de instrumento:

A- Como é que cortaste as flores?

B- Com uma tesoura.

5.2.4.3. com um complemento de meio:

A- Como é que vieste para casa?

B- De autocarro.

5.2.4.4. com um predicativo de " preço por unidade" (quando precedido da preposição **a**):

A- A como são as uvas?

B- A cem (escudos) o quillo.

5.2.4.5. com um nome próprio ou comum (quando usado com o verbo **chamar-se**):

A- Como te chamas?

B- João.

A- Como se chamam estas flores?

B- Margaridas.

5.2.5. Numa interrogativa com o pronome **onde** (eventualmente precedido de preposição) pressupõe-se uma resposta com um complemento de lugar:

A- Onde é que moras?

B- Em Coimbra.

5.2.6. Numa interrogativa com **para que** ou **para quê** pressupõe-se uma resposta com um complemento de fim:

A- Para que é que vais a Coimbra?

B- Para fazer exame.

5.2.7. Numa interrogativa com o pronome **porque**, **porquê** pressupõe-se uma resposta com um complemento de causa:

A- Porque é que vieste?

B- Porque me apeteceu.

5.2.8. Numa interrogativa com o pronome **quando** pressupõe-se uma resposta com um complemento de tempo:

A- Partes para Coimbra quando?

B- Amanhã.

5.2.9. Numa interrogativa com quanto pressupõe-se uma resposta com um quantificador:

A- Quanto é a bica?

B- Trinta e cinco escudos.

6. ARTIGOS DEFINIDOS

6.1. Aspectos da sintaxe dos artigos definidos

6.1.1. São sempre antepostos ao nome no grupo nominal

6.1.2. Quando há outros determinantes no grupo nominal, os artigos definidos ocupam sempre a posição inicial, excepto

6.1.2.1. quando são precedidos pelos quantificadores *todo, toda, todos, todas e ambos, ambas*:

Todos os alunos vieram à aula;

6.1.2.2. quando são precedidos de outros quantificadores a que se ligam pela preposição *de*:

Alguns dos alunos vieram à aula

Muitos dos alunos vieram à aula

6.2. Referências atribuídas ao nome pelos artigos definidos

6.2.1. Em algumas frases atribuem ao nome uma referência genérica:

Os homens são mortais.

O ananás dá-se bem nos Açores.

6.2.2. Noutras frases atribuem ao nome uma referência individualizante

6.2.2.1. remetendo, anaforicamente, para uma parte anterior do enunciado:

Vi dois homens e duas mulheres na praia. Os homens estavam a ler o jornal;

6.2.2.2. remetendo, anaforicamente, para enunciado(s) anteriormente produzido(s):

Trouxeste os discos?

Os demonstrativos (o) tal, (a) tal, (os) tais, (as) tais têm um funcionamento similar

6.2.2.3. remetendo, deicticamente, para objectos visíveis no momento da enunciação:

Passa-me o pão.

6.2.2.4. remetendo para uma entidade única (o sol, a lua) ou tida por única (o pai, o governo).

6.3. Artigos definidos e nomes próprios

Os nomes próprios de pessoas podem ser precedidos de artigos definidos anafóricos:

O João telefonou-me ontem.

ou deicticos (numa apresentação): O João, a Paula.

Os nomes que designam os apelidos das pessoas também são precedidos de

artigo definido na linguagem familiar:

O Nunes, o Oliveira, o Martins, etc.

Os topónimos que designam cidades ou outras localidades, quando provêm de nomes comuns, são também precedidos de artigo definido:

A Guarda, o Porto, o Funchal, etc.

Nota: Não são, porém, precedidos de artigo definido os topónimos provenientes de nomes comuns, quando na sua composição entra um adjetivo ou o plural, que já têm função determinativa: Porto Alegre, Vila Real, Chaves, etc.

7. ARTIGOS INDEFINIDOS

7.1. Aspectos da sintaxe dos artigos indefinidos

Os indefinidos colocam-se sempre em posição pré-nominal:

Encontrei um erro na tradução.

7.2. Referências dos artigos indefinidos

Estes artigos podem ter uma referência genérica em frases como:

Uma baleia é um mamífero.

Podem também ter uma referência específica, em frases como:

Encontrei um rapaz no elevador.

Quando usado com referência específica, o artigo indefinido funciona também como apresentador. Após o emprego do artigo indefinido, o nome passa a ser determinado com o artigo definido:

Encontrei um rapaz no elevador. O rapaz estava mal disposto.

Associados a numerais, os artigos indefinidos expressam o carácter aproximativo de uma quantificação numérica:

Moro a uns sete quilómetros de Lisboa.

(V. NG 5.2.6. QUANTIFICAÇÃO APROXIMATIVA)

8. DETERMINANTES E PRONOMES INDEFINIDOS

8.1. Aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos

Os determinantes indefinidos podem subclassificar-se segundo a posição que ocupam relativamente ao nome no grupo nominal

8.1.1. antes de todos os restantes determinantes: todo, poucos de, nenhum de, muitos de, vários de, bastantes de, qualquer de:

Todos os alunos vieram à aula

Nenhum dos alunos veio à aula

8.1.2. precedidos (ou não) de outros determinantes: pouco, muito, vários, certo, qualquer, tanto, determinado, imenso:

Gastei os poucos escudos que tinha

Gastei pouco dinheiro

Os meus vários amigos escreveram-me

8.1.2.1. todo usa-se em posição pós-nominal depois de um nome:

Gastel o dinheiro todo
ou depois de um pronome:
Nós todos sabemos francês

8.1.2.2. qualquer usa-se em posição pós-nominal, quando o nome é precedido do artigo indefinido um, uma:

Uma pessoa qualquer pode ensinar-te o caminho
(Vários também se pode usar em posição pós-nominal, mas este emprego é muito pouco habitual na língua falada).

Um pequeno número de indefinidos referem o carácter "não-identificado" do grupo nominal (certo e determinado), de pessoas (alguém) ou coisas (coisa).

8.2. Os pronomes indefinidos podem agrupar-se em:

8.2.1. quantificadores "exactos": tudo, toda a gente, nada, ninguém;

8.2.2. "indefinidos": alguém, uma pessoa, um indivíduo, um fulano, um gajo, um tipo, uma coisa.

9. NOMES

9.1. Referências dos nomes

Os nomes referem objectos (coisas, pessoas, animais, qualidades, etc.).

9.2. Classes semânticas de nomes

9.2.1. Nomes concretos/ nomes abstractos

9.2.1.1. Nomes concretos são os que referem objectos físicos:
árvore, cadeira, lua, etc.

9.2.1.2. Nomes abstractos são os que referem objectos não físicos:
ideia, amizade, projecto, etc.

Esta distinção tradicional entre concreto e abstracto não permite uma classificação rigorosa de muitos dos nomes. De facto, nos objectos designados pelos nomes podem distinguir-se vários graus de concreto e de abstracto, entre os limites de "maximamente concreto" a "maximamente abstracto".

9.2.2. Nomes massivos/ nomes contáveis

9.2.2.1. Os nomes massivos designam objectos percebidos como indivisíveis em objectos separados do mesmo tipo: água, manteiga, madeira, aço, etc.

9.2.2.2. Os nomes contáveis designam objectos percebidos como elementos de conjuntos de objectos do mesmo tipo: lápis, cão, disciplina, mentira, etc.

Note-se, porém, que muitos nomes podem ter uma referência de nomes massivos num dado contexto e uma referência de nomes contáveis num outro contexto. O nome água, por exemplo, é um nome massivo na frase:

Vou para dentro de água

Mas é um nome contável em:

(num bar) Queria duas águas!

A referência de água no segundo exemplo é a de "garrafa de água". O nome frango é massivo em:

Comi frango ao almoço;

mas é contável em:

Comprei dois frangos no talho

Quer os nomes massivos, quer os nomes contáveis são susceptíveis de quantificação por meio de determinantes (indefinidos ou expressões de quantificação).

Os nomes massivos apenas são quantificáveis exactamente com numerais fraccionários, com unidades de medida, com as expressões metade de, parte de, etc. e com os indefinidos nenhum e todo:

Um terço da madeira está podre.

O João bebeu um litro de leite.

Metade da madeira está podre.

Não há nenhum leite no frigorífico.

O João bebeu o leite todo.

Os nomes contáveis são quantificáveis exactamente pelos mesmos quantificadores e ainda por numerais cardinais:

O João comeu três maçãs.

Os nomes massivos são determináveis pelos quantificadores de grau: um bocado de, pouco, algum, bastante, muito, imenso:

Comi um bocado de pão.

Comi bastante pão.

Os nomes contáveis são determináveis por quantificadores de montante (com ou sem a preposição de como elemento de ligação pouco, poucos (de), algum, alguns (de), bastante, bastantes (de), muito, muitos (de), imenso:

Há poucos livros na estante.

Alguns livros estão velhos.

O uso de um quantificador ligado ao nome pela preposição de só é possível quando o conjunto do qual o quantificador refere elementos é referido anaforicamente:

Gosto dos livros da Biblioteca Nacional

Muitos daqueles livros são difíceis de consultar

ou cataforicamente (neste caso pela relativa):

Muitos dos livros que li são estrangeiros:

ou ainda deicticamente:

(frente a uma estante) Muitos destes livros são estrangeiros.

9.2.3. Nomes colectivos

Os nomes colectivos referem um conjunto de objectos do mesmo tipo, que, individualmente, são designados por um nome diferente:

turma (conjunto de alunos), discoteca (conjunto de discos), etc.

Incluem-se nesta categoria nomes de agrupamentos sociais, culturais e religiosos: assembleia, congresso, parlamento, associação, etc.

10. ADJECTIVOS

10. Aspectos da sintaxe dos adjectivos

10.1.1. Funções sintácticas

O adjectivo integrado no grupo adjectival pode ter as funções de:

10.1.1.1. predicativo de sujeito ou de complemento directo:

A comida está deliciosa.

Acho o vinho óptimo.

10.1.1.2. atributo:

O vinho tinto acabou-se.

10.1.2. Posições do adjectivo no grupo nominal

A posição mais frequente do adjectivo é pós-nominal. No entanto, os adjectivos podem usar-se em posição pré-nominal quando funcionam como qualificativos:

Recebi uma óptima notícia.

Não se podem colocar na posição pré-nominal quando são identificadores do nome:

* O eléctrico poste...

* O azul carro...

A colocação pré-nominal não está associada, em geral, a uma diferença de sentido. Alguns adjectivos funcionam como qualificativos quando colocados em posição pré-nominal e como identificadores quando em posição pós-nominal: pobre, grande, rico, etc.:

Camões foi um grande homem

Bateu à porta um homem grande

10.1.3. Locuções verbo-adjectivais

Alguns adjectivos formam com verbos locuções verbo - adjectivais que ocorrem quer com complementos nominais, quer complementos frásicos:

Estou contente com o teu trabalho

É possível que a Paula esteja em casa

10.1.4. Graus dos adjectivos

Nos pontos 5.3 e 5.4. da secção NOÇÕES GERAIS encontra-se um inventário dos modos de formação dos graus dos adjectivos, com referência às excepções mais vulgares.

10.1.5. Formação de advérbios

Os adjectivos permitem formar advérbios através do acrescentamento do sufixo -mente à forma do feminino:

lento - lentamente.

fácil - facilmente

Alguns itens verbais funcionam umas vezes como adjectivos e outras vezes como advérbios:

Fala mais alto (advérbio)

O João é alto (adjectivo)

- O João tem só uma casa (advérbio)
- O João está só (adjectivo)

10.2. Referências dos adjectivos

Os adjectivos usam-se para identificar nomes:

Quero a camisola verde

e para qualificar nomes:

O jantar está bom

Empregam-se com valor modal em estruturas de complementação:

E possível que o João venha

E permitido fumar

11. PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

11.1. Aspectos da sintaxe das preposições e locuções prepositivas

As preposições constituem o elemento de ligação entre:

11.1.1. um verbo auxiliar flexionado e um verbo principal no infinitivo:

O João deixou de fumar

11.1.2. um verbo e um complemento:

Conto com a tua ajuda

11.1.3. locuções verbo-adjectivais e um complemento:

Estou interessado em livros raros

11.1.4. locuções verbo-nominais e um complemento:

Tenho pena do João

11.1.5. nomes e um complemento:

A carta para Paris ainda não seguiu

11.2. Referências das preposições e locuções prepositivas

Estas formas permitem expressar três tipos gerais de relações:

11.2.1. relações no espaço:

Vou a Coimbra

Moro perto da praia

11.2.2. relações no tempo:

Cheguei a casa às sete horas

A Paula acabou depois do meio-dia

11.2.3. relações lógico-semânticas:

Sai de casa para descansar

Apesar de ter estudado muito, não passei no exame

Cada uma das preposições e locuções prepositivas permite expressar subtipos destas relações, que se encontram inventariados no índice do Nível Limiar.

12 ADVERBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

12.1. Classes sintáticas

São advérbios itens que se usam como:

12.1.1. Constituintes de frase:

Actualmente estou em Portugal.

12.1.2. Constituintes do grupo verbal:

Gosto muito do Outono.

12.1.3. Constituintes do grupo nominal:

Só a Paula sabe a tua morada.

12.1.4. Constituintes do grupo adjectival:

Esta casa é tão grande!

12.2. Classes semânticas de advérbios

12.2.1. Advérbios de lugar:

aí, ali, aqui, cá, lá, longe, perto, etc.

12.2.2. Advérbios de tempo:

amanhã, cedo, hoje, tarde, etc.

12.2.3. Advérbios de modo (ou modais):

devagar, depressa, só, advérbios terminados em -mente

12.2.4. Advérbios de negação/afirmação:

não, sim, etc.

12.2.5. Advérbios de quantidade:

pouco, muito, tanto, mais, menos, todo, etc.

12.3. Grau dos advérbios

12.3.1. De quantidade:

muito, bastante, imenso, etc.

12.3.2. De modo:

bem/melhor; mal/ pior; adjectivo+mente

12.4. Referências dos advérbios de lugar

aqui, aí, ali e cá, lá

Na língua falada, aqui, aí referem espaços específicos próximos dos interlocutores no momento da enunciação: aqui (locutor) aí (alocutor). Ali refere um espaço específico afastado de ambos os interlocutores. Cá e lá referem espaços genéricos: cá um espaço genérico em que o locutor se encontra e lá um espaço genérico em que o locutor não se encontra:

(locutor na sua casa) - A Paula está cá? (na minha casa)

(locutor na sua casa) - A Paula não está lá. (na casa dela)

Os advérbios aqui, aí, ali são usados em correlação com os determinantes e pronomes demonstrativos este, etc. esse, etc. aquele, etc.:

Este livro aqui é meu.
Esse livro aí é azul.
Aquele livro ali está aberto.

Nota: Os empregos anafóricos com referentes textuais dos advérbios de lugar e dos demonstrativos em textos escritos extravasam o âmbito do Nível Limiar.

12.5. Referências dos advérbios e locuções adverbiais de tempo

12.5.1. Adverbiais relacionados com o tempo da enunciação

O uso de alguns adverbiais faz-se em relação implícita com o momento da enunciação ou com um período de tempo do qual faz parte o momento da enunciação.

Alguns adverbiais referem o passado ou o futuro integrados em períodos de tempo dos quais também faz parte o momento da enunciação: *esta manhã, esta tarde, esta noite, hoje, esta semana, este mês, este ano, etc.:*
(às 15 horas) Esta tarde vou ao cinema.
Este mês fui duas vezes ao cinema.

Outros adverbiais referem um futuro ou um passado próximos do momento da enunciação e situados no dia da enunciação: *agora, já, imediatamente, daqui a bocado, esta manhã, esta tarde, esta noite, logo (à tarde, à noite, ao meio-dia, etc).* Logo, constituinte de frase, refere um futuro próximo do momento da enunciação, mas não imediato:
Logo(à noite) vou ao cinema.

Outros adverbiais referem-se a períodos de tempo passados ou futuros dos quais não faz parte o momento da enunciação: *ontem, amanhã, no sábado, na semana passada, no mês que vem, no dia 10 de Maio, para o ano:*

Amanhã vou ao cinema
No dia 10 de Maio recebi a tua carta

12.5.2. Adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro ou no passado

Alguns adverbiais situam os enunciados relativamente a pontos de referência no futuro ou no passado, distinguindo-se três tipos:

12.5.2.1. anterioridade: *antes, primeiro, no dia anterior, na véspera*
Cheguei a Lisboa no sábado. No dia anterior tinha estado em Coimbra.
Chegamos ao Porto no próximo sábado. Mas antes visitamos Coimbra.

12.5.2.2. contemporaneidade: *nessa altura, nesse dia, nessa tarde, naquele mês (só passado), então:*
Chegámos a Lisboa no sábado. Nesse dia estava a chover.
Queremos uma sociedade melhor no século XXI. Então vai ser bom viver.

Note-se que com o demonstrativo *aquele*, etc. a locução adverbial é usada exclusivamente para situar relativamente ao passado.

12.5.2.3. posterioridade: *logo (constituinte de grupo verbal) no dia seguinte, no mês seguinte, a seguir, etc.:*

Vamos visitar Lisboa em Maio. E no mês seguinte vamos para o Porto.

Estivemos em Lisboa em Maio e depois fomos para o Porto.

13. CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS

13.1. Classes de conjunções e locuções conjuncionais

13.1.1. Conjunções e locuções coordenativas

13.1.1.1. copulativas: e, nem

13.1.1.2. adversativas: mas, porém, contudo, no entanto

13.1.1.3. disjuntivas: ou, nem

13.1.1.4. conclusivas: logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim

13.1.1.5. explicativas: porque, pois

13.1.2. Conjunções e locuções subordinativas

13.1.2.1. causais: porque, pois, como

13.1.2.2. concessivas: embora, por mais que, mesmo que, apesar de

13.1.2.3. condicionais: se, caso, desde que, no caso de

13.1.2.4. finais: para, para que, a fim de que

13.1.2.5. temporais: quando, enquanto, sempre que, assim que, depois de antes de, logo que

13.1.2.6. comparativas: como, do que

13.1.2.7. consecutivas: (tão ...) que, de maneira que, de modo que,

13.1.2.8. integrantes: que, se

As conjunções e locuções coordenativas ligam frases ou constituintes de frase, em geral, com a mesma função gramatical:

O João bebeu e comeu

O João e a Paula foram para casa

O João mora numa casa pequena, mas confortável

O João trabalha muito e bem

A coordenação faz-se também através de pausas representadas na escrita pela vírgula, pelo ponto e vírgula, pelo ponto final.

As frases coordenadas copulativas não se usam apenas para expressar uma relação de conjunção mas também relações de (V. NG 7.7.7) finalidade (V. NG 7.7.8), condição (V. NG 7.7.9) e dedução (V. NG 7.7.10).

As conjunções e locuções conjuncionais subordinativas ligam frases ou constituintes de frases com diferentes funções gramaticais, mas interdependentes.

14. VERBOS E LOCUÇÕES VERBAIS

Uma frase simples é constituída por um predicado e pelos argumentos do predicado (sujeito e complementos).

Funcionam como predicados:

- verbos: Nasceu uma criança
- locuções verbais: Tenho pena do João (locução verbo-nominal)
Estou interessado em selos (locução verbo-adjectival).

14.1. Aspectos da sintaxe dos verbos e locuções verbais

14.1.1 Classes estruturais de verbos e locuções verbais

Os verbos são agrupáveis em classes sintáticas formadas a partir dos argumentos com que se podem combinar. Relativamente ao argumento sujeito, podem formar-se três classes:

1. pessoais: com sujeito: falar, comer, sair, etc.
2. impessoais: sem sujeito: chover, etc.
3. defectivos: com sujeito na primeira e terceira pessoa verbais: ladrar, acontecer, etc.

Relativamente aos argumentos complementos, podem formar-se seis classes de verbos:

1. copulativos ou de ligação, que têm como complemento um predicativo (adjectivo ou grupo nominal): ser, estar, continuar, etc.
2. intransitivos, que não têm argumento complemento: nascer, morrer.
3. transitivos directos, que têm um complemento não preposicionado e substituível por pronomes pessoais com as formas o, a, as (complemento directo): apanhar, vencer, etc.
4. transitivos indirectos, que têm um complemento regido pela preposição a e substituível por pronomes pessoais com as formas lhe, lhes: telefonar, falar.

Nota: Com alguns verbos como telefonar, o complemento indirecto pode ser regido por para.

5. bitransitivos, que têm um complemento directo, e um complemento indirecto: escrever, dar, contar, etc..
6. com complemento preposicionado, que têm um complemento (ou vários) regido(s) por preposição, mas não substituível(is) pelo pronome pessoal lhe, lhes: gostar, morar, simpatizar, etc.

Nota: Um mesmo item pode pertencer a mais do que uma classe sintática de verbos em correlação com diferenças de significados.

14.1.2. Subclasses estruturais de verbos e locuções verbais

14.1.2.1. Na classe dos transitivos directos podem distinguir-se verbos

1. com um complemento obrigatoriamente nominal:
O João comeu a laranja
2. com um complemento nominal ou frásico:
O João lamentou o acidente
O João lamentou que a Paula estivesse doente.
3. com um complemento frásico que pode ser introduzido por um pronome interrogativo:
O João sabia quanto era a conta.
4. com um complemento directo e um predicativo de complemento directo:
Acho esta comida ótima.
Acho esta comida uma delícia.
5. com um complemento directo e uma frase no infinitivo:
Vi o João sair de casa.
O João ensinou a Paula a conduzir.

14.1.2.2. na classe dos bitransitivos podem distinguir-se verbos:

14.1.2.2.1. quanto à preposição regente do complemento indirecto

1. com um complemento directo regido apenas pela preposição a:
O João entregou o livro à Paula.

2. com um complemento directo regido por a ou por para:
O João comprou o livro à Paula / para a Paula.

14.1.2.2.2. quanto à forma do complemento

1. com um complemento directo obrigatoriamente nominal:
O João entregou o livro à Paula.

2. com um complemento directo nominal ou frásico:
O João disse a verdade à Paula.
O João disse à Paula que ia sair.

- 2.1. com um complemento directo frásico que pode ser iniciado por um pronome interrogativo
O João perguntou à Paula quanto era a conta.

14.1.2.3. na classe dos intransitivos podem distinguir-se verbos

1. sem complemento directo subentendido:
A árvore caiu.

2. com complemento directo subentendido:
A Paula conduz.

14.1.2.4. na classe dos verbos com complemento(s) preposicionado(s) podem distinguir-se verbos

1. com complemento(s) locativo(s):
O João mora em Almada.
2. com complemento(s) não locativo(s):
O João simpatiza com a Maria.

14.1.3. Verbos auxiliares

Os predicados podem ser constituídos por uma única forma verbal:
O João saiu de casa.

Ou por mais do que uma forma verbal (forma verbal complexa):
O João tem saído de casa
O João está a dormir.

As formas verbais complexas são constituídas por um verbo auxiliar (flexionado) e por um verbo principal (não flexionado). Os verbos auxiliares são classificáveis de um ponto de vista semântico e pragmático em:

- auxiliares de tempo
- auxiliares de aspecto
- auxiliares de modo

14.1.3.1. verbos auxiliares de tempo

Ter é o auxiliar usado em formas verbais complexas, referindo o passado:

O João tem trabalhado muito

Eu já tinha chegado a casa, quando a Paula bateu à porta

O verbo *haver* é também usado como auxiliar, mas apenas em alguns tipos de texto escrito que se situam fora do âmbito do Nível Limiar.

Ir usa-se em formas verbais complexas que referem futuro:

Vou reflectir um pouco no problema dos exames, aqui na sala de aula.

O João disse que ia reflectir um pouco no problema dos exames.

O auxiliar *ir* confere à frase um valor aspectual de intenção de realização num futuro considerado próximo pelo locutor.

Haver de também refere o futuro em formas verbais complexas:

Hel-de reflectir um pouco no problema dos exames

O João disse que havia de reflectir um pouco no problema dos exames.

O auxiliar *haver de* confere à frase um valor aspectual de intenção de realização num futuro não marcado pelo locutor em relação à proximidade/afastamento.

14.1.3.2. verbos auxiliares de aspecto

Estes verbos (como outras categorias gramaticais) usam-se para expressar o modo de ser de uma acção ou estado. Para um Nível Limiar são pertinentes auxiliares com os seguintes valores aspectuais:

Pontual	<u>inceptivo</u> : começar a
	<u>conclusivo</u> : acabar de
	<u>ocorrência recente</u> : acabar de
	<u>cessativo</u> : deixar de
Durativo	<u>cursivo</u> : estar a
	<u>permansivo</u> : continuar a
	<u>habitual</u> : costumar

14.1.3.3. verbos auxiliares de modo

Estes verbos usam-se para expressar um ponto de vista em relação ao enunciado e ao alocutor. Para um Nível Limiar consideram-se auxiliares com os seguintes valores modais

1. probabilidade: **dever**
2. possibilidade: **poder**
3. autorização: **poder**
4. necessidade : **precisar (de), ter que/ter de**
5. obrigação : **ter que/ter de, dever**

14.2. Modos e tempos verbais

Indicam-se neste capítulo as diferentes referências temporais e os valores aspectuais e modais das categorias morfológicas do verbo que se consideram pertinentes para um nível limiar de comunicação em português. Fornecem-se, também, informações sobre frequências de uso, baseadas em intuições dos autores do Nível Limiar cotejadas, quando possível, com os resultados do Inquérito do Português Fundamental. As referências a frequências de uso na "língua falada" dizem respeito a um registo informal, não-controlado, que é característico da maioria dos textos de tipo oral considerados no Nível Limiar: conversa transaccional, conversa gregária e conversa familiar. Exceptuam-se deste registo apenas a conversa pedagógica e os programas de rádio e de televisão, caracterizados por um registo de língua mais formal, mais controlado e, por isso, mais próximo da língua escrita. Note-se, ainda, que os tipos de texto escrito gregário e escrito familiar são, em geral, bastante próximos do registo informal da língua falada no que se refere ao emprego dos modos e tempos verbais.

14.2.1. Indicativo

14.2.1.1. Presente do indicativo

Refere o momento da enunciação (verbos performativos):
Prometo que ajudo a Paula.

Refere um período de tempo próximo (passado e futuro) do momento da enunciação

- hábito:

Leio jornais.

- duração ou repetição:

O João está a estudar no quarto.

A Paula anda a ler "Os Maias".

Nota: Como se observa nos exemplos a referência de uma duração ou repetição faz-se, geralmente, por meio de uma forma perifrástica com os auxiliares de aspecto estar a e andar a.

Refere atemporalidade:

A terra gira à volta do Sol.

Refere tempo futuro, em geral, combinado com adverbiais de tempo:

No domingo vou à praia.

Para o ano mudo de casa.

As formas perifrásticas com os auxiliares *ir* e *haver* de no presente do indicativo também referem tempo futuro:

Vou pensar no assunto.

Hei-de pensar no assunto.

14.2.1.2. Futuro do indicativo

Refere tempo futuro:

Amanhã haverá bom tempo em todo o país.

Na língua falada o tempo futuro é referido frequentemente pelo presente do indicativo e por construções perifrásticas *ir/haver* de + infinitivo.

Usa-se com valor de dúvida

- em relação ao presente:

Onde estará a Paula?

- em relação ao passado (futuro composto):

Onde terá ido a Paula?

14.2.1.3 Imperfeito do indicativo

Refere passado não acabado (aspecto imperfectivo)

- durativo:

Quando eu estava a sair de casa, chegou a Paula.

- iterativo:

Em 1975 eu ia todos as semanas ao cinema.

Usa-se para expressar atenuadamente desejo e vontade:

Queria uma bica

Usa-se para pedir realização de acções:

Dizia-me as horas, se faz favor.

Expressa hipótese numa subordinante de uma subordinada condicional: com o verbo no imperfeito do conjuntivo:

Se o João estivesse em casa, atendia o telefone.

Na língua falada o imperfeito do indicativo é mais usado do que o condicional, também possível, nesta construção.

No discurso relatado, substitui o presente do indicativo:

O João disse que ia à praia.

14.2.1.4. Perfeito do indicativo simples

Refere tempo passado acabado (aspecto perfectivo):

O João trabalhou durante uma hora.

Este ano fui muitas vezes ao cinema.

A cadeira caiu no chão.

14.2.1.5. Perfeito do indicativo composto

Refere passado durativo ou iterativo próximo do momento da enunciação:
Este ano tenho visto a Paula muitas vezes.

14.2.1.6. Mais-que-perfeito composto do indicativo

Refere passado de um ponto de referência no passado
O João visitou Lisboa, mas antes já tinha visitado o Porto.

Usa-se na língua falada e na língua escrita.

14.2.1.7. Mais-que-perfeito simples do indicativo

Refere também passado de um ponto de referência no passado:
O Ministro dos Negócios Estrangeiros partiu ontem
para a Guiné, país que visitara no mês passado.

Usa-se apenas na língua escrita.

Na página seguinte, representam-se em esquema os tempos e aspectos correspondentes a cada uma das formas verbais de indicativo.

TEMPO E FORMAS VERBAIS DE INDICATIVO

		TEMPO PASSADO	TEMPO PRESENTE	TEMPO FUTURO
PRESENTE DO INDI- CATIVO	1.momento da enunciação Quero uvas		0	
	2.hábito A Paula fuma		-----	
	3.duração cursiva A Paula está a fumar Tenho fruta em casa			
	4.tempo futuro Em 1999 vou à China Amanhã vou ver um filme			0
	5.tempo passado Vasco da Gama chega à Índia em 1498	0		
FUTURO DO INDICATI- VO	1.tempo futuro(oral formal e escrito)			0
	2.dúvida			
	2.1.sobre o presente Onde estará a Paula?		?	
	2.2.sobre o passado Onde terá ido a Paula?	?		
IMPERFEITO DO INDICA- TIVO	1.duração cursiva Em 1971 eu vivia no Porto..... Quando a Paula <u>estava</u> a fumar, veio ele			
	2.hábito (Dantes) a Paula fumava	-----		
PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO	1.passado acabado Fui ao cinema	0		
PERFEITO COMPOSTO DO INDICA- TIVO	1.passado durativo próximo do momento da enunciação Tenho visto a Paula	-----		
MAIS-QUE- PERFEITO	1.passado do passado Já <u>tinha vindo</u> a Coimbra, mas voltei cá ontem	0		

14.2.2. Condicional

Usa-se com os mesmos valores aspectuais e modais e as mesmas referências temporais do imperfeito do indicativo (V.IG 1.3). Ocorre com mais frequência na língua escrita e na língua falada formal.

14.2.3. Conjuntivo

14.2.3.1. Presente do conjuntivo

Usa-se em frases subordinadas completivas dependentes de subordinantes com verbos ou locuções verbais no presente do indicativo que expressem *desejo, vontade, opinião na forma negativa, sentimento, possibilidade, probabilidade, necessidade, obrigação, ordem, sugestão, pedido, exigência*, etc. Pode referir tempo futuro:

Espero que venhas a minha casa amanhã.

Pode também referir tempo presente:

Tenho medo de que o João não esteja em casa hoje.

Usa-se em frases com o advérbio *talvez* em posição pré-verbal:

Talvez chova hoje.

Usa-se como supletivo do modo *imperativo* em frases imperativas negativas:

Não bebas vinho hoje.

Usa-se em frases subordinadas concessivas iniciadas por *embora*, *por mais que*, *ainda que* e *mesmo que* (1):

Embora trabalhes, não tens bons resultados.

Usa-se em frases subordinadas temporais (que referem tempo futuro) iniciadas por *logo que*:

Logo que o João chegar falo com ele.

Usa-se em frases subordinadas finais iniciadas por *para que* e *a fim de que* (E):

Mostra o livro ao João para que ele veja como é bom.

Nota: Na língua falada é muito mais frequente a subordinada final com *para + infinitivo*.

Usa-se em frases subordinadas consecutivas iniciadas por *daí que*:

É feriado. Daí que as ruas estejam vazias.

14.2.3.2. Imperfeito do Conjuntivo

Usa-se em subordinadas completivas dependentes de subordinantes com verbos ou locuções verbais indicados em IG 14.2.3.1.1. no perfeito, no imperfeito ou no *mais-que-perfeito* do indicativo :

O João queria que eu fosse à praia.

O João pediu-me que fosse à praia.

O João tinha-me pedido que fosse à praia.

(1) Relativamente às frases subordinadas adverbiais referem-se apenas as conjunções e locuções conjuncionais incluídas nas listas de realizações linguísticas dos Actos de Fala e das Noções Gerais. Os utilizadores terão em consideração outras conjunções e locuções conjuncionais necessárias a públicos alvo específicos.

Usa-se em frases com o advérbio talvez em posição pré-verbal:
Talvez o João fosse à praia.

Usa-se em frases subordinadas concessivas iniciadas por embora, por mais que, mesmo que e ainda que.
Ainda que estudasse, o João não passava no exame.

Usa-se em frases subordinadas finais iniciadas por para que e a fim de que (E).
Mostrei o livro ao João, para que ele visse como era bom

Nota: Na língua falada é muito mais frequente a subordinada final com para + infinitivo.

Usa-se para expressar hipótese em frases subordinadas condicionais, cuja subordinante tem o verbo no imperfeito do indicativo (V.IG 14.1.3.4.) ou no condicional (língua escrita):

Se tu quisesses, ias à praia/irias à praia
(V. AF 1.2.14. FORMULAR HIPÓTESE IRREAL)

Usa-se em frases subordinadas consecutivas dependentes de daí que:
Ontem foi feriado. Daí que não houvesse gente nas ruas

Usa-se no discurso relatado em substituição do presente do conjuntivo e do imperativo:

O João disse-me que fosse à praia, mas que não tomasse banho logo que chegasse.

14.2.3.3. Perfeito do conjuntivo

Usa-se em frases completivas dependentes de subordinantes com os verbos ou locuções verbais indicados em IG 14.2.3.1., no presente do indicativo :

É possível que o João tenha ido à praia.
Lamento que o João tenha ficado em casa.

Usa-se em frases com o advérbio talvez em posição pré-verbal, para expressar hipótese relativamente ao passado:
Talvez o João tenha ido à praia.

Usa-se em frases subordinadas concessivas iniciadas por embora, por mais que, mesmo que e ainda que:
Embora tenha estudado, o João não passou no exame.

Usa-se em frases subordinadas consecutivas dependentes de daí que:
Houve uma grande seca. Daí que a água tenha faltado.

14.2.3.4. Mais-que-perfeito do conjuntivo

Usa-se em frases completivas dependentes de subordinantes com os verbos ou locuções verbais indicados em IG 14.2.3.1., no perfeito ou imperfeito do indicativo:

Lamento que o João tivesse chegado atrasado

Usa-se em frases com o advérbio talvez para expressar hipótese relativamente ao passado:

Talvez o João tivesse ido à praia.

Usa-se para expressar hipótese relativamente ao passado, em subordinadas condicionais cuja subordinante tem o verbo no mais-que-perfeito composto do indicativo ou no condicional composto:

Se o João tivesse estudado, tinha passado no exame.

Se o João tivesse estudado, teria passado no exame.

Pode substituir o perfeito do conjuntivo no discurso relatado:

A Paula disse que embora o João tivesse estudado, não tinha passado no exame.

14.2.3.5 Futuro do conjuntivo

Usa-se em frases subordinadas temporais iniciadas por quando e assim que, referindo tempo futuro:

Quando o João chegar, dou-lhe a notícia.

Usa-se em frases subordinadas condicionais iniciadas por se, em construções que expressem hipótese de eventualidade com o verbo da subordinante no presente do indicativo (ou no futuro do indicativo):

Se tu quiseres, vais à praia.

(V. AF 1.2.13. FORMULAR HIPÓTESE DE EVENTUALIDADE)

Na subordinante, o presente do indicativo é a forma mais frequente na língua falada. Note-se que nestas construções a subordinante pode ser uma frase imperativa:

Se telefonarem para mim, diz que eu saí.

14.2.4. Infinitivo

14.2.4.1. Infinitivo Impessoal

Usa-se em formas verbais complexas com verbos auxiliares de tempo, aspecto ou modo:

Vou tomar banho.

Continua a chover.

Não posso sair agora.

Usa-se em frases subordinadas completivas elípticas com um sentido genérico:

Fumar faz mal à saúde.

Usa-se em frases subordinadas circunstanciais quando o sujeito só está expresso na frase subordinante:

Nós vamos a Coimbra para trabalhar.

Depois de jantar, nós fomos ao cinema.

Nota: É também possível usar o infinitivo pessoal nestas frases (V. IG 14. 4.2).

14.2.4.2 Infinitivo pessoal

Usa-se em frases subordinadas circunstanciais com ou sem sujeito expresso:

- finais, iniciadas por *para* ou *a fim de* (E):
Touxemos este filme para vermos hoje à noite.
Touxemos este filme para vós verem hoje à noite.

Nota: Esta estrutura é muito mais frequente do que *para que + conjuntivo*.

- temporais, iniciadas por *depois de*, *antes de*, *até*:
Depois de comermos, nós fomos ao cinema.
- causais, iniciadas por *por causa de*, *por* ou *devido a*:
Ganhámos por sermos os melhores.
- consecutivas, iniciadas por *daí*:
Tu levantaste-te muito tarde. Daí teres perdido o comboio
- concessivas, iniciadas por *apesar de*:
Apesar de os filhos estarem doentes, a mãe foi trabalhar

Usa-se em frases subordinadas completivas:
A professora mandou os alunos saírem.

14.2.5. Imperativo

As formas de imperativo podem ser usadas em conversas quando as relações entre os interlocutores se situam num plano de igualdade:

- (entre dois amigos) - João, vai buscar a fruta.
- Agora, não posso, vai tu.

São também possíveis no domínio das relações profissionais quando um superior se dirige a um inferior:

- Isaura, passe este texto à máquina

As formas de imperativo usam-se na publicidade por via oral e por via escrita e também nas instruções (orais ou escritas) dirigidas ao público:

- Compre livros
- Carregue no botão
- Meta a moeda na ranhura

Nos actos de fala que visam a realização de acções pelo interlocutor é frequente, em português, não se usarem formas de imperativo, substituindo-se estas formas por formas de imperfeito do indicativo, imperfeito do conjuntivo, presente do indicativo, formas perifrásticas com o verbo modal poder, etc. (V. AF 4. REGULAÇÃO DE ACÇÕES).

15. ESTRUTURA DAS FRASES SIMPLES

15.1. Frases declarativas

15.1.1. Sua estrutura

As frases declarativas, através das quais se expressam os factos, os acontecimentos, são as de emprego mais usual na língua.

São, em geral, constituídas por um grupo nominal sujeito e por um grupo verbal, que se combinam por esta ordem e aos quais podem acrescentar-se

outros elementos. O modo verbal destas frases é em geral o indicativo. Podem apresentar-se na forma afirmativa (forma geralmente não marcada sintacticamente) e na negativa (V. IG 15.5.).

15.1.2. Usos especiais

Frases formalmente declarativas podem ser usadas para expressar uma instrução, uma ordem atenuada, um pedido:

Ó Pedro, vais à biblioteca e trazes um dicionário de Português.

Ó Ana, podias trazer amanhã umas flores para este jarro.

Na linguagem coloquial, por vezes empregam-se frases declarativas, com o verbo no imperfeito do indicativo, para expressar um desejo:

Queríamos ir ao Algarve no próximo fim de semana, mas afinal não é possível.

A Ana gostava muito de ir viajar.

Note-se que frases deste tipo estão muito próximas das exclamativas (V. IG 15.4.). Basta introduzir-lhes a entoação característica das exclamativas e, eventualmente, advérbios de intensificação (ex. "Queríamos tanto ...!", "A Ana gostava tanto ...!").

15.1.3. Modificações na ordem das palavras

As frases declarativas podem admitir alterações na ordem de colocação das palavras para efeitos de ênfase (V. IG 15.7, onde se assinalam os casos mais usuais).

Há no entanto certos verbos, como acontecer, ocorrer, sucedor, existir, passar-se, com os quais o sujeito se coloca geralmente depois da forma verbal:

Em Lisboa acontecem/passam-se coisas incríveis.

Existe gente capaz de tudo.

Certas frases declarativas são impessoais. Só se empregam na 3a. pessoa do singular e sem sujeito. É o que sucede com os verbos meteorológicos e com o verbo haver:

Este ano choveu todo o Inverno.

Há neve nas terras altas.

15.2. Frases interrogativas

15.2.1. Interrogativas totais

15.2.1.1. Este tipo de interrogativas apresenta em geral uma estrutura semelhante à das frases declarativas, distinguindo-se, na oralidade, por uma entoação ascendente na parte final e, na escrita, pelo ponto de interrogação.

15.2.1.2. Estas interrogativas podem ser orientadas, conforme a resposta esperada é afirmativa ou negativa. Se a resposta esperada é afirmativa, as realizações usuais são as seguintes:

A Ana chegou ontem,	não chegou?	
	não foi?	
	não é verdade?	

O Pedro vai ao Porto no sábado,	não vai?	
	não é?	
	não é verdade?	

Se a resposta esperada é negativa, a realização usual é a seguinte:

A Ana não chegou ontem, pois não?

O Pedro não vai ao Porto no sábado, pois não?

15.2.1.3. A realização das interrogativas totais pode fazer-se sob forma disjuntiva, eventualmente com a introdução de um advérbio apelativo:

Então, o Pedro vem ou não vem?

Este tipo de interrogativas pode indicar por vezes impaciência e constituir a repetição de uma pergunta anterior que não obteve resposta.

15.2.1.4. As interrogativas totais podem ser realizadas com forte acentuação dubitativa. Neste caso introduz-se o futuro imperfeito do indicativo e, eventualmente, a disjunção:

O Pedro irá ao Porto no sábado ou não?

Ou então introduz-se a forma verbal será com o subordinador que:

Será que o Pedro vai ao Porto no sábado?

Será que o comboio chega à hora?

15.2.1.5. A posposição do sujeito, relativamente ao verbo, nas interrogativas totais ocorre também em frases fortemente dubitativas, em que a forma verbal se apresenta no futuro, simples ou composto:

Será a Ana capaz de vencer essas dificuldades?

Chegaremos nós a tempo de encontrar o professor?

Terá o Pedro chegado a horas?

15.2.1.6. A introdução de é que em frases com estrutura de interrogativa total, provoca alteração semântica e transforma tais frases em parciais, fazendo incidir a dúvida sobre o tópico (isto é, a unidade lexical que que se encontra à esquerda de é que):

O Pedro é que comprou esses livros?

No sábado é que vamos ao Porto?

15.2.1.7. A resposta usual às interrogativas totais assume em geral as realizações abaixo indicadas. Sirva de exemplo a pergunta:

O Pedro comprou esses livros?

Resposta afirmativa:

Sim.

Sim, sim, comprou.

Sim, comprou.

Comprou, comprou.

Comprou, sim.

Claro que comprou.

Claro.

Comprou, pois.

Resposta negativa:

Não.

Não, não.

Não, não comprou.

Não, não, não comprou. (enfático)

Não comprou, não.

Claro que não. (enfático)

De modo nenhum.

Resposta dubitativa:

Talvez comprasse.

Não sei.
Sei lá! (enfático)
Se calhar (comprou).

15.2.1.8. Quando a interrogativa total contém o advérbio já (por ex. "O Pedro já comprou esses livros?"), a resposta assume as seguintes realizações:

Na afirmativa:

Já.
Já, já.
Sim, já.
Já, sim.

Na negativa:

Não.
Ainda não.
Não, não comprou.

Na forma dubitativa:

Talvez.
Talvez já comprasse.
Não sei.

15.2.2. Interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais)

15.2.2.1. As frases interrogativas pronominais e adverbiais realizam-se usualmente com a locução enfática é que:

Quem é que chegou ontem?
O que é que comeste ao almoço?
Quando é que vais ao Porto?
Onde é que deixaste os livros?

15.2.2.2. Quando este tipo de interrogativas contém o sujeito expresso, se não se inserir é que, torna-se obrigatório deslocar tal sujeito para depois do verbo:

O que comeu o João ao almoço?
Quando chegou a Ana?

15.2.2.3. As interrogativas pronominais e adverbiais também se usam com o pronome (excepto no caso de este ser sujeito) ou advérbio pospostos ao verbo:

O João comeu o quê, ao almoço?
A Ana chegou quando?

15.2.3. Interrogativas retóricas

Certas perguntas não visam obter qualquer resposta, pois elas próprias contém já a afirmação de uma evidência, tendo assim uma função retórica:

Então, o Pedro não havia de passar?
Quem é que não gosta de ir à praia? (V. AF 1.1.8.1.)

15.2.4. Interrogativas com valor imperativo

Certas frases interrogativas (com estrutura de totais), tendo em conta as situações de comunicação, assumem, por vezes, valor de ordem (eventualmente com ameaça velada), pedido, etc.:

O Pedro, calas-te ou não?
O Ana, podes emprestar-me esse livro?
O dona Maria, podia trazer-me o livro de sumários?

15.3. Frases imperativas

15.3.1. As frases imperativas expressam a ordem, o pedido, o conselho, a exortação e outras manifestações afins da vontade. Só a entoação e as situações de comunicação permitem, em geral, distinguir estes valores semânticos (V. IG 15.3.4.).

15.3.2. As frases imperativas apresentam as seguintes propriedades sintácticas:

15.3.2.1. uso frequente do vocativo e/ou das formas dos pronomes pessoais sujeito;

15.3.2.2. emprego do modo verbal imperativo apenas na 2a. pessoa do singular:

Ó Pedro, cala-te.

Nota: A 2a. pessoa do plural do modo imperativo, que pressupõe a forma de tratamento vós, é pouco usada (por ex. "calai-vos").

15.3.2.3. recurso às formas verbais do conjuntivo presente nas restantes pessoas gramaticais:

você cale-se;
ele/ela que se cale;
nós calemo-nos;
vocês calem-se;
eles/elas que se calem.

Notas:

1) As frases do tipo ele/ela que se cale, eles/elas que se calem, em que temos formas pronominais e verbais de 3a. pessoa, são construções indirectas de imperativo, isto é, pressupõem em geral um alocutor intermediário, através do qual será transmitida a terceiros (isto é, ele(s), ela(s)) a ordem, o pedido, etc.

2) Certas formas de tratamento nominais podem igualmente ocorrer na 3a. pessoa, como por exemplo:

O senhor António que venha cá.

3) Por vezes formas de tratamento nominais podem também ocorrer nas frases imperativas, como, por exemplo:

O senhor António venha cá.
A dona Maria não falte.
Os senhores entrem.

Nestes casos, trata-se de frases imperativas directas, sem alocutor intermediário. Note-se que a única diferença sintáctica, nestes casos, relativamente ao anterior, é a ausência de que.

15.3.2.4. Emprego com posposição ao verbo das formas pronominais de sujeito, que apresentam neste caso valor enfático contrastivo:

Calem-se vocês (subentende-se: e não nós ou e não eles, etc.)

15.3.2.5. Uso de formas verbais de conjuntivo presente em todas as pessoas gramaticais do imperativo negativo:

tu não te cales;
você não se cale;
ele/ela que não se cale;

nós não nos calemos;
você não se cale;
eles/elas que não se cale.

15.3.3. O emprego da 1ª. pessoa do singular (também com forma verbal do conjuntivo) em frases semelhantes tem valor optativo (isto é, manifestação de um desejo), como, por exemplo:

Tenha eu sorte e tudo correrá bem.

Nota: Esta construção tem valor idêntico à frase:

Oxalá eu tenha sorte...

15.3.4. Os valores semânticos das frases imperativas podem, por vezes, ser reforçados ou atenuados com determinadas palavras ou expressões. Assim, o valor de ordem categórica pode ser reforçado, além da entoação, com advérbios como já, imediatamente:

Saia imediatamente!

Desapareçam! Já!

A ordem atenuada, o pedido, o conselho, etc., podem ser assinalados através de expressões como por favor, faz/faça(m) favor, etc.:

Saia, por favor.

Entrem, façam favor.

15.3.5. Frases imperativas elípticas

A ordem, o pedido, o conselho, a exortação, etc., podem ser expressos através de frases elípticas do tipo:

Atenção! (= Prestem atenção!)

Cuidado! (= Tenham cuidado!)

Mãos ao ar! (= Ponham as mãos no ar!)

O livro de leitura. (=Dá-me/dê-me o livro de leitura.)

Calados! (= Estejam calados!)

De pé! (= Ponham-se de pé!)

15.3.6. Outras construções com valor imperativo

Certas frases infinitivas podem ser usadas para expressar uma proibição ou dar uma instrução:

Não fumar.

Não deitar papéis no chão.

Fechar a luz ao sair.

Também se podem usar frases declarativas ou interrogativas para dar uma instrução, formular um pedido, expressar uma ordem atenuada (V. IG 15.1.2. e 15.2.4., respectivamente).

15.4 Frases exclamativas

15.4.1. As frases exclamativas expressam sentimentos ou emoções perante factos ou acontecimentos. Na língua oral são caracterizados por uma entoação que alonga as vogais tónicas. Na língua escrita são assinaladas por um ponto de exclamação.

15.4.2. As frases exclamativas caracterizam-se pelo uso dos seguintes pronomes e advérbios exclamativos, alguns com valor intensificador (vários deles comuns às frases interrogativas parciais):

quem, o que, como, que + Adj/N, quanto + N, tão + Adj,

V + tanto, tanto(s)/tanta(s) + N, um + N

Olha, quem havia de chegar!
O que o Pedro foi fazer!
Como o dia está lindo!
Que contente está a Ana!
Que livros ele foi comprar!
Quantas dificuldades ele não venceu!
O dia está tão lindo!
Os pais viajaram tanto!
Eles viram tantos filmes!
Está tanto calor!

Notas:

- 1) O advérbio não ocorre por vezes como reforço da exclamação e não com valor negativo (cf. "Quantas dificuldades ele não venceu!").
- 2) Nas exclamativas, ao contrário do que sucede nas interrogativas, a locução pronominal o que pode ser seguida do sujeito, sem posposição deste ao verbo (cf. "O que o Pedro foi fazer!").

15.4.3. As frases exclamativas realizam-se frequentemente sob forma elíptica e com inversão na ordem habitual das palavras:

Lindo, o dia! (cf. "O dia está lindo!")

Um amor, essa criança! (cf. "Essa criança é um amor!")

Magnífica realização, essa! (Essa foi uma magnífica realização)

15.5 Frases negativas

15.5.1. Negação adverbial

A negação é geralmente expressa através dos advérbios não, nunca, nem, e jamais, sendo este último mais empregado na língua culta.

O lugar habitual de colocação destes advérbios é antes do verbo ou do seu auxiliar mais recuado, incidindo a negação sobre a totalidade da frase:

O Pedro não/nunca/nem/jamais viu esse filme.

A Ana não/nunca/nem/jamais deve ter querido deixar Lisboa.

Destes advérbios não, expressa negação simples, nem significa negação reforçada, nunca e jamais exprimem a negação absoluta no tempo.

O advérbio não pode fazer incidir a negação apenas sobre uma parte da frase, geralmente complemento do verbo, em contraste com uma afirmação:

O Pedro viu não esse filme, mas o outro.

A Ana chegou a Lisboa, não hoje, mas ontem.

Embora menos frequentemente, os advérbios nunca e jamais podem anteceder o sujeito, mantendo o mesmo significado de negação total e absoluta sobre to da a frase:

Nunca/jamais o Pedro viu esse filme.

O advérbio nunca pode pospor-se ao verbo, ao seu auxiliar mais recuado ou a qualquer outro auxiliar posterior, se o houver, mantendo sempre o mesmo significado já referido; mas, quando posposto, exige o advérbio não antes do verbo ou do auxiliar mais recuado:

O Pedro não viu nunca esse filme.

A Ana não deve nunca ter querido deixar Lisboa.

A Ana não deve ter nunca querido deixar Lisboa.

A Ana não deve ter querido nunca deixar Lisboa.

O advérbio jamais raramente se emprega em contexto semelhante (cf. no entanto, o ex. "O Pedro não o viu jamais").

O advérbio nem pode empregar-se de forma disjuntiva, em correlação com não ou com nem:

O Pedro não viu esse filme nem (viu) outro qualquer.

O Pedro não viu nem esse filme nem outro qualquer.

O Pedro nem viu esse filme nem (viu) outro qualquer.

Com nem ... nem o escopo da negação, em vez de incidir no verbo e seus complementos, conforme acontece nos exemplos anteriores, pode também recair no sujeito ou sobre qualquer complemento da frase:

Nem o Pedro nem a Ana viram esse filme.

Nem hoje nem ontem choveu (= Não choveu nem hoje nem ontem).

A negação nas frases negativas com o advérbio não pode ser reforçada com a forma indefinida adverbializada nada:

O Pedro não viu nada esse filme.

Eles não ficaram nada em Lisboa.

A forma nada pode também ocorrer, em contextos semelhantes, como advérbio intensificador de um adjectivo:

A Ana não está nada contente.

Os advérbios não e nem podem empregar-se nas frases negativas em correlação com a forma sequer, sendo esta posposta ao verbo ou aos seus auxiliares:

O Pedro não/nem viu sequer esse filme.

A Ana não/nem deve sequer ter querido deixar Lisboa.

A Ana não/nem deve ter sequer querido deixar Lisboa.

A Ana não/nem deve ter querido sequer deixar Lisboa.

A Ana não/nem deve ter querido deixar sequer Lisboa.

Notas:

1) O advérbio não é frequentemente usado como prefixo na formação de grupos nominais negativos (ex. "O Pedro prega a não violência").

2) Quanto ao emprego de não na resposta a frases interrogativas veja-se atrás a secção IG 15.2.1.7..

15.5.2. Negação pronominal

A negação pode também ser expressa através dos pronomes indefinidos nenhum (que também pode funcionar como determinante), nada, ninguém.

Estas formas podem anteceder o verbo:

Os alunos chegaram todos a horas, nenhum faltou.

Nenhuma criança faltou à aula.

Ninguém faltou à aula.

Nada faltou às crianças.

Mas as mesmas formas pronominais podem também ocorrer pospostas ao verbo. Neste caso exigem o advérbio não antes da forma verbal:

Não faltou à aula nenhuma criança.

Não faltou nada às crianças.

Não vimos ninguém na rua.

Para expressar uma negação forte empregam-se por vezes certas expressões de polaridade negativa, ou seja, sempre em correlação com o advérbio não, tais como coisa nenhuma, coisa alguma, patavina, etc:

O Pedro não percebe coisa nenhuma/coisa alguma/patavina desse assunto.

A Ana não viu coisa nenhuma/coisa alguma.

15.5.3. Negação implícita

Certos advérbios com função restritiva, como apenas, só, somente, implicam, por contraste, uma negação implícita; estes advérbios podem restringir o sujeito ou o verbo e seus complementos:

A Ana apenas viu/viu apenas um filme (o que pressupõe: "e não viu mais nenhum").

Só o Pedro faltou à aula (o que implica: "Mais ninguém faltou à aula").

Tais advérbios podem usar-se em correlação com não, implicando, neste caso, também por contraste, uma afirmativa:

A Ana não viu apenas/só um filme (o que implica: "viu mais filmes").

15.6 Frases passivas

15.6.1. Estrutura e significado

De um modo geral, frases activas e passivas expressam o mesmo significado. Apenas varia a maneira como o locutor encara tal significado: ou do lado do agente da acção (frase activa) ou do lado do paciente (passiva):

Os espanhóis derrotaram os italianos no campeonato do Mundo de futebol.

Os italianos foram derrotados pelos espanhóis no campeonato do Mundo de futebol.

Na passiva, a acção é encarada como um resultado que afecta o paciente (no exemplo os italianos), que é sujeito gramatical da frase passiva. O agente da acção (sujeito gramatical da frase activa) passa, na passiva, para um lugar secundário (complemento agente da passiva), podendo em geral suprimir-se:

Os italianos foram derrotados no campeonato do Mundo de futebol.

Na linguagem coloquial as frases passivas são geralmente usadas quando não se quer, não se pode ou não se deve, expressar o agente da acção. Daí o frequente emprego, como estratégia de comunicação, de passivas com se, as quais impedem a presença do agente, como veremos adiante (V. IG 15.6.3.):

Nesse prédio vendem-se andares.

15.6.2. Verbos auxiliares da passiva

O verbo auxiliar mais usado na construção passiva é ser. No entanto, emprega-se também o verbo estar e alguns verbos para-copulativos; sendo o mais usual ficar:

A praça foi cercada pelos manifestantes.

A praça está cercada pelos manifestantes.

A praça ficou cercada pelos manifestantes.

A diferença fundamental entre as passivas com ser e as passivas com estar ou ficar é que as primeiras permitem encarar o processo verbal como acção, eventualmente concluída, conforme sucede no exemplo acima, ao passo que as segundas admitem tal processo como um estado, implicando o verbo ficar, além disso a ideia de mudança. Daí o facto de certos gramáticos designarem as passivas com ser como de acção e as passivas com estar e ficar como de estado.

As passivas com estar, ficar realizam-se habitualmente sem o complemento de

agente expresse, nelas se destacando justamente o estado resultante do processo:

As obras estão concluídas.

As obras ficaram concluídas (ou: ficam concluídas hoje).

O Pedro está constipado.

O Pedro ficou constipado (ou: fica constipado sempre que apanha uma corrente de ar).

Note-se que o emprego do verbo no presente exige a explicitação de um complemento que localiza o termo do processo ou indica a sua condição de realização.

15.6.3. Passivas com SE

É usual no português falado e escrito empregarem-se construções passivas com se:

Nesse livro contam-se histórias maravilhosas.

Em Lisboa vendem-se muitos andares.

De um modo geral, o sujeito gramatical (paciente/objecto semântico) emprega-se depois da forma verbal, ou seja, na posição que lhe é habitual na construção activa (cf. ex. "Nesse livro o autor conta histórias maravilhosas").

A deslocação do sujeito gramatical para depois do verbo leva em linguagem menos cuidada (e de certo modo menos correcta) à perda da concordância com o mesmo verbo:

Nesse prédio vende-se andares.

Verbos como dizer e contar usam-se frequentemente em construções passivas com se, seguidos de oração completiva:

Diz-se/conta-se que os juros bancários vão baixar.

15.6.4. Preposições que regem o agente da passiva

As preposições que regem o complemento de agente da passiva, quando este é expresse, são por (de emprego geral) e, em certos casos de.

De usa-se sobretudo com verbos como adorar, apreciar, estimar e outros de carácter emotivo:

Essa criança é muito estimada de todos.

15.7. Frases enfáticas

15.7.1. São enfáticas as frases em que se destaca algum dos seus elementos para o pôr em evidência:

Livros não temos cá (em contraste com a frase neutra: Não temos cá livros).

Neste exemplo a ênfase foi expressa através da deslocação do elemento livros para o início da frase. O locutor tem, porém, à sua disposição outros processos sintácticos, além deste, para exprimir a ênfase.

15.7.2. Ênfase, deslocação de constituintes e pronomes

Um processo sintáctico usual para exprimir a ênfase consiste em deslocar o constituinte a assinalar para o início da frase (ou para antes do verbo). No seu lugar pode ficar, por vezes, um pronome pessoal. Tal deslocação pode incidir sobre o sujeito ou qualquer dos complementos do verbo.

Sobre o sujeito:

O Pedro, esse faltou à aula.

Sobre o complemento directo:

Esse filme, o Pedro não o viu.

Sobre outros complementos do verbo:

De laranjas, o Pedro não gosta.

A Ana o Pedro deu(-lhe) um livro.

Ao Porto, o Pedro foi de autocarro.

A deslocação dos elementos em causa pode implicar um determinado contraste, uma certa oposição (ex. "De laranjas o Pedro não gosta, mas de outra fruta gosta").

Notas:

1) Quando o complemento deslocado é um locativo, no seu lugar de origem pode ficar um advérbio substituto:

No Porto, o Pedro deixou lá muitos amigos.

2) Os complementos de frase, por gozarem de grande mobilidade, não implicam em geral qualquer ênfase, mesmo quando colocados no início da frase, a não ser que sobre ele se faça incidir um acento prosódico:

Hoje, o Pedro vai ao cinema.

15.7.3. Ênfase com a locução E QUE

A locução é que constitui o processo sintáctico mais usado para pôr em evidência qualquer constituinte da frase. Note-se, no entanto, que a locução é que só se pode inserir na frase depois da deslocação do elemento a enfatizar para uma posição pré-verbal. A ênfase incide sobre o elemento à esquerda de é que:

O Pedro é que faltou à aula.

Esse filme é que o Pedro não viu.

De laranjas é que o Pedro não gosta.

A Ana é que o Pedro deu um livro.

Ao Porto é que o Pedro foi de autocarro.

No Porto é que o Pedro deixou muitos amigos.

Hoje é que o Pedro vai ao cinema.

Notas:

1) A inserção de é que implica sempre uma ênfase contrastiva (cf. ex. "O Pedro, e não outro aluno, é que faltou à aula").

2) A inserção de é que obriga ao apagamento do pronome ou advérbio substituto do elemento deslocado (de facto seria impossível dizer: "Esse filme é que o Pedro não o viu").

3) Os complementos de frase podem ser enfatizados com é que (cf. ex. "Hoje é que o Pedro não vai ao cinema").

15.7.4. Processos de enfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo SER

15.7.4.1. Um processo também usual de enfatização consiste em colocar no início da frase uma forma do pronome relativo ou locução pronominal funcionalmente adequada ao elemento a enfatizar e inserir uma forma do verbo ser em concordância temporal com o verbo principal da frase, imediatamente à esquerda do elemento que se quer realçar:

Quem faltou à aula foi o Pedro.

Quem viu esse filme foi o Pedro.

Nota: Como o elemento a enfatizar nestes casos é o sujeito, este foi deslocado para a direita da frase e no seu lugar de origem ficou o pronome relativo quem:

O que o Pedro viu foi esse filme.

O que não temos cá é livros.

Aquilo de que o Pedro não gosta é de laranjas.

A quem o Pedro deu um livro foi à Ana.

Aonde o Pedro foi de autocarro foi ao Porto.*

Onde o Pedro deixou muitos amigos foi no Porto.

O dia em que/quando o Pedro não vai ao cinema é hoje.

15.7.4.2. Outro processo sintáctico de enfatização consiste em realizar as construções do tipo precedente sem o pronome ou locução pronominal do início da frase, incidindo a ênfase sobre o elemento à direita da forma do verbo ser:

O Pedro viu foi esse filme.

Não temos cá é livros.

O Pedro não gosta é de laranjas.

15.7.4.3. Outro processo semelhante aos anteriores consiste em colocar no início da frase uma forma adequada do verbo ser, em concordância temporal com o verbo principal, seguida do elemento a enfatizar e depois deste um pronome relativo, ao qual se põe a parte restante da frase:

Foi o Pedro (quem)/que faltou à aula.

Foi o Pedro (quem)/que viu esse filme.

Foi esse filme (o) que o Pedro viu.

É livros (o) que não temos cá.

É de laranjas que o Pedro não gosta.

Foi à Ana que o Pedro deu um livro.

Foi ao Porto que o Pedro foi.

Foi no Porto que o Pedro deixou muitos amigos.

É hoje que o Pedro não vai ao cinema.

Note-se que estas construções se realizam habitualmente com o pronome relativo que (e não quem, o que, quando, etc.).

15.7.5. Enfatização com os advérbios LÁ e CÁ

Por vezes utilizam-se os advérbios lá e cá para realçar o sujeito da frase.

O advérbio lá enfatiza formas de 2a. e 3a. pessoas e cá põe em realce formas de 1a. pessoa:

Tu lá sabes.

Você lá sabe.

O Pedro lá faltou à aula.

Eu cá vou ver esse filme.

Nós cá ficamos em Lisboa.

ANEXO SOBRE O PORTUGUÊS EUROPEU E O PORTUGUÊS DO BRASIL

Este anexo contempla apenas as principais diferenças entre o português europeu e o português do Brasil, a nível ortográfico, morfo-sintáctico e lexical.

Os elementos constantes deste anexo não substituem as gramáticas do português ou outros manuais em que constem estas diferenças.

Na enumeração dos fenómenos distintivos das duas variantes tomou-se como referência o português de Lisboa e do Rio de Janeiro. Não se mencionam, portanto, as diferenças existentes dentro de Portugal e do Brasil.

1. Ortografia

1.1. Acentuação

1.1.1. Palavras esdrúxulas que têm na antepenúltima sílaba as vogais a, e, o seguidas de m ou n

No português do Brasil são semifechadas (em geral nasalizadas) e grafadas com acento circunflexo:

âmago, ânimo, académico, Antônio, quilômetro

No português europeu podem ser semifechadas e grafadas com acento circunflexo:

ânimo, âmago

ou semi-abertas e grafadas com acento agudo:

académico, Antónlio, quilómetro

1.1.2. Palavras graves que têm na penúltima sílaba as vogais a, e, o seguidas de m ou n

No português do Brasil são semifechadas (em geral nasalizadas) e grafadas com acento circunflexo:

ânus, fêmur, tênis, bônus

No português europeu podem ser semifechadas e grafadas com acento circunflexo

ânus

ou semi-abertas e grafadas com acento agudo

fêmur, tênis, bônus

1.1.3. Palavras terminadas em -eia

No português do Brasil existem dois grupos: um em que a vogal é semi-aberta, com acento agudo:

assembléia, idéia

e outro em que a vogal é semifechada, sem acentuação:

feia, meia

No português europeu o e nunca é acentuado. O ditongo é sempre [œj]:

assembleia, ideia, feia, meia

1.1.4. Palavras terminadas em oo

No português do Brasil têm um acento circunflexo no primeiro o:
vão, enjão

No português europeu não são acentuadas graficamente:
voo, enjoo

1.1.5. O trema no u sonoro depois de g ou q seguido de e ou i

Aplica-se no português do Brasil:
agüentar, eloqüente, tranqüilo

No português europeu não se aplica:
aguentar, eloquente, tranquilo

1.2. O emprego do hífen com as formas do verbo haver

No português do Brasil não se usa o hífen entre as formas monossilábicas do verbo haver e a preposição de:
hei de, há de

No português europeu usa-se o hífen:
hei-de, há-de

1.3. Outras divergências nas ortografias do português europeu e do Brasil

1.3.1. Grafias diferentes para a mesma palavra, sendô a consoante muda no português europeu:

Brasil:	ato	Portugal:	acto
	ação		acção
	ótimo		óptimo
	adoção		adopção

1.3.2. Grafia igual com consoantes sonoras:
autóctone, compacto, apto

1.3.3. Grafia dupla no Brasil e grafia com consoante surda em Portugal:
aspecto/ aspeto
dactilografia/ datilografia
infecção/ infeção

1.3.4. Grafias diferentes:

Brasil:	conosco	Portugal:	connosco
	quatorze		catorze
	dezessels		dezassels

2. Morfo-sintaxe

2.1. estar a + infinitivo/ estar + gerúndio

No português do Brasil (como em algumas zonas de Portugal) usa-se a construção estar + gerúndio:

Ele está escrevendo uma carta

No português europeu a estrutura estar a + infinitivo é a mais usada:
Ele está a escrever uma carta

2.2. ter/haver

No português do Brasil, na linguagem coloquial é corrente o uso do verbo ter como verbo impessoal, como também acontece nos países africanos de língua oficial portuguesa

Hoje tem uma festa em casa do Pedro

No português europeu este emprego não é possível, usando-se o verbo haver:

Hoje há uma festa em casa do Pedro

2.3. Emprego da preposição em em vez de a

No português do Brasil é usada a preposição em com alguns verbos locativos estáticos e de movimento:

O João está na janela

O João foi no cinema

No português europeu usa-se a preposição a:

O João está à janela

O João foi ao cinema

2.4. substantivo

2.4.1. Plural de substantivos terminados em consoante

No português do Brasil projéttil e réptil (variantes de projectil e réptil) fazem o plural em projétis e réptis

No português europeu fazem o plural em projecteis e répteis

2.4.2. plural com alteração de timbre da vogal tónica

No português do Brasil os plurais de almôço, bolso e sogro têm a vogal o fechada [o]

No português europeu os plurais têm a vogal aberta [ɔ]

2.4.3. feminino derivado do radical do masculino

No português do Brasil rapaz faz o feminino em moça, devido ao valor pejorativo que o termo rapariga adquiriu em algumas zonas

No português europeu rapaz faz o feminino em rapariga

2.5. Pronome

2.5.1. ele, ela, você como objecto directo

No português do Brasil é muito frequente o uso do pronome ele, ela, você como objecto directo, em substituição da forma o:

Encontrei ela

Com alguns verbos, o pronome pessoal forma de complemento directo (o, a, os, as) é também substituído pelo pronome pessoal complemento indirecto (lhe, lhes), no português do Brasil:

Eu lhe vi (Brasil)
Eu vi-o (Portugal)

No português europeu usa-se o pronome pessoal complemento directo o, a, te:

Encontrei-a

2.5.2. Sujeito do verbo no infinitivo como pronome pessoal complemento indirecto

No português do Brasil é muito frequente o uso do pronome pessoal complemento indirecto como sujeito do verbo no infinitivo:

Isso não é trabalho para mim fazer

No português europeu este uso não é possível, sendo o pronome pessoal complemento indirecto substituído pelo pronome pessoal sujeito:

Isso não é trabalho para eu fazer

2.5.3. Pronominalização do sujeito topicalizado

No português do Brasil é frequente:

A Maria, ela gosta de flores

No português europeu não é frequente

2.5.4. Pronomes possessivos sem artigo

No português do Brasil é possível empregar os possessivos sem artigos, em qualquer posição na frase:

meu pai, minha casa, meu carro, etc.

No português europeu este emprego não se verifica, com excepção de grupos nominais vocativos e predicativos:

O meu pai foi à rua

mas:

Meu querido: (E)

Este rapaz é meu irmão

2.5.5. Colocação do pronome átono

2.5.5.1. antes do verbo

No português falado do Brasil é colocado antes do verbo principal seja qual for a estrutura da frase:

João se levantou cedo

Pode me dizer onde é a praia?

No português europeu é colocado antes ou depois do verbo, consoante a estrutura da frase. Em alguns textos escritos do português do Brasil, a colocação dos pronomes átonos segue as regras do português europeu:

João levantou-se cedo

O João disse que se levantou cedo

Nota: As regras de colocação do pronome em português europeu estão enunciadas no Inventário Gramatical (1.5.)

2.6. é que em interrogativas parciais

No português do Brasil é facultativo o emprego de é que nas perguntas sem inversão sujeito/verbo:

Onde o Pedro mora?
Onde é que o Pedro mora?

No português europeu o uso de é que é obrigatório, sem inversão sujeito/verbo e facultativo com inversão sujeito/verbo:

Onde (é que) está o Pedro?
Onde é que o Pedro mora?

2.7. Imperfeito do indicativo/ Condicional

Nas construções em que se expressa hipótese, desejo, vontade, ordem atenuada usa-se o condicional no português falado do Brasil:

Se eu pudesse, iria ter a tua casa
Eu gostaria de ficar em Lisboa
Poderia dar-me esse livro?

Nestas construções o imperfeito do indicativo é mais frequente do que o condicional na língua falada do português europeu, embora o condicional também se use (V. IG 14.2.1.3. e 14.2.2.)

Se eu pudesse, ia a tua casa
Eu gostava de ficar em tua casa
Podia dar-me esse livro?

3. Formas de tratamento

No português do Brasil a forma de tratamento mais comum é você. O senhor e a senhora são mais formais e o tratamento por título é menos frequente do que em Portugal. A forma vós desapareceu e tu só se usa no sul e em algumas zonas do norte.

Português europeu (V. IG - 2.2 Formas de tratamento)

4. Léxico

4.1. pois não

No português do Brasil a locução pois não usa-se com um valor de confirmação de uma pergunta na forma afirmativa:

- Pode dar-me uma informação?
- Pois não

No português europeu esta locução, usa-se com um valor de confirmação de uma pergunta na forma negativa:

A: O João não vai à praia?
B: Pois não.

4.2. Palavras diferentes para a designação de alguns objectos e noções

Brasil:	trem	Portugal:	comboio
	ônibus		autocarro
	bonde		eléctrico
	aeromoça		hospedeira

espátula	corta-papel
terno	fato
meia	sels
tornar-se	virar
cadê	que é de/onde é que está
falar que	dizer que

4.3. Vocabulário de origem tupi no português do Brasil

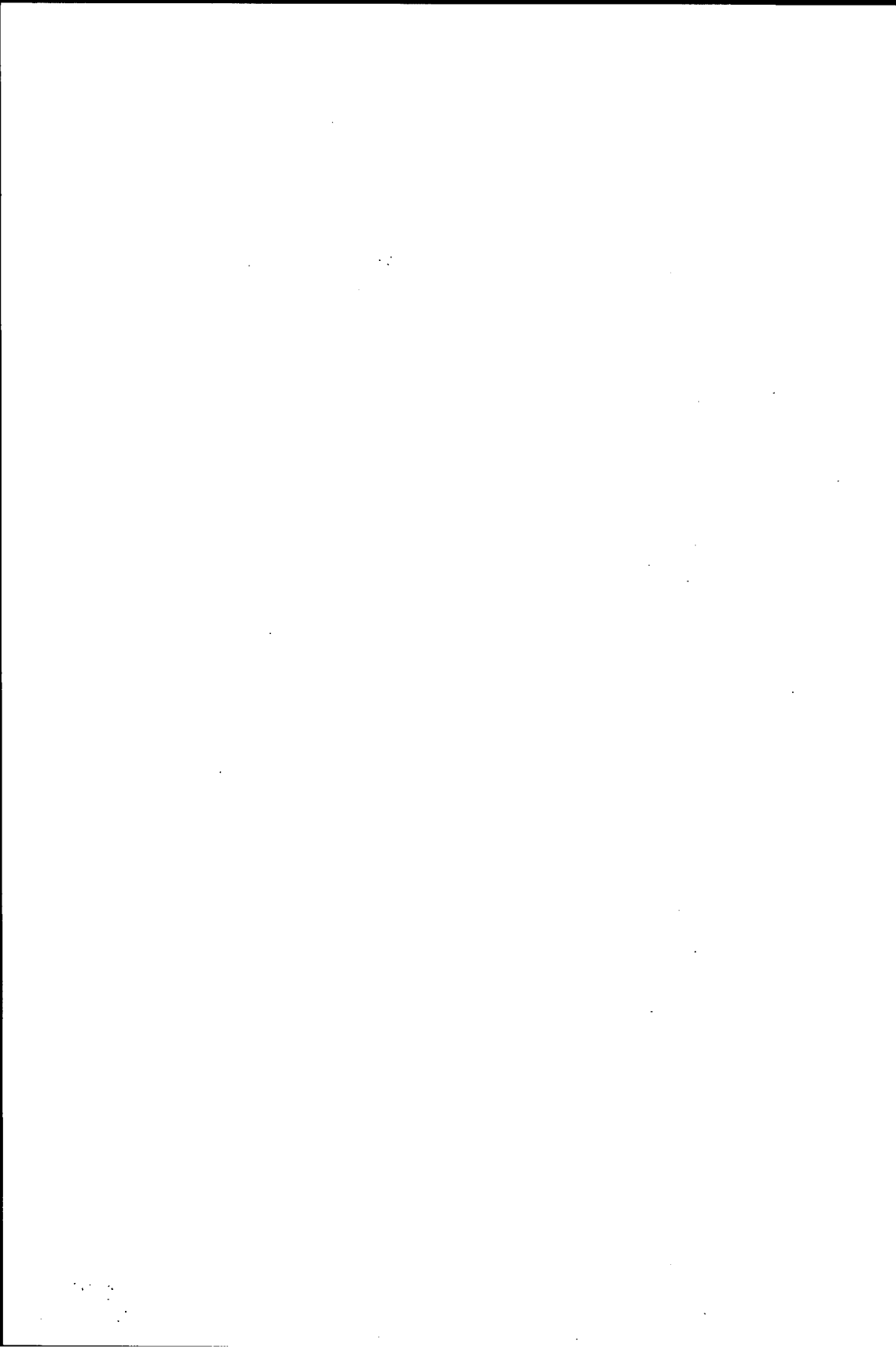
(flora, fauna, toponímia)

capim, moqueca, maracujá, abacaxi, mandioca, caju, piranha, carioca, etc.

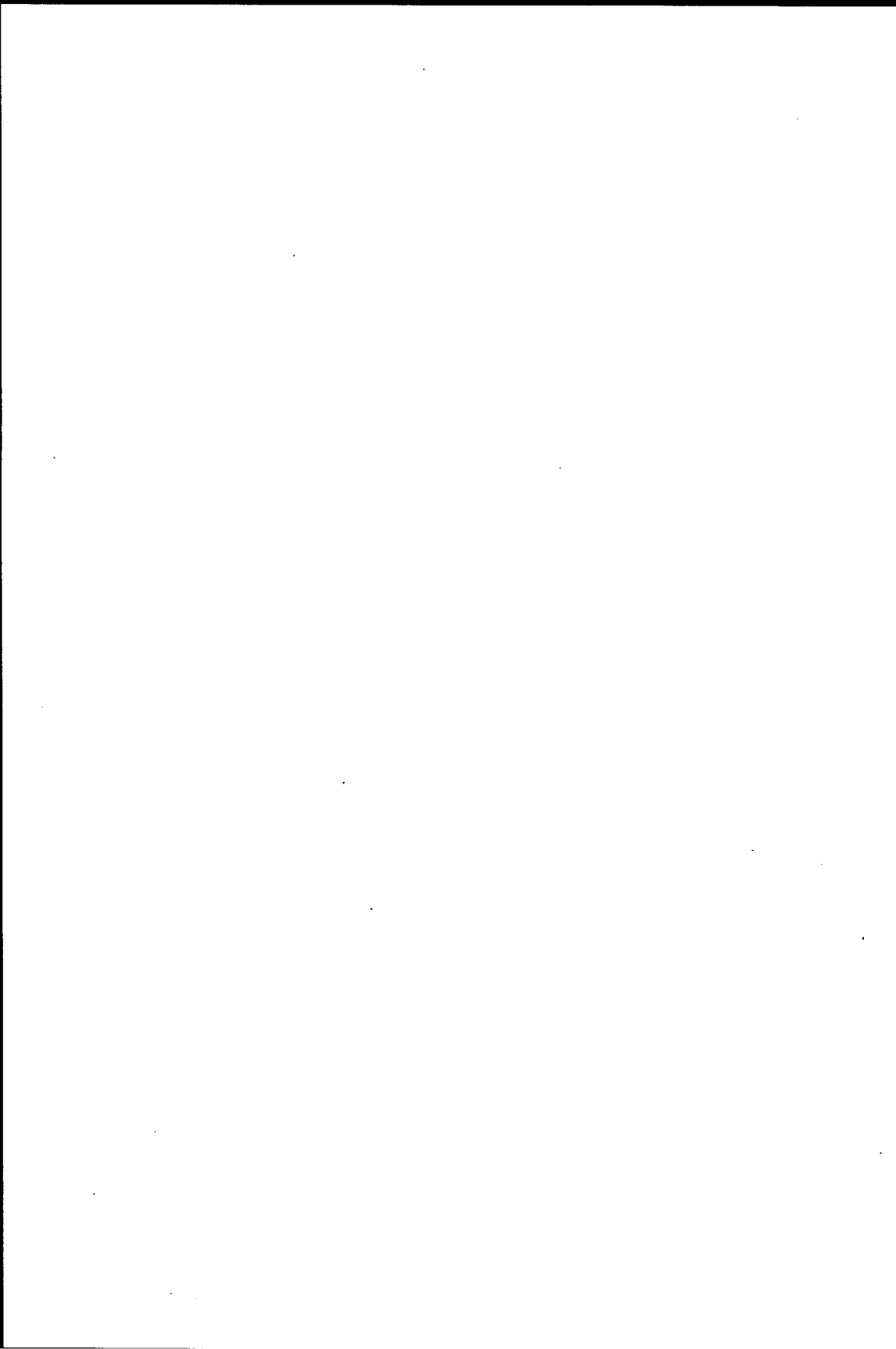
Nota: Algumas destas palavras entraram também no português europeu

4.4. Línguas africanas no português do Brasil

As duas línguas africanas que tiveram um papel mais destacado no português do Brasil foram o ioruba (falado actualmente na Nigéria) e o quimbundo (falado em Angola).



INDICE ALFABETICO



MODO DE UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE

A consulta do índice deve fazer-se tendo em conta o seu modo de organização que a seguir se descreve.

São apresentados por ordem alfabética três tipos de termos:

1. formas indicadas como exemplos realizações linguísticas de categorias de descrição
2. termos genéricos que designam várias realizações linguísticas possíveis ou categorias gramaticais
3. sequências compostas por realizações linguísticas e por termos genéricos que designam várias realizações linguísticas possíveis ou categorias gramaticais

1. Formas indicadas como exemplos realizações linguísticas de categorias de descrição

Estas formas são apresentadas em letra de tipo fino no índice, remetendo para as secções Actos de Fala (AF), Noções Gerais (NG), Noções Específicas (NE) e Inventário Gramatical (IG), nas quais se encontram em letra de tipo grosso.

São feitas remissões para as secções, capítulos e subcapítulos identificados por abreviaturas, números e designações do subcapítulo em letras minúsculas.

Exemplo:

aquí	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 6.2.	apresentar-se
	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço

Os subcapítulos escritos em minúsculas no índice vêm em maiúsculas nas secções Actos de Fala, Noções Gerais e Noções Específicas e em minúsculas sublinhadas no Inventário Gramatical

Ordenaram-se alfabeticamente as seguintes categorias de itens:

- nomes e locuções nominais;
- adjectivos;
- verbos e locuções verbais;
- preposições e locuções preposicionais;
- advérbios e locuções adverbiais;
- conjunções e locuções conjuncionais;
- determinantes;
- pronomes;
- interjeições

Os nomes registados no texto com artigos são apresentados no índice com

os artigos à direita entre parênteses.

Exemplo:

bocado (um -)

AF: 6.5.2.2.

reagir a pedido de licença para entrar

NE: 6.4.

alimentos e bebidas

NG: 4.8.

duração

NG: 5.2.4.

quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal

O mesmo processo de apresentação é usado para as locuções verbo-nominais com os verbos dar, ter, estar com, fazer, haver, pedir e tomar:

Exemplos:

banho (tomar -)

fome (estar com -)

medo (ter -)

licença (pedir -)

reserva (fazer -)

possibilidade (haver -)

Todos os verbos são apresentados no infinitivo, com excepção de formas verbais que se usam apenas flexionadas com um dado morfema de pessoa-número relativamente às categorias para que remetem.

Exemplo:

desculpe

AF: 6.8.1.1.

iniciar comunicação com desconhecido face a face

NE: 6.3.

comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante

Todas as locuções (preposicionais, adverbiais ou conjuncionais) se encontram ordenadas alfabeticamente pelo primeiro elemento da locução.

Exemplos:

anúncio

NE: 13.5.

leitura e imprensa

ao

NG: 1.

entidades (artigos definidos)

ao + possessivo + lado

NG: 3.1.2.

localização relativa no espaço

ao fim de

NG: 3.1.2.

localização relativa no espaço

ao lado de

NG: 3.1.2.

localização relativa no espaço

ao meio-dia

IG: 12.5.1.

adverbiais relacionados com o tempo da enunciação

elevador

NE: 5.2.

composição da habitação

NE: 11.4.

transportes públicos

em

IG: 11.1.

aspectos da sintaxe das preposições e locuções prepositivas

NG: 3.1.2.

localização relativa no espaço

NG: 3.1.

localização

NG: 4.8.

duração

em + data

NG: 4.1.

situação no tempo

em + nome de dia da semana

NG: 4.1.

situação no tempo

antes	AF: 4.12.5. IG: 12.5.2.	recusar-se a fazer adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
antes da hora	NG: 4.4.	antecipação
<u>antes de</u>	IG: 13.1.2. IG: 14.2.4.2. NG: 3.1.2. NG: 4.2.1.	conjunções e locuções subordinativas infinitivo pessoal localização relativa no espaço anterioridade

As locuções iniciadas pela preposição *a* estão ordenadas do seguinte modo:

1. locuções iniciadas pela preposição *a*, sem contracção com o artigo *a*
2. locuções iniciadas pela contracção da preposição *a* com o artigo *a*, isto é, *à*

2. Termos genéricos que designam várias realizações linguísticas possíveis ou categorias gramaticais

Estes termos são apresentados em itálico e remetem para as secções, capítulos e subcapítulos pelo processo já referido para as formas de realizações linguísticas(V. ponto 1.)

Exemplo:

imperfeito do indicativo

AF: 3.2.1.11. desejo
IG: 14.2.1.3.

Estes termos podem referir genericamente realizações linguísticas de que não se dão exemplos no texto, como:

nomes de países
nomes de nacionalidades
nomes de jornais

Podem também referir outras realizações possíveis de uma lista de que são dados alguns exemplos de realizações, como:

nomes de frutos (outros -)
nomes de profissões (outros -)
nomes de vestuário (outros -)

Podem ainda referir vocábulos ou categorias gramaticais de que se dão exemplos no texto em letra de tipo fino:

nomes de tipos de desporto
frase imperativa
imperfeito do indicativo

3. Sequências compostas por realizações linguísticas e por termos genéricos que designam várias realizações linguísticas possíveis ou categorias gramaticais

Estas seqüências são registadas no índice tal como se encontram no texto das secções, seguindo-se os critérios indicados para as formas de realizações linguísticas no que se refere ao tipo de letra e à ordenação alfabética (V. o ponto 2. deste Modo de Utilização do Índice)

Exemplos:

a + unidade de medida de distância

NG: 3.2.

distância

mais ou menos + numeral NG: 5.2.6.

quantificação aproximativa

NOTAS:

1. Para cada entrada, as remissões são feitas por ordem numérica crescente dos subcapítulos de cada secção e pela ordem alfabética das secções do Nível Limiar (AF, IG, NE, NG)

2. Para distinguir as palavras homónimas utilizam-se as abreviaturas seguintes:

<i>art.</i>	artigo
<i>num.</i>	numeral
<i>prep.</i>	preposição
<i>pron.</i>	pronome
<i>conj.</i>	conjunção
<i>morf.</i>	morfema
<i>suf.</i>	sufixo
<i>rel.</i>	relativo
<i>int.</i>	interrogativo

Para distinguir verbos de nomes recorre-se ao artigo definido colocado entre parênteses após o nome:

jantar (o -)

A separação de palavras homónimas não foi feita exaustivamente. O utilizador poderá identificar facilmente a classe a que pertence cada item através das remissões a ele associadas

3. As numerosas remissões incluídas no texto das secções não foram tidas em consideração na elaboração do índice

4. Para não sobrecarregar o índice, não foram indexadas as categorias de descrição utilizadas nas secções Actos de Fala, Noções Gerais e Noções Específicas. A pesquisa das categorias de descrição pode fazer-se nos índices que iniciam cada uma daquelas três secções.

5. Também não foram indexadas as secções Públicos, Situações de Comunicação, Textos e Estratégias de Comunicação. A pesquisa dos termos usados nestas secções pode igualmente fazer-se nos índices que as iniciam.

a <i>pron.</i>	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
a <i>art.</i>	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
-a <i>morf.</i>	NE: 1.6.	sexo
a <i>prep.</i>	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.3.	férias
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
	NG: 4.7.	início
	NG: 4.10.	limite
a + data	NG: 4.1.	situação no tempo
a + nome de dia da semana		
	NG: 4.6.	frequência
a + nome próprio	IG: 1.2.	referência de um alocutor
a + quanto + unid. de med. de distância		
	NG: 3.2.	distância
a + unidade de medida de distância		
	NG: 3.2.	distância
a caminho de	NE: 11.3.	férias
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
a certa altura	AF: 5.3.19.	contar
	NG: 4.1.	situação no tempo
a como?	NE: 9.1.	generalidades em compras
a dada altura	AF: 5.3.19.	contar
a Este de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
a favor de	NE: 15.3.	política
a favor de	AF: 2.1.4.	tomar partido
a fim de	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
a fim de que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.2.	imperfeito do conjuntivo
a fim de que	NG: 7.7.7.	finalidade
a horas	NG: 4.1.	situação no tempo
a meio de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
a Norte de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
a Oeste de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
aonde (?)	NG: 3.3.2.	destino, direcção
a partir de	NG: 4.7.	início
a pé	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
a propósito	AF: 5.3.17.	fazer uma digressão
a quantos...?	NG: 4.1.	situação no tempo
a quem	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
a seguir	AF: 5.3.11.	enumerar
	AF: 5.3.19.	contar
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 4.2.3.	posterioridade
	NG: 4.2.4.1.	sequência imediata
	NG: 4.2.4.2.	ordenação de sequência
a seguir?	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
à	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
à + possessivo + direita		
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
à + possessivo + espera	NG: 7.4.3.	espera
à + possessivo + esquerda		
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço

à + possessivo + frente	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
à direita	NG: 3.3.2.	destino, direcção
à direita de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
à espera	NE: 11.4.	transportes públicos
	AF: 3.2.1.14.	esperança
	NG: 7.4.3.	espera
à esquerda	NG: 3.3.2.	destino, direcção
à esquerda de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
à frente de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
à hora	NG: 3.3.5.	velocidade
à moda	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
à noite	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo
		da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
à ordem de	NE: 8.4.	banco
à tarde	NG: 4.1.	situação no tempo
à tarefa	NE: 7.6.	remuneração e impostos
à volta de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.3.4.	passagem
à volta de + numeral	NG: 5.2.6.	quantificação aproximativa
à vontade	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
à(s)	NG: 4.1.	situação no tempo
àquele	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
àquillo	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
às	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
	NG: 4.7.	início
às (de...às)	NG: 4.10.	limite
às vezes ... às vezes...		
	NG: 4.18.	intermitência, variação
ácido	NG: 6.1.11.	gosto
África	NE: 15.3.	política
água	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NE: 5.6.	encargos da casa
	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
água de colónia	NE: 10.3.	higiene
água mineral	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
água oxigenada	NE: 10.6.	serviços de saúde
árvore	NE: 4.2.	flora e fauna
Ásia	NE: 15.3.	política
aaaa...	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
abaixo de zero	NG: 6.1.16.	temperatura
abelha	NE: 4.2.	flora e fauna
aberto	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 13.7.	exposições, visitas
abono (de família)	NE: 7.6.	remuneração e impostos
aborrecido	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
		algumas caracterizações para
	NE: 13.10.	passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
abraçar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
abraço	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
abraço {dar um -}	AF: 6.4.1.	enviar cumprimentos
abraço (um -)	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
Abril	NG: 4.1.	situação no tempo
abrir	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 8.7.	manutenção e reparação do

	NE: 9.1.	automóvel
	NE: 12.2.	generalidades em compras
		operações manuais e operações físicas
	NE: 13.7.	exposições, visitas
abrir conta	NE: 8.4.	banco
absolutamente	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
aço	NG: 6.1.4.	material
açúcar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
acabar	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	NE: 1.10.	habilitações
	NG: 4.13.	cessação
acabar de	IG: 14.1.3.2.	verbos auxiliares de aspecto
	NG: 4.14.	ocorrência recente
aceitável	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não
		aceitabilidade
aceitar	AF: 4.21.2.	aceitar convite
	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não
		aceitabilidade
acelerador	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
		transporte privado
acelerar	NE: 11.5.	velocidade
	NG: 3.3.6.	
acender	NE: 6.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 9.6.	artigos de fumadores
acento	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
acentos	AF: 5.2.9.	soletrar, ditar
acertar	NG: 6.3.7.	correção
acessível	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 9.1.	generalidades em compras
achar	AF: 2.1.1.	pedir opinião
	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 2.1.3.	expressar suposição
	AF: 2.1.4.	tomar partido
	AF: 2.1.5.1.	pedir concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 3.1.	pedir informação sobre
		atitudes e sentimentos
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.1.1.	consultar
	AF: 4.5.1.	pedir conselhos
	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção para
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 5.4.	relatar discurso
acidente	NE: 8.5.	polícia
	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
		doenças, acidentes
	NE: 10.4.	transporte privado
	NE: 11.5.	
acidente (ter -)	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
		qualificativos para a casa
acolhedor	NE: 5.7.	movimento com uma pessoa ou com um
acompanhar	NG: 3.3.1.1.	objecto

aconselhar	AF: 4.5.1. AF: 4.5.2. AF: 4.6.1.	pedir conselhos dar conselhos pedir sugestões de acção para si mesmo
acontecer	AF: 5.4. AF: 2.2.9. AF: 3.2.3.8. NG: 2.4.	relatar discurso perdoar lamentação ocorrência
acordar	NE: 13.2. NE: 13.2.	sensações, percepções vida privada e tempos livres
acordo	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
acreditar	AF: 3.2.1.15. NE: 1.15.	crença religião
actividade	NE: 14.6.	associações
actor	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
actriz	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
actualmente	NG: 4.3.2.	presente
acudir	AF: 4.9.1.	pedir socorro
adesivo	NE: 10.6.	serviços de saúde
adeus	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
adeuzinho	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
adjectivo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>adjectivos</i>	IG: 10.	
administração	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
admiração (ter -)	AF: 3.2.1.7.	admiração
admirar	AF: 3.2.1.7.	admiração
admitir	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não aceitabilidade
adoecer	NE: 10.4.	doenças, acidentes
adoentado	NE: 10.4.	doenças, acidentes
adolescente	NE: 1.5.	idade
adorar	AF: 3.2.1.20. IG: 15.6.4.	prazer preposições que regem o agente da passiva
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
adulto	NE: 1.5.	idade
advérbio	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>advérbios e locuções adverbiais</i>		
	IG: 12.	
<i>advérbios em -mente</i>	NG: 7.3.6.	modo da acção
advocacia	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
advogado	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
aeroporto	NE: 11.4.	transportes públicos
afastar(-se)	NG: 3.3.1.	movimento
afilhado	NE: 1.14.	família
afinal	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
afirmar	AF: 5.4.	relatar discurso
africano	NE: 15.3.	política
after shave	NE: 10.3.	higiene
agarrar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
agente	NG: 7.3.1.	agente da acção

agência de viagens	NE: 11.3.	férias
agitado	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
agitar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
agora	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	IG: 12.5.1.	advérbios relacionados com o tempo da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.2.2.	imlência
	NG: 4.3.2.	presente
agora (mesmo)	NG: 4.14.	ocorrência recente
Agosto	NG: 4.1.	situação no tempo
agradável	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
agradar	AF: 3.2.1.1.	agrado
	AF: 3.2.3.1.	desagrado
agradecer	AF: 3.2.1.21.	agradecimento
	AF: 6.7.1.	agradecer
agradecido(a)	AF: 6.7.1.	agradecer
agradecimentos	AF: 6.7.1.	agradecer
agricultor	NE: 7.8.	profissões e sectores
agricultura	NE: 7.8.	profissionais
aguaceiros	NE: 4.3.	profissões e sectores
aguardente	NE: 6.4.	profissionais
agulha	NE: 9.4.	clima, tempo metereológico
	NE: 10.6.	alimentos e bebidas
ah!	AF: 3.2.1.7.	compras de artigos para a casa
	AF: 4.10.2.	serviços de saúde
ah! ah! ah!	AF: 3.2.1.6.	admiração
		aceitar ofertas
ai!	AF: 3.2.3.4.	satisfação, contentamento, alegria
		tristeza, descontentamento, aborrecimento
ai! (ai!) (ai!)	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
ai! ai!	AF: 3.2.3.19.	dor
ai	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
ai + numeral	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
ai às	NG: 5.2.6.	quantificação aproximativa
ainda	NG: 4.1.	situação no tempo
	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
	NG: 4.9.	continuação
ainda não	AF: 1.1.2.2.	resposta negativa
	NG: 7.4.2.	não realização de facto esperado
ainda que	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.2.	imperfecto do conjuntivo
	IG: 14.2.3.3.	perfecto do conjuntivo
ajuda	NE: 15.2.	situação social e económica
ajuda (dar -)	AF: 4.8.2.	oferecer ajuda

ajudar	AF: 3.2.1.16. AF: 4.8.1. AF: 4.8.2. AF: 4.9.1. AF: 4.12.4. NE: 15.2. NE: 11.6. NE: 9.3. NE: 4.2. NE: 5.3. NE: 10.6. NE: 4.1. AF: 3.2.1.5. NE: 13.10.	crença pedir ajuda oferecer ajuda pedir socorro oferecer-se para fazer alguma coisa situação social e económica transporte privado compras de vestuário, acessórios flora e fauna mobiliário serviços de saúde bairro, cidade, região, país satisfação, contentamento, alegria algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
alegria	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
aleijar-se	NE: 10.4.	doenças, acidentes
além	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
alface	NE: 4.2.	flora e fauna
alfândega	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
alfinete	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
algodão	NE: 9.3. NE: 10.6. NG: 6.1.4.	compras de vestuário, acessórios serviços de saúde material
alguém	IG: 8.2. NG: 1.	pronomes indefinidos entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
alguizar	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
algum	IG: 9.2.2. NG: 1.	nomes massivos/ nomes contáveis entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
alguns (de)	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
alho	NE: 4.2. NE: 6.4.	flora e fauna alimentos e bebidas
ali	AF: 1.1.13. AF: 1.1.14. IG: 12.2.1. IG: 12.4.	pedir para identificar identificar advérbios de lugar referências dos advérbios de lugar
aliás	NG: 3.1.2. AF: 5.3.13. AF: 5.3.17.	localização relativa no espaço aludir fazer uma digressão
alimentação	NE: 6.2.	comer e beber
alívio	AF: 3.2.1.22.	alívio
almoçar	NE: 6.2. NE: 13.2. NE: 13.2. NE: 6.2. NE: 5.3. NE: 6.4. NE: 1.15. NE: 9.3. IG: 10.1.5. NE: 1.17. NG: 3.4.1. NG: 6.1.10. NG: 6.3.2.	comer e beber sensações, percepções vida privada e tempos livres comer e beber mobiliário alimentos e bebidas religião compras de vestuário, acessórios formação de advérbios aspecto físico tamanho audibilidade valor, preço

altura	NE: 1.17. NG: 3.4.1.	aspecto físico tamanho
alugar	NE: 5.1. NE: 11.5.	tipo e modo de habitação transporte privado
aluguer	NE: 5.1. NE: 6.1.	tipo e modo de habitação hotel, residência de estudantes, parque de campismo transporte privado
aluno	NE: 11.5.	aulas
amanhã	NE: 2.6. IG: 12.2.2. IG: 12.5.1.	advérbios de tempo adverbiais relacionados com o tempo da enunciação situação no tempo
amante	NG: 4.1. NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
amar	AF: 3.2.1.2. NE: 1.16. NE: 14.2.	amor gostos tipos e formas de relação social
amarelo	NG: 6.1.3.	cor
amargo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
amável	NE: 1.18.	carácter temperamento
ambas	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
ambiente de trabalho	NE: 7.5.	condições de trabalho
ambos	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
ameljoa(s)	NE: 4.2.	flora e fauna
ameixa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
amêndoa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
amendoeira	NE: 4.2.	flora e fauna
América	NE: 15.3.	política
amigo	AF: 3.2.1.3. AF: 6.3.2.1.	amizade vocativo inicial na correspondência
	NE: 1.18. NE: 14.2.	carácter temperamento tipos e formas de relação social
amizade	AF: 3.2.1.3.	amizade
amor	NE: 14.2. AF: 6.3.2.1.	tipos e formas de relação social vocativo inicial na correspondência
amor (fazer -)	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
amplo	NE: 5.7.	tipos e formas de relação social
analisar	NE: 2.6.	qualificativos para a casa
análise	NE: 2.6.	aulas
análise(s)	NE: 10.6.	aulas
ananás	NE: 6.4.	serviços de saúde
andar	NE: 1.2. NE: 1.10. NE: 2.1. NE: 5.1. NE: 8.7.	alimentos e bebidas morada habilitações estudos tipo e modo de habitação manutenção e reparação do automóvel
	NE: 9.3. NE: 12.1. NE: 14.2. NG: 3.3.1.	compras de vestuário, acessórios posição do corpo e movimentos tipos e formas de relação social movimento
andar a	IG: 14.2.1.1.	presente do indicativo
andar para trás	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
andorinha	NE: 4.2.	flora e fauna

anedota	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
animal	NE: 4.2.	flora e fauna
aniversário	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
ano	NE: 1.5.	idade
	NE: 2.1.	estudos
	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
anormal	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
anos	NE: 1.5.	idade
anos (fazer -)	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
anos de serviço	NE: 7.6.	remuneração e impostos
antecipação	NG: 4.4.	antecipação
anteontem	NG: 4.1.	situação no tempo
antes	AF: 4.12.6.	recusar-se a fazer
	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
antes da hora	NG: 4.4.	antecipação
antes de	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 4.2.1.	anterioridade
antigamente	NG: 4.3.3.	passado
antigo	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
antiguidade	NE: 7.6.	remuneração e impostos
antipatia	AF: 3.2.3.2.	desgosto, ódio
antipatia (ter -)	AF: 3.2.3.2.	desgosto, ódio
antipático	AF: 3.2.3.2.	antipatia
	NE: 1.18.	carácter temperamento
antipatizar	AF: 3.2.3.2.	antipatia
antiquado	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
anual	NG: 4.6.	frequência
anualmente	NG: 4.6.	frequência
anunciar	NG: 5.4.	relatar discurso
anúncio	NE: 13.5.	leitura e imprensa
ao	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
ao + possessivo + lado	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
ao fim de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
ao lado de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
ao meio-dia	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
ao mesmo tempo (que)	NG: 4.2.5.	simultaneidade
aonde	NG: 3.3.2.	destino, direcção
	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
ao pé de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.2.	distância
aos	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
apagador	NE: 2.6.	aulas
apagar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 9.6.	artigos de fumadores
apaixonado	AF: 3.2.1.2.	amor
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
apaixonar-se	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
apalpar	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NG: 6.1.14.	tacto

apanhar	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
apanhar boleia	NE: 11.3.	férias
aparelhagem (de som)	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
aparência	NE: 1.17.	aspecto físico
aparentemente	AF: 1.2.4.	considerar um facto como aparente
apartado	NE: 8.1.	correio
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
apartamento	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
apeadeiro	NE: 11.4.	transportes públicos
apelido	NE: 1.1.	nome
apenas	IG: 15.5.3.	negação implícita
aperceber-se	NE: 12.3.	sensações, percepções
aperitivo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
apertado	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
apertar	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
apertar a mão	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
aperto de mão	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
apesar de	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
apetecer	AF: 3.2.1.11.	desejo
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.17.3.	pedir informação sobre o desejo de acção
	NG: 6.3.6.	desejabilidade
apetite	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
apetite (estar com -)	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
apetite (ter -)	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
apetitoso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
apoiar	AF: 3.2.1.15.	crença
apreciar	AF: 3.2.1.7.	admiração
	IG: 15.6.4.	preposições que regem o agente da passiva
	NE: 1.16.	gostos
aprender	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
aprendiz	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
aprendizagem	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
apresentar	AF: 4.20.1.	apresentar queixa
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
apressar(-se)	NE: 11.4.	transportes públicos

aprovação	AF: 2.2.1.	pedir aprovação
aprovar	AF: 2.2.1.	pedir aprovação
	AF: 2.2.2.	aprovar
	AF: 2.2.3.	desaprovar
aproximar(-se)	NG: 3.3.1.	movimento
aquecedor	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
aquecer	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
aquecimento	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
aquela	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
aquelas	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
aquele	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
aqueles	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
aqui	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 6.2.	apresentar-se
	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
aquilo	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
aquilo de que	IG: 15.7.4.	processos de ênfase com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
ar	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
ar (ter (um) -)	AF: 1.2.4.	considerar um facto como aparente
aranha	NE: 4.2.	flora e fauna
arbusto	NE: 4.2.	flora e fauna
arela	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
armário	NE: 5.3.	mobiliário
arma(s)	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
armazém	NE: 9.1.	generalidades em compras
arquitecto	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
arquitectura	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 13.7.	exposições, visitas
arrancar	NE: 11.5.	transporte privado

arranjar	NG: 3.3.1. NE: 6.2. NE: 9.2. NE: 9.4.	movimento comer e beber compras de alimentos compras de artigos para a casa
arrecadação	NE: 5.2.	composição da habitação
arredores	NE: 4.1. NE: 5.8.	bairro, cidade, região, país ambiente geográfico e económico
arrefecer	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
arrendamento	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
arrendar	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
arroz	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
arrumada	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
arrumar	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
arte	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
artes plásticas	NE: 13.7.	exposições, visitas
artesanato	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
artigo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
artigos definidos	NE: 13.5. IG: 6.	leitura e imprensa
artigos indefinidos	NG: 1. IG: 7.	entidades
artista	NG: 1. NE: 7.8.	entidades profissões e sectores profissionais
as art.	NE: 13.7.	exposições, visitas
as pron.	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
asiático	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
aspecto	NE: 15.3.	política
aspecto (estar com bom -)	NE: 1.17.	aspecto físico
aspecto (estar com mau -)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
aspecto (ter bom -)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
aspecto (ter mau -)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
aspirador	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
aspirar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
assado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
assalto	NE: 8.5.	polícia
assar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
asseada	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
assembleia	IG: 9.2.3.	nomes colectivos
assim	AF: 1.1.7. AF: 2.2.9. AF: 5.3.20. IG: 13.1.1.	certificar-se perdoar concluir conjunções e locuções coordenativas
assim assim	NG: 7.3.6.	modo da acção
assim não	NG: 6.3.1. AF: 2.2.3.	apreciação global desaprovar
assim que	AF: 4.11.3. IG: 13.1.2.	expressar proibição conjunções e locuções subordinativas
assinar	IG: 14.2.3.5.	futuro do conjuntivo
assinatura	NG: 4.2.4.1. NE: 1.1. NE: 1.1.	sequência imediata nome nome

assistência médica	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 10.6.	segurança
assistência social	NE: 7.6.	remuneração e impostos
assistente	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
assoalhada	NE: 5.2.	composição da habitação
associação	IG: 9.2.3.	nomes colectivos
	NE: 13.3.	interesses
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 14.6.	associações
	NE: 15.3.	política
astro	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
atalho	NE: 11.6.	transporte privado
atar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
		enfaticar
até	AF: 5.3.15.	infinitivo pessoal
	IG: 14.2.4.2.	destino, direcção
	NG: 3.3.2.	limite
	NG: 4.10.	saudação de separação
até amanhã	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até já	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até logo	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até logo à noite	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
até logo à tarde	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até para a semana	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até para o ano	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
até que	AF: 5.3.19.	contar
atenção	AF: 4.12.3.	avisar
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 12.3.	sensações, percepções
atenção (dar -)	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
atenção (prestar -)	NE: 2.6.	aulas
	NE: 12.3.	sensações, percepções
atenção (tomar -)	AF: 4.12.3.	avisar
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 12.3.	sensações, percepções
atender	NE: 8.2.	telefone
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
aterrar	NE: 11.4.	transportes públicos
atestar	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
ateu	NE: 1.15.	religião
atirar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
		movimento
atirar(-se)	NG: 3.3.1.	localização relativa no espaço
atrás de	NG: 3.1.2.	aspecto físico
atraente	NE: 1.17.	transportes públicos
atrasar(-se)	NE: 11.4.	atraso
atrasar-se	NG: 4.5.	transportes públicos
atraso	NE: 11.4.	atraso
	NG: 4.5.	passagem
através de	NG: 3.3.4.	opacidade
	NG: 6.1.13.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
atravessar	NE: 11.1.	passagem
		transportes públicos
	NG: 3.3.4.	flora e fauna
atrelado	NE: 11.4.	vocabulário usado na aula de língua
atum	NE: 4.2.	
audio-visual	NE: 3.2.	

aula(s)	NE: 2.6.	aulas
aumentar	NG: 4.16.	progressão / regressão
aumento	NE: 7.6.	remuneração e impostos
ausente	NE: 2.6.	aulas
austrália	NE: 15.3.	política
australlano	NE: 15.3.	política
autêntico	NG: 6.1.7.	genuidade do material
auto-estrada	NE: 11.5.	transporte privado
autocarro	NE: 11.4.	transportes públicos
autoclismo	NE: 5.2.	composição da habitação
automóvel	NE: 11.5.	transporte privado
autor	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
autorização (dar -)	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.2.1.	pedir autorização, permissão
autorização (ter -)	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
autorização de residência		
	NE: 1.1.	nome
	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
autorização (pedir -)	AF: 4.2.1.	pedir autorização, permissão
autorizar	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.2.1.	pedir autorização, permissão
auxílio	NE: 15.2.	situação social e económica
auxiliar	NE: 15.2.	situação social e económica
avaliação	NE: 2.4.	exames
avancar	NG: 3.3.1.	movimento
ave	NE: 4.2.	flora e fauna
avenida	NE: 1.2.	morada
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 11.5.	transporte privado
aversão (ter -)	AF: 3.2.3.16.	aversão
avião	NE: 11.4.	transportes públicos
avisado	AF: 4.12.3.	avisar
avisar	AF: 4.12.3.	avisar
aviso	AF: 4.12.3.	avisar
avó	NE: 1.14.	família
avó (a -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
avô	NE: 1.14.	família
avô (o -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
azedo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.11.	gosto
azeite	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
azeitona	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
azul	NG: 6.1.3.	cor
bacalhau	NE: 4.2.	flora e fauna
bagajo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bagaceira	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bagagem	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
bah!	AF: 3.2.3.15.	repulsa
ballado	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
bailarino	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em

baile	NE: 13.6.	discoteca, peças de teatro
bairro	NE: 4.1.	filmes, concertos, dança em
	NE: 5.8.	discoteca, peças de teatro
baixa de preços	NE: 9.1.	bairro, cidade, região, país
baixar(-se)	NE: 12.1.	ambiente geográfico e económico
baixo	NE: 1.17.	generalidades em compras
	NG: 3.4.1.	posição do corpo e movimentos
	NG: 6.1.10.	aspecto físico
	NG: 6.3.2.	tamanho
balde	NE: 5.4.	audibilidade
ballet	NE: 13.6.	valor, preço
		louça e aparelhos domésticos
banana	NE: 6.4.	filmes, concertos, dança em
banco	NE: 8.4.	discoteca, peças de teatro
banco (da frente)	NE: 8.7.	alimentos e bebidas
		banco
banco (de trás)	NE: 8.7.	manutenção e reparação do
		automóvel
bandeja	NE: 5.4.	manutenção e reparação do
banha	NE: 6.4.	automóvel
banheira	NE: 5.2.	louça e aparelhos domésticos
banho	NE: 6.1.	alimentos e bebidas
		composição da habitação
		hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
	NE: 10.3.	higiene
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
banho (tomar -)	NE: 10.3.	higiene
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
baptizado	NE: 1.15.	religião
baptizar	NE: 1.15.	religião
bar	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
barata	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.2.	comer e beber
barato	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NG: 6.3.2.	valor, preço
barato (fazer mais -)	NE: 9.1.	generalidades em compras
barba	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 10.1.	partes do corpo
	NE: 10.3.	higiene
barba (fazer a -)	NE: 10.3.	higiene
barbeiro	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 10.3.	higiene
barco	NE: 11.4.	transportes públicos
baril	NE: 1.18.	carácter temperamento
barriga	NE: 10.1.	partes do corpo
barulhenta	NE: 6.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.2.	comer e beber
barulhento	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
barulho	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
barulho	NG: 6.1.10.	audibilidade
bastante	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		indefinidos)
	NG: 5.2.4.	quantificação de noções

	NG: 5.2.5.	realizadas pelo grupo verbal
		quantificação de noções
		realizadas pelo adjectivo
bastantes (de)	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
bastar	NG: 6.3.16.	suficiência / insuficiência
batatas cozidas	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
batatas fritas	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bate-chapa	NE: 8.7.	manutenção e reparação do
		automóvel
batedeira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
bater	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 8.7.	manutenção e reparação do
		automóvel
	NE: 11.5.	transporte privado
	NE: 12.2.	operações manuais e operações
		físicas
bateria	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
batido	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bêbado	NE: 6.2.	comer e beber
bebê	NE: 1.5.	idade
beber	NE: 6.2.	comer e beber
bebida	NE: 6.2.	comer e beber
beco	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
beljar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
belinhos	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	AF: 6.4.1.	enviar cumprimentos
beijo	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
beijo (dar um -)	AF: 6.4.1.	enviar cumprimentos
beijo (um -)	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
beira-mar	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
bela	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento,
		alegria
belo	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
bem	AF: 2.2.2.	aprovar
	AF: 2.2.3.	desaprovar
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 3.2.3.12.	mau humor depressivo
	AF: 5.1.9.	indicar fim de conversa
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 5.3.1.	iniciar discurso
	AF: 5.3.16.	enfatizar o acto de dizer algo
	AF: 5.3.20.	concluir
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NG: 6.3.1.	apreciação global
	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
bem-vindo	AF: 6.13.1.	formular votos
beneficiário	NG: 7.3.4.	beneficiário da acção
berbigão	NE: 4.2.	flora e fauna
bestial	NE: 1.18.	carácter temperamento
biblioteca	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
bica	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bicha	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 11.5.	transporte privado

bicha (fazer -)	NE: 9.1.	generalidades em compras
bicho	NE: 4.2.	flora e fauna
bicicleta	NE: 11.5.	transporte privado
bidé	NE: 5.2.	composição da habitação
bifana	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bife	NE: 9.2.	compras de alimentos
bigode	NE: 1.17.	aspecto físico
bilhete	NE: 11.4.	transportes públicos
bilhete de identidade	NE: 1.1.	nome
	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
bilhete postal	NE: 14.3.	correspondência
bilheteira	NE: 11.4.	transportes públicos
billão	NG: 5.1.	número
biografia	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
biquini	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
bispo	NE: 1.15.	religião
bitoque	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
blusa	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
blusão	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
boa	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
	NE: 1.17.	aspecto físico
	AF: 6.13.1.	formular votos
boa ideia	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
boa noite	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
boa tarde	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
boas + nome	AF: 6.13.1.	formular votos
boas férias	NE: 11.3.	férias
boca	NE: 10.1.	partes do corpo
bocadinho (um -)	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 4.8.	duração
bocado (um -)	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 4.8.	duração
	NG: 5.2.4.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal
bocado de (um -)	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por substantivos
bode	NE: 4.2.	flora e fauna
boi	NE: 4.2.	flora e fauna
bola	NE: 13.8.	desporto

bolas	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
boleia	NE: 11.3.	férias
boletim metereológico	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 13.4.	televisão e rádio
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bolsa (de estudos)	NE: 2.5.	serviços de educação
bolseiro	NE: 2.5.	serviços de educação
bolso	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
bom	AF: 2.2.2.	aprovar
	AF: 2.2.3.	desaprovar
	AF: 2.2.6.	elogiar
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
	AF: 3.2.1.6.	entusiasmo
	AF: 5.1.9.	indicar fim de conversa
	AF: 5.3.1.	iniciar discurso
	AF: 5.3.20.	concluir
	NE: 1.11.	línguas estrangeiras
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NG: 6.3.1.	apreciação global
bom ambiente	NE: 6.2.	comer e beber
bom dia	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
bom gosto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
bom tempo	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
	NG: 6.1.16.	temperatura
bom + nome	AF: 6.13.1.	formular votos
bomba	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
bomba (de gasolina)	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
bonita	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
bonito	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 3.6.	qualificação da língua
		estrangeira
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.3.3.	qualidade estética
bons + nome	AF: 6.13.1.	formular votos
borboleta	NE: 4.2.	flora e fauna
borracha	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
	NG: 6.1.4.	material
borrego	NE: 9.2.	compras de alimentos
bosque	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
bota(s)	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
botão	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
boutique	NE: 9.1.	generalidades em compras
braço	NE: 10.1.	partes do corpo
branco	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.3.	cor
briga	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
brigar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
brincadeira	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
brincar	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância

	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
brindar	AF: 6.12.1.	brindar
bruto	NE: 1.18.	carácter temperamento
budismo	NE: 1.16.	religião
budista	NE: 1.16.	religião
burro	NE: 4.2.	flora e fauna
buzinar	NE: 11.5.	transporte privado
cá	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	IG: 15.7.5.	ênfase com os advérbios lá e cá
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
cabeça	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cabedal	NE: 10.1.	partes do corpo
cabeleireiro	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 10.3.	higiene
cabelo	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 10.1.	partes do corpo
cabine	NE: 8.1.	correio
cabra	NE: 4.2.	flora e fauna
cabrito	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 9.2.	compras de alimentos
cacau	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cachimbo	NE: 9.6.	artigos de fumadores
cachorro	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cada	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
cada vez mais	NG: 4.16.	progressão / regressão
cada vez menos	NG: 4.16.	progressão / regressão
cada vez que	NE: 4.6.	frequência
cadeira	NE: 2.6.	aulas
	NE: 5.3.	mobiliário
cadela	NE: 4.2.	flora e fauna
caderneta de módulos	NE: 11.4.	transportes públicos
caderno	NE: 2.6.	aulas
café	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
café com leite	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
café sem cafeína	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cafeteira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
cair	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NG: 3.3.1.	movimento
cair bem	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
cair geada	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
cair humidade	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
cair neve	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
cais	NE: 11.4.	transportes públicos
caixa	NE: 8.4.	banco
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
caixa de embalagem	NE: 8.7.	manutenção e reparação
caixa do correio	NE: 5.2.	composição da habitação
	NE: 8.1.	correio
caixa do correio aéreo	NE: 8.1.	correio

caixa postal	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
caixote	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
caixote do lixo	NE: 5.3.	mobiliário e acessórios têxteis
calado	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
calar a boca	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
calar-se	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
calças	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
calções	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
cálculo	NE: 2.6.	aulas
cálice	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
calma	AF: 3.2.1.18.	calma
calmo	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
	NE: 6.2.	comer e beber
calor	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 10.2.	estados e necessidades
	NG: 6.1.16.	fisiológicas
calor (estar com -)	NE: 10.2.	temperatura
		estados e necessidades
calor (ter -)	NE: 10.2.	fisiológicas
		estados e necessidades
calorífero	NE: 5.5.	fisiológicas
cama	NE: 5.3.	energia e manutenção da casa
	NE: 10.6.	mobiliário
cama (fazer a -)	NE: 5.5.	serviços de saúde
camaradagem	NE: 7.5.	energia e manutenção da casa
camarão	NE: 4.2.	condições de trabalho
cambiar	NE: 8.4.	flora e fauna
	NE: 11.6.	banco
câmbio	NE: 8.4.	entrada e saída de um país
camião	NE: 11.5.	banco
caminho	NE: 11.1.	transporte privado
		orientações para se deslocar de
		um lado para o outro, a pé ou de
		automóvel
	NE: 11.5.	transporte privado
camioneta	NE: 11.4.	transportes públicos
camisa	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
camisa de dormir	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
camisete	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
camisola	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
camisolão	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
campainha	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 11.4.	transportes públicos
campainha (tocar a -)	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
campo	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 13.8.	desporto
canal	NE: 13.4.	televisão e rádio
canção	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
cancelar conta	NE: 8.4.	banco
candeeiro	NE: 5.3.	mobiliário
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
caneca	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
caneta	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
cansaço	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
cansado	NE: 10.2.	estados e necessidades

cansar-se	NE: 10.2.	fisiológicas
cansativo	NE: 7.9. NE: 13.10.	estados e necessidades fisiológicas
cantar	NE: 13.6.	qualificativos para o trabalho
cantina	NE: 6.2.	algumas caracterizações para
canto	NE: 11.1.	passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
cantor	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
cão	NE: 4.2.	comer e beber
capa	NE: 13.6.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
capacidade	NG: 3.4.7. NG: 6.3.14.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
capaz	AF: 1.1.15.	flora e fauna
	AF: 1.1.16.	leitura e imprensa
	AF: 1.2.7.	capacidade
	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
capela	NE: 1.15.	pedir informações sobre
capital	NE: 15.2.	capacidades
capitalismo	NE: 16.2.	dar informações sobre capacidades
capitalista	NE: 16.2.	considerar um facto como possível
capota	NE: 8.7.	capacidade / incapacidade
caro	NE: 5.7. NE: 6.2. NE: 10.1.	religião
caracol	NE: 4.2.	situação social e económica
caramba	AF: 3.2.3.11.	situação social e económica
carapau	NE: 4.2.	situação social e económica
carcaça	NE: 9.2.	manutenção e reparação
cargo	IG: 1.2. NE: 1.1. NE: 7.4. AF: 6.3.2.1.	qualificativos para a casa
cargoso	NE: 6.2.	comer e beber
carinhoso	NE: 1.18.	partes do corpo
carioca de café	NE: 6.4.	flora e fauna
carioca de limão	NE: 6.4.	irritação, mau humor
Carnaval	NG: 4.1.	flora e fauna
carne	NE: 6.4. NE: 9.2.	compras de alimentos
carne para assar	NE: 9.2.	referência de um alocutor (2)
carne para cozer	NE: 9.2.	nome
carne para estufar	NE: 9.2.	organização do trabalho
carneiro	NE: 4.2.	vocativo inicial na
caro	AF: 6.3.2.1.	correspondência
	NE: 9.1.	carácter temperamento
	NG: 6.3.2.	alimentos e bebidas
carpete	NE: 5.3.	alimentos e bebidas
carpinteiro	NE: 7.8.	situação no tempo
		alimentos e bebidas
carregar	NE: 12.2.	compras de alimentos
		compras de alimentos
		compras de alimentos
		compras de alimentos
		flora e fauna
		vocativo inicial na
		correspondência
		generalidades em compras
		valor, preço
		mobiliário
		profissões e sectores
		profissionais
		operações manuais e operações físicas

carro	NE: 11.5.	transporte privado
carruagem	NE: 11.4.	transportes públicos
carta	NE: 8.1.	correio
	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
carta de condução	NE: 1.1.	nome
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.5.	transporte privado
	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
cartão	NE: 1.1.	nome
	NE: 10.5.	segurança
	NG: 6.1.4.	material
cartão de beneficiário	NE: 7.6.	remuneração e impostos
cartão de crédito	NE: 8.4.	banco
	NE: 9.1.	generalidades em compras
cartão de leitor	NE: 2.5.	serviços de educação
carteira	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
carteiro	NE: 8.1.	correio
carvalho	NE: 4.2.	flora e fauna
casa	NE: 1.12.	profissão
	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
	NE: 13.7.	exposições, visitas
casa arrendada	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
casa de banho	NE: 5.2.	composição da habitação
	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
casa de banho (ir à -)	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
casa de espectáculos	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
casa de pasto	NE: 6.2.	comer e beber
casa de saúde	NE: 10.6.	serviços de saúde
casa em 2a. mão	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
casa própria	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
casaco	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
casaco comprido	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
casado	NE: 1.7.	estado civil
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
casal	NE: 1.7.	estado civil
casamento	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
casar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
caso	AF: 4.12.1.	prometer
	AF: 4.12.2.	ameaçar
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	NG: 7.7.8.	condição
cassete	NE: 13.3.	interesses
castanha	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
castanheiro	NE: 4.2.	flora e fauna
castanho	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 6.1.3.	cor
castelo	NE: 13.7.	exposições, visitas
catástrofe	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
catedral	NE: 1.15.	religião
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
categoria	NE: 7.4.	organização do trabalho

católico	NE: 1.15.	religião
catolicismo	NE: 1.15.	religião
causar	NG: 7.7.6.	causa, consequência
cavalo	NE: 4.2.	flora e fauna
cave	NE: 6.1.	tipo e modo de habitação
cave;cv	NE: 1.2.	morada
cebola	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
ceder	AF: 4.15.	ceder
cedo	IG: 12.2.2.	advérbios de tempo
	NG: 4.4.	antecipação
cego	NE: 12.3.	sensações, percepções
celebrar	NE: 13.9.	ocasiões festivas
cenoura	NE: 4.2.	flora e fauna
centena	NG: 5.1.	número
centro	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 6.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 15.3.	política
centro comercial	NE: 9.1.	generalidades em compras
cerâmica	NG: 6.1.4.	material
cerca de	NG: 4.1.	situação no tempo
cerca de + numeral	NG: 5.2.6.	quantificação aproximativa
cereja	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cerejeira	NE: 4.2.	flora e fauna
certeza (ter a -)	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
	AF: 4.7.2.	estimular
certificado	NE: 2.2.	títulos de estudo
certo	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
	NE: 3.4.	uso da língua
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		indefinidos)
	NG: 6.3.7.	correção
cerveja	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
céu	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
chá	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
chaleira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
chamada	NE: 8.1.	correio
chamada (fazer -)	NE: 8.1.	correio
chamar	NE: 8.2.	telefone
chamar a polícia	NE: 8.5.	polícia
chamar médico	NE: 10.6.	serviços de saúde
chamar reboque	NE: 8.7.	manutenção e reparação
chamar-se	AF: 1.1.12.	identificar-se
	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 6.3.9.	nomear
	AF: 6.2.	apresentar-se
	IG: 6.2.4.4.	com um predicativo de " preço por
		unidade" (quando precedido da
		preposição a)
	NE: 1.1.	nome
chaminé	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
chão	NE: 5.2.	composição da habitação
chapéu	NE: 5.2.	composição da habitação
chapéu de chuva	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
charcutaria	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
charuto	NE: 9.2.	compras de alimentos
	NE: 9.6.	artigos de fumadores

chateado	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
chatear	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
chatice	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
	AF: 3.2.3.14.	impaciência
chato	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
chave	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
chávena	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
chefe	NE: 7.4.	organização do trabalho
chegada	NE: 11.4.	transportes públicos
chegar	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.3.1.	movimento
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
	NG: 6.3.5.	adequação / não adequação
	NG: 6.3.16.	suficiência / insuficiência
	AF: 5.2.7.	pedir identificação de intenções comunicativas
chegar a acordo	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
chegar a horas	NE: 7.4.	organização do trabalho
chegar tarde	NE: 7.4.	organização do trabalho
cheio	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
cheirar	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NG: 6.1.12.	odor
cheirar bem	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.12.	odor
cheirar mal	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.12.	odor
cheiro	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NG: 6.1.12.	odor
cheque	NE: 8.4.	banco
	NE: 9.1.	generalidades em compras
cheque de viagem	NE: 8.4.	banco
chocar	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.5.	transporte privado
chocolate	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
chorar	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
chouriço	NE: 9.2.	compras de alimentos
chover	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
chumbar	NE: 2.4.	exames
chuva	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
chuveiro	NE: 5.2.	composição da habitação
chuviscar	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
chuvisco	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
clao	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
ciclo preparatório	NE: 2.1.	estudos
cidadão	NE: 15.3.	política
cidade	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
cientista	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
cigarrilha	NE: 9.6.	artigos de fumadores

cigarro	NE: 9.6.	artigos de fumadores
cinema	NE: 7.8.	profissões e sectores
	NE: 13.6.	profissionais
cinto	NE: 9.3.	filmes, concertos, dança em
cinto de segurança	NE: 8.7.	discoteca, peças de teatro
cintura	NE: 10.1.	compras de vestuário, acessórios
cinzeiro	NE: 9.6.	manutenção e reparação
cinzento	NG: 6.1.3.	partes do corpo
circular	NG: 3.3.1.	artigos de fumadores
clumento	NE: 1.18.	cor
civil	NE: 15.1.	movimento
clássico	NE: 13.6.	carácter temperamento
	NE: 13.10.	acontecimentos do momento
		filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
		algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
claro	AF: 1.1.2.1.	resposta afirmativa
	AF: 1.1.2.2.	resposta negativa
	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do
		interlocutor
	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 6.1.3.	cor
classe	NE: 2.1.	estudos
	NE: 11.4.	transportes públicos
classe executiva	NE: 11.4.	transportes públicos
classe social	NE: 15.3.	política
classe turística	NE: 11.4.	transportes públicos
classificação	NE: 2.4.	exames
cliente	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 9.1.	generalidades em compras
clientela	NE: 6.2.	comer e beber
clima	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
clínica	NE: 10.6.	serviços de saúde
cliente	NE: 6.2.	comer e beber
clube	NE: 13.3.	interesses
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 14.6.	associações
cobertor	NE: 5.3.	mobiliário
cobra	NE: 4.2.	flora e fauna
cobrador	NE: 11.4.	transportes públicos
código postal	NE: 1.2.	morada
	NE: 8.1.	correio
	NE: 14.3.	correspondência
coelho	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 9.2.	compras de alimentos
coentros	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
coisa	AF: 1.1.10.	anunciar um facto
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 5.3.9.	nomear
	AF: 5.3.16.	enfatizar o acto de dizer algo

	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
coisa (mais uma -)	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
coisa alguma	IG: 15.5.2.	negação pronominal
coisa nenhuma	IG: 15.5.2.	negação pronominal
coiso	AF: 5.3.9.	nomear
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
coiso	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
coitada	AF: 3.2.3.6.	pena
	AF: 3.2.3.8.	lamentação
cola	NG: 6.1.4.	material
colar	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
colarinho	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
colcha	NE: 5.3.	mobiliário
colchão	NE: 5.3.	mobiliário
colega	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
colete	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
colher	NE: 6.4.	louça e aparelhos domésticos
coligação	NE: 15.3.	política
colina	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
collant	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
colocar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	AF: 6.2.9.	pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
com	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	IG: 11.1.	aspectos da sintaxe das preposições e locuções prepositivas
	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
	NG: 7.6.	relações de posse
	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
com (o) quê?	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
	NG: 7.3.6.	modo da acção
com + grupo nominal	NG: 7.7.7.	finalidade
com a finalidade de	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
com certeza	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.3.2.	dar dispensa
com destino a	NG: 3.3.2.	destino, direcção
com frequência	NG: 4.6.	frequência
com futuro	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
com gás	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
com licença	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
com que(?)	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
com quem (?)	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto

combinado	AF: 1.1.7. NE: 6.4. NE: 14.1.	certificar-se alimentos e bebidas convites, marcação de encontros, convívios
combinar	NE: 9.3. NE: 14.1.	compras de vestuário, acessórios convites, marcação de encontros, convívios
comboio	NE: 11.4.	transportes públicos
comboio de mercadorias	NE: 11.4.	transportes públicos
começar	NG: 4.7.	início
começar a	IG: 14.1.3.2. NG: 4.7.	verbos auxiliares de aspecto início
começar por	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
comer	NE: 6.2.	comer e beber
comer (o -)	NE: 6.2.	comer e beber
comercial	NE: 15.2.	situação social e económica
comerciante	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
comércio	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
comício	NE: 15.2.	situação social e económica
comida	NE: 15.3.	política
comigo	NE: 6.2.	comer e beber
comissário	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
como	NE: 11.4. AF: 1.1.11. AF: 1.1.19. AF: 1.2.4. AF: 4.4.1. AF: 5.2.9. AF: 5.2.11. AF: 5.3.4. AF: 5.3.6. AF: 5.3.10. AF: 5.3.13. AF: 6.1.2. AF: 6.1.3. AF: 6.3.1.1.1. AF: 6.9. IG: 4.1.2. IG: 5.2. IG: 13.1.2. IG: 15.4. NG: 1. NG: 6.1.1. NG: 7.3.6. NG: 7.5.1. NG: 7.7.6. AF: 5.2.2. AF: 2.1.6.2. AF: 3.2.3.17. NE: 13.10.	transportes públicos pedir para se identificar pedir explicações considerar um facto como aparente pedir ordens, instruções pedir para soletrar, para indicar letras de palavras certificar-se da compreensão do, interlocutor retomar um assunto pedir ajuda linguística comparar aludir cumprimentar numa apresentação retribuir o cumprimento numa apresentação saudação iniciativa de encontro perguntar pela saúde de um doente tipos de antecedentes dos relativos pressuposições das frases com interrogativos conjunções e locuções subordinativas frases exclamativas entidades (determinantes e pronomes interrogativos) forma modo da acção semelhança / diferença causa, consequência mostrar não recepção expressar discordância indignação algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
como?		
como?!		
cómico		

cómoda	NE: 5.3.	mobiliário
companhia de seguros	NE: 10.6.	segurança
compartimento	NE: 11.4.	transportes públicos
compensador	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
cópia	NE: 2.6.	aulas
complemento directo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
complemento indirecto	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>complementos adverbiais de modo</i>		
	NG: 7.3.6.	modo da acção
completamente	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizadas pelo adjectivo
complicado	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
composição	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
compra	NE: 8.4.	banco
compra(s)	NE: 9.1.	generalidades em compras
comprar	NE: 6.1.	tipo e modo de habitação
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 15.2.	situação social e económica
compras (fazer -)	NE: 9.1.	generalidades em compras
compras (ir às-)	NE: 9.1.	generalidades em compras
compreender	AF: 1.1.17.	pedir informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.18.	dar informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.19.	pedir explicações
	AF: 1.1.21.	pedir justificações
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 3.5.	domínio da língua
compreensão	NE: 2.6.	aulas
compreensivo	NE: 1.18.	carácter temperamento
comprido	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 3.4.2.	comprimento
comprimento	NG: 3.4.2.	comprimento
comprimido	NE: 9.5.	compras de medicamentos
	NE: 10.6.	serviços de saúde
comprometer	AF: 4.14.	hesitar
compromisso	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
comunicativo	NE: 3.2.	vocabulário usado na aula de língua
comunismo	NE: 15.2.	situação social e económica
comunista	NE: 15.2.	situação social e económica
	NE: 15.3.	política
concebido	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
concelho	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
concerto	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
concluir	AF: 5.3.18.	sintetizar

	AF: 5.3.20.	concluir
	NG: 7.7.9.	dedução
conclusão	AF: 5.3.20.	concluir
concordar	AF: 2.1.5.1.	pedir concordância
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 4.5.1.	pedir conselhos
concorrência	NE: 15.2.	situação social e económica
condições do seguro	NE: 10.6.	segurança
condicional	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	IG: 14.2.2.	
condômino	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
condução	NE: 8.7.	manutenção e reparação
condutor	NE: 11.4.	transportes públicos
conduzir	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.6.	transporte privado
conferência	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
confiança	AF: 3.2.3.9.	desconfiança
confiança (ter -)	AF: 3.2.1.17.	confiança
confiar	AF: 3.2.1.17.	confiança
	AF: 3.2.3.9.	desconfiança
conflito	NE: 7.6.	condições de trabalho
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
conflituoso	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
confortável	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
congresso	IG: 9.2.3.	nomes colectivos
conhaque	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
conhecer	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	NE: 1.11.	línguas estrangeiras
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
conhecido	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
		tipos e formas de relação social
		línguas estrangeiras
conhecimento	NE: 14.2.	vocabulário usado na aula de
conjugação	NE: 1.11.	língua
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de
conjunção	NE: 3.1.	língua
conjunções e locuções coordenativas		
	IG: 13.1.	
conjunções e locuções subordinativas		
	IG: 13.2.	
connosco	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
conseguir	AF: 1.1.16.	pedir informações sobre
		capacidades
	AF: 1.1.16.	dar informações sobre capacidades
	AF: 5.2.14.	certificar-se da recepção do
		enunciado
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
conselho	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si
		mesmo
consertar	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
conservador	NE: 15.3.	política
considerar	AF: 2.1.2.	expressar opinião
consigo	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
constipação	NE: 10.4.	doenças, acidentes
constipado	NE: 10.4.	doenças, acidentes

constipar-se	NE: 10.4.	doenças, acidentes
constituição	NE: 15.3.	política
consulta	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 10.6.	serviços de saúde
consultar	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 8.1.	correio
consultório	NE: 10.6.	serviços de saúde
consumir	NE: 15.2.	situação social e económica
consumo	NE: 15.2.	situação social e económica
conta	NE: 2.6.	aulas
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 9.1.	generalidades em compras
conta (dar-se -)	NE: 12.3.	sensações, percepções
conta a prazo	NE: 8.4.	banco
conta colectiva	NE: 8.4.	banco
conta individual	NE: 8.4.	banco
conta à ordem	NE: 8.4.	banco
conta-gotas	NE: 10.6.	serviços de saúde
conta-quilómetros	NE: 8.7.	manutenção e reparação
contando	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
contar	AF: 5.3.20.	concluir
	IG: 15.6.3.	passivas com se
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
	AF: 1.1.7.	certificar-se
contar com	AF: 3.2.1.15.	crença
	AF: 3.2.1.17.	conflança
contentamento	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
contente	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
contigo	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
continua	NE: 2.4.	exames
continuar	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	NG: 4.9.	continuação
	NG: 4.17.	estabilidade
continuar a	IG: 14.1.3.2.	verbos auxiliares de aspecto
	NG: 4.9.	continuação
contínuo	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
conto	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
contra	AF: 2.1.4.	tomar partido
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 15.3.	política
contra-capa	NE: 13.5.	leitura e imprensa
contrato	NE: 5.6.	encargos da casa
	NE: 7.6.	remuneração e impostos
contudo	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
convenção	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
convencido	NE: 1.18.	carácter temperamento
convento	NE: 1.15.	religião
	NE: 13.7.	exposições, visitas
conversar	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros,

convidado	NE: 14.1.	convívios
convidar	AF: 4.21.1. NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
convir	NG: 6.3.6.	convivar
convite	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
convosco	NG: 1.	desejabilidade
cooperação	NE: 7.8.	convites, marcação de encontros, convívios
copiar	NE: 2.6.	entidades (pronomes pessoais)
copo	NE: 5.4. NE: 6.4.	profissões e sectores profissionais
copos (estar com os -)	NE: 6.2. NG: 3.4.7.	aulas
cor	NG: 6.1.3.	louça e aparelhos domésticos
cor-de-laranja	NG: 6.1.3.	alimentos e bebidas
cor-de-rosa	NG: 6.1.3.	comer e beber
coração	NE: 10.1.	capacidade
coragem	AF: 6.11.1.	cor
cordel	NE: 9.4.	cor
corpo	NE: 10.1.	cor
correção	NE: 2.6.	partes do corpo
correcto	NE: 3.4. NG: 6.3.7.	apresentar condolências
correlo	NE: 8.1.	compras de artigos para a casa
correlo (haver -)	NE: 8.1.	partes do corpo
correlo (ter -)	NE: 8.1.	aulas
correios	NE: 8.1.	uso da língua
corrente	NE: 5.5.	correção
correr	NE: 2.4. NE: 11.4. NE: 12.1. NE: 13.8. NG: 3.3.1.	correlo
corrigir	NE: 2.6.	correlo
cortar	NE: 3.4. NE: 6.4. NE: 8.2. NE: 11.1.	correlo
	NE: 12.2.	correlo
cortar o cabelo	NE: 10.3.	energia e manutenção da casa
cortar-se	NE: 10.4.	exames
corte	NE: 10.4.	transportes públicos
cortiça	NG: 6.1.4.	posição do corpo e movimentos
cortinado	NE: 5.3.	desporto
coser	NE: 9.4. NE: 12.2.	movimento
		aulas
costa	NE: 4.1. NE: 4.3.	uso da língua
costas	NE: 10.1.	alimentos e bebidas
costoletas	NE: 9.2.	telefone
costumar	IG: 14.1.3.2. NG: 4.6.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
		operações manuais e operações físicas
		higiene
		doenças, acidentes
		doenças, acidentes
		material
		mobiliário
		compras de artigos para a casa
		operações manuais e operações físicas
		bairro, cidade, região, país
		clima, tempo meteorológico
		partes do corpo
		compras de alimentos
		verbos auxiliares de aspecto
		frequência

cotovelo	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
couro	NE: 10.1.	partes do corpo
court	NG: 6.1.4.	material
couve	NE: 13.8.	desporto
cozido	NE: 4.2.	flora e fauna
cozinha	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cozinhar	NE: 6.2.	composição da habitação
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cônjuge	NE: 1.7.	estado civil
cravo	NE: 4.2.	flora e fauna
crédito	NE: 8.4.	banco
creme	NE: 10.3.	higiene
crença	NE: 1.16.	religião
crente	NE: 1.16.	religião
crer	AF: 2.1.3.	expressar suposição
criança	NE: 1.5.	idade
criança (ter uma -)	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
crime	NE: 8.5.	polícia
crise	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
cristal	NG: 6.1.4.	material
cristão	NE: 1.16.	religião
cristianismo	NE: 1.16.	religião
crítica	AF: 2.2.4.	pedir críticas
	AF: 2.2.6.	criticar
	NE: 13.6.	leitura e imprensa
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
criticar	AF: 2.2.4.	pedir críticas
	AF: 2.2.6.	criticar
crítico	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
cru	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
cruzamento	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.5.	transporte privado
cueca(s)	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
cuidado	AF: 4.12.3.	avisar
cuidado (ter -)	AF: 4.12.3.	avisar
cuja	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
cuja	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
cujo	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
cujo + nome	NG: 1.	entidades (pronomes relativos)
cujos	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
culpa	AF: 2.2.9.	perdoar
cumprimentos	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
cumprimentos (dar -)	AF: 6.4.1.	enviar cumprimentos
cumprir	NE: 7.5.	condições de trabalho
cunhado	NE: 1.14.	família
curioso	NE: 1.18.	carácter temperamento
curso	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
curso de formação	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
curto	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 3.4.2.	comprimento
curva	NE: 11.5.	transporte privado

custar	AF: 1.2.11. AF: 1.2.12. NE: 9.1. NG: 6.3.2. NG: 6.3.15.	considerar um facto como fácil considerar um facto como difícil generalidades em compras valor, preço facilidade / dificuldade
custo de vida	NE: 15.2.	situação social e económica
da	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
da (s) até à(s)	NG: 4.1.	situação no tempo
da + possessivo + opinião	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
da + possessivo +opinião	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
da frente (de)	NG: 3.3.3.	origem
dai	IG: 14.2.4.2. NG: 7.7.6.	infinitivo pessoal causa, consequência
dai que	AF: 5.3.20. IG: 14.2.3.1. IG: 14.2.3.2. IG: 14.2.3.3. NG: 7.7.6.	concluir presente do conjuntivo imperfeito do conjuntivo perfeito do conjuntivo causa, consequência
dançar	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
dantes	NE: 13.9.	ocasiões festivas
daquele	NG: 4.3.3. NG: 1.	passado entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
daqui a + unidade de medida de tempo	NG: 4.1.	situação no tempo
daqui a bocadinho	NG: 4.2.2.	iminência
daqui a bocado	NG: 4.2.2.	iminência
daqui a pouco	NG: 4.2.2.	iminência
daquillo	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
dar	AF: 4.10.2. NE: 6.2. NE: 12.2. NE: 13.4. NE: 14.1.	aceitar ofertas comer e beber operações manuais e operações físicas televisão, rádio convites, marcação de encontros, convívios
V. locuções verbo-nominais com o verbo dar (dar autorização, dar licença, etc.) nas entradas dos nomes (autorização, licença, etc.)		
dar-se	NE: 14.2. NG: 2.4.	tipos e formas de relação social ocorrência
dar-se bem	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
dar-se mal	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
dar erro	NE: 3.4.	uso da língua
das	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
dasàs	NG: 4.1.	situação no tempo
data	NE: 2.5.	serviços de educação
data de nascimento	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
<i>dativo</i>	NG: 7.3.3.	dativo da acção
(de ... a/às)	NG: 4.7.	início
de	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 11.1.	aspectos da sintaxe das preposições e locuções prepositivas
	IG: 15.6.4.	preposições que regem o agente da

	NE: 1.9.	passiva
	NE: 11.4.	origem
	NG: 3.3.3.	transportes públicos
	NG: 4.7.	origem
	NG: 7.6.	início
de + importância	NE: 9.1.	relações de posse
de + nome	NG: 6.1.4.	generalidades em compras
de ... a	NG: 4.1.	material
	NG: 4.8.	situação no tempo
de ... em	NG: 4.6.	duração
de acordo	AF: 2.1.6.1.	frequência
	AF: 2.1.6.2.	pedir concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar concordância
	NG: 3.3.3.	expressar discordância
de baixo (de)	NE: 9.1.	origem
de borla	AF: 1.2.1.	generalidades em compras
de certeza	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
de certeza absoluta	NG: 3.3.3.	considerar um facto como certo
de cima (de)	NE: 15.3.	origem
de direita	NE: 15.3.	política
de esquerda	NE: 15.3.	política
de hoje a + unidade de medida de tempo	NG: 4.1.	situação no tempo
	NE: 1.5.	idade
de idade	NG: 7.7.7.	finalidade
de maneira a (que)	AF: 4.11.3.	expressar proibição
de maneira alguma	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
de maneira nenhuma	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
de maneira que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
de manhã	NG: 4.1.	situação no tempo
de modo algum	AF: 2.2.8.	objectar
de modo nenhum	AF: 2.2.8.	objectar
de modo que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
de noite	NG: 4.1.	situação no tempo
de notar	AF: 5.3.16.	ênfatisar
de novo	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
de onde	NE: 1.9.	origem
de passagem	AF: 5.3.17.	fazer uma digressão
de pé	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
de propósito	AF: 1.1.23.	desculpar-se
de repente	AF: 5.3.19.	contar
de resto	AF: 5.3.17.	fazer uma digressão
de súbito	AF: 5.3.19.	contar
de tarde	NG: 4.1.	situação no tempo
de trás	NG: 3.3.3.	origem
de vez em quando	NG: 4.6.	frequência
de...a...	NE: 7.4.	organização do trabalho
debaixo de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
debate	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
debater	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
débito	NE: 8.4.	banco
década	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
decepcionado	AF: 3.2.3.5.	desilusão, decepção
decímetro; dm	NG: 3.4.3.	unidades de medida de distância

decidir	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	AF: 4.19.2.	exprimir decisão
decidir-se	AF: 4.14.	hesitar
decisão	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	AF: 4.19.2.	exprimir decisão
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
decisão (tomar -)	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
declaração	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
declarar	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
decorar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
dedo	NE: 10.1.	partes do corpo
deduzir	NG: 7.7.9.	dedução
degradado	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
deitado	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
deitar (fora)	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
deltar sangue	NE: 10.4.	doenças, acidentes
deitar(-se)	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
deltar-se	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
deixar	AF: 2.2.9.	perdoar
	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não aceitabilidade
deixar cair	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
deixar de	IG: 14.1.3.2.	verbos auxiliares de aspecto
	NG: 4.9.	continuação
	NG: 4.13.	cessação
dela	IG: 2.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes possessivos
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
delas	IG: 2.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes possessivos
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
dele	IG: 2.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes possessivos
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
dele (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
deles	IG: 2.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes possessivos
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
delícia (uma -)	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
delicioso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
demais	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes
	NG: 5.2.4.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal

	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizada pelo adjectivo
democrático	NE: 15.3.	política
democracia	NE: 15.3.	política
demorar	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NG: 4.8.	duração
demorar(-se)	NG: 4.6.	atraso
dente	NE: 10.1.	partes do corpo
dentro de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
dentro de + unidade de medida de tempo	NG: 4.1.	situação no tempo
depende	AF: 4.14.	hesitar
depois	AF: 6.3.11.	enumerar
	AF: 5.3.19.	contar
	NG: 4.2.4.1.	sequência imediata
	NG: 4.2.4.2.	ordenação de sequência
depois da hora	NG: 4.6.	atraso
depois de	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 4.2.3.	posterioridade
depois de amanhã	NG: 4.1.	situação no tempo
depois?	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
depositar	NE: 8.4.	banco
depósito	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
depósito de bagagens		
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
depressa	IG: 12.2.3.	advérbios de modo (ou modais)
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NG: 3.3.5.	velocidade
	NG: 7.3.6.	modo da acção
deprimido	AF: 3.2.3.12.	mau humor depressivo
deputado	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 15.3.	política
derrota	NE: 13.8.	desporto
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
derrotar	NE: 13.8.	desporto
	NE: 15.3.	política
desagradável	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
desagradar	AF: 2.2.5.	criticar
desapertar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
		qualificativos para a casa
desarrumada	NE: 5.7.	doenças, acidentes
desastre	NE: 10.4.	transporte privado
	NE: 11.6.	operações manuais e operações físicas
desatar	NE: 12.2.	
		certificar-se
descansado	AF: 1.1.7.	organização do trabalho
descansar	NE: 7.4.	estados e necessidades fisiológicas
	NE: 10.2.	organização do trabalho
descanso	NE: 7.4.	estados e necessidades fisiológicas
	NE: 10.2.	
descascar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
descer	NE: 11.4.	transportes públicos

	NG: 3.3.1.	movimento
	NG: 4.16.	progressão / regressão
descolar	NE: 11.4.	transportes públicos
desconfiar	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	AF: 3.2.3.9.	desconfiança
desconhecido	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
descontar	NE: 7.6.	remuneração e impostos
desconto	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 9.1.	generalidades em compras
desculpa (pedir -)	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
desculpado(a)	AF: 6.6.2.	reagir a pedido de desculpa
desculpar	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
desculpa(s)	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
desculpe	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face com desconhecido
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
desde	NG: 3.3.3.	origem
	NG: 4.7.	início
desde que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	NG: 7.7.8.	condição
desejar	AF: 3.2.1.11.	desejo
	AF: 6.13.1.	formular votos
desejo	AF: 3.2.1.11.	desejo
desempatar	NE: 13.8.	desporto
desempenhar papel	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
desempregado	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
desemprego	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
desenhador	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
desenhar	NE: 2.6.	aulas
	NE: 13.7.	exposições, visitas
desenho	NE: 2.3.	matérias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
desentender-se	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
desentendimento	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
desenvolvido	NE: 15.3.	política
deserto	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
desfazer	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
desgosto	AF: 3.2.3.2.	desgosto, ódio
desgraça	AF: 3.2.3.8.	lamentação
desigualdade	NE: 15.2.	situação social e económica
desiludido	AF: 3.2.3.5.	desilusão, decepção
desiludir	AF: 3.2.3.5.	desilusão, decepção

desilusão	AF: 3.2.3.5.	desilusão, decepção
desligar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 8.2.	telefone
desmalar	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
desobedecer	NE: 7.5.	condições de trabalho
desodorizante	NE: 10.3.	higiene
desorganização	NE: 7.5.	condições de trabalho
despejar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
despensa	NE: 6.2.	composição da habitação
despir	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
despir(-se)	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
despistar-se	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.5.	transporte privado
desporto	NE: 13.8.	desporto
desse	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
desta maneira	NG: 7.3.6.	modo da acção
deste	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
deste modo	NG: 7.3.6.	modo da acção
destinar-se	NG: 3.3.2.	destino, direcção
destinatário	NE: 8.1.	correio
destino	NG: 3.3.2.	destino, direcção
desviar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
desvio	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.5.	transporte privado
determinado	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
determinante	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>determinantes e pronomes demonstrativos</i>	IG: 3.	
	NG: 1.	entidades
<i>determinantes e pronomes indefinidos</i>	IG: 8.	
	NG: 1.	entidades
<i>determinantes e pronomes interrogativos</i>	IG: 5.	
	NG: 1.	entidades
<i>determinantes e pronomes possessivos</i>	IG: 2.	
	NG: 1.	entidades
detestar	AF: 3.2.3.3.	desgosto, ódio
	AF: 3.2.3.16.	aversão
	NE: 1.1.6.	gostos
detrás de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
devagar	IG: 12.2.3.	advérbios de modo (ou modais)
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NG: 3.3.5.	velocidade
	NG: 7.3.6.	modo da acção
dever	AF: 1.1.2.5.	considerar um facto como provável
	AF: 1.2.5.	considerar um facto como provável

	AF: 1.2.6.	considerar um facto como improvável
	AF: 2.2.7.	censurar, acusar
	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.11.1.	expressar obrigação
	AF: 4.11.2.	pedir informação sobre obrigatoriedade
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	IG: 14.1.3.3.	verbos auxiliares de modo
dever-se a	NG: 7.7.6.	causa, consequência
devido a	AF: 1.1.22.	dar justificações
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
devolução	NE: 9.1.	generalidades em compras
devolução de bagagens		
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
devolver	NE: 9.1.	generalidades em compras
Dezembro	NG: 4.1.	situação no tempo
dezena	NG: 5.1.	número
día	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
día de anos	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
día de férias	NE: 11.3.	férias
diário	NE: 13.5.	leitura e imprensa
	NG: 4.6.	frequência
dialecto	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
dianta de	NG: 3.1.2.	localização, relativa no espaço
diariamente	NG: 4.6.	frequência
dias de férias	NE: 7.4.	organização do trabalho
dicionário	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
diferença (fazer -)	AF: 6.6.2.	reagir a pedido de desculpa
diferente	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
difícil	AF: 1.2.11.	considerar um facto como fácil
	AF: 1.2.12.	considerar um facto como difícil
	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NG: 6.3.15.	facilidade / dificuldade
dificuldade	NG: 6.3.15.	facilidade / dificuldade
diga	AF: 6.8.1.2.	reagir a início de comunicação
		face a face
digo	AF: 5.3.7.	corrigir-se
diminuir	NE: 2.6.	aulas
	NG: 4.16.	progressão / regressão
dinâmico	NE: 1.18.	carácter temperamento
dinheiro	NE: 8.4.	banco
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 15.2.	situação social e económica
diploma	NE: 2.2.	títulos de estudo
diplomacia	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
		profissão
diplomata	NE: 1.12.	profissões e sectores profissionais
	NE: 7.8.	profissionais
		serviços de educação
directão	NE: 2.5.	correio
	NE: 8.1.	manutenção e reparação
	NE: 8.7.	correspondência
	NE: 14.3.	destino, direcção
	NG: 3.3.2.	transportes públicos
directo	NE: 11.4.	profissão
director	NE: 1.12.	

	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
direita	NE: 15.3.	política
direito	NE: 15.2.	situação social e económica
	NE: 15.3.	política
direito;dto	NE: 1.2.	morada
direitos (alfandegários)		
	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
disciplina	NE: 2.6.	aulas
disco	NE: 13.3.	interesses
disco compacto	NE: 13.3.	interesses
discordar	AF: 2.1.6.1.	pedir informação sobre discordância
discoteca	NE: 13.3.	interesses
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
discussão	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
discutir	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
dispensa (dar -)	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
dispensado	AF: 4.3.2.	dar dispensa
dispensar	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.3.2.	dar dispensa
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
disso	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
distância	NG: 3.2.	distância
disto	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
distrair-se	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
distrito	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
ditado	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
ditadura	NE: 15.3.	política
ditar	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
divertido	NE: 1.18.	carácter temperamento
divertimento	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
divertir-se	AF: 6.13.1.	formular votos
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
dividir	NE: 2.6.	aulas
dividir-se	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
divisão	NE: 2.6.	aulas
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
divorciado	NE: 1.7.	estado civil
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
divorciar-se	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
divórcio	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
dizer	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 2.1.1.	pedir opinião

	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si mesmo
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção para
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.1.2.	exortar a falar com um terceiro
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.4.	repetir
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor
	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
	AF: 5.3.14.	traduzir
	AF: 5.3.16.	enfatizar o acto de dizer algo
	AF: 5.3.17.	fazer uma digressão
	AF: 5.3.20.	concluir
	AF: 5.4.	relatar discurso
	IG: 15.6.3.	passivas com se
dizer as letras	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	AF: 5.2.9.	pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
	NE: 1.1.	nome
dizer bem	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 3.4.	uso da língua
	NG: 6.3.7.	correção
dizer com	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
dizer letra a letra	AF: 5.2.9.	pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
dizer mal	NE: 3.4.	uso da língua
	NG: 6.3.7.	correção
dizer outra vez	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
dizer-se	AF: 5.3.6.	pedir ajuda linguística
do	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
do centro	NE: 15.3.	política
do este	NG: 3.3.3.	origem
do norte	NG: 3.3.3.	origem
do oeste	NG: 3.3.3.	origem
do que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
do sul	NG: 3.3.3.	origem
dobrar(-se)	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
doce	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.11.	gosto
doce (o -)	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
doença	NE: 10.4.	doenças, acidentes
doente	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 10.6.	serviços de saúde
doer	AF: 3.2.3.19.	dor

dois	NE: 10.4.	doenças, acidentes
doméstica	NG: 5.1.	número
domingo	NE: 1.12.	profissão
dona (a -)	NG: 4.1.	situação no tempo
	NE: 1.1.	nome
donde(?)	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
	NE: 1.9.	origem
	NG: 3.3.3.	origem
dono	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
	NG: 7.6.	relações de posse
dor(es) (estar com -)	AF: 3.2.3.19.	dor
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
dor(es) (ter -)	AF: 3.2.3.19.	dor
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
dormir	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
dos	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
dose	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
doutor	NE: 2.1.	estudos
	NE: 10.6.	serviços de saúde
dragela	NE: 10.6.	serviços de saúde
drogaria	NE: 9.1.	generalidades em compras
duche	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
duas	NG: 5.1.	número
		parque de campismo
	NE: 10.3.	higiene
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
duche (tomar -)	NE: 10.3.	higiene
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
dum	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
duma	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
dumas	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
duns	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
duplo	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
duração	NG: 4.8.	duração
durante	NG: 4.2.5.	simultaneidade
	NG: 4.8.	duração
durar	NG: 4.8.	duração
duro	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
dúvida	NE: 2.6.	aulas
dúvida (haver -)	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
dúvidas (ter -)	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
duvidar	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
dúzila	NG: 5.1.	número
e	AF: 5.3.11.	enumerar
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 7.7.1.	conjunção
é	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
é que	AF: 5.3.15.	enfatizar

	IG: 15.2.1.6.	a introdução de é que em frases com estrutura de interrogativa total
	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais) ênfase com a locução é que
égua	IG: 15.7.3.	flora e fauna
época	NE: 4.2.	duração
- érrimo suf.	NG: 4.8.	quantificação superlativa
economia	NG: 5.4.	profissões e sectores
	NE: 7.8.	profissionais
	NE: 15.2.	situação social e económica
económico	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NE: 15.2.	situação social e económica
economista	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
edifício	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
	NE: 13.7.	exposições, visitas
editor	NE: 2.5.	serviços de educação
edredão	NE: 5.3.	mobiliário
educação física	NE: 2.3.	matérias
educado	NE: 1.18.	carácter temperamento
eficiente	NE: 1.18.	carácter temperamento
eis	AF: 5.3.12.	exemplificar
ela	IG: 1.4.	referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
	NE: 1.6.	sexo
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
elas	IG: 1.4.	referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
elástico	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
ele	IG: 1.4.	referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
	NE: 1.6.	sexo
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
eléctrica	NE: 15.2.	situação social e económica
eléctrico	NE: 11.4.	transportes públicos
electricidade	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
electricista	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
elegante	NE: 1.17.	aspecto físico
eleição	NE: 15.3.	política
eleições	NE: 15.3.	política
eleitor	NE: 15.3.	política
eles	IG: 1.4.	referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
elevador	NE: 5.2.	composição da habitação
	NE: 11.4.	transportes públicos
em	IG: 11.1.	aspectos da sintaxe das preposições e locuções prepositivas
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.1.	localização
	NG: 4.8.	duração
em + data	NG: 4.1.	situação no tempo

em + nome de dia da semana

	NG: 4.1.	situação no tempo
em + nome do mês	NG: 4.1.	situação no tempo
em + numeração de ano	NG: 4.1.	situação no tempo
em baixo	AF: 3.2.3.12.	mau humor depressivo
em cima da hora	NG: 4.1.	situação no tempo
em cima de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
em direcção a	NG: 3.3.2.	destino, direcção
em direcção de	NG: 3.3.2.	destino, direcção
em forma de	NG: 6.1.1.1.	forma
em frente de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
em lado nenhum	NG: 3.1.	localização
em pé	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
em português	AF: 5.3.6.	pedir ajuda linguística
	AF: 5.3.14.	traduzir
em poucas palavras	AF: 5.3.18.	sintetizar
em primeiro lugar	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
	AF: 5.3.11.	enumerar
em qualquer altura	NG: 4.1.	situação no tempo
em qualquer lado	NG: 3.1.	localização
em qualquer momento	NG: 4.1.	situação no tempo
em relação a	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
em resumo	AF: 5.3.18.	sintetizar
em seguida	AF: 5.3.19.	contar
em segunda mão	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
em segundo lugar	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.11.	enumerar
em síntese	AF: 5.3.18.	sintetizar
em terceiro lugar	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.11.	enumerar
em último lugar	AF: 5.3.11.	enumerar
em vez de	NG: 7.5.2.	relação de substituição
em vias de desenvolvimento		
	NE: 15.3.	política
em voz alta	NG: 6.1.10.	audibilidade
em voz baixa	NG: 6.1.10.	audibilidade
embaixador	NE: 15.3.	política
embaixatriz	NE: 15.3.	política
embora	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.2.	imperfecto do conjuntivo
	IG: 14.2.3.3.	perfecto do conjuntivo
	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
embrulhar	NE: 9.1.	generalidades em compras
embrulho	NE: 8.1.	correio
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
ementa	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
emissão	NE: 13.4.	televisão e rádio
empatado	NE: 13.8.	desporto
empatar	NE: 13.8.	desporto
empate	NE: 13.8.	desporto
empregado	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
	NE: 9.1.	generalidades em compras

empregar	NE: 3.4.	uso da língua
emprego	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
empresa	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.2.	local de trabalho
empresário	NE: 1.12.	profissão
emprestado (pedir -)	NE: 11.5.	transporte privado
emprestar	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.5.	transporte privado
empréstimo	NE: 5.6.	encargos da casa
empurrar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
encaracolado	NE: 1.17.	aspecto físico
encarnado	NG: 6.1.3.	cor
encarregado	NE: 7.4.	organização do trabalho
encenador	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
encher	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
encomenda	NE: 8.1.	correio
	NE: 14.3.	correspondência
encomendas	NE: 8.1.	correio
encontrar	NE: 8.5.	polícia
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
encontrar-se	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
encontro	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
encostar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
endereço	NE: 8.1.	correio
	NE: 14.3.	correspondência
energia	NE: 15.2.	situação social e económica
energia eléctrica	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
energia solar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
enervar-se	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
enevoadado	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
<i>ênfatização com os advérbios lá e cá</i>	IG: 15.7.5.	
enfermagem	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
enfermeira	NE: 10.6.	serviços de saúde
enfermeiro	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
enfiar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
enfim	AF: 5.3.18.	sinetizar
	AF: 5.3.20.	concluir
enganar-se	AF: 5.3.7.	corrigir-se
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel

engarraçamento	NG: 6.3.7.	correção
engatar	NE: 11.5.	transporte privado
engate	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
engenharia	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
engenheiro	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
engolir	NE: 6.2.	comer e beber
engomar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
engraçado	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
		estados e necessidades
		fisiológicas
engravidar	NE: 10.2.	contar
enquanto	AF: 5.3.19.	conjunções e locuções
	IG: 13.1.2.	subordinativas
		simultaneidade
ensaio	NG: 4.2.5.	leitura e imprensa escrita
ensinar	NE: 13.5.	aulas
ensino	NE: 2.6.	profissões e sectores
	NE: 7.8.	profissionais
então	AF: 2.2.7.	censurar, acusar
	AF: 5.1.9.	indicar fim de conversa
	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
	AF: 5.3.20.	concluir
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
	AF: 6.9.	perguntar pela saúde de um doente
	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos
		de referência no futuro
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 7.7.9.	dedução
então (e --)	AF: 5.2.7.	pedir identificação de
		intenções comunicativas
entender	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do
		interlocutor
entrada	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 11.4.	transportes públicos
entrada do metro	NE: 11.4.	transportes públicos
entrar	AF: 6.5.2.1.	pedir licença para entrar
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para
		entrar
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NG: 3.3.1.	movimento
entre(...e...)	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.3.4.	passagem
entrega de bagagens	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
entregar	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um
		objecto
entregue	AF: 6.4.2.	reagir a envio de cumprimentos
entretanto	AF: 5.3.19.	contar
entusiasmado	AF: 3.2.1.6.	entusiasmo

entusiasmo	AF: 3.2.1.6.	entusiasmo
enumeração	AF: 4.4.3.	distribuir tarefas
	AF: 4.12.2.	reagir a pedido de realização de acções
envelope	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
enviar	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.3.	telégrafo
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
	NE: 14.3.	correspondência
enxugar(-se)	NG: 6.1.8.	humidade
enxuto	NG: 6.1.3.	humidade
equipa	NE: 13.8.	desporto
errado	AF: 2.2.6.	criticar
	NE: 3.4.	uso da língua
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NG: 6.3.7.	correção
erro	NE: 3.4.	uso da língua
erva	NE: 4.2.	flora e fauna
esboço	NE: 13.7.	exposições, visitas
escada	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 5.2.	composição da habitação
escaravelho	NE: 4.2.	flora e fauna
escândalo	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
escola	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
escola primária	NE: 2.1.	estudos
escola secundária	NE: 2.1.	estudos
escolha	NE: 15.3.	política
escolher	NE: 9.1.	generalidades em compras
escova de dentes	NE: 10.3.	higiene
escova do cabelo	NE: 10.3.	higiene
escova(s)	NE: 8.7.	manutenção e reparação
escrever	NE: 1.1.	nome
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 3.5.	domínio da língua
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
	NE: 14.3.	correspondência
escrever-se	AF: 5.2.9.	pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
escrita	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
escritor	NE: 7.8.	profissões e sectores
	NE: 13.5.	profissionais
escritório	NE: 1.12.	leitura e imprensa
	NE: 7.2.	profissão
	NE: 9.1.	local de trabalho
escudo	NE: 13.7.	generalidades em compras
esculpir	NE: 7.8.	exposições, visitas
escultor	NE: 7.8.	profissões e sectores
	NE: 13.7.	profissionais
		exposições, visitas

escultura	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
escuro	NE: 1.17. NG: 6.1.3. NG: 6.1.9.	aspecto físico cor visibilidade
escutar	AF: 5.2.11. NE: 12.3.	chamar a atenção do interlocutor sensações, percepções
esferográfica	NE: 2.6. NE: 9.7.	aulas artigos de papelaria
espaçosa	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
espantado	AF: 3.2.2.1.	perplexidade, surpresa
espanto	AF: 3.2.1.7.	admiração
espantoso	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
esparquite	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
especialização	NE: 2.1.	estudos
especialidade	NE: 6.4. NE: 10.6.	alimentos e bebidas serviços de saúde
especialista	NE: 10.6.	serviços de saúde
espectador	NE: 13.4.	televisão, rádio
espelho	NE: 5.3. NE: 8.7. NE: 10.3.	mobiliário manutenção e reparação higiene
esperança	AF: 3.2.1.14.	esperança
esperar	AF: 1.2.5. AF: 3.2.1.14. AF: 5.1.5. AF: 5.1.6. AF: 5.1.8. AF: 6.5.2.2.	considerar um facto como provável esperança interromper um falante pedir para se calar recusar a palavra reagir a pedido de licença para entrar
esperto	NG: 7.4.3.	espera
esplêndido	NE: 1.18.	carácter temperamento
esposa	AF: 2.2.6.	elogiar
esposo	NE: 1.7.	estado civil
esquadra (da polícia)	NE: 1.7.	estado civil
esquecer	NE: 8.5. AF: 2.2.9. NE: 11.8.	polícia perdoar bagagem e perdidos e achados
esquecer-se	AF: 1.1.17. AF: 1.1.18. AF: 5.1.5. AF: 5.3.15. NE: 3.4. NE: 2.6. NE: 5.4. NE: 15.3. NE: 1.2. NE: 13.8. NE: 11.1, NE: 11.5. NE: 1.18. NE: 3.6. NG: 6.3.8.	pedir informações sobre actos mentais dar informações sobre actos mentais interromper um falante enfatizar uso da língua aulas louça e aparelhos domésticos política morada desporto orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel transporte privado carácter temperamento qualificação da língua estrangeira normalidade / não normalidade
esquema		
esquentador		
esquerda		
esquerdo; esq.(E)		
esqui		
esquina		
esquisito		

essa	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deicticos)
:	IG: 3.3.	demonstrativos situadores no enunciado
essa é boa	AF: 2.2.8.	objectar
essas	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deicticos)
:	IG: 3.3.	demonstrativos situadores no enunciado
esse	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deicticos)
:	IG: 3.3.	demonstrativos situadores no enunciado
:	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
:	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
esses	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
:	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deicticos)
:	IG: 3.3.	demonstrativos situadores no enunciado
(es)tá (sim)	AF: 5.2.1.2.	mostrar recepção ao telefone
(es)tá lá?	AF: 6.8.1.3.	iniciar comunicação ao telefone
(es)tá?	AF: 6.8.1.2.	iniciar comunicação ao telefone
(es)tar bem	AF: 6.4.2.	reagir a envio de cumprimentos
(es)tar bom/boa	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
(es)tou (sim)	AF: 5.2.1.2.	mostrar recepção ao telefone
(es)tou?	AF: 6.8.1.3.	iniciar comunicação ao telefone
esta	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
:	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deicticos)
:	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
esta manhã	IG: 12.5.1.	advérbiais relacionados com o tempo da enunciação
:	NG: 4.1.	situação no tempo
esta noite	IG: 12.5.1.	advérbiais relacionados com o tempo da enunciação
:	NG: 4.1.	situação no tempo
esta semana	IG: 12.5.1.	advérbiais relacionados com o tempo da enunciação
:	NG: 4.1.	situação no tempo
esta tarde	IG: 12.5.1.	advérbiais relacionados com o tempo da enunciação
:	NG: 4.1.	situação no tempo
estação	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
:	NE: 11.3.	férias
:	NE: 11.4.	transportes públicos
estação de serviço	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
estacionar	NE: 11.5.	transporte privado
estádio	NE: 13.8.	desporto
estátua	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
:	NE: 11.3.	férias
estado	NE: 1.12.	profissão
:	NE: 15.3.	política
estado civil	NE: 1.7.	estado civil
estalagem	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
estante	NE: 5.3.	mobiliário
estar	AF: 3.1.	pedir informação sobre

	AF: 4.4.1.	atitudes e sentimentos
	AF: 6.1.2.	pedir ordens, instruções
	AF: 6.1.3.	cumprimentar numa apresentação
		retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.9.	perguntar pela saúde de um doente
	IG: 15.6.2.	verbos auxiliares da passiva
	NE: 1.2.	morada
	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
	NE: 11.2.	deslocac.ões ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
	NG: 2.2.	presença/ausência
	NG: 4.17.	estabilidade
estar a	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	IG: 14.1.3.2.	verbos auxiliares de aspecto
	IG: 14.2.1.1.	presente do indicativo
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.2.2.	iminência
estar a + importância	NE: 8.4.	banco
estar a ver	AF: 5.2.1.1.	mostrar recepção face a face
estar bem	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não aceitabilidade
	NG: 6.3.5.	adequação / não adequação
	NG: 6.3.7.	correccão
estar bom	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não aceitabilidade
V. locuções verbo-nominais com o verbo estar e a preposição com (estar com fome, estar com medo, etc. nas entradas dos nomes das locuções (fome, medo, etc.))		
estar em guerra	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
estar mal	NG: 6.3.7.	correccão
estar por	NG: 7.4.2.	não realização de facto esperado
estas	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
Este	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
este	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
este ano	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
este mês	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
estender a roupa	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
estes	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo

estimar	IG: 15.6.4.	preposições que regem o agente da passiva
estoirado	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
estômago	NE: 10.1.	partes do corpo
estrada	NE: 1.2.	morada
	NE: 11.5.	transporte privado
estrada principal	NE: 11.5.	transporte privado
estrada secundária	NE: 11.5.	transporte privado
estragado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
estrangeiro	NE: 1.7.	estado civil
	NE: 11.3.	férias
	NE: 15.3.	política
estranho	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
estreito	NG: 3.4.1.	tamanho
estrela	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
<i>estrutura das frases simples</i>		
	IG: 15.	
estudante	NE: 1.12.	profissão
	NE: 2.6.	aulas
estudar	NE: 2.1.	estudos
	NE: 2.6.	aulas
estudioso	NE: 1.18.	carácter temperamento
estudo	NE: 2.6.	aulas
estufado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
estufar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
estupidez	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
estúpido	NE: 1.18.	carácter temperamento
escuro	NE: 1.17.	aspecto físico
eu	AF: 1.1.12.	identificar-se
	IG: 1.1.	referência do locutor
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
eucalipto	NE: 4.2.	flora e fauna
europa	NE: 15.3.	política
europeu	NE: 15.3.	política
evidente	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
evidentemente	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
exactamente	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
exactamente (mais -)	AF: 5.3.8.	precisar
exame	NE: 2.4.	exames
exame (fazer -)	NE: 2.4.	exames
excelente	AF: 3.2.1.6.	entusiasmo
	AF: 6.10.1.	felicitar
	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
excepto	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
excursão	NE: 11.3.	férias
exército	NE: 15.3.	política
exemplificar	AF: 5.3.12.	exemplificar
exemplo	AF: 5.3.12.	exemplificar
exemplo (dar -)	AF: 5.3.12.	exemplificar
exercício	NE: 2.6.	aulas
exigência	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
exigente	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
exigir	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 15.2.	situação social e económica
existir	NG: 2.1.	existência / não existência
Exmo(a) Sr(a).	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência

Exmos(as) Srs(as)	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
experiência	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
experimental	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
explicação	NE: 2.6.	aulas
explicação (dar uma -)	AF: 1.1.19.	pedir explicações
	AF: 1.1.20.	dar explicações
<i>explicação em sequência</i>		
	AF: 1.1.20.	dar explicações
explicar	AF: 1.1.19.	pedir explicações
	AF: 1.1.20.	dar explicações
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 5.2.6.	explicitar
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
exportação	NE: 15.2.	situação social e económica
exportar	NE: 15.2.	situação social e económica
exposição	NE: 13.7.	exposições, visitas
expressar-se	NE: 3.5.	domínio da língua
expressão	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
expresso	NE: 8.1.	correio
	NE: 11.4.	transportes públicos
extensão	NE: 1.3.	telefone
externa	NE: 15.3.	política
extracto de conta	NE: 8.4.	banco
extraordinário	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
extremista	NE: 15.3.	política
extremo-orient	NE: 15.3.	política
<i>ênfase com a locução é que</i>		
	IG: 15.7.3.	
<i>ênfase, deslocação de constituintes e pronomes</i>		
	IG: 15.7.2.	
êxito	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
fábrica	NE: 1.12.	profissão
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 7.2.	local de trabalho
faca	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
fácil	AF: 1.2.11.	considerar um facto como fácil
	AF: 1.2.12.	considerar um facto como difícil
	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NG: 6.3.15.	facilidade / dificuldade
facilidade	NG: 6.3.15.	facilidade / dificuldade
factura	NE: 9.1.	generalidades em compras
Faculdade	NE: 2.1.	estudos
facultativo	NE: 2.6.	serviços de educação
falado	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
falador	NE: 1.18.	carácter temperamento
falar	AF: 1.1.12.	identificar-se
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.1.2.	exortar a falar com um terceiro
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra

	AF: 5.1.4.	dar a palavra
	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	AF: 6.2.	apresentar-se
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 8.2.	telefone
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
falar a sério	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
falar alto	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
falar baixo	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
falar bem	NE: 3.5.	domínio da língua
falar claro	AF: 6.2.8.	identificar intenções comunicativas
falar mal	NE: 3.5.	domínio da língua
falésia	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
falhar	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
falso	AF: 1.2.3.	considerar um facto como falso
	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NG: 6.1.7.	genuidade do material
falta	NE: 2.6.	aulas
falta (fazer -)	AF: 3.2.1.12.	necessidade
faltar	AF: 2.2.8.	objectar
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NG: 2.2.	presença/ausência
faltar ... para	NG: 4.1.	situação no tempo
família	NE: 1.7.	estado civil
	NE: 1.14.	família
famoso	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	AF: 2.2.6.	elogiar
fantástico	AF: 6.10.1.	felicitar
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
farinha	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
farmácia	NE: 10.6.	serviços de saúde
farto	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
fascismo	NE: 15.3.	política
fascista	NE: 15.3.	política
fato	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
fato de banho	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
fato de treino	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
favor	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais)
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
favor (fazer -)	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.3.2.	dar dispensa
	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
faz favor	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face com desconhecido
	AF: 6.8.1.2.	reagir a início de comunicação

	NE: 6.3.	face a face comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
faz/façam favor	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais)
fazenda	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
fazer	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	AF: 4.12.4.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	NE: 1.12.	profissão
	NE: 2.1.	estudos
	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	NE: 13.8.	desporto
	NG: 1.	entidades (pró-verbos)
fazer caso	NG: 7.7.6.	causa, consequência
fazer com que	NG: 6.3.11.	importância / não importância
fazer mal	NG: 7.7.6.	causa, consequência
	AF: 2.2.9.	perdoar
	AF: 6.6.2.	reagir a pedido de desculpa
	NG: 6.3.11.	importância / não importância
fé	NE: 1.15.	religião
febre	NE: 10.4.	doenças, acidentes
fechado	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 13.7.	exposições, visitas
fechadura	NE: 6.5.	energia e manutenção da casa
fechar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	NE: 13.7.	exposições, visitas
fela	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
feijão	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
felo	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.3.3.	qualidade estética
feira	NE: 9.1.	generalidades em compras
felicitações	AF: 6.10.1.	felicitar
felicitar	AF: 6.10.1.	felicitar
feliz	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas
		peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.3.1.	apreciação
feliz Natal	AF: 6.13.1.	formular votos
fêmea	NE: 1.6.	sexo
feminino	NE: 1.6.	sexo
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
feriado	NE: 7.4.	organização do trabalho
férias	NE: 2.6.	aulas
	NE: 11.3.	férias
férias (ter -)	NE: 2.6.	aulas

ferida	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ferido	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ferimento	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ferir-se	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ferro	NG: 6.1.4.	material
ferro de engomar	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
festa	NE: 13.9.	ocasiões festivas
festejar	NE: 13.9.	ocasiões festivas
festival	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
Fevereiro	NG: 4.1.	situação no tempo
fiambre	NE: 9.2.	compras de alimentos
fiar-se	AF: 3.2.3.9.	desconfiança
fibra	NG: 6.1.4.	material
ficar	IG: 15.6.2.	verbos auxiliares da passiva
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.6.	transporte privado
	NG: 3.1.	localização
	NG: 4.17.	estabilidade
ficar bem	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
ficar doente	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ficha	NE: 2.6.	serviços de educação
	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
	NE: 10.6.	serviços de saúde
ficheiro	NE: 2.6.	serviços de educação
fiel	NE: 1.18.	carácter temperamento
figado	NE: 9.2.	compras de alimentos
	NE: 10.1.	partes do corpo
figo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
figueira	NE: 4.2.	flora e fauna
filho	NE: 1.7.	estado civil
	NE: 1.14.	família
filiação	NE: 1.14.	família
fillado	NE: 7.4.	organização do trabalho
filme	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
filosofia	NE: 2.3.	matérias
filtro	NE: 9.6.	artigos de fumadores
fim de semana	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
fim do percurso	NE: 11.4.	transportes públicos
final	NE: 2.4.	exames
finalmente	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.19.	contar
	NG: 4.2.4.2.	ordenação de sequência
finanças	NE: 15.2.	situação social e económica
financeiro	NE: 15.2.	situação social e económica
fingir	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
fino	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 3.4.1.	tamanho
fio	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
firma	NE: 1.12.	profissão
física	NE: 2.3.	matérias
flanela	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios

flor	NE: 4.2.	flora e fauna
floresta	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
florista	NE: 9.1.	generalidades em compras
fogão	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
fogo	AF: 4.12.3.	avisar
foi	IG: 15.7.4.	processos de ênfase com o
		recurso a pronomes relativos e ao
		verbo ser
folha	NE: 2.6.	aulas
	NE: 9.7.	artigos de papelaria
folha (de papel)	NE: 14.3.	correspondência
folheto informativo	NE: 11.3.	férias
fome	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
fome (estar com -)	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
fome (ter -)	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
fonte	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
fora de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
fora de horas	NG: 4.6.	atraso
fora de mão	NE: 11.5.	transporte privado
fora de moda	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
fora de questão	AF: 2.2.8.	objectar
força aérea	NE: 15.3.	política
forças armadas	NE: 15.3.	política
forma	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	NG: 6.1.1.	forma
forma de tratamento	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na
		correspondência
formação escolar	NE: 2.1.	estudos
formação profissional	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
formas de tratamento	IG: 1.	
	NG: 1.	entidades
formidável	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
formiga	NE: 4.2.	flora e fauna
forno	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
forte	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.1.5.1.	características físicas do
		material
fósforos	NE: 9.6.	artigos de fumadores
fotografia	NE: 13.3.	interesses
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
fracasso	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
fraco	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.1.5.1.	características físicas do
		material

frade	NE: 1.15.	religião
frágil	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
frango	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
franja	NE: 1.17.	aspecto físico
frase	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
frase afirmativa	AF: 1.1.8.	afirmar
frase com entoação de ênfase	AF: 5.3.15.	ênfatar
frase com verbo no condicional	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
frase com verbo no futuro do indicativo	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
frase comparativa	AF: 1.2.4.	considerar um facto como aparente
frase coordenada	NG: 7.7.6.	causa consequência
	NG: 7.7.7.	finalidade
	NG: 7.7.9.	dedução
frase declarativa	AF: 1.1.22.	dar justificações
	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.10.1.	oferecer
	AF: 4.10.2.	recusar ofertas
	AF: 4.12.6.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	AF: 4.13.	reclamar
	AF: 4.14.	hesitar
	AF: 4.17.2.	expressar intenção, não intenção
	AF: 4.18.2.	expressar preparação, não preparação
	AF: 4.19.2.	expressar decisão
	AF: 4.20.1.	apresentar queixa
frase declarativa (com demonstrativo)	AF: 1.1.14.	identificar
frase declarativa (entoação de certeza)	AF: 1.2.1.	considerar um facto como certo
frase declarativa com entoação de ameaça	AF: 4.12.4.	ameaçar
frase declarativa com ordem implícita	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
frase declarativa com predicativo de sentido negativo	AF: 2.2.5.	criticar
frase declarativa com predicativo de sentido positivo	AF: 2.2.6.	elogiar
frase declarativa implicitando oferta de ajuda	AF: 4.8.2.	oferecer ajuda
frase declarativa implicitando pedido de ajuda	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
frase subordinada	AF: 1.1.22.	dar justificações
frase exclamativa	AF: 1.1.9.	negar
	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 2.2.6.	elogiar
	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria

	AF: 3.2.1.6.	entusiasmo
	AF: 3.2.1.7.	admiração
	AF: 4.9.1.	pedir socorro
	AF: 4.12.3.	prometer
	AF: 4.12.4.	ameaçar
	AF: 4.12.5.	avisar
	AF: 4.12.7.	negar-se a fazer
<i>frase imperativa</i>	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.7.1.	exortar
<i>frase imperativa elíptica</i>		
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.9.1.	pedir socorro
<i>frase imperativa introduzida por dizer</i>		
	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
<i>frase infinitiva</i>	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
<i>frase interrogativa total</i>		
	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 1.1.15.	pedir informações sobre capacidades
	AF: 2.2.1.	pedir aprovação
	AF: 1.1.5.	pedir informações
	AF: 2.1.1.	pedir opinião
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 3.2.3.14.	impaciência
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.7.1.	exortar para acções
	AF: 4.7.2.	estimular
	AF: 4.12.4.	ameaçar
	AF: 4.14.	hesitar
	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre intenção
	AF: 4.18.1.	pedir informação sobre preparação
<i>frase interrogativa directa</i>		
	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.7.	certificar-se
<i>frase interrogativa indirecta</i>		
	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
<i>frase interrogativa parcial</i>		
	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 4.12.6.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre intenção
<i>frase interrogativa retórica</i>		
	AF: 1.1.8.	afirmar
<i>frase negativa</i>	AF: 1.1.9.	negar
<i>frase que exprima o oposto do enunciado anterior</i>		
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
<i>frase, portanto, frase</i>	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
<i>frases comparativas</i>	NG: 5.3.	quantificação comparativa

<i>frases declarativas</i>	IG: 15.1.	
<i>frases enfáticas</i>	IG: 15.7.	
<i>frases exclamativas</i>	IG: 15.4.	
<i>frases imperativas elípticas</i>		
	IG: 15.3.6.	
<i>frases imperativas</i>	IG: 15.3.	
<i>frases interrogativas</i>	IG: 15.2.	
<i>frases negativas</i>	IG: 15.5.	
<i>frases passivas</i>	IG: 15.6.	
freguês	NE: 9.1.	generalidades em compras
freguesia	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
freira	NE: 1.16.	religião
frente; fte.	NE: 1.2.	morada
frequentar	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
frequentemente	NG: 4.6.	frequência
fresco	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.16.	temperatura
frigideira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
frigorífico	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
frio	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
	NG: 6.1.16.	temperatura
frio (estar com -)	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
frio (ter -)	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
frisado	NE: 1.17.	aspecto físico
fritadeira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
fritar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
frito	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
fronteira	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
fruta	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
fulana	NE: 1.6.	sexo
fulano	NE: 1.6.	sexo
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
fulano (um -)	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
fumadores	NE: 11.4.	transportes públicos
fumar	NE: 9.6.	artigos de fumadores
funcional	NE: 3.2.	vocabulário usado na aula de
		língua
funcionar	NE: 8.7.	manutenção e reparação
		do automóvel
funcionário	NE: 1.12.	profissão
	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
funcionário dos correios		
	NE: 8.1.	correio
furo	NE: 8.7.	manutenção e reparação
		do automóvel
furo (ter -)	NE: 8.7.	manutenção e reparação
		do automóvel
futebolista	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
futuro do conjuntivo	IG: 14.2.3.5.	

futuro, do indicativo

	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	NG: 4.3.1.	futuro
	IG: 14.2.1.2.	
gabardine	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
gabinete	NE: 15.3.	política
gabinete de provas	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
gafanhoto	NE: 4.2.	flora e fauna
gaja	NE: 1.6.	sexo
gajo	NE: 1.6.	sexo
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
gajo (um -)	AF: 5.3.9.	nomear
	IG: 8.2.	os pronomes indefinidos podem agrupar-se em
galão	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
galeria	NE: 13.7.	exposições, visitas
galinha	NE: 4.2.	flora e fauna
galo	NE: 4.2.	flora e fauna
ganhar	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
garagem	NE: 6.2.	composição da habitação
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
garantia	NE: 9.1.	generalidades em compras
garantir	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 5.4.	relatar discurso
gare	NE: 11.4.	transportes públicos
garfo	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
garoto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
garrafa	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NG: 3.4.7.	capacidade
gás	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
	NE: 5.6.	encargos da casa
gasóleo	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
gasolina	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
gastar	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 15.2.	situação social e económica
gato	NE: 4.2.	flora e fauna
gaveto	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
geada	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
gelado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.16.	temperatura
gelado (o)	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
gelar	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
gelo	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
gemer	NE: 10.4.	doenças, acidentes
genro	NE: 1.14.	família
gente	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
gente (a -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.6.	referência de se, uma pessoa
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
gente nova	NE: 1.6.	idade
gentil	AF: 6.7.1.	agradecer
gentileza	AF: 6.7.1.	agradecer
geólogo	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais

geografia	NE: 2.3.	matérias
geologia	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
gilete	NE: 10.3.	higiene
ginásio	NE: 13.8.	desporto
ginástica (fazer -)	NE: 13.8.	desporto
gira-discos	NE: 13.3.	interesses
giro	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.3.3.	qualidade estética
giz	NE: 2.6.	aulas
golo	NE: 13.8.	desporto
golpe	NE: 10.4.	doenças, acidentes
golpe de estado	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
gordo	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 3.4.5.	peso
gorduroso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
gorjeta	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
gostar	AF: 3.2.1.1.	agrado
	AF: 3.2.1.2.	amor
	AF: 3.2.1.4.	simpatia
	AF: 3.2.3.2.	antipatia
	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.10.3.	recusar ofertas
	AF: 4.17.3.	pedir informação sobre o desejo de acção
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	NE: 1.16.	gostos
	NE: 13.3.	interesses
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NG: 6.3.6.	desejabilidade
gostar de ser	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
gosto	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
gosto (muito -)	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
gota(s)	NE: 10.6.	serviços de saúde
governar	NE: 15.3.	política
governo	NE: 15.3.	política
gozar	AF: 6.13.1.	formular votos
gozo (dar -)	AF: 3.2.1.20.	prazer
grátis	NE: 9.1.	generalidades em compras
grávida	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
grama; g	NG: 3.4.6.	unidades de medida de peso
gramar	NE: 1.16.	gostos
grande	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NG: 3.4.1.	tamanho
granizo	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
grato	AF: 3.2.1.21.	agradecimento
gratuito	NE: 9.1.	generalidades em compras

grau comparativo dos adjetivos e advérbios

NG: 6.2. quantificação comparativa

grau superlativo dos adjetivos e advérbios

NG: 5.4. quantificação superlativa

grau(s) centígrado(s) fahrenheit	NG: 6.1.16.	temperatura
grau(s) negativo(s)	NG: 6.1.16.	temperatura
grau(s) positivo(s)	NG: 6.1.16.	temperatura
gravador	NE: 2.6.	aulas
	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 13.3.	interesses
gravata	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
grave	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
gravemente	NE: 10.4.	doenças, acidentes
gravidade	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
grelhado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
grelhador	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
grelhar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
greve	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
greve (estar em -)	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
greve (fazer -)	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
gripe	NE: 10.4.	doenças, acidentes
gritar	NG: 6.1.10.	audibilidade
grosso	NG: 3.4.1.	tamanho
grupo	NE: 2.6.	aulas
grupo verbal + tanto + que	NG: 7.7.6.	causa, consequência
guarda-chuva	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
guardanapo	NE: 5.3.	mobiliário
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 10.3.	higiene
guerra	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
	NE: 15.3.	política
guerra mundial	NE: 15.3.	política
guerrilha	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
guia (a -)	NE: 11.3.	férias
guia (o -)	NE: 11.3.	férias
gular	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.6.	transporte privado
gulché	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 8.1.	correio
guisado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
guisar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
habilitações literárias.	NE: 2.1.	estudos
habitual	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
hall	NE: 5.2.	composição da habitação
haver	IG: 14.1.3.1.	verbos auxiliares de tempo
	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 14.3.	correspondência
	NG: 2.1.	existência / não existência
	NG: 2.3.	disponibilidade / não

	NG: 2.4.	disponibilidade
	NG: 3.1.	ocorrência
	NG: 4.8.	localização
haver de	IG: 14.1.3.1.	duração
haver de + infinitivo	IG: 14.2.1.2.	verbos auxiliares de tempo
haver(.....que)	NG: 4.1.	futuro do indicativo
hã?!	AF: 3.2.3.17.	situação no tempo
hectare; hec	NG: 3.4.4.	indignação
herói	NE: 13.6.	unidades de medida de superfície
		filmes, concertos, dança em
hino	NE: 13.6.	discoteca, peças de teatro
		filmes, concertos, dança em
hipermercado	NE: 9.1.	discoteca, peças de teatro
história	NE: 2.3.	generalidades em compras
	NE: 13.6.	matérias
	NE: 15.3.	leitura e imprensa
historiador	NE: 7.8.	política
		profissões e sectores
hobby	NE: 13.3.	profissionais
hoje	IG: 12.2.2.	interesses
	IG: 12.5.1.	advérbios de tempo
		adverbiais relacionados com o tempo
		da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
hoje(em dia)	NG: 4.3.2.	presente
homem	NE: 1.6.	idade
homem de negócios	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
homem;H	NE: 1.6.	sexo
honesto	NE: 1.18.	carácter temperamento
hora	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
hora da visita	NE: 10.6.	serviços de saúde
hora extraordinária	NE: 7.6.	remuneração e impostos
hora para entrar	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
horário	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 7.4.	organização do trabalho
horas; h	NG: 4.1.	situação no tempo
horrível	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento,
		aborrecimento
	AF: 3.2.3.18.	horror
	NE: 3.6.	qualificação da língua
		estrangeira
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.3.3.	qualidade estética
horror	AF: 3.2.3.18.	horror
horrorizado	AF: 3.2.3.18.	horror
hortaliça	NE: 4.2.	flora e fauna
hortelã	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
hospedeira	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 11.4.	transportes públicos
hospital	NE: 7.2.	local de trabalho
	NE: 10.6.	serviços de saúde
hotel	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
hotelaria	NE: 7.8.	profissões e sectores

hum...,hum...	AF: 1.1.2.1.	profissionais
	AF: 1.1.2.2.	resposta afirmativa
hum...hum...hum...	AF: 5.2.1.1.	resposta negativa
	AF: 5.2.1.2.	mostrar recepção face a face
humano	NE: 13.10.	mostrar recepção ao telefone
		algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
humidade	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
húmido	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NG: 6.1.8.	humidade
-ilimo	NG: 5.4.	quantificação superlativa
íssimo	NG: 5.4.	quantificação superlativa
ida e volta	NE: 11.4.	transportes públicos
idade	NE: 1.5.	idade
ideia	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si
		mesmo
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colec-
		tiva
ideia (dar -)	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si
		mesmo
ideia (ter -)	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si
		mesmo
idiota	NE: 1.18.	carácter temperamento
igreja	NE: 1.15.	religião
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
igual	NE: 15.2.	situação social e económica
igualdade	NE: 15.2.	situação social e económica
igualmente	AF: 6.13.2.	agradecer votos
ilha	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
imediatamente	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo
		da enunciação
	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou
		pronominais e adverbiais)
	NG: 4.2.4.1.	sequência imediata
imenso	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		indefinidos)
imitação	NG: 6.1.7.	genuidade do material
imóvel	NG: 3.3.6.	ausência de movimento
imperativo	IG: 14.2.5.	
imperfeito do conjuntivo		
	IG: 14.2.3.2.	
imperfeito do indicativo		
	AF: 3.2.1.11.	desejo
	IG: 14.2.1.3.	
imperfeito	NG: 4.3.3.	passado
imperial	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
impermeável	NG: 6.1.5.1.	característica físicas do
		material
importação	NE: 15.2.	situação social e económica
importância	NG: 6.3.11.	importância / não importância
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	AF: 2.2.9.	perdoar
importância (ter -)	AF: 6.6.2.	reagir a pedido de desculpa
	NE: 14.4.	regulação de movimentos do
		corpo, pedido de lume

importância	NE: 8.4.	banco
importante	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
importar	NG: 6.3.11.	importância / não importância
importar-se	NE: 15.2.	situação social e económica
	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
	AF: 5.1.2.	exortar a falar com um terceiro
	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
impossibilidade	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
impossível	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 1.2.8.	considerar um facto como impossível
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
imposto	NE: 7.6.	remuneração e impostos
imprensa	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
impressão (dar -)	AF: 1.2.4.	considerar um facto como aparente
impressão (ter (a) -)	AF: 2.1.2.	expressar opinião
impressionante	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
impresso	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.4.	banco
improvável	AF: 1.2.6.	considerar um facto como improvável
inaceitável	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não
		aceitabilidade
inadmissível	NG: 6.3.4.	aceitabilidade / não
		aceitabilidade
incapacidade	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
incapaz	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
inclin(-se)	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
incluindo	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
incomodar	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
		aceitar ofertas
incomodar-se	AF: 4.10.2.	correção
incorrecto	NG: 6.3.7.	manutenção e reparação
indicador	NE: 8.7.	do automóvel
indicar	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel

indicativo	NE: 1.3.	telefone
<i>indicativo</i>	NE: 8.1.	correio
indiferente	AF: 4.5.2.	dar conselhos
indisposição	AF: 3.2.2.2.	indiferença
	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
indivíduo	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
indivíduo (um -)	AF: 5.3.9.	nomear
	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
individual	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
indústria	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 15.2.	situação social e económica
industrial	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 15.2.	situação social e económica
industrializado	NE: 15.3.	política
infantário	NE: 2.1.	estudos
infantil	NE: 1.18.	carácter temperamento
infecção	NE: 10.4.	doenças, acidentes
infectar	NE: 10.4.	doenças, acidentes
infeliz	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
		desculpar-se
infelizmente	AF: 1.1.23.	recusar ofertas
	AF: 4.10.3.	recusar-se a fazer
	AF: 4.12.5.	retrair-se
	AF: 4.16.	
<i>infinitivo impessoal</i>	IG: 14.2.4.1.	
<i>infinitivo pessoal</i>	IG: 14.2.4.2.	
<i>infinitivo</i>	AF: 4.5.2.	dar conselhos
infinito	NG: 5.1.	número
inflação	NE: 15.2.	situação social e económica
inflamação	NE: 10.4.	doenças, acidentes
influenciar	NE: 15.3.	política
influência	NE: 15.3.	política
informação	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
informações	NE: 8.1.	correio
	NE: 11.3.	férias
	NE: 11.4.	transportes públicos
informar	AF: 5.4.	relatar discurso
informática	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
		carácter temperamento
ingénuo	NE: 1.18.	início
iniciar(-se)	NG: 4.7.	início
início (ter -)	NG: 4.7.	compras de medicamentos
injecção	NE: 9.5.	serviços de saúde
	NE: 10.6.	situação social e económica
injustiça	NE: 15.2.	característica físicas do material
inoxidável	NG: 6.1.5.1.	característica físicas do material
inequebrável	NG: 6.1.5.1.	tipo e modo de habitação
inquilino	NE: 5.1.	serviços de educação
inscrever-se	NE: 2.5.	serviços de saúde
	NE: 10.6.	

inscrição	NE: 2.6.	serviços de educação
	NE: 10.6.	serviços de saúde
insecto	NE: 4.2.	flora e fauna
insistir	AF: 5.2.4.	repetir
insonso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.11.	gosto
instalações	NE: 7.5.	condições de trabalho
instante	NG: 4.8.	duração
instituição	NE: 1.12.	profissão
instruções	NE: 9.1.	generalidades em compras
instrumento	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
<i>instrumento</i>	NG: 7.3.5.	instrumento da acção
insuficiente	NG: 6.3.16.	suficiência / insuficiência
inteiramente	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 2.1.6.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
inteligente	NE: 1.18.	carácter temperamento
intenção (ter -)	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
interessado	AF: 3.2.1.9.	interesse
interessante	AF: 3.2.1.9.	interesse
	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
interessar(-se)	AF: 3.2.3.7.	desinteresse
	AF: 4.16.	retrair-se
	AF: 3.2.1.9.	interesse
	AF: 3.2.3.7.	desinteresse
	NE: 1.16.	gostos
interesse (ter -)	AF: 3.2.1.9.	interesse
	AF: 3.2.3.7.	desinteresse
interferência	NE: 8.2.	telefone
interjeição	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
intermitente	NE: 11.5.	transporte privado
interna	NE: 15.3.	política
internacional	NE: 8.1.	correio
	NE: 15.3.	política
intérprete	NE: 1.12.	profissão
<i>interrogativa elíptica</i>	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.6.	pedir informações
<i>interrogativa parcial</i>	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si mesmo
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
	IG: 15.2.2.	
<i>interrogativas adverbiais</i>		
	IG: 15.2.2.	
<i>interrogativas com valor imperativo</i>		
	IG: 15.2.4.	
<i>interrogativas pronominais</i>		
	IG: 15.2.2.	
<i>interrogativas retóricas</i>		
	IG: 15.2.3.	

<i>interrogativas totais</i>	IG: 15.2.1.	
interromper	AF: 5.1.5.	interromper um falante
interrompido	NE: 8.2.	telefone
interruptor	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
interurbano	NE: 8.1.	correio
introduzir	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
inútil	NG: 6.3.10.	utilidade / inutilidade
invalides	NE: 7.6.	remuneração e impostos
Inverno	NG: 4.1.	situação no tempo
investigação	NE: 2.1.	estudos
	NE: 7.8.	profissões e sectores
investigador	NE: 1.12.	profissionais
	NE: 7.8.	profissão
		profissões e sectores
invisível	NG: 6.1.9.	profissionais
logurte	NE: 6.4.	visibilidade
ir	AF: 6.3.1.1.1.	alimentos e bebidas
	IG: 14.1.3.1.	saudação iniciativa de encontro
	NE: 2.4.	verbos auxiliares de tempo
	NE: 11.1.	exames
		orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NG: 3.3.1.	movimento
	NG: 3.3.4.	passagem
ir + infinitivo	IG: 14.2.1.2.	futuro do indicativo
	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NG: 4.3.1.	futuro
ir a	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	NG: 4.2.2.	iminência
ir ao médico	NE: 10.6.	serviços de saúde
ir buscar	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
ir indo	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
ir por mim	AF: 4.5.2.	dar conselhos
ir-se andando	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
ir-se embora	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NG: 3.3.1.	movimento
ir-se indo	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
irmã	NE: 1.14.	família
irmão	NE: 1.14.	família
irritação	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
irritado	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
irritar	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
isqueiro	NE: 9.6.	artigos de fumadores
isso	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no

	NG: 1.	espaço (deícticos)
		entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
isto	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 5.3.7.	corrigir-se
	AF: 5.3.9.	nomear
	IG: 3.1.	demonstrativos situadores no espaço (deícticos)
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
isto é	AF: 5.3.7.	corrigir-se
	AF: 5.3.8.	precisar
italiana	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
já	AF: 1.1.2.1.	resposta afirmativa
	AF: 5.2.4.	repetir
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	IG: 12.5.1.	advérbios relacionados com o tempo da enunciação
	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou pronominais e advérbios)
	NG: 4.2.1.	anterioridade
	NG: 4.2.2.	iminência
	NG: 7.4.1.	realização de facto
já não	AF: 4.10.3.	recusar ofertas
	NG: 7.4.2.	não realização de facto esperado
jamais	IG: 15.5.1.	negação advérbial
janeiro	NG: 4.1.	situação no tempo
janela	NE: 5.2.	composição da habitação
jantar	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
jantar (o -)	NE: 6.2.	comer e beber
jardim	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 5.2.	composição da habitação
jardim-escola	NE: 2.1.	estudos
jardinagem	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
jarro	NE: 6.4.	louça e aparelhos domésticos
javali	NE: 4.2.	flora e fauna
joelho	NE: 10.1.	partes do corpo
jogar	NE: 13.8.	desporto
jogo	NE: 13.8.	desporto
jóia	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
jornal	NE: 13.6.	leitura e imprensa
jornalismo	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
jornalista	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 13.6.	leitura e imprensa
jovem	NE: 1.5.	idade
	NE: 1.6.	sexo
judaismo	NE: 1.15.	religião
judeu	NE: 1.15.	religião
julgar	AF: 2.1.3.	expressar suposição
	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
Julho	NG: 4.1.	situação no tempo
Junho	NG: 4.1.	situação no tempo
juntar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas

	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
junto a	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
junto de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.2.	distância
juro	NE: 8.4.	banco
justiça	NE: 15.2.	situação social e económica
justificação	NE: 10.6.	serviços de saúde
justificação (dar uma -)		
	AF: 1.1.21.	pedir justificações
	AF: 1.1.22.	dar justificações
justificar	AF: 1.1.21.	pedir justificações
	AF: 1.1.22.	dar justificações
justo	NE: 1.18.	carácter temperamento
juventude	NE: 1.5.	idade
lá	AF: 1.1.2.3.	resposta dubitativa
	AF: 1.1.9.	negar
	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
	AF: 5.3.15.	ênfatisar
	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	IG: 12.4.	referências dos advérbios de lugar
	IG: 15.7.5.	ênfatisação com os advérbios lá e cá
	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
lá abaixo	NG: 3.3.2.	destino, direcção
lá acima	NG: 3.3.2.	destino, direcção
lá em baixo	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
lá em cima	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
lã	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.1.4.	material
lábio	NE: 10.1.	partes do corpo
laboratório de análises		
	NE: 10.6.	serviços de saúde
lago	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
lagoa	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
lagosta	NE: 4.2.	flora e fauna
lagostim	NE: 4.2.	flora e fauna
lamentar	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	AF: 4.10.3.	recusar ofertas
	AF: 4.12.5.	recusar-se a fazer
	AF: 4.16.	retrair-se
lâmpada	NE: 5.6.	energia e manutenção da casa
lançamento na conta	NE: 8.4.	banco
lanchar	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
lanche	NE: 6.2.	comer e beber
lápiz	NE: 2.6.	aulas
	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
laranja	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 11.5.	transporte privado
laranjeira	NE: 4.2.	flora e fauna
lareira	NE: 5.2.	composição da habitação
largar	NE: 12.2.	operações manuais e operações

largo	NE: 1.2.	físicas
	NE: 4.1.	morada
	NE: 9.3.	bairro, cidade, região, país
	NG: 3.4.1.	compras de vestuário, acessórios
largura	NG: 3.4.1.	tamanho
lava-loiça	NE: 5.2.	tamanho
lavar	NE: 5.5.	composição da habitação
	NE: 10.3.	energia e manutenção da casa
	NG: 6.1.6.	higiene
lavar(-se)	NE: 10.3.	limpeza do material
	NE: 13.2.	higiene,
	NE: 13.2.	sensações, percepções
lavatório	NE: 6.2.	vida privada e tempos livres
lavável	NG: 6.1.5.1.	composição da habitação
		características físicas do material
leão	NE: 4.2.	flora e fauna
legume	NE: 4.2.	flora e fauna
legumes	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
lei	NE: 15.3.	política
leite	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
leitor de cassetes	NE: 13.3.	interesses
leitura	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
lembrar	AF: 5.4.	relatar discurso
lembrar (fazer -)	AF: 5.3.10.	comparar
lembrar-se	AF: 1.1.17.	pedir informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.18.	dar informações sobre actos mentais
	NE: 3.4.	uso da língua
lenço	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
lenha	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
lentamente	NG: 3.3.5.	velocidade
lento	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NG: 3.3.5.	velocidade
ler	NE: 2.6.	aulas
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
	NE: 3.5.	domínio da língua
	NE: 13.6.	leitura e imprensa
letra	AF: 5.2.9.	soletrar, ditar
	NE: 1.1.	nome
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
letra a letra	AF: 5.2.9.	soletrar, ditar
levantamento	NE: 8.4.	banco
levantar	NE: 8.4.	banco
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
levantar(-se)	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
	NG: 3.3.1.	movimento
levantar-se	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
levar	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho
	NE: 11.6.	ao turismo, etc.
		entrada e saída de um país

	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
	NG: 4.8.	duração
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
levar a	NG: 7.7.6.	causa, consequência
leve	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 3.4.5.	peso
lhe	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
lhes	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
liberal	NE: 15.3.	política
liberdade	NE: 15.3.	política
licença (dar -)	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
	AF: 6.5.2.1.	pedir licença para entrar
	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
licenciado	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
licenciatura	NE: 2.1.	estudos
liceu	NE: 2.1.	estudos
licor	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
ligação	NE: 11.4.	transportes públicos
ligação (fazer -)	NE: 8.1.	correio
ligação (ter uma -)	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
ligadura	NE: 10.6.	serviços de saúde
ligar	AF: 3.2.3.7.	desinteresse
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.2.	telefone
limão	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
limoeiro	NE: 4.2.	flora e fauna
limonada	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
limpa	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
limpar	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NG: 6.1.6.	limpeza do material
limpo	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
	NE: 10.3.	higiene
	NG: 6.1.6.	limpeza do material
lindo	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.3.3.	qualidade estética
língua	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 10.1.	partes do corpo
língua estrangeira	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
língua materna	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
linguado	NE: 4.2.	flora e fauna
linha	NE: 8.2.	telefone

	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
linha(s)	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
linho	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
lirica	NE: 13.5.	leitura e imprensa
liso	NE: 1.17.	aspecto físico
lista	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
lista de vinhos	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
lista telefónica	NE: 8.1.	correio
literatura	NE: 13.5.	leitura e imprensa
litro	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
litro; l	NG: 3.4.8.	unidades de medida de capacidade
livraria	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
livre	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 15.3.	política
livrete	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 11.5.	transporte privado
livro	NE: 2.6.	aulas
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
livro de cheques	NE: 8.4.	banco
lobo	NE: 4.2.	flora e fauna
local de trabalho	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.2.	local de trabalho
loção para a barba	NE: 10.3.	higiene
locutor	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
logo	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.2.4.1.	sequência imediata
logo que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	NG: 4.2.4.1.	sequência imediata
logo à tarde	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
loja	NE: 7.2.	local de trabalho
	NE: 9.1.	generalidades em compras
longe	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
longe de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço

longo	NG: 3.2. NE: 13.10.	distância algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
lote	NG: 3.4.2. NE: 1.2. NE: 5.1.	comprimento morada tipo e modo de habitação
louça	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
louco	NE: 1.18.	carácter temperamento
louro	NE: 1.17. NE: 6.4.	aspecto físico alimentos e bebidas
LP	NE: 13.3.	interesses
lua	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
lugar	NE: 4.1. NE: 11.4.	bairro, cidade, região, país transportes públicos
lugar de embarque	NE: 1.9.	origem
lula	NE: 4.2.	flora e fauna
lume	NE: 9.6. NE: 14.4.	artigos de fumadores regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
lume (dar -)	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
lume (ter -)	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
luta	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
lutar	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
luva(s)	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
luxuosa	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
luz	NE: 5.5. NE: 5.6. NE: 11.5. NG: 6.1.9.	energia e manutenção da casa encargos da casa transporte privado visibilidade
luz (dar à -)	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
má disposição	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
maçã	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
maçador	NE: 1.18.	carácter temperamento
maço de tabaco	NE: 9.6.	artigos de fumadores
macaco	NE: 4.2.	flora e fauna
macho	NE: 1.6. NE: 4.2.	sexo flora e fauna
macieira	NE: 4.2.	flora e fauna
madeira	NE: 5.5. NG: 6.1.4.	energia e manutenção da casa material
madrinha	NE: 1.14.	família
madrinha (a -)	IG: 1.2. NG: 1.	referência de um alocutor entidades (formas de tratamento)
maestro	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
magoar	AF: 3.2.3.19.	dor
magoar-se	NE: 10.4.	doenças, acidentes
magro	NE: 1.17. NG: 3.4.5.	aspecto físico peso
Maio	NG: 4.1.	situação no tempo
maior	NG: 5.3.	quantificação comparativa
maior (o -)	NG: 5.4.	quantificação superlativa
maioria	NE: 15.3.	política
maioria de (a -)	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes

maior parte de(a -)	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes
mais	AF: 4.4.1. IG: 12.2.6.	pedir ordens, instruções advérbios de quantidade
mais + adjectivo (o -)	NG: 5.4.	quantificação superlativa
mais + adjectivo / adverb'io + (do) que	NG: 5.3.	quantificação comparativa
mais + nome + (do) que	NG: 5.3.	quantificação comparativa
mais ou menos	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
mais ou menos + numeral	NG: 5.2.6.	quantificação aproximativa
<i>mais-que-perfeito composto do indicativo</i>	IG: 14.2.1.6.	
<i>mais-que-perfeito do conjuntivo</i>	IG: 14.2.3.4.	
<i>mais-que-perfeito simples do indicativo</i>	IG: 14.2.1.7.	
<i>mais-que-perfeito</i>	NG: 4.2.1. NG: 4.3.3.	anterioridade passado
malúscula	NE: 1.1.	nome
mal	AF: 2.2.2. AF: 2.2.3. AF: 2.2.6. AF: 2.2.9. NE: 10.4. NG: 4.2.4.1. NG: 6.3.1.	aprovar desaprovar criticar perdoar doenças, acidentes sequência imediata apreciação global
mal (fazer -)	NE: 14.4.	regulação de movimentos do corpo, pedido de lume
mal disposto	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
mal entendido	AF: 1.1.23.	desculpar-se
mala	NE: 8.7. NE: 9.1. NE: 9.3. NE: 11.8.	manutenção e reparação generalidades em compras compras de vestuário, acessórios bagagem e perdidos e achados
mala(s) (desfazer a(s) -)	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
mala(s) (fazer a(s) -)	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
malcriado	NE: 1.18.	carácter temperamento
malmequer	NE: 4.2.	flora e fauna
maluco	NE: 1.18.	carácter temperamento
manada	NE: 4.2.	flora e fauna
mandar	AF: 5.4. NE: 8.1. NE: 11.8. NE: 14.3.	relatar discurso correio bagagem e perdidos e achados correspondência
maneira	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
manga	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
manifestação	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
manifestar-se	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
manteiga	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
mapa	NE: 2.6. NE: 11.1.	aulas orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
máquina de barbear	NE: 10.3.	higiene
máquina de escrever	NE: 14.3.	correspondência
máquina de lavar loiça	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
máquina de lavar roupa	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
máximo	NG: 3.4.1.	tamanho

mar	NG: 5.4. NE: 4.1. NE: 13.8.	quantificação superlativa bairro, cidade, região, país desporto
maravilha	AF: 6.10.1.	felicitat
maravilhoso	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
marcar número	NE: 8.1.	correio
marcha-atrás	NE: 8.7.	manutenção e reparação
Março	NG: 4.1.	situação no tempo
marco do correio	NE: 8.1.	correio
margarina	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
margem	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
marido	NE: 1.7. NE: 1.14.	estado civil família
marinha	NE: 15.3.	política
marisco	NE: 4.2.	flora e fauna
marmelada	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
marquise	NE: 5.2.	composição da habitação
martini	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
mas	AF: 2.2.5. AF: 2.2.8. IG: 13.1.1.	criticar objectar conjunções e locuções coordenativas
masculino	NG: 7.7.4. NE: 3.1.	oposição / concessão vocabulário usado na aula de língua
masculino; M	NE: 1.6.	sexo
massa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
mata	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
matar(-se)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
matemática	NE: 2.3.	matérias
matilha	NE: 4.2.	flora e fauna
matrícula	NE: 2.5.	serviços de educação
matricular-se	NE: 2.5.	serviços de educação
mau	AF: 2.2.2. AF: 2.2.3. AF: 2.2.9. NE: 1.11. NE: 7.9. NG: 6.3.1.	aprovar desaprovar perdoar línguas estrangeiras qualificativos para o trabalho apreciação global
mau cheiro	NG: 6.1.12.	odor
mau gosto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
mau tempo	NE: 4.4. NG: 6.1.16.	qualificativos para o ambiente temperatura
mau ambiente	NE: 6.2.	comer e beber
mãe	NE: 1.14.	família
mãe (a -)	IG: 1.1. IG: 1.2. NG: 1.	referência do locutor referência de um alocutor entidades (formas de tratamento)
mão	NE: 10.1.	partes do corpo
mão-de-obra	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
me	IG: 1.1. IG: 1.5.	referência do locutor colocação na frase dos pronomes pessoais átonos.
mecânico	NG: 1. NE: 7.8.	entidades (pronomes pessoais) profissões e sectores profissionais
medicamento	NE: 8.7. NE: 10.6.	manutenção e reparação serviços de saúde

medicina	NE: 7.8.	profissões e sectores
médico	NE: 1.12.	profissionais
	NE: 7.8.	profissão
		profissões e sectores
		profissionais
medida	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 3.4.1.	tamanho
médio	NG: 3.4.1.	tamanho
médio-oriental	NE: 15.3.	política
medir	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 3.4.1.	tamanho
medo (estar com -)	AF: 3.2.3.10.	medo
medo (ter -)	AF: 3.2.3.10.	medo
meia	NG: 4.1.	situação no tempo
meia dose	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
meia dúzia	NG: 5.1.	número
meia pensão	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
meia-noite	NG: 4.1.	situação no tempo
meias	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
meigo	NE: 1.18.	carácter temperamento
meio (um -)	NG: 5.1.	número
meio-dia	NG: 4.1.	situação no tempo
meio litro; 1/2 l ; 0,5 l		
	NG: 3.4.8.	unidades de medida de capacidade
melancia	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
melão	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
melhor	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 5.2.6.	explicitar
	AF: 6.9.	perguntar pela saúde de um doente
	IG: 12.3.	grau dos advérbios
	NG: 5.3.	quantificação comparativa
melhor (o -)	NG: 5.4.	quantificação superlativa
	NG: 6.3.1.	apreciação global
melhorar	NE: 3.4.	uso da língua
	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
melhoras	AF: 6.13.1.	formular votos
melhoras (ter -)	AF: 6.9.	perguntar pela saúde de um doente
melhores	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	AF: 6.7.1.	agradecer
membro	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NE: 14.6.	associações
menina	NE: 1.6.	idade
	NE: 1.6.	sexo
menina (a -)	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face
		com desconhecido
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NE: 1.1.	nome
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
menina + nome próprio (a -)		
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
meninas (as -)	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
menino	NE: 1.6.	idade
	NE: 1.6.	sexo
menino (o -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
meninos (os -)	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
menor	NG: 5.3.	quantificação comparativa

menor (o -)	NG: 5.4.	quantificação superlativa
menos	IG: 12.2.5.	advérbios de quantidade
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
menos + adjectivo (o -)	NG: 5.4.	quantificação superlativa
menos + adjectivo / advérbio + (do) que		
	NG: 5.3.	quantificação comparativa
menos mal	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
mensal	NG: 4.6.	frequência
mensalmente	NG: 4.6.	frequência
mensalidade	NE: 5.6.	encargos da casa
-mente <i>suf.</i>	IG: 10.1.5.	formação de advérbios
	IG: 12.2.3.	advérbios de modo (ou modais)
mentir	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
mentiroso	NE: 1.18.	carácter temperamento
mercado	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 15.2.	situação social e económica
mercearia	NE: 9.2.	compras de alimentos
merceiro	NE: 9.2.	compras de alimentos
mercúrio	NE: 10.6.	serviços de saúde
merda	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
mês	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
mês, meses	NE: 1.5.	idade
mesa	NE: 2.6.	aulas
	NE: 5.3.	mobiliário
	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
mesa de cabeceira	NE: 5.3.	mobiliário
mesa de negociações	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
mesma (a -)	AF: 2.2.5.	criticar
mesmo	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 1.1.9.	negar
	AF: 5.3.15.	enfatizar
mesmo (o-)	NG: 7.5.1.	semelhança / diferença
mesmo (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
		*
mesmo assim	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
mesmo que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.2.	imperfeito do conjuntivo
	IG: 14.2.3.3.	perfeito do conjuntivo
	NG: 7.7.4.	oposição, concessão
mesquita	NE: 1.15.	religião
mestrado	NE: 2.1.	estudos
mestre	NE: 2.1.	estudos
metade de	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NG: 5.2.2.	quantificação exacta não numérica
metal	NG: 6.1.4.	material
meter	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
meter ar	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
método	NE: 3.2.	vocabulário usado na aula de língua
metro	NE: 11.4.	transportes públicos
metro cúbico; m3	NG: 3.4.10.	unidades de medida de volume
metro quadrado; m2	NG: 3.4.4.	unidades de medida de superfície

metro; m	NG: 3.4.3.	unidades de medida de distância
metropolitano	NE: 11.4.	transportes públicos
meu	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
meu (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
Meu Deus!	AF: 3.2.3.8.	lamentação
meu, minha, meus, minhas	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
meus	IG: 2.2.	referências dos possessivos
meus (os -)	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	AF: 6.4.1.	enviar cumprimentos
	AF: 6.7.1.	agradecer
	AF: 6.11.1.	apresentar condolências
mexer	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
mexer(-se)	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
milhar	NG: 3.3.1.	movimento
milhão	NG: 6.1.	número
milímetro; mm	NG: 6.1.	número
militar(es)	NG: 3.4.3.	unidades de medida de distância
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
	NE: 15.3.	política
mim	IG: 1.1.	referência do locutor
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
minha	IG: 2.2.	referências dos possessivos
minha (a-)	AF: 3.2.3.8.	lamentação
minhas	IG: 2.2.	referências dos possessivos
minhas (as -)	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
	AF: 6.10.1.	felicitar
minimamente	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
mínimo	NG: 3.4.1.	tamanho
ministro	NG: 5.4.	quantificação superlativa
minúscula	NE: 15.3.	política
minuto	NE: 1.1.	nome
minuto (s)	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
minuto (um -)	NG: 4.1.	situação no tempo
	AF: 6.6.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
missa	NE: 1.15.	religião
misturar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
miúda	NE: 1.6.	sexo
miúdo	NE: 1.5.	idade
	NE: 1.6.	sexo
miúdos	NE: 9.2.	compras de alimentos
mobília	NE: 5.3.	mobiliário
mobiliário	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
moda	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
modalidade	NE: 13.8.	desporto
moderna	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
moderno	NE: 3.2.	vocabulário usado na aula de língua
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico

	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.1.5.2.	antiguidade do material
modo	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
módulo	NE: 11.4.	transportes públicos
moeda	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.4.	banco
	NE: 9.1.	generalidades em compras
mole	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
molhado	NG: 6.1.8.	humidade
molhar(-se)	NG: 6.1.8.	humidade
molho	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
momento	NG: 4.8.	duração
momento (um -)	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	AF: 5.1.8.	recusar a palavra
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
monarquia	NE: 15.3.	política
monótono	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
monoquini	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
montanha	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
montanhoso	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
monte	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
monumento	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
morada	NE: 1.2.	morada
moradia	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
morador	NE: 1.2.	morada
morango	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
morar	NE: 1.2.	morada
	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
moreno	NE: 1.17.	aspecto físico
morno	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.16.	temperatura
morrer	NE: 10.4.	doenças, acidentes
morte	NE: 10.4.	doenças, acidentes
morto	NE: 10.4.	doenças, acidentes
mosteiro	NE: 1.15.	religião
	NE: 13.7.	exposições, visitas
mostrar	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.4.	transportes públicos
motivo	AF: 1.1.22.	dar justificações
motor	NE: 8.7.	manutenção e reparação
motorista	NE: 11.4.	transportes públicos
motorizada	NE: 11.5.	transporte privado
móvel	NE: 5.3.	mobiliário
		profissionais
movimentado	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc

mudança	NE: 8.7. NG: 4.15.	manutenção e reparação
mudar	NE: 11.4. NG: 4.15.	mudança, transição
mudar o óleo	NE: 8.6.	transportes públicos
muitas vezes	NG: 4.6. NG: 4.11.	mudança, transição
muito	IG: 8.1. IG: 9.2.2. IG: 12.2.5. IG: 12.3. NG: 1. NG: 5.2.4. NG: 5.2.5.	abastecimento do automóvel frequência repetição aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos nomes massivos/ nomes contáveis advérbios de quantidade grau dos advérbios entidades (determinantes e pronomes indefinidos) quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal quantificação de noções realizadas pelo adjectivo
muito + adjectivo/advérbio	NG: 5.4.	quantificação superlativa
muito bem	AF: 2.2.6. AF: 6.10.1.	elogiar felicitar
muito bom	AF: 2.2.6. NE: 1.11.	elogiar
muitos (de)	IG: 9.2.2. IG: 8.1.	línguas estrangeiras nomes massivos/ nomes contáveis aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
mula	NE: 4.2.	flora e fauna
mulher	NE: 1.6. NE: 1.6. NE: 1.7. NE: 1.14. NE: 8.5.	idade sexo estado civil família
multar	NE: 2.6.	polícia
multiplicação	NE: 2.6.	aulas
multiplicar	NE: 2.6.	aulas
mundial	NE: 15.3.	política
mundo	NE: 15.3.	política
muro	NE: 5.2.	composição da habitação
museu	NE: 13.7.	exposições, visitas
música	NE: 7.8. NE: 13.6.	profissões e sectores profissionais filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
musical	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
músico	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
na	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
nação	NE: 15.3.	política
na condição de	NG: 7.7.8.	condição
nacional	NE: 15.3.	política
nacionalidade	NE: 1.7.	estado civil
nada	AF: 5.1.1. AF: 6.7.2. IG: 8.2. IG: 15.5.1. IG: 15.5.2. NG: 1. NG: 5.2.2.	exortar a falar reagir a agradecimento pronomes indefinidos negação adverbial negação pronominal entidades (determinantes e pronomes indefinidos) quantificação exacta não

nada disso	AF: 2.1.6.2.	numérica
nadar	NE: 12.1.	expressar discordância
	NE: 13.8.	posição do corpo e movimentos
na frente de	NG: 3.1.2.	desporto
na mesma	NG: 7.7.4.	localização relativa no espaço
na moda	NG: 6.1.5.2.	oposição / concessão
namorado	NE: 1.14.	antiguidade do material
	NE: 14.2.	família
namorar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
não	AF: 1.1.2.2.	tipos e formas de relação social
	AF: 1.1.9.	resposta negativa
	AF: 2.1.6.2.	negar
	AF: 2.2.8.	expressar discordância
	AF: 3.2.3.10.	objectar
	AF: 4.2.3.	medo
	IG: 12.2.4.	recusar autorização, permissão
	IG: 15.5.1.	advérbios de negação/afirmação
	IG: 15.5.2.	negação adverbial
	IG: 15.5.3.	negação pronominal
não ... nada	NG: 5.2.4.	negação implícita
		quantificação de noções
não ... ninguém	NG: 5.2.4.	realizadas pelo grupo verbal
		quantificação de noções
não é?	AF: 1.1.7.	realizadas pelo grupo verbal
	AF: 5.2.11.	certificar-se
		certificar-se da compreensão do
não é verdade?	AF: 1.1.7.	interlocutor
	AF: 5.2.11.	certificar-se
		certificar-se da compreensão do
não ter de quê	AF: 6.7.2.	interlocutor
não ter nada que agradecer	AF: 6.7.2.	reagir a agradecimento
	NG: 3.1.2.	reagir a agradecimento
na + possessivo + frente	NE: 11.5.	localização relativa no espaço
na + possessivo + mão		transporte privado
na + possessivo + opinião	AF: 2.1.2.	
	NG: 4.1.	expressar opinião
naquela manhã	NG: 4.1.	situação no tempo
naquela noite	NG: 4.1.	situação no tempo
naquela semana	NG: 4.1.	situação no tempo
naquela tarde	NG: 4.1.	situação no tempo
naquele	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos
	NG: 1.	de referência no futuro
		entidades (determinantes e pronomes
naquele ano	NG: 4.1.	demonstrativos)
naquele mês	NG: 4.1.	situação no tempo
naquilo	NG: 1.	situação no tempo
		entidades (determinantes e pronomes
		demonstrativos)
nariz	NE: 10.1.	partes do corpo
nas	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
nascer	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
na semana passada	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo
		da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
na semana que vem	NG: 4.1.	situação no tempo
nata(s)	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
Natal	NG: 4.1.	situação no tempo
natural	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas

naturalidade	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
natureza	NE: 1.4.	data e lugar de nascimento
navegação	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 7.8.	profissões e sectores
na véspera	IG: 12.5.2.	profissionais
	NG: 4.1.	adverbiais relacionados com pontos
navio	NE: 11.4.	de referência no futuro
	AF: 6.7.2.	situação no tempo
necessário	AF: 1.2.9.	transportes públicos
	AF: 1.2.10.	reagir a agradecimento
	AF: 4.11.1.	considerar um facto como
	NE: 3.6.	necessário
		considerar um facto como não
		necessário
		expressar obrigação
		qualificação da língua
		estrangeira
necessidade	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
	NE: 15.2.	situação social e económica
	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
<i>negação adverbial</i>	IG: 15.5.1.	
<i>negação implícita</i>	IG: 15.5.3.	
<i>negação pronominal</i>	IG: 15.5.2.	
negar	AF: 5.4.	relatar discurso
negociação	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
negociar	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
negócios	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
negro	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 6.1.3.	cor
nele	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
nem	AF: 1.1.9.	negar
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções
		coordenativas
	IG: 15.5.1.	negação adverbial
nem ... nem	NG: 7.7.1.	conjunção
nem pensar	AF: 4.11.3.	expressar proibição
nem sempre	NG: 4.6.	frequência
nem...nem...	AF: 1.1.6.	responder a pedido de informações
nenhum	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 15.5.2.	negação pronominal
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		indefinidos)
nervos	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
nervoso	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NE: 10.2.	estados e necessidades
		fisiológicas
nêspora	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
nessa altura	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos
		de referência no futuro
	NG: 4.1.	situação no tempo
nessa manhã	NG: 4.1.	situação no tempo
nessa noite	NG: 4.1.	situação no tempo
nessa semana	NG: 4.1.	situação no tempo

nessa tarde	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	NG: 4.1.	situação no tempo
nesse	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
nesse ano	NG: 4.1.	situação no tempo
nesse dia	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	NG: 4.1.	situação no tempo
nesse mês	NG: 4.1.	situação no tempo
neste	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
neto	NE: 1.14.	família
nevar	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
neve	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
névoa	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
nevoeiro	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
nível da água	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
nível de vida	NE: 15.2.	situação social e económica
nível do óleo	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
ninguém	AF: 1.1.4.	responder a pedido de informações
	AF: 1.1.9.	negar
	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
	IG: 15.5.2.	negação pronominal
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
nisso	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
nisto	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
no	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
no + possessivo + lugar	NG: 7.6.2.	relação de substituição
no ano passado	NG: 4.1.	situação no tempo
no caminho	NE: 11.3.	férias
no caso de	AF: 4.12.1.	prometer
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
no caso de	AF: 4.12.1.	prometer
no dia	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo
	IG: 12.5.2.	da enunciação
no dia + data	NG: 4.1.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
no dia anterior	IG: 12.5.2.	situação no tempo
		adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
no dia seguinte	NG: 4.1.	situação no tempo
no entanto	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
no entanto	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
no fundo	AF: 5.2.8.	identificar intenções comunicativas
noivo	NE: 1.14.	família
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
no Leste	NG: 3.1.	localização
no meio de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
nome	AF: 1.1.12.	identificar-se
	AF: 5.3.9.	nomear
	AF: 6.2.	apresentar-se
	NE: 1.1.	nome
nome	AF: 6.1.1.	cumprimentar numa apresentação

	AF: 6.1.2.	retribuir o cumprimento numa apresentação
<i>nome de empresa ou instituição</i>		
	AF: 5.2.1.2.	ao telefone
<i>nome do prato ou bebida</i>	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
<i>nome próprio</i>	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
<i>nomes das épocas do ano</i>	NG: 4.1.	situação no tempo
<i>nomes das estações do ano</i>		
	NG: 4.1.	situação no tempo
<i>nomes de árvores (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de animais (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de associações</i>	NE: 14.6.	associações
<i>nomes de astros (outros -)</i>	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
<i>nomes de aves (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de casas de espectáculos</i>	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
<i>nomes de cidades</i>	NE: 1.2.	morada
<i>nomes de clubes</i>	NE: 14.6.	associações
<i>nomes de empresas</i>	NE: 7.2.	local de trabalho
<i>nomes de estabelecimentos comerciais</i>	NE: 9.1.	generalidades em compras
<i>nomes de eventuais doenças (outros -)</i>	NE: 10.4.	doenças, acidentes
<i>nomes de flores (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de frutas</i>	NE: 9.2.	compras de alimentos
<i>nomes de frutos (outros -)</i>	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
<i>nomes de insectos (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de instituições</i>	NE: 7.2.	local de trabalho
<i>nomes de instrumentos e de produtos para a saúde (outros -)</i>	NE: 10.6.	serviços de saúde
<i>nomes de instrumentos musicais</i>	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
<i>nomes de instrumentos para desporto (outros -)</i>	NE: 13.8.	desporto
<i>nomes de jogos sociais</i>	NE: 13.9.	ocasiões festivas
<i>nomes de jornais</i>	NE: 13.6.	leitura e imprensa
<i>nomes de legumes</i>	NE: 9.2.	compras de alimentos
<i>nomes de línguas</i>	NE: 2.3.	matérias
<i>nomes de locais de trabalho</i>		
	NE: 1.12.	profissão
<i>nomes de locais para actividades desportivas</i>	NE: 13.8.	desporto
<i>nomes de loiça e aparelhos domésticos (outros -)</i>	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
<i>nomes de mariscos (outros -)</i>	NE: 4.2.	flora e fauna
<i>nomes de matérias (outros -)</i>	NE: 2.3.	matérias
<i>nomes de medicamentos (outros -)</i>		

	NE: 10.6.	serviços de saúde
<i>nomes de mobiliário (outros -)</i>	NE: 5.3.	mobiliário e acessórios têxteis
<i>nomes de monumentos (outros -)</i>	NE: 11.3.	férias
<i>nomes de nacionalidades</i>	NE: 1.8.	nacionalidade
	NE: 15.3.	política
<i>nomes de países</i>	NE: 1.2.	morada
	NE: 15.3.	política
<i>nomes de papéis (outros -)</i>	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
<i>nomes de passatempos pessoais</i>	NE: 13.3.	interesses
<i>nomes de peças de vestuário</i>	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
<i>nomes de peixes</i>	NE: 9.2.	compras de alimentos
<i>nomes de povoações</i>	NE: 7.2.	local de trabalho
<i>nomes de profissões (outros -)</i>	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores
<i>nomes de profissões</i>	NE: 1.12.	profissionais
<i>nomes de temperos (outros -)</i>	NE: 6.4.	profissão
<i>nomes de tipos de desporto</i>	NE: 13.8.	alimentos e bebidas
<i>nomes de tipos de música</i>	NE: 13.6.	desporto
<i>nomes de vegetais (outros -)</i>	NE: 4.2.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
<i>nomes dos dias da semana</i>	NG: 4.1.	flora e fauna
<i>nomes dos meses</i>	NG: 4.1.	situação no tempo
<i>nomes</i>	IG: 9.	situação no tempo
<i>no mês que vem</i>	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo
	NG: 4.1.	da enunciação
<i>no mês seguinte</i>	IG: 12.5.2.	situação no tempo
<i>no momento em que</i>	AF: 5.3.19.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
<i>no Norte</i>	NG: 3.1.	contar
<i>no Oeste</i>	NG: 3.1.	localização
<i>no princípio</i>	AF: 5.3.19.	localização
<i>no próximo ano</i>	NG: 4.1.	contar
<i>no que se refere a</i>	AF: 5.3.2.	situação no tempo
	AF: 5.3.3.	introduzir um assunto
<i>no sábado</i>	IG: 12.5.1.	mudar de assunto
		adverbiais relacionados com o tempo
<i>no século + numerais cardinais</i>		da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
<i>no Sul</i>	NG: 3.1.	localização
<i>nora</i>	NE: 1.14.	família
<i>normal</i>	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
<i>norte-americano</i>	NE: 15.3.	política
<i>nos pron.</i>	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	NG: 1.	entidades (artigos definidos)

nós	NG: 1. IG: 1.1.	entidades (pronomes pessoais) referência do locutor
nossa	NG: 1. IG: 1.1.	entidades (pronomes pessoais) referência do locutor
nossas	IG: 2.2. IG: 1.1.	referências dos possessivos referência do locutor
nosso	IG: 2.2. IG: 1.1. IG: 2.2. NG: 1.	referências dos possessivos referência do locutor referências dos possessivos entidades (determinantes e pronomes possessivos)
nosso (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
nostros	IG: 1.1. IG: 2.2.	referência do locutor referências dos possessivos
nostros (os -)	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
nota	NE: 2.4. NE: 8.4.	exames banco
notável	NE: 9.1. NE: 13.10.	generalidades em compras algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
nota(s) (tomar -)	NE: 2.6.	aulas
notar	AF: 5.3.15. NE: 12.3.	ênfatisar sensações, percepções
notícia	NE: 15.1. NE: 13.4.	acontecimentos do momento televisão e rádio
noticiário	NE: 13.4.	televisão e rádio
novamente	NG: 4.11.	repetição
novela	NE: 13.6.	leitura e imprensa
Novembro	NG: 4.1.	situação no tempo
novidade	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
novo	NE: 1.5. NE: 13.10.	idade algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.1.5.2. NG: 6.1.15.	antiguidade do material idade
noz	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
nublado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
nuclear	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
num	NE: 15.2.	situação social e econômica
numa	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
numas	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
numerais cardinais	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
numerais fraccionários	NE: 1.2. NG: 5.1.	morada número
numerais multiplicativos	NG: 5.1.	número
numerais ordinais	NG: 5.1. NE: 1.2. NE: 5.1. NG: 5.1.	número morada tipo e modo de habitação número
numerais, letras do alfabeto	NE: 1.2.	morada
numeral + a + numeral	NE: 13.8.	desporto
numeral + igual	NE: 13.8.	desporto
numeral + nome de alimento	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
numeral + nome de bebida		

numeração	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
número	NE: 8.4.	banco
	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
número (da porta);no	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
número (de telefone)	NE: 1.2.	morada
	NE: 1.3.	telefone
número de conta	NE: 8.1.	correio
nunca	NE: 8.4.	banco
	AF: 1.1.9.	negar
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 3.2.3.14.	impaciência
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	IG: 15.6.1.	negação adverbial
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.6.	frequência
nuns	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
nuvem	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
nylon	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
o pron.	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	IG: 3.2.	demonstrativos situadores no tempo
	IG: 5.	determinantes e pronomes
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais) interrogativos
- o morf.	NE: 1.6.	sexo
o art.	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
obedecer	NE: 7.5.	condições de trabalho
objectivo	NE: 15.3.	política
objecto	NG: 7.3.2.	objecto da acção
obliterar	NE: 11.4.	transportes públicos
obrigadíssimo	AF: 6.10.2.	agradecer felicitações
obrigadíssimo(a)	AF: 6.7.1.	agradecer
obrigadinho	AF: 3.2.1.21.	agradecimento
obrigado	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
	AF: 6.10.2.	agradecer felicitações
obrigado (muito -)	AF: 3.2.1.21.	agradecimento
	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
obrigado(a) (bem -)	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
obrigado(a) (multíssimo -)	AF: 6.7.1.	agradecer
	AF: 6.10.2.	agradecer felicitações
obrigado(a) (muito -)	AF: 6.7.1.	agradecer
	AF: 6.10.2.	agradecer felicitações
	AF: 6.11.2.	agradecer condolências
	AF: 6.13.2.	agradecer votos
obrigatório	AF: 4.11.1.	expressar obrigação
	AF: 4.11.2.	pedir informação sobre obrigatoriedade
observar	NE: 2.5.	serviços de educação
ocidental	NE: 12.3.	sensações, percepções
ocidente	NE: 15.3.	política
óculos	NE: 15.3.	política
	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 10.6.	serviços de saúde
ocupação	NE: 1.12.	profissão

ocupado	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 8.2.	telefone
	NE: 11.4.	transportes públicos
odiar	AF: 3.2.3.3.	desgosto, ódio
ódio (ter -)	AF: 3.2.3.2.	desgosto, ódio
oferecer	AF: 4.10.1.	oferecer
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
oferta	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
oficial	NE: 15.3.	política
oficial da marinha mercante		
	NE: 1.12.	profissão
oficina	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.2.	local de trabalho
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
oh!	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
	AF: 3.2.1.7.	admiração
olá!	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
óleo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
olhar	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.7.	censurar, acusar
	AF: 4.12.3.	avisar
	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
	NE: 12.3.	sensações, percepções
olhe	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face com desconhecido
olho	NE: 10.1.	partes do corpo
oliveira	NE: 4.2.	flora e fauna
onda	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
onde	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 5.2.2.2.	não recepção parcial
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 5.2.4.4.	com um predicativo de "preço por unidade" (quando precedido da preposição a)
	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
	NG: 1.	entidades (pronomes relativos)
onde (?)	NG: 3.1.	localização
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
ondulado	NE: 1.17.	aspecto físico
o + nome	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)

o + nome próprio	AF: 6.1.1. IG: 1.4.	apresentar alguém referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
o + nome próprio/apelido	IG: 2.2.	referências dos possessivos
ontem	IG: 1.2. IG: 12.5.1.	referência de um alocutor (2) adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
opaco	NG: 4.1.	situação no tempo
ópera	NG: 6.1.13. NE: 13.6.	opacidade filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
operário	NE: 1.12. NE: 7.8.	profissão profissões e sectores profissionais
operação	NE: 10.4.	doenças, acidentes
operar	NE: 10.4.	doenças, acidentes
opinião	AF: 2.1.1. AF: 2.1.2. AF: 2.1.4. AF: 2.1.5.2. AF: 2.1.6.2. NE: 15.3.	pedir opinião expressar opinião tomar partido expressar concordância expressar discordância política
opinião (a + possessivo-)	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
opinião (ter a mesma -)	AF: 2.1.4. AF: 2.1.5.2. AF: 2.1.6.2.	tomar partido expressar concordância expressar discordância
opinião pública	NE: 15.3.	política
oposição	NE: 15.3.	política
ótimo	AF: 2.2.6. AF: 3.2.1.6. AF: 6.10.1. NG: 5.4. NG: 6.3.1.	elogiar entusiasmo felicitar quantificação superlativa apreciação global
ora ... ora...	NG: 7.7.3.	alternância
ora bem	AF: 5.3.1.	iniciar discurso
ora essa	AF: 6.7.2.	reagir a agradecimento
oração	NE: 1.15. NE: 3.1.	religião vocabulário usado na aula de língua
orçamento	NE: 15.3.	política
ordenado	NE: 7.6.	remuneração e impostos
orelha	NE: 10.1.	partes do corpo
organização	NE: 1.12. NE: 2.5. NE: 7.5. NE: 15.3.	profissão serviços de educação condições de trabalho política
orgulho	AF: 3.2.1.8.	orgulho
orgulhoso	AF: 3.2.1.8.	orgulho
oriental	NE: 15.3.	política
oriente	NE: 15.3.	política
origem	NG: 3.3.3.	origem
origem	NE: 1.9.	origem
original	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
os <i>pron.</i>	IG: 3.2. NG: 1.	demonstrativos situadores no tempo entidades (pronomes pessoais)
os <i>art.</i>	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
deles (os -)	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
seus (os -)	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)

osso(s)	NE: 10.1.	partes do corpo
ou	AF: 1.1.5.	pedir informações
	AF: 5.2.9.	pedir para soletrar, para indicar
		letras de palavras
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções
		coordenativas
	NG: 7.7.2.	disjunção
ou ... ou...	NG: 7.7.2.	disjunção
ou então	AF: 4.12.2.	ameaçar
ou melhor	AF: 5.3.8.	precisar
ourivesaria	NE: 9.1.	generalidades em compras
ouro	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.1.4.	material
Outono	NG: 4.1.	situação no tempo
outra vez	NG: 4.1.1.	repetição
outro dia	NG: 4.1.	situação no tempo
Outubro	NG: 4.1.	situação no tempo
ouvido	NE: 10.1.	partes do corpo
ouvir	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais
		alto
	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
	AF: 5.3.16.	enfatizar o acto de dizer algo
	NE: 8.2.	telefone
	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NE: 13.4.	televisão e rádio
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
ouvir bem	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais
		alto
	AF: 5.2.14.	certificar-se da recepção do
		enunciado
ouvir mal	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais
		alto
ouvir(-se)	NG: 6.1.10.	audibilidade
oval	NG: 6.1.1.	forma
ovelha	NE: 4.2.	flora e fauna
ovo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
oxalá	AF: 3.2.1.14.	esperança
	IG: 15.2.2.	interrogativas parciais (ou
		pronominais e adverbiais)
pá	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
página	NE: 2.6.	aulas
	NE: 13.5.	leitura e imprensa
pálido	NE: 10.4.	doenças, acidentes
pára-brisas	NE: 8.7.	manutenção e reparação
pára-choques	NE: 8.7.	manutenção e reparação
Páscoa	NG: 4.1.	situação no tempo
Páscoa feliz	AF: 6.13.1.	formular votos
pássaro	NE: 4.2.	flora e fauna
paciente	NE: 10.6.	serviços de saúde
paciência	AF: 3.2.1.19.	paciência
	AF: 3.2.2.3.	resignação
pacote	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
padaria	NE: 9.2.	compras de alimentos
padeiro	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 9.2.	compras de alimentos
padre	NE: 1.15.	religião
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais

padrinho	NE: 1.14.	família
padrinho (o -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
pagamento de gás	NE: 8.4.	banco
pagamento de telefone	NE: 8.4.	banco
pagar	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de
		locais de alojamento e de
		restaurante
	NE: 9.1.	generalidades em compras
pagar multa	NE: 8.5.	polícia
pal	NE: 1.14.	família
pai (o -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
paio	NE: 9.2.	compras de alimentos
país	NE: 1.14.	família
país	NE: 15.3.	política
país de leste	NE: 15.3.	política
paisagem	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
pala (do pneu)	NE: 8.7.	manutenção e reparação
palácio	NE: 13.7.	exposições, visitas
palavra	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de
		língua
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 8.1.	correio
palavra (dar a -)	AF: 5.1.4.	dar a palavra
palavra (pedir a -)	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
palavra (ter a -)	AF: 5.1.4.	dar a palavra
palavras (ter -)	AF: 3.2.1.21.	agradecimento
	AF: 6.7.1.	agradecer
palerma	NE: 1.18.	carácter temperamento
palmeira	NE: 4.2.	flora e fauna
panado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
panar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
panela	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
pano	NE: 5.3.	mobiliário
	NG: 6.1.4.	material
pão	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
papel	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
	NE: 14.3.	correspondência
	NG: 6.1.4.	material
papel (fazer -)	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
papel higiénico	NE: 10.3.	higiene
papelaria	NE: 9.1.	generalidades em compras
para	AF: 1.1.22.	dar justificações
	IG: 11.1.	aspectos da sintaxe das
		preposições e locuções
		prepositivas
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções
		subordinativas
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 10.6.	serviços de saúde

	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
	NG: 7.7.7.	finalidade
para a direita	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para a esquerda	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para a frente de	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para a semana	NG: 4.1.	situação no tempo
para baixo	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para cima	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para cima de	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para já	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
para (o) este	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para (o) norte	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para (o) oeste	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para (o) sul	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para o ano	IG: 12.5.1.	adverbiais relacionados com o tempo da enunciação
	NG: 4.1.	situação no tempo
para o lado de	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para o meio de	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para onde (?)	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para + possessivo + frente		
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para + pronome pessoal complemento		
	AF: 2.1.1.	pedir opinião
para que	AF: 6.12.1.	brindar
	IG: 5.2.4.4.	com um predicativo de " preço por unidade" (quando precedido da preposição a)
		conjunções e locuções subordinativas
	IG: 13.1.2.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.1.	imperfecto do conjuntivo
	NG: 7.7.7.	finalidade
para quê	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
para trás (de)	NG: 3.3.2.	destino, direcção
para/a + grupo nominal	NG: 7.3.4.	beneficiário da acção
parabéns	AF: 2.2.6.	elogiar
	AF: 6.10.1.	felicitar
parado	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
		ausência de movimento
parafuso	NG: 3.3.6.	compras de artigos para a casa
paragem	NE: 9.4.	transportes públicos
paralelo	NE: 11.4.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.1.	manutenção e reparação
parar	NE: 8.7.	transporte privado
	NE: 11.5.	continuação
parar de	NG: 4.9.	cessação
	NG: 4.13.	movimento
parar(-se)	NG: 3.3.1.	flora e fauna
parcial	NE: 4.2.	considerar um facto como aparente
parecer	AF: 1.2.4.	pedir opinião
	AF: 2.1.1.	expressar opinião
	AF: 2.1.2.	

	AF: 2.1.5.1.	pedir concordância
	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.1.1.	consultar
	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
parecer(-se)	AF: 5.3.10.	comparar
parecer-se	NG: 7.5.1.	semelhança / diferença
parecido	AF: 5.3.10.	comparar
parede	NE: 5.2.	composição da habitação
parentesco	NE: 1.14.	família
parlamentar	NE: 15.3.	política
parlamento	IG: 9.2.3.	nomes colectivos
	NE: 15.3.	política
parque	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
parque de campismo	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
parque de estacionamento	NE: 11.5.	transporte privado
parte	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
parte de casa	AF: 6.7.1.	agradecer
participar	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
	NE: 8.5.	polícia
	NE: 10.5.	segurança
partida	NE: 11.4.	transportes públicos
partido	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 15.3.	política
partilhar	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
partir	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.3.1.	movimento
parvo	NE: 1.18.	carácter temperamento
parvoíce	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
passadelra	NE: 5.3.	mobiliário
	NE: 11.5.	transporte privado
passado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
passageiro	NE: 11.4.	transportes públicos
passagem	NG: 3.3.4.	passagem
passaporte	NE: 1.1.	nome
	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
passar	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.5.2.1.	pedir licença para entrar
	AF: 6.9.	perguntar pela saúde de um doente
	NE: 2.4.	exames
	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 8.2.	telefone
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
	NG: 3.3.4.	passagem
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
passar a	NG: 4.15.	mudança, transição
passar férias	NE: 11.3.	férias

passar multa	NE: 8.5.	polícia
passatempo	NE: 13.3.	interesses
passse (spcial)	NE: 11.4.	transportes públicos
passsear	NE: 11.3.	férias
passelo	NE: 11.3.	férias
	NE: 11.5.	transporte privado
passsear	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
passivas com se	IG: 15.6.3.	
pasta	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
pasta de dentes	NE: 10.3.	higiene
pastel	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
pastilha	NE: 10.6.	serviços de saúde
pastor	NE: 1.15.	religião
	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
pastoricia	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
patavina	IG: 15.5.2.	negação pronominal
pato	NE: 4.2.	flora e fauna
patrão	NE: 1.12.	profissão
paus	NE: 9.1.	generalidades em compras
paz	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
pé	NE: 10.1.	partes do corpo
peão	NE: 11.5.	transporte privado
peça	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NE: 13.8.	desporto
peça (de teatro)	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
pedido de saldo	NE: 8.4.	banco
pedir	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de
		locais de alojamento e de
		restaurante
pedir boleia	NE: 11.3.	férias
pedir emprestado	NE: 9.1.	generalidades em compras
pega	NE: 5.3.	mobiliário
pegar	NE: 12.2.	operações manuais e operações
		físicas
peito	NE: 10.1.	partes do corpo
peixaria	NE: 9.2.	compras de alimentos
peixe	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
peixe-espada	NE: 4.2.	flora e fauna
peixeira	NE: 9.2.	compras de alimentos
pela	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
pelas	NG: 4.1.	situação no tempo
pele	NE: 10.1.	partes do corpo
	NG: 6.1.4.	material
pelo	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
pelo contrário	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
pelo meio de	NG: 3.3.4.	passagem
pelo menos + numeral	NG: 5.2.6.	quantificação aproximativa
pelos	NG: 1.	entidades (artigos definidos)
pena	AF: 3.2.3.5.	desilusão, decepção
	AF: 3.2.3.6.	pena
pena (fazer -)	AF: 3.2.3.6.	pena
pena (ter -)	AF: 3.2.3.6.	pena
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa

península pensar	AF: 4.21.3.	não aceitar convite
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	AF: 1.1.17.	pedir informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.18.	dar informações sobre actos mentais
	AF: 2.1.1.	pedir opinião
	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 2.1.3.	expressar suposição
	AF: 2.1.5.1.	pedir concordância
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.1.1.	consultar
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção para
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.14.	hesitar
pensão pensão completa	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
	AF: 4.17.2.	exprimir intenção
	AF: 5.4.	relatar discurso
penso higiénico penso rápido pentear(-se) pequena pequeno	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 10.3.	higiene
	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NE: 13.10.	tamanho
	NE: 13.10.	generalidades em compras
pequeno (mais -) pequeno almoço pequeno almoço (tomar o -)	NG: 3.4.1.	comer e beber
	NE: 9.1.	sensações, percepções
	NE: 6.2.	vida privada e tempos livres
	NE: 6.2.	alimentos e bebidas
	NE: 13.2.	alimentos e bebidas
	NE: 13.2.	alimentos e bebidas
	NE: 6.4.	pedir informações sobre actos mentais
	NE: 6.4.	pedir informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.17.	dar informações sobre actos mentais
	AF: 1.1.18.	pedir explicações
pêra pêro perceber	AF: 1.1.21.	pedir justificações
	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	AF: 5.2.7.	pedir identificação de
	AF: 5.2.7.	intenções comunicativas
	AF: 6.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor
	AF: 6.2.11.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 3.3.	domínio da língua
	NE: 3.5.	domínio da língua
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor
percebido	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor

percentagem	NE: 9.1.	generalidades em compras
percurso	NE: 11.4.	transportes públicos
perdão	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
perdão (pedir -)	AF: 5.1.5.	interromper um falante
	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
perder	NE: 8.5.	polícia
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
	NE: 13.8.	desporto
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
pereira	NE: 4.2.	flora e fauna
perfeitamente	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 5.2.13.	reagir a certificação de
		compreensão
<i>perfeito do conjuntivo</i>	IG: 14.2.3.3.	
<i>perfeito do indicativo simples</i>		
	IG: 14.2.1.4.	
<i>perfeito do indicativo composto</i>		
	IG: 14.2.1.5.	
<i>perfeito do indicativo</i>	NG: 4.3.3.	passado
perfumaria	NE: 9.1.	generalidades em compras
perfume	NE: 10.3.	higiene
	NG: 6.1.12.	odor
pergunta	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 2.6.	aulas
perguntar	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 2.6.	aulas
periferia	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
perigo	AF: 4.12.3.	avisar
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
perigoso	AF: 4.12.3.	avisar
	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
período	NE: 2.6.	aulas
	NG: 4.8.	duração
permanecer	NG: 4.17.	estabilidade
permanência	NG: 4.17.	estabilidade
permitido	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
permitir	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.8.2.	oferecer ajuda
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
perna	NE: 10.1.	partes do corpo
personagem	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
perspectiva (ter em -)	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a
		intenção
	AF: 4.17.2.	exprimir intenção
pertencer	NE: 7.4.	organização do trabalho
	NG: 7.6.	relações de posse
perto	IG: 12.2.1.	advérbios de lugar
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de

perto de	NG: 3.1.2.	um lado para o outro, a pé ou de automóvel
perto de + numeral	NG: 3.2.	localização relativa no espaço
peru	NG: 5.2.6.	distância
perú	NE: 4.2.	quantificação aproximativa
perua	NE: 9.2.	flora e fauna
pesada	NE: 4.2.	compras de alimentos
	NE: 13.6.	flora e fauna
pesado	NG: 3.4.5.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
pêsames	AF: 6.11.1.	peso
pesar	NE: 1.17.	apresentar condolências
	NG: 3.4.5.	aspecto físico
pesar muito	NG: 3.4.5.	peso
pesar pouco	NG: 3.4.5.	peso
pesca	NE: 7.8.	peso
		profissões e sectores
pescada	NE: 4.2.	profissionais
pescador	NE: 7.8.	flora e fauna
		profissões e sectores
pescoço	NE: 10.1.	profissionais
peso	NG: 3.4.5.	partes do corpo
pêssego	NE: 6.4.	peso
pessegueiro	NE: 4.2.	alimentos e bebidas
péssimo	AF: 3.2.3.4.	flora e fauna
		tristeza, descontentamento, aborrecimento
	NG: 5.4.	quantificação superlativa
	NG: 6.3.1.	apreciação global
pessoa	IG: 1.6.	referência de se, uma pessoa
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
pessoa (uma -)	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
pestana	NE: 10.1.	partes do corpo
petisco	NE: 6.2.	comer e beber
peúgas(os)	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
plada	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
		alimentos e bebidas
picante	NE: 6.4.	gosto
	NG: 6.1.11.	transportes públicos
picar	NE: 11.4.	compras de vestuário, acessórios
pijama	NE: 9.3.	compras de artigos para a casa
pilhas	NE: 9.4.	profissões e sectores
piloto	NE: 7.8.	profissionais
		transportes públicos
pílula	NE: 11.4.	serviços de saúde
pimenta	NE: 10.6.	alimentos e bebidas
pinça	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
pinhal	NE: 10.6.	serviços de saúde
pinheiro	NE: 4.2.	flora e fauna
pintar	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 13.7.	exposições, visitas
	NG: 6.1.3.	cor
pinto	NE: 4.2.	flora e fauna
pintor	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 13.7.	exposições, visitas
pintura	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 13.7.	exposições, visitas

pior	IG: 12.3.	grau dos advérbios
pior (o -)	NG: 5.3.	quantificação comparativa
	NG: 5.4.	quantificação superlativa
piorar	NG: 6.3.1.	apreciação global
piquenique	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
pires	NE: 6.2.	comer e beber
piri-piri	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
piscina	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
plástico	NE: 13.8.	desporto
planalto	NG: 6.1.4.	material
planeta	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
planície	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
plano	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
plano(s)	NE: 15.3.	política
plano(s) (fazer -)	NE: 11.3.	férias
planos (ter -)	NE: 11.3.	férias
	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
	AF: 4.17.2.	expressar intenção
planta	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
plantação	NE: 4.2.	flora e fauna
plenamente	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
plural	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
pneu	NE: 8.7.	manutenção e reparação
pobre	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NE: 15.2.	situação social e económica
	NG: 6.3.1.	apreciação global
pobre de mim	AF: 3.2.3.8.	lamentação
pobreza	NE: 15.2.	situação social e económica
poder	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 1.2.8.	considerar um facto como impossível
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.1.1.	consultar
	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.3.2.	dar dispensa
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção para
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	AF: 4.12.4.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	AF: 4.12.5.	recusar-se a fazer
	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	AF: 5.1.2.	exortar a falar com um terceiro

	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 5.1.4.	dar a palavra
	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	AF: 5.2.5.	pedir para explicitar
	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
	AF: 6.5.1.1.	pedir licença para passar
	AF: 6.5.2.1.	pedir licença para entrar
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
	IG: 14.1.3.3.	verbos auxiliares de modo
	NE: 3.4.	uso da língua
poder (o -)	NE: 15.3.	política
poder com	AF: 1.1.15.	pedir informações sobre capacidades
	AF: 1.1.16.	dar informações sobre capacidades
	NE: 1.16.	gostos
	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
poder ser	AF: 1.1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	NE: 9.2.	compras de alimentos
	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
poema	NE: 13.5.	leitura e imprensa
poesia	NE: 13.5.	leitura e imprensa
poeta	NE: 13.5.	leitura e imprensa
pois	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do interlocutor
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções
		coordenativas
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções
		subordinativas
	NG: 7.7.9.	dedução
pois não?	AF: 1.1.7.	certificar-se
pois não	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
pois...pois...pois...	AF: 5.2.1.1.	mostrar recepção face a face
	AF: 5.2.1.2.	mostrar recepção ao telefone
polémica	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
polícia	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
polícia (a)	NE: 8.5.	polícia
polícia (o)	NE: 8.5.	polícia
política	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
	NE: 15.2.	situação social e económica
	NE: 15.3.	política
político	NE: 15.2.	situação social e económica
	NE: 15.3.	política
poluído	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
poluição	NE: 15.2.	situação social e económica
polvo	NE: 4.2.	flora e fauna
pomada	NE: 10.6.	serviços de saúde
pomar	NE: 4.2.	flora e fauna
pombo	NE: 4.2.	flora e fauna
ponte	NE: 11.5.	transporte privado
pontos (dois -)	AF: 5.3.11.	enumerar

pontuação	NE: 13.8.	desporto
pontuação	AF: 5.2.9.	solettrar, ditar
população	NE: 15.3.	política
popular	NE: 1.18.	carácter temperamento
por	AF: 2.1.4.	tomar partido
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	IG: 15.6.4.	preposições que regem o agente da passiva
	NG: 3.3.4.	passagem
	NG: 4.6.	frequência
	NG: 6.1.13.	opacidade
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
pôr	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
	NE: 9.2.	compras de alimentos
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
pôr a mesa	NE: 6.2.	comer e beber
pôr ar	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
pôr o cinto	NE: 8.7.	manutenção e reparação
pôr(-se)	NG: 3.3.1.	movimento
por + grupo nominal + abaixo		
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
por + grupo nominal + acima		
	NG: 3.3.2.	destino, direcção
por + possessivo + causa	NG: 7.7.6.	causa, consequência
por causa de	AF: 1.1.22.	dar justificações
	IG: 14.2.4.2.	infinitivo pessoal
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
por causa disso	NG: 7.7.6.	causa, consequência
por cima de	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
por conseguinte	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
		dedução
por conseguinte	NG: 7.7.9.	causa, consequência
por consequência	NG: 7.7.6.	localização relativa no espaço
por detrás de	NG: 3.1.2.	exemplificar
por exemplo	AF: 5.3.12.	interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais)
por favor	IG: 15.2.2.	concluir
		conjunções e locuções coordenativas
por isso	AF: 5.3.20.	causa, consequência
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções subordinativas
		presente do conjuntivo
por mais que	NG: 7.7.6.	imperfecto do conjuntivo
	IG: 13.1.2.	perfeito do conjuntivo
		oposição / concessão
		passagem
por onde(?)	IG: 14.2.3.1.	enumerar
por outro lado	IG: 14.2.3.2.	mudar de assunto
por último	IG: 14.2.3.3.	enumerar
	NG: 7.7.4.	enumerar
	NG: 3.3.4.	situação no tempo
por um lado	AF: 5.3.11.	material
por volta de	AF: 5.3.11.	flora e fauna
porcelana	NG: 4.1.	compras de alimentos
porco	NG: 6.1.4.	conjunções e locuções coordenativas
	NE: 4.2.	oposição / concessão
	NE: 9.2.	
porém	IG: 13.1.1.	
	NG: 7.7.4.	

porque	AF: 1.1.19. AF: 1.1.22. AF: 3.2.3.8. AF: 5.1.2. AF: 5.1.6. IG: 5.2.4.4.	pedir explicações dar justificações lamentação exortar a falar com um terceiro pedir para se calar com um predicativo de " preço por unidade" (quando precedido da preposição a)
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
porque(?)	NG: 7.7.6.	causa, consequência
porquê	IG: 5.2.4.4.	com um predicativo de " preço por unidade" (quando precedido da preposição a)
	IG: 5.	determinantes e pronomes interrogativos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
porquê?	NG: 7.7.6.	causa, consequência
porra	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
porreiro	NE: 1.18.	carácter temperamento
porta	NE: 5.2.	composição da habitação
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
porta (bater à -)	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
porta da entrada	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
porta da rua	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
porta-bagagens	NE: 8.7.	manutenção e reparação
porta-moedas	NE: 9.1.	generalidades em compras
porta-voz	NE: 2.6.	aulas
portanto	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
	AF: 5.3.20.	concluir
	IG: 13.1.1.	conjunções e locuções coordenativas
porto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 11.4.	transportes públicos
possessivo + opinião (a -)	AF: 2.1.2.	expressar opinião
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
possibilidade	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
possibilidade (haver -)	AF: 1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 1.2.8.	considerar um facto como impossível
possível	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 1.2.5.	considerar um facto como provável
	AF: 1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 1.2.8.	considerar um facto como impossível
	AF: 4.2.3.	recusar autorização, permissão
	AF: 4.3.3.	recusar dispensa
	NG: 6.3.13.	possibilidade / impossibilidade
possivelmente	AF: 1.2.5.	considerar um facto como provável
	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
possuir	NG: 7.6.	relações de posse
posta-restante	NE: 8.1.	correio
postal	NE: 8.1.	correio

	NE: 9.7.	artigos de papelaria
	NE: 14.3.	correspondência
posto (de rádio)	NE: 13.4.	televisão e rádio
posto (da polícia)	NE: 8.5.	polícia
poucas vezes	NG: 4.6.	frequência
pouco	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 12.2.5.	advérbios de quantidade
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
	NG: 5.2.4.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal
	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizadas pelo adjetivo
pouco (um -)	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
pouco de (um -)	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes
poucos (de)	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
poupar	NE: 8.4.	banco
pousada	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
pousada de juventude	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
povo	NE: 15.3.	política
prática	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
praça	NE: 1.2.	morada
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 11.6.	transporte privado
praça de táxis	NE: 11.4.	transportes públicos
praceta	NE: 1.2.	morada
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
prala	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
prata	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.1.4.	material
prática	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
praticar	NE: 13.8.	desporto
prato	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
prazer	AF: 3.2.1.20.	prazer
	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
prazer (dar -)	AF: 3.2.1.20.	prazer
prazer (muito -)	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
prazer (ter -)	AF: 6.3.1.2.	saudação de separação
prazo	NE: 2.5.	serviços de educação
pré-pagamento	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
prédio	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
preço	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NG: 6.3.2.	valor, preço

precisamente	AF: 5.3.8.	precisar
precisar	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
	AF: 1.2.10.	considerar um facto como não necessário
	AF: 3.2.1.12.	necessidade
	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.3.1.	pedir dispensa
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.8.1.	pedir ajuda
	AF: 4.11.2.	pedir informação sobre obrigatoriedade
	AF: 4.12.4.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	IG: 14.1.3.3.	verbos auxiliares de modo
preciso	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
	AF: 1.2.10.	considerar um facto como não necessário
	AF: 4.3.2.	dar dispensa
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
	AF: 4.10.3.	recusar ofertas
	AF: 4.11.1.	expressar obrigação
	AF: 5.3.15.	ênfatisar
	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
predicado	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
preencher	NE: 8.1.	correlato
	NE: 10.6.	serviços de saúde
preferência (ter -)	AF: 3.2.1.10.	preferência
preferível	AF: 3.2.1.10.	preferência
preferir	AF: 3.2.1.10.	preferência
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
	AF: 4.12.6.	recusar-se a fazer
prego	NE: 1.16.	gostos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
preguiçoso	NE: 1.18.	carácter temperamento
prenda	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
preocupado	AF: 3.2.3.13.	preocupação
preocupar-se	AF: 2.2.9.	perdoar
preparado	AF: 4.18.1.	pedir informação sobre preparação
preparar	AF: 4.18.1.	pedir informação sobre preparação
	AF: 4.18.2.	expressar preparação, não preparação
	NE: 6.2.	comer e beber
preparar(-se)	NE: 2.4.	exames
preposição	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>preposições e locuções prepositivas</i>		
	IG: 11.	
<i>preposições que regem o agente da passiva</i>		
	IG: 15.6.4.	
presente	NE: 2.6.	aulas

	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros,
	NG: 2.2.	convívios
	IG: 14.2.3.1.	presença/ausência
<i>presente do conjuntivo</i>		
<i>presente do indicativo (+adv. de tempo)</i>	NG: 4.3.1.	futuro
<i>presente do indicativo</i>	IG: 14.2.1.1.	
	NG: 4.3.2.	presente
	NG: 4.3.4.	referência atemporal
preservativo	NE: 10.6.	serviços de saúde
presidencial	NE: 15.3.	política
presidente	NE: 15.3.	política
pressa (estar com -)	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	NE: 11.4.	transportes públicos
pressa (ter -)	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	NE: 11.4.	transportes públicos
pressão dos pneus	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
prestar	NG: 6.3.5.	adequação / não adequação
prestar provas	NE: 2.4.	exames
presunto	NE: 9.2.	compras de alimentos
pretender	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
	AF: 4.17.2.	expressar intenção
preto	NE: 1.17.	aspecto físico
	NG: 6.1.3.	cor
prever	AF: 1.2.5.	considerar um facto como provável
prima (a -)	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
Primavera	NG: 4.1.	situação no tempo
primeira	NE: 8.7.	manutenção e reparação
primeiro	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
	AF: 5.3.11.	enumerar
	AF: 5.3.19.	contar
	IG: 12.5.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
	NG: 4.2.4.2.	ordenação de sequência
	NG: 5.1.	número
primeiro ministro	NE: 15.3.	política
primo	NE: 1.14.	família
primo (o -)	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
prioridade (dar -)	NE: 11.5.	transporte privado
prioridade (ter -)	NE: 11.5.	transporte privado
<i>pró-frases</i>	NG: 1.	entidades
<i>pró-verbos</i>	NG: 1.	entidades
próprio (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
próximo (de)	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
	NG: 3.2.	distância
problema	NE: 2.6.	aulas
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
<i>processos de ênfase com pronomes relativos e o verbo ser</i>	IG: 15.7.4.	
procurar	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 8.5.	polícia
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
procurar trabalho	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais

produção	NE: 15.2.	situação social e económica
produtor	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
produzir	NE: 15.2.	situação social e económica
professor	NE: 1.12.	profissão
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 7.8.	profissões e sectores
profissão	NE: 1.12.	profissionais
	NE: 7.8.	profissão
		profissões e sectores
profissão liberal	NE: 7.8.	profissionais
		profissões e sectores
profissional	NE: 7.8.	profissionais
		profissões e sectores
profundo	NE: 13.10.	profissionais
		algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
programa	NG: 3.4.1.	tamanho
	NE: 13.4.	televisão e rádio
	NE: 15.3.	política
programador	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
proibido	AF: 4.11.2.	pedir informação sobre obrigatoriedade
	AF: 4.11.3.	expressar proibição
	NE: 11.5.	transporte privado
promessa	AF: 4.12.1.	prometer
prometer	AF: 4.12.1.	prometer
prônimo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>pronomes pessoais</i>	IG: 1.	
	NG: 1.	entidades
<i>pronomes relativos</i>	IG: 4.	
	NG: 1.	entidades
pronto	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 5.1.9.	indicar fim de conversa
pronto-a-vestir	NE: 9.1.	generalidades em compras
<i>pronúncia das letras do alfabeto</i>		
	AF: 5.2.9.	soletrar, ditar
pronunciar	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 3.4.	uso da língua
propina	NE: 2.5.	serviços de educação
propor	AF: 5.4.	relatar discurso
	AF: 4.6.5.	fazer propostas para agir em conjunto
proposta	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
propriedade	NG: 7.6.	relações de posse
proprietário	NG: 7.6.	relações de posse
prosa	NE: 13.5.	leitura e imprensa
prospecto	NE: 11.3.	férias
protagonista	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
protestante	NE: 1.15.	religião
protestar	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
protesto	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
prova	NE: 2.4.	exames
provável	AF: 1.2.5.	considerar um facto como provável
	AF: 1.2.6.	considerar um facto como improvável

provar	NE: 6.2. NE: 9.3. NE: 12.3. NG: 6.1.11.	comer e beber compras de vestuário, acessórios sensações, percepções gosto
provavelmente	AF: 1.2.5. AF: 2.2.10. NG: 3.3.3.	considerar um facto como provável expressar dúvida origem
proveniência	NE: 1.9.	origem
proveniente	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
provincia	NG: 3.3.3.	origem
provir	NG: 7.7.6.	causa, consequência
provocar	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
psiu!	NE: 6.2.	comer e beber
pub	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
publicidade	NE: 13.5.	leitura e imprensa
pudim	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
pular	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
pulmão	NE: 10.1.	partes do corpo
pulôver	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
puro	NE: 4.4. NE: 13.10.	qualificativos para o ambiente algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
	NG: 6.1.7.	genuidade do material
puto	NE: 1.5.	idade
puxar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
quadrado	NG: 6.1.1.	forma
quadro	NE: 2.6. NE: 5.3. NE: 13.7.	aulas mobiliário exposições, visitas
quádruplo (o -)	NG: 5.1.	número
quais (as -)	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
quais (os -)	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
qual	AF: 1.1.11. IG: 5.2. NG: 1.	pedir para se identificar pressuposições das frases com interrogativos entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
qual (o -)	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
qual...?	NG: 1. AF: 1.1.13. NG: 1.	entidades (pronomes relativos) pedir para identificar entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
qualquer	IG: 8.1. NG: 1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
qualquer de	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
quando	AF: 1.1.3. AF: 4.17.3. AF: 5.3.19. IG: 13.1.2. IG: 14.2.3.5. IG: 15.2.2.	pedir informações sobre um facto pedir informação sobre o desejo de acção contar conjunções e locuções subordinativas futuro do conjuntivo interrogativas parciais (ou pronominais e adverbiais)

	IG: 15.7.4.	processos de ênfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
quando	NG: 4.1.	situação no tempo
quanta	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
quantas	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
quantia	NE: 8.4.	banco
	NE: 8.9.	generalidades em compras
quanto	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
	NG: 1.	entidades (pronomes relativos)
quanto + N !	IG: 15.4.	frases exclamativas
quanto a	AF: 5.3.2.	introduzir um assunto
	AF: 5.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
quanto a + pronome pessoal complemento		
	AF: 2.1.2.	expressar opinião
quantos	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
quarta	NE: 8.7.	manutenção e reparação
quarta classe	NE: 2.1.	estudos
quarta(-feira)	NG: 4.1.	situação no tempo
quarteirão	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
		tipo e modo de habitação
quarto	NE: 5.1.	composição da habitação
	NE: 5.2.	hotel, residência de estudantes,
	NE: 6.1.	parque de campismo
		serviços de saúde
quarto (um -)	NE: 10.6.	número
quarto particular	NG: 5.1.	hotel, residência de estudantes,
	NE: 6.1.	parque de campismo
quase	NG: 4.2.2.	iminência
quase nunca	NG: 4.6.	frequência
quase sempre	NG: 4.6.	frequência
quatro	NG: 5.1.	número
que pron. rel.	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 15.7.4.	processos de ênfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
	NG: 1.	entidades (pronomes relativos)
que pron. int.	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.13.	pedir para identificar
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes interrogativos)
	IG: 5.	determinantes e pronomes interrogativos
que conj.	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções
		subordinativas
que...! pron. exclam.	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento, alegria
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.6.	criticar

	AF: 2.2.6.	elogiar
	AF: 3.2.1.7.	admiração
	AF: 3.2.3.6.	pena
	AF: 3.2.3.11.	irritação, mau humor
	AF: 3.2.3.14.	impaciência
	AF: 3.2.3.18.	horror
	AF: 6.10.1.	felicitar
que (o -)	IG: 15.4.	frases exclamativas
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 6.2.6.	explicitar
	AF: 5.2.2.2.	não recepção parcial
	AF: 5.2.7.	pedir identificação de
		intenções comunicativas
	AF: 5.3.6.	pedir ajuda linguística
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com
		recurso a pronomes relativos e ao
		verbo ser
quê	IG: 15.4.	frases exclamativas
	AF: 5.2.2.2.	não recepção parcial
	IG: 5.	determinantes e pronomes
		interrogativos
quê (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		interrogativos)
	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 5.2.2.2.	não recepção parcial
	AF: 5.2.2.	mostrar não recepção
	IG: 5.	determinantes e pronomes
		interrogativos
	IG: 5.2.	pressuposições das frases com
		interrogativos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		interrogativos)
quê (o -)?!	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
que dia ...?	NG: 4.1.	situação no tempo
que tal(...)?	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.7.1.	exortar
que (o -)...ser...	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
queijo	AF: 5.3.15.	enfatizar
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
queimado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
queimadura	NE: 10.4.	doenças, acidentes
queimar(-se)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
queixa	AF: 4.20.1.	apresentar queixa
	NE: 8.5.	polícia
queixar-se	AF: 4.20.1.	apresentar queixa
quem	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.11.	pedir para se identificar
	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 5.2.	pressuposições das frases com
		interrogativos
	IG: 15.7.4.	processos de enfatização com o
		recurso a pronomes relativos e ao
		verbo ser
	IG: 15.4.	frases exclamativas
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		interrogativos)

quem ...ser...	NG: 1.	entidades (pronomes relativos)
quem...dera!	AF: 6.3.15.	ênfatizar
quem/que	AF: 3.2.1.11.	desejo
	IG: 15.7.4.	processos de ênfatização com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
quente	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.16.	temperatura
querer	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.23.	desculpar-se
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 3.2.1.13.	vontade
	AF: 4.2.	autorização, permissão
	AF: 4.4.1.	pedir ordens, instruções
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.8.2.	oferecer ajuda
	AF: 4.12.4.	oferecer-se para fazer alguma coisa
	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
	AF: 4.17.2.	expressar intenção
	AF: 4.17.3.	pedir informação sobre o desejo de acção
	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	AF: 4.19.2.	expressar decisão
	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	AF: 5.2.7.	pedir identificação de intenções comunicativas
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	AF: 6.3.2.2.	saudação final na correspondência
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
querer antes	AF: 3.2.1.10.	preferência
querer chegar	AF: 5.2.7.	pedir identificação de intenções comunicativas
	AF: 5.2.6.	explicitar
querer dizer	AF: 5.2.8.	identificar intenções comunicativas
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do
	NE: 3.3.	compreensão da língua
querer ser	NE: 7.7.	então
querido	AF: 6.3.2.1.	formação e futuro profissionais
	NE: 13.10.	vocativo inicial na correspondência
questão	NE: 15.1.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
quieto	NG: 3.3.6.	acontecimentos do momento
quilómetro quadrado; Km2	NG: 3.4.4.	ausência de movimento
quilómetro; Km	NG: 3.4.3.	unidades de medida de superfície
quilómetros por hora	NG: 3.3.5.	unidades de medida de distância
quilo/quilograma; Kg	NG: 3.4.6.	velocidade
química	NE: 2.3.	unidades de medida de peso
quinta	NE: 7.2.	matérias
quinto (um -)	NG: 5.1.	local de trabalho
quinta(-feira)	NG: 4.1.	número
		situação no tempo

quinzena	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
quiosque	NE: 9.1.	generalidades em compras
rádio	NE: 13.4.	televisão e rádio
rádio(o)	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
rainha	NE: 15.3.	política
ralva	AF: 3.2.3.2.	desgosto, ódio
rajadas	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
ranhura	NE: 8.1.	correlo
rapariga	NE: 1.5.	idade
	NE: 1.6.	sexo
rapaz	NE: 1.5.	idade
	NE: 1.6.	sexo
rapidamente	NG: 3.3.5.	velocidade
rápido	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.3.5.	velocidade
raposa	NE: 4.2.	flora e fauna
raptar	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
rapto	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
raquete	NE: 13.8.	desporto
raramente	NG: 4.6.	frequência
rato	NE: 4.2.	flora e fauna
razão	AF: 1.1.22.	dar justificações
razão (ter -)	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 4.15.	ceder
	NG: 6.3.7.	correccão
razoável	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
	NE: 9.1.	generalidades em compras
régua	NE: 9.7.	artigos de papelaria
rês-do-chão	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
rês-do-chão;r/c	NE: 1.2.	morada
realista	NE: 1.18.	carácter temperamento
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
realização profissional		
	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
realizador	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em
		discoteca, peças de teatro
realmente	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
rebanho	NE: 4.2.	flora e fauna
rebeldes	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
rebocar	NE: 8.7.	manutenção e reparação
reboque	NE: 8.7.	manutenção e reparação
receber	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 8.1.	correlo
	NE: 8.3.	telégrafo
	NE: 9.1.	generalidades em compras
recelta	NE: 14.3.	correspondência
recente	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NG: 6.1.15.	idade
recepção	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
	NE: 13.9.	ocasiões festivas
recepção de bagagens		
	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
recepcionista	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais

recibo	NE: 9.1.	generalidades em compras
reclamação	AF: 4.13.	reclamar
reclamação (fazer -)	AF: 4.13.	reclamar
reclamar	AF: 4.13.	reclamar
rectangular	NG: 6.1.1.	forma
recuar	NE: 8.7.	manutenção e reparação
	NG: 3.3.1.	movimento
recusar	AF: 4.21.3.	não aceitar convite
redacção	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
		forma
redondo	NG: 6.1.1.	transporte privado
reduzir	NE: 11.6.	velocidade
	NG: 3.3.6.	acontecimentos do momento
refém	NE: 15.1.	sensações, percepções
refeição	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NE: 13.2.	alimentos e bebidas
refogado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
refogar	NE: 6.4.	remuneração e impostos
reforma	NE: 7.6.	acontecimentos do momento
	NE: 15.1.	política
	NE: 15.3.	política
reforma agrária	NE: 15.3.	bairro, cidade, região, país
região	NE: 4.1.	política
regime	NE: 15.3.	transportes públicos
regional	NE: 11.4.	correio
registar	NE: 8.1.	correio
registo	NE: 8.1.	manutenção e reparação
registo de propriedade	NE: 8.7.	deslocações ligadas ao trabalho
regressar	NE: 11.2.	ao turismo, etc.
		frequência
regularmente	NG: 4.6.	política
rel	NE: 15.3.	situação social e económica
relvindicação	NE: 15.2.	situação social e económica
relvindicar	NE: 15.2.	condições de trabalho
relação de trabalho	NE: 7.6.	contar
relações temporais	AF: 5.3.19.	clima, tempo meteorológico
relâmpago	NE: 4.3.	religião
religião	NE: 1.16.	religião
religioso	NE: 1.16.	compras de vestuário, acessórios
relógio	NE: 9.3.	flora e fauna
relva	NE: 4.2.	desporto
relvado	NE: 13.8.	correio
remetente	NE: 8.1.	correspondência
	NE: 14.3.	tipo e modo de habitação
renda	NE: 5.1.	encargos da casa
	NE: 5.6.	manutenção e reparação
reparação	NE: 8.7.	compras de artigos para a casa
	NE: 9.4.	enfatizar o acto de dizer algo
reparar	AF: 5.3.16.	manutenção e reparação
	NE: 8.7.	
repetição de enunciado		
	AF: 5.2.4.	repetir
repetir	AF: 5.2.2.1.	não recepção total
	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	AF: 5.2.4.	repetir
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NG: 4.11.	repetição
representação	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
representante	NE: 15.3.	política

representar	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
reprovar	NE: 2.4.	exames
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
república	NE: 15.3.	política
repugnar	AF: 3.2.3.15.	repulsa
requerer	NE: 2.5.	serviços de educação
requerimento	NE: 2.5.	serviços de educação
reserva	NE: 11.4.	transportes públicos
reserva (fazer -)	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
reservar	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 11.4.	transportes públicos
residente	NE: 1.2.	morada
residência	NE: 1.2.	morada
residência de estudantes	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
resistente	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
respeitar	NE: 7.5.	condições de trabalho
responder	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 14.3.	correspondência
resposta	AF: 5.4.	relatar discurso
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 14.3.	correspondência
<i>resposta a interrogativa parcial</i>		
	AF: 1.1.20.	dar explicações
restaurante	NE: 6.2.	comer e beber
resultado	AF: 6.3.20.	concluir
	NE: 2.4.	exames
	NG: 7.7.6.	causa, consequência
resultar	NG: 7.7.6.	causa, consequência
resumir	AF: 5.3.18.	synetizar
resumo	NE: 2.6.	aulas
retroprojector	NE: 2.6.	aulas
reunião	NE: 14.6.	associações
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
reunir(-se)	NE: 14.6.	associações
revelar	NE: 13.3.	interesses
revisão	NE: 2.6.	aulas
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
revisão (fazer -)	NE: 8.7.	manutenção e reparação
revista	NE: 13.5.	leitura e imprensa escrita
revolução	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
rezar	NE: 1.15.	religião
ribeira	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
ribeiro	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
rico	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para

	NE: 15.2.	passatempos, filmes, programas,
	NG: 6.3.1.	peças de teatro, exposições, etc
rim	NE: 10.1.	situação social e económica
rins	NE: 9.2.	apreciação global
rio	NE: 4.1.	partes do corpo
riqueza	NE: 15.2.	compras de alimentos
rir	NE: 10.2.	bairro, cidade, região, país
		situação social e económica
		estados e necessidades
		fisiológicas
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
risso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
robe	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
rocha	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
rochedo	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
rolha	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
rolo	NE: 13.3.	interesses
romance	NE: 13.5.	leitura e imprensa escrita
rosa	NE: 4.2.	flora e fauna
rosé	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
roubo	NE: 8.5.	polícia
roupa	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
roupa interior	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
roupão	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
roupel	NE: 5.2.	composição da habitação
	NE: 5.3.	mobiliário
roxo	NG: 6.1.3.	cor
rua	NE: 1.2.	morada
	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
	NE: 11.5.	transporte privado
ruído	NG: 6.1.10.	audibilidade
ruivo	NE: 1.17.	aspecto físico
sábado	NG: 4.1.	situação no tempo
sabão	NE: 10.3.	higiene
saber	AF: 1.1.1.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.2.3.	resposta dubitativa
	AF: 1.1.3.	pedir informações sobre um facto
	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 1.1.10.	anunciar um facto
	AF: 1.1.15.	pedir informações sobre
		capacidades
	AF: 1.1.16.	dar informações sobre capacidades
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.10.	expressar dúvida
	AF: 4.14.	hesitar
	AF: 4.19.1.	pedir informação sobre decisão
	AF: 4.19.2.	exprimir decisão
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do
		interlocutor
	AF: 5.3.5.	hesitar
	AF: 5.3.13.	aludir
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de
		um lado para o outro, a pé ou de
		automóvel
	NG: 6.1.11.	gosto
	NG: 6.3.14.	capacidade / incapacidade
saber bem	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
saber falar	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
saber mal	NE: 6.4.	alimentos e bebidas

sabido	AF: 5.3.13.	aludir
sabonete	NE: 10.3.	higiene
sabor	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NG: 6.1.11.	gosto
saboroso	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
saca-rolhas	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
sacerdote	NE: 1.15.	religião
saco	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
sala	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
sair	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho
		ao turismo, etc.
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NE: 13.3.	interesses
	NG: 3.3.1.	movimento
sair-se bem	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
sair-se mal	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
sal	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 9.2.	compras de alimentos
sala	NE: 1.15.	religião
	NE: 5.2.	composição da habitação
sala comum	NE: 5.2.	composição da habitação
sala de aula	NE: 2.6.	aulas
sala de estar	NE: 5.2.	composição da habitação
sala de jantar	NE: 5.2.	composição da habitação
salada	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
salário	NE: 7.6.	remuneração e impostos
saldo	NE: 8.4.	banco
saldo credor	NE: 8.4.	banco
saldo devedor	NE: 8.4.	banco
saldos	NE: 9.1.	generalidades em compras
salgado	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NG: 6.1.11.	gosto
sallentar	AF: 5.3.15.	ênfatizar
	AF: 5.4.	relatar discurso
salsa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
salsichas	NE: 9.2.	compras de alimentos
saltar	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
	NG: 3.3.1.	movimento
salvar	AF: 4.9.1.	pedir socorro
salvo erro	AF: 5.3.5.	hesitar
sandes	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
sangue	NE: 10.4.	doenças, acidentes
sanita	NE: 5.2.	composição da habitação
sapataria	NE: 9.1.	generalidades em compras
sapateira	NE: 4.2.	flora e fauna
sapateiro	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
sapato(s)	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
sardinha	NE: 4.2.	flora e fauna
satisfação	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento,
		alegria
satisfeito	AF: 3.2.1.5.	satisfação, contentamento,
		alegria
saudade(s) (estar com -)	AF: 3.2.2.4.	saudade
saudade(s) (ter -)	AF: 3.2.2.4.	saudade
saudável	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para

saúde	AF: 6.12.1. NE: 10.4.	passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc brindar
se conj.	AF: 1.1.1. AF: 1.1.7. AF: 2.1.6.2. AF: 4.5.1. AF: 4.5.2. AF: 4.6.3.	doenças, acidentes pedir informações sobre um facto certificar-se expressar discordância pedir conselhos dar conselhos pedir sugestões de acção colec tiva
	AF: 4.8.1. AF: 4.12.1. AF: 4.12.2. AF: 4.12.4. AF: 5.1.7.	pedir ajuda prometer ameaçar oferecer-se para fazer alguma coisa pedir para falar mais baixo/mais alto
	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
	IG: 14.2.3.6. NG: 7.7.8.	futuro do conjuntivo condição
se pron.	IG: 1.2. IG: 1.3. IG: 1.5.	referência de um alocutor referência de vários alocutores colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
se indef.	NG: 1. IG: 1.1. IG: 1.6. IG: 15.6.3. IG: 1.1.	entidades (pronomes pessoais) referência do locutor referência de se, uma pessoa passivas com se referência do locutor
se + fut. conj. / imperativo	AF: 1.2.13.	formular hipótese de eventualidade
se + fut. conj. / pres. ou fut. ind.	AF: 1.2.13.	formular hipótese de eventualidade
se + imperf. conj. / imperf. ind. ou cond.	AF: 1.2.14.	formular hipótese de irreabilidade
se + indicativo / indicativo	AF: 1.2.13.	formular hipótese de eventualidade
se + mais-que-perf. conj. / cond.	AF: 1.2.14.	formular hipótese de irreabilidade
se + mais-que-perf. conj. / imperf. ind.	AF: 1.2.14.	formular hipótese de irreabilidade
se + mais-que-perf. conj. / mais-que-perf. ind.	AF: 1.2.14.	formular hipótese de irreabilidade
se ...?	AF: 3.2.3.13.	preocupação
se calhar	AF: 1.1.2.3. AF: 1.2.7. AF: 2.2.10.	resposta dubitativa considerar um facto como possível expressar dúvida
sé	NE: 1.15. NE: 13.7.	religião exposições, visitas
se...?	AF: 4.6.2. AF: 4.6.4. AF: 4.7.1.	dar sugestões de acção para dar sugestões de acção colectiva exortar
secador	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
secar(-se)	NG: 6.1.8.	humidade
secção	NE: 9.1. NE: 10.6.	generalidades em compras serviços de saúde
secção de perdidos e achados	NE: 11.8.	bagagem e perdidos e achados
seco	NG: 6.1.8.	humidade

secretária	NE: 7.4. NE: 7.8.	organização do trabalho profissões e sectores profissionais
secretário	NE: 2.5.	serviços de educação
secretaria	NE: 2.5.	serviços de educação
secretariado	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
sector primário	NE: 15.2.	situação social e económica
sector secundário	NE: 15.2.	situação social e económica
sector terciário	NE: 15.2.	situação social e económica
século	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
século ; séc.	NG: 4.1.	situação no tempo
seda	NE: 9.3. NG: 6.1.4.	compras de vestuário, acessórios material
sede	NE: 6.2. NE: 10.2.	comer e beber estados e necessidades fisiológicas
sede (estar com -)	NE: 6.2. NE: 10.2.	comer e beber estados e necessidades fisiológicas
sede (ter -)	NE: 6.2. NE: 10.2.	comer e beber estados e necessidades fisiológicas
seguidamente	AF: 5.3.19.	contar
seguinte	IG: 12.6.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
seguinte(s)	NG: 4.2.3.	posterioridade
seguir	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
seguir (a -)	IG: 12.6.2.	adverbiais relacionados com pontos de referência no futuro
segunda	NE: 8.7.	manutenção e reparação
segunda(-feira)	NG: 4.1.	situação no tempo
segundo	AF: 5.3.3. AF: 5.3.11. NG: 4.19. NG: 5.1.	mudar de assunto enumerar unidades de medida de tempo número
segurado	NE: 7.6.	remuneração e impostos
segurança	NE: 10.5.	segurança
segurança social	NE: 7.6.	remuneração e impostos
segurar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
seguro	NE: 7.6. NE: 8.7. NE: 10.5.	remuneração e impostos manutenção e reparação segurança
seguros	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
self-service	NE: 6.2. NE: 9.1.	comer e beber generalidades em compras
selo	NE: 8.1.	correio
selos	NE: 8.1.	correio
selvagem	NE: 1.18.	carácter temperamento
sem	NG: 7.7.5. NG: 7.7.8.	inclusão / exclusão condição
sem falta	AF: 4.11.1.	expressar obrigação
sem futuro	NE: 7.9.	qualificativos para o trabalho
sem gás	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
sem graça	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
sem querer	AF: 6.6.1.	pedir desculpa

semáforo	NE: 11.5.	transporte privado
semana	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
semanário	NE: 13.5.	leitura e imprensa escrita
semanal	NG: 4.6.	frequência
semanalmente	NG: 4.6.	frequência
semelhante	AF: 5.3.10.	comparar
semestre	NE: 2.6.	aulas
	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
sempre	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 2.2.5.	criticar
	AF: 4.11.1.	expressar obrigação
	NG: 4.1.	situação no tempo
	NG: 4.6.	frequência
	NG: 4.8.	duração
sempre que	IG: 13.1.2.	conjunções e locuções subordinativas
senha	NE: 11.4.	transportes públicos
senhor (o -)	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face com desconhecido
	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NE: 1.1.	nome
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhor (o -); sr.	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhor + cargo/título (o -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
senhor + cargo/título (o -)	IG: 1.4.	referências dos pronomes ele, ela, eles, elas
senhor + nome próprio/apelido (o -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
senhor(es);sr(s)	NE: 1.6.	sexo
senhora	NE: 1.5.	idade
senhora (a -)	AF: 6.8.1.1.	iniciar comunicação face a face com desconhecido
	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	NE: 1.1.	nome
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhora (a -); sr.	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhora + cargo/título (a -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
senhora dona + nome próprio (a -)	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
senhora(s);sra(s)	NE: 1.6.	sexo
senhora;S	NE: 1.6.	sexo
senhoras (as -)	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhoras + cargo/título (as -)	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
senhores (os -)	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
senhores + cargo/título (os -)	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
senhorio	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação
sensação	NE: 12.3.	sensações, percepções
sensível	NE: 1.18.	carácter temperamento
sentado	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
sentar-se	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
sentido	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira

sentido (fazer -)	AF: 2.2.5.	criticar
sentimental	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
sentimentos	AF: 6.11.1.	apresentar condolências
sentir	AF: 3.1.	pedir informação sobre por atitudes e sentimentos
	AF: 3.2.3.8.	lamentação
sentir-se	NE: 12.3.	sensações, percepções
	AF: 3.1.	pedir informação sobre por atitudes e sentimentos
separação	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
separado	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
	NE: 1.7.	estado civil
separar	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
separar-se	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
sequer	IG: 15.5.1.	negação adverbial
sequestrar	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
sequestro	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
<i>sequência de algarismos</i>		
ser	NE: 1.3.	telefone
	AF: 1.1.4.	responder a pedido de informações
	AF: 1.1.11.	pedir para se identificar
	AF: 1.1.14.	identificar
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
	AF: 2.2.7.	censurar, acusar
	AF: 2.2.8.	objectar
	AF: 5.1.4.	dar a palavra
	AF: 5.2.9.	pedir para soletrar, para indicar letras de palavras
	AF: 5.3.7.	corrigir-se
	AF: 5.3.14.	traduzir
	AF: 6.1.1.	apresentar alguém
	AF: 6.2.	apresentar-se
	AF: 6.6.1.	pedir desculpa
	IG: 15.6.2.	verbos auxiliares da passiva
	IG: 15.7.4.	processos de ênfase com o recurso a pronomes relativos e ao verbo ser
	NE: 1.12.	profissão
	NE: 1.16.	religião
	NE: 1.17.	aspecto físico
	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.1.	localização
	NG: 3.3.3.	origem
	NG: 4.1.	situação no tempo
ser + nome de profissão	NE: 7.8.	profissões e sectores

ser antecipado	NG: 4.4.	profissionais
ser assim	NG: 6.3.7.	antecipação
ser bom	NG: 6.3.4.	correção
		aceitabilidade / não
		aceitabilidade
ser costume	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
ser de	NG: 3.3.3.	origem
	NG: 7.6.	relações de posse
ser isso	NG: 6.3.7.	correção
sério	NE: 1.18.	carácter temperamento
ser melhor	NG: 6.3.6.	desejabilidade
ser para	AF: 4.10.1.	oferecer
ser...quem...	AF: 5.3.15.	ênfatizar
será	IG: 15.2.1.	interrogativas totais
será que	IG: 15.2.1.	interrogativas totais
serra	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
serventia de cozinha	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes,
		parque de campismo
serviço incluído	NE: 6.3.	comunicação com empregados de
		locais de alojamento e de
		restaurante
serviço militar	NE: 15.3.	política
servir	AF: 5.3.12.	exemplificar
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 6.3.5.	adequação / não adequação
	NG: 6.3.10.	utilidade / inutilidade
Setembro	NG: 4.1.	situação no tempo
seu	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		possessivos)
seu (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		possessivos)
seus	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
sexo	NE: 1.6.	sexo
sexta(-feira)	NG: 4.1.	situação no tempo
si	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
sítio	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
significado	NE: 3.3.	compreensão da língua estrangeira
silêncio	AF: 5.1.6.	pedir para se calar
	NG: 6.1.10.	audibilidade
sim	AF: 1.1.2.1.	resposta afirmativa
	AF: 2.1.5.2.	expressar concordância
	AF: 4.1.1.2.	responder a uma consulta
	AF: 4.2.2.	dar autorização, permissão
	AF: 4.4.2.	dar ordens, instruções
	AF: 5.2.1.1.	certificar-se da compreensão do
		interlocutor
	AF: 6.7.1.	agradecer
	AF: 6.8.1.2.	reagir a início de comunicação
		face a face
	IG: 12.2.4.	advérbios de negação/afirmação
sim senhor	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
sim...sim...sim...	AF: 5.2.1.1.	mostrar recepção face a face
	AF: 5.2.1.2.	mostrar recepção ao telefone

simpática	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 6.2.	comer e beber
simpático	AF: 3.2.1.4.	simpatia
	AF: 4.10.2.	aceitar ofertas
	AF: 4.10.3.	recusar ofertas
	NE: 1.18.	carácter temperamento
simpatia	AF: 3.2.1.4.	simpatia
simpatizar	AF: 3.2.1.4.	simpatia
simples	NE: 3.6.	qualificação da língua estrangeira
	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
sinal de trânsito	NE: 11.5.	transporte privado
sincero	NE: 1.18.	carácter temperamento
sinceros	AF: 6.7.1.	agradecer
	AF: 6.11.1.	apresentar condolências
sindicato	NE: 7.4.	organização do trabalho
singular	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
sintetizar	AF: 5.3.18.	sintetizar
sistema	NE: 15.2.	situação social e económica
situação	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
snack-bar	NE: 6.2.	comer e beber
só	AF: 3.2.3.8.	lamentação
	AF: 5.1.3.	pedir a palavra
	AF: 5.3.4.	retomar um assunto
	AF: 6.5.2.2.	reagir a pedido de licença para entrar
	IG: 10.1.5.	formação de advérbios
	IG: 12.2.3.	advérbios de modo (ou modais)
	IG: 15.5.3.	negação implícita
	NE: 14.2.	tipo e formas de relação social
só que	AF: 2.2.8.	objectar
sócio	NE: 14.6.	associações
sólido	NG: 6.1.5.1.	características físicas do material
sob	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
sobrancelha	NE: 10.1.	partes do corpo
sobre	NG: 3.1.2.	localização relativa no espaço
sobreiro	NE: 4.2.	flora e fauna
sobremesa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
sobretudo	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
sobrinho	NE: 1.14.	família
social democracia	NE: 15.3.	política
socialismo	NE: 15.2.	situação social e económica
socialista	NE: 15.2.	situação social e económica
	NE: 15.3.	política
sociedade	NE: 15.3.	política
sociedade de consumo	NE: 15.2.	situação social e económica
sociólogo	NE: 7.8.	profissões e sectores
sociologia	NE: 7.8.	profissionais
		profissões e sectores
		profissionais
sofá	NE: 5.3.	mobiliário
sogro	NE: 1.14.	família
sol	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
solar	NE: 15.2.	situação social e económica

soldado	NE: 15.3.	política
solidariedade	NE: 15.3.	política
solista	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
solitário	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
solteiro	NE: 1.7.	estado civil
solução	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
som	NG: 6.1.10.	audibilidade
soma	NE: 2.6.	aulas
somar	NE: 2.6.	aulas
sombra	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
somente	IG: 15.5.3.	negação implícita
sono	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
sono (estar com -)	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
sono (ter -)	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
sopa	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
sossegada	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
sossegado	NE: 1.18.	carácter temperamento
sotão	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente
soutien	NE: 5.2.	composição da habitação
sussurrar	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
sua	NG: 6.1.10.	audibilidade
	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
suas	IG: 1.2.	referência de um alocutor (2)
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
sub-desenvolvido	NE: 15.3.	política
subir	NE: 7.7.	formação e futuro profissionais
	NE: 11.4.	transportes públicos
	NG: 3.3.1.	movimento
	NG: 4.16.	progressão / regressão
subordinado	NE: 7.4.	organização do trabalho
subsidiar	NE: 15.2.	situação social e económica
subsídio	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 7.6.	remuneração e impostos
	NE: 15.2.	situação social e económica
substantivo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>substitutos lexicais</i>	NG: 1.	entidades
subúrbios	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
suficiente	NE: 1.11.	línguas estrangeiras
	NG: 6.3.16.	suficiência / insuficiência
sugerir	AF: 4.5.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si mesmo
	AF: 5.4.	relatar discurso
sugestão	AF: 4.6.1.	pedir sugestões de acção para si mesmo
	AF: 4.6.3.	pedir sugestões de acção colectiva
suja	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
sujar	NG: 6.1.6.	limpeza do material
sujeito	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
sujo	NE: 4.4.	qualificativos para o ambiente

	NE: 10.3.	higiene
	NG: 6.1.6.	limpeza do material
sul-americano	NE: 15.3.	política
sumo	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
super	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
superior	NE: 7.4.	organização do trabalho
supermercado	NE: 9.1.	generalidades em compras
suplemento	NE: 11.4.	transportes públicos
supor	AF: 2.1.3.	expressar suposição
suportar	AF: 3.2.3.15.	repulsa
	NG: 6.3.4.	aceitabilidade/não aceitabilidade
supositório	NE: 9.5.	compras de medicamentos
	NE: 10.6.	serviços de saúde
surdo	AF: 5.1.7.	pedir para falar mais baixo/mais alto
	NE: 12.3.	sensações, percepções
surpreendido	AF: 3.2.2.1.	perplexidade, surpresa
tabacaria	NE: 9.1.	generalidades em compras
tabaco	NE: 9.6.	artigos de fumadores
tablier	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
tabuleiro	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
taça	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
tacho	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
tacto	NE: 12.3.	sensações, percepções
tal (a -)	IG: 6.2.	referências atribuídas ao nome
tal (o -)	IG: 6.2.	referências atribuídas ao nome
	NG: 1.	pelos artigos definidos
		entidades (determinantes e pronomes demonstrativos)
tais (as -)	IG: 6.2.	referências atribuídas ao nome
		pelos artigos definidos
tais (os -)	IG: 6.2.	referências atribuídas ao nome
		pelos artigos definidos
talão	NE: 9.1.	generalidades em compras
talão de depósito	NE: 8.4.	banco
talher	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
talho	NE: 9.2.	compras de alimentos
talvez	AF: 1.1.2.3.	resposta dubitativa
	AF: 1.1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 1.2.7.	considerar um facto como possível
	AF: 4.6.2.	dar conselhos
	AF: 4.6.2.	dar sugestões de acção
	AF: 4.6.4.	dar sugestões de acção colectiva
	AF: 4.14.	hesitar
	IG: 14.2.3.1.	presente do conjuntivo
	IG: 14.2.3.2.	imperfecto do conjuntivo
	IG: 14.2.3.3.	perfeito do conjuntivo
	IG: 14.2.3.4.	mais-que-perfeito do conjuntivo
tamanho	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NG: 3.4.1.	tamanho
também	AF: 2.1.4.	tomar partido
	AF: 6.13.2.	agradecer votos
	NG: 7.7.1.	conjunção
também não	NG: 7.7.1.	conjunção
tampão	NE: 10.6.	serviços de saúde
tanga	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
tangerina	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
tanto	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos

	IG: 12.2.5. NG: 1.	determinantes indefinidos advérbios de quantidade entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes
	NG: 5.2.4.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal indiferença
tanto (...) fazer	AF: 3.2.2.2.	
tanto + grupo nominal + que	NG: 7.7.6.	causa, consequência
tanto + nome + como	NG: 5.3.	quantificação comparativa
tanto ... como	NG: 7.7.1.	conjunção
	NG: 7.7.3.	alternância
tanto faz	AF: 1.1.6.	responder a pedido de informações
tanto(s)/tanta(s) + N	IG: 15.4.	frases exclamativas
tão	AF: 2.2.9.	perdoar
	AF: 3.2.1.7.	admiração
	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizadas pelo adjectivo
tão + Adj	IG: 15.4.	frases exclamativas
tão + adjectivo + que	NG: 7.7.6.	causa, consequência
tão + adjectivo / advérbio + como	NG: 5.3.	quantificação comparativa
tão + advérbio + que	NG: 7.7.6.	causa, consequência
tão pouco	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por nomes
tão pouco + nome + como	NG: 5.3.	quantificação comparativa
tapete	NE: 5.3.	mobiliário
tarde	IG: 12.2.2.	advérbios de tempo
	NG: 4.5.	atraso
	AF: 5.3.19.	contar
tasca	NE: 6.2.	comer e beber
tauromaquia	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
taxa de juro	NE: 8.4.	banco
táxi	NE: 11.4.	transportes públicos
tchim ,tchim	AF: 6.12.1.	brindar
te	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
	NE: 15.2.	situação social e económica
teatro	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
tecido	NG: 6.1.4.	material
técnica	NE: 15.2.	situação social e económica
técnico	NE: 1.12.	profissão
	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
	NE: 15.2.	situação social e económica
tecto	NE: 5.2.	composição da habitação
tejadilho	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
tele-espectador	NE: 13.4.	televisão, rádio

telefonar	NE: 1.3.	telefone
	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.2.	telefone
telefone	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.2.	telefone
telefone	NE: 8.1.	correio
telefone;tel., telef.	NE: 1.3.	telefone
telefonema	NE: 8.1.	correio
telefonema (fazer -)	NE: 8.1.	correio
telefonista	NE: 8.2.	telefone
telegrama	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.3.	telégrafo
telegrama	NE: 8.1.	correio
telejornal	NE: 13.4.	televisão e rádio
televisão	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 13.4.	televisão, rádio
televisor	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 13.4.	televisão, rádio
telex	NE: 8.3.	telégrafo
telhado	NE: 5.2.	composição da habitação
temperar	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
temperatura	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NG: 6.1.16.	temperatura
tempero	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
tempestade	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
templo	NE: 1.15.	religião
tempo	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
	NE: 8.1.	correio
	NE: 13.4.	televisão e rádio
	NG: 4.8.	duração
tempo livre	NE: 13.3.	interesses
temporal	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
tencionar	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
	AF: 4.17.2.	exprimir intenção
tendência	NE: 15.3.	política
tentar	AF: 5.2.6.	explicitar
ter	IG: 14.1.3.1.	verbos auxiliares de tempo
	NE: 1.10.	habilitações
	NE: 2.1.	estudos
	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 6.3.	comunicação com empregados de locais de alojamento e de restaurante
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 14.3.	correspondência
	NG: 2.3.	disponibilidade /não
		disponibilidade
	NG: 7.6.	relações de posse
V. locuções verbo-nominais como		ter fome, ter medo, ter sede, etc. nas
entradas dos nomes da locução (fome, medo, sede, etc.)		
ter cheiro	NG: 6.1.12.	odor
ter de	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
	AF: 1.2.10.	considerar um facto como não necessário
	AF: 4.11.1.	expressar obrigação

	AF: 4.11.2.	pedir informação sobre obrigatoriedade
	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	IG: 14.1.3.3.	verbos auxiliares de modo
	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
ter que	AF: 1.2.9.	considerar um facto como necessário
	AF: 1.2.10.	considerar um facto como não necessário
	IG: 14.1.3.3.	verbos auxiliares de modo
	NG: 6.3.12.	necessidade / não necessidade
terça(-feira)	NG: 4.1.	situação no tempo
terceira	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
terceiro	AF: 6.3.3.	mudar de assunto
	AF: 5.3.11.	enumerar
terceiro mundo	NE: 15.3.	política
terminar	NE: 1.10.	habilitações
termómetro	NE: 10.6.	serviços de saúde
terra	NE: 4.3.	clima, tempo metereológico
terraço	NE: 5.2.	composição da habitação
terrina	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
terrorismo	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
tesoura	NE: 9.4.	compras de artigos para a casa
teste	NE: 2.4.	exames
teu	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
teu (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
teus	IG: 2.2.	referências dos possessivos
têxteis	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
ti	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
título	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NE: 1.1.	nome
	NE: 2.5.	serviços de educação
	NE: 13.5.	leitura e imprensa escrita
título	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
tia (a -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
tigela	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
tigre	NE: 4.2.	flora e fauna
tinta	NG: 6.1.4.	material
tintas (estar-se nas -)	AF: 3.2.2.2.	indiferença
tinto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
tintura de iodo	NE: 10.6.	serviços de saúde
tio	NE: 1.14.	família
tio (o -)	IG: 1.1.	referência do locutor
	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	NG: 1.	entidades (formas de tratamento)
tipa	NE: 1.6.	sexo
tipo	NE: 1.6.	sexo
	NG: 1.	entidades (substitutos lexicais)
tipo (um -)	AF: 5.3.9.	nomear
	IG: 8.2.	pronomes indefinidos

tirando	NG: 7.7.5.	inclusão / exclusão
tirar	NE: 2.1.	estudos
	NE: 2.6.	aulas
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	NE: 13.3.	interesses
toalha	NE: 5.3.	mobiliário
	NE: 10.3.	higiene
tocar	NE: 11.4.	transportes públicos
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
	NE: 13.6.	filmes, concertos, dança em discoteca, peças de teatro
toda	NG: 6.1.14.	tacto
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
toda a gente	AF: 5.3.13.	aludir
	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
	NG: 5.2.2.	quantificação exacta não numérica
todas	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
todas as manhãs	NG: 4.6.	frequência
todas as semanas	NG: 4.6.	frequência
todas as tardes	NG: 4.6.	frequência
todavia	NG: 7.7.4.	oposição / concessão
todo	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
	IG: 9.2.2.	nomes massivos/ nomes contáveis
	IG: 12.2.5.	advérbios de quantidade
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizadas pelo adjectivo
todos	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 6.1.	aspectos da sintaxe dos artigos definidos
todos os dias	NG: 4.6.	frequência
tomada	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
tomar	AF: 4.10.1.	oferecer
	NE: 6.2.	comer e beber
	NE: 11.4.	transportes públicos
V. locuções verbo-nominais com o verbo tomar (tomar banho, tomar duche, etc.) nas entradas dos nomes da locução (banho, duche, etc.)		
tomate	NE: 4.2.	flora e fauna
tonelada; t	NG: 3.4.6.	unidades de medida de peso
tornar a	AF: 5.2.4.	repetir
tornar-se	NG: 4.15.	mudança, transição
torneira	NE: 5.2.	composição da habitação
torrada	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
torradeira	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
torre	NE: 13.7.	exposições, visitas
tosse (estar com -)	NE: 10.4.	doenças, acidentes

tosse (ter -)	NE: 10.4.	doenças, acidentes
tossir	NE: 10.4.	doenças, acidentes
tosta	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
tostão	NE: 9.1.	generalidades em compras
total	NE: 8.4.	banco
totalmente	NG: 5.2.5.	quantificação de noções realizadas pelo adjectivo
toureiro	NE: 7.8.	profissões e sectores profissionais
touro	NE: 4.2.	flora e fauna
trabalhador	NE: 1.12. NE: 1.18. NE: 7.7.	profissão carácter temperamento formação e futuro profissionais
trabalhador por conta própria	NE: 1.12.	profissão
trabalhar	NE: 1.13. NE: 7.4. NE: 7.7. NE: 7.8.	informações sobre o trabalho organização do trabalho formação e futuro profissionais profissões e sectores profissionais
trabalho	NE: 13.2. NE: 13.2.	sensações, percepções vida privada e tempos livres
trabalho (o -)	NE: 7.2.	local de trabalho
trabalho de grupo	NE: 2.6.	aulas
trabalho individual	NE: 2.6.	aulas
tradicional	NE: 3.2.	vocabulário usado na aula de língua
tradução	AF: 5.3.14.	traduzir
tradutor	NE: 1.12.	profissão
traduzir	AF: 5.3.14.	traduzir
tragédia	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
trajecto	NE: 11.4.	transportes públicos
transferência	NE: 8.4.	banco
transferir	NE: 8.4.	banco
transformação	NG: 4.15.	mudança, transição
transformar-se	NG: 4.15.	mudança, transição
transgredir	NE: 8.5.	polícia
transgressão	NE: 8.5.	polícia
transitar	NG: 3.3.1.	movimento
transparente	NG: 6.1.13.	opacidade
transportar	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
transporte	NE: 11.4.	transportes públicos
transversal	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
tratado	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
tratamento	NE: 10.6.	serviços de saúde
tratamento (fazer -)	NE: 10.6.	serviços de saúde
tratamento de roupa	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
tratar por o senhor	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
tratar por tu	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
tratar por você	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
travão	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
	NE: 11.5.	transporte privado
travão de mão	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
travão de pé	NE: 8.7.	manutenção e reparação

travar	NE: 11.5.	do automóvel
travessa	NE: 4.1.	transporte privado
	NE: 5.4.	bairro, cidade, região, país
travesseiro	NE: 5.3.	louça e aparelhos domésticos
trazer	NE: 9.3.	mobiliário
	NE: 11.6.	compras de vestuário, acessórios
	NE: 12.2.	entrada e saída de um país
		operações manuais e operações físicas
	NG: 3.3.1.1.	movimento com uma pessoa ou com um objecto
trânsito	NE: 11.5.	transporte privado
trêguas	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
treinador	NE: 7.8.	profissões e sectores
		profissionais
tremer	NE: 10.2.	estados e necessidades fisiológicas
três	NG: 5.1.	número
triangular	NG: 6.1.1.	forma
trimestre	NG: 4.19.	unidades de medida de tempo
triste	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para passatempos, filmes, programas, peças de teatro, exposições, etc
tristeza	AF: 3.2.3.4.	tristeza, descontentamento, aborrecimento
trocado	NE: 9.1.	generalidades em compras
trocar	NE: 8.4.	banco
	NE: 9.1.	generalidades em compras
	NE: 11.6.	entrada e saída de um país
trocar de roupa	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
troco	NE: 9.1.	generalidades em compras
trocós	NE: 9.1.	generalidades em compras
tronco	NE: 10.1.	partes do corpo
tropa	NE: 15.3.	política
tropas	NE: 15.1.	acontecimentos do momento
trovão	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
trovoada	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
truta	NE: 4.2.	flora e fauna
tu	IG: 1.2.	referência de um alocutor
	IG: 1.3.	referência de vários alocutores
	IG: 2.2.	referências dos possessivos
	NG: 1.	entidades (pronomes pessoais)
tua	IG: 2.2.	referências dos possessivos
tua (à -)	AF: 6.12.1.	brindar
tuas	IG: 2.2.	referências dos possessivos
tubo de escape	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
tudo	IG: 4.1.2.	tipos de antecedentes dos relativos
	IG: 8.2.	pronomes indefinidos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
	NG: 5.2.2.	quantificação exacta não numérica
tudo bem(?)	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
tudo óptimo	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
tulipa	NE: 4.2.	flora e fauna
turismo	NE: 7.8.	profissões e sectores

		profissionais
		férias
		férias
		nomes colectivos.
		aulas
turnos	NE: 7.4.	organização do trabalho
ui! (ui!) (ui!)	AF: 3.2.3.19.	dor
uísque	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
ultrapassagem	NE: 11.6.	transporte privado
ultrapassar	NE: 11.6.	transporte privado
um art.	IG: 7.2.	referências dos artigos indefinidos
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
	NG: 1.	entidades (artigos indefinidos)
um num.	NG: 5.1.	número
um + N	IG: 15.4.	frases exclamativas
um bocado	NG: 5.2.4.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal
		quantificação de noções realizadas por substantivos
um bocado de	NG: 5.2.3.	situação no tempo
		número
um dia	NG: 4.1.	quantificação de noções realizadas pelo grupo verbal
um meio	NG: 5.1.	quantificação de noções realizadas por substantivos
um pouco	NG: 5.2.4.	situação no tempo
		número
um pouco de	NG: 5.2.3.	quantificação de noções realizadas por substantivos
		situação no tempo
um quarto	NG: 4.1.	número
	NG: 5.1.	número
um quinto	NG: 5.1.	número
um terço	NG: 5.1.	número
um...outro	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes indefinidos)
uma art.	IG: 7.2.	referências dos artigos indefinidos
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos determinantes indefinidos
		entidades (artigos indefinidos)
uma num.	NG: 1.	número
uma vez	NG: 5.2.1.	situação no tempo
	NG: 4.1.	unicidade
umas	NG: 4.12.	entidades (artigos indefinidos)
umas + numeral	NG: 1.	quantificação aproximativa
unha	NG: 5.2.6.	partes do corpo
união	NE: 10.1.	acontecimentos do momento
único	NE: 15.1.	carácter temperamento
unir-se	NE: 1.18.	acontecimentos do momento
Universidade	NE: 15.1.	estudos
	NE: 2.1.	local de trabalho
uns	NE: 7.2.	referências dos artigos indefinidos
	IG: 7.2.	entidades (artigos indefinidos)
	NG: 1.	quantificação aproximativa
urbano	NG: 5.2.6.	correio
urinar	NE: 8.1.	estados e necessidades fisiológicas
	NE: 10.2.	uso da língua
usar	NE: 3.4.	pedir a palavra
uso da palavra	AF: 5.1.3.	qualificação da língua
útil	NE: 3.6.	estrangeira

utilizar	NG: 6.3.10.	utilidade/inutilidade
uvas	NE: 3.4.	uso da língua
V + tanto	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
vá	IG: 15.4.	frases exclamativas
válido	AF: 5.1.1.	exortar a falar
	NE: 10.5.	segurança
vários	NG: 6.3.7.	correção
	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes
		indefinidos)
vários de	IG: 8.1.	aspectos da sintaxe dos
		determinantes indefinidos
vaca	NE: 4.2.	flora e fauna
	NE: 9.2.	compras de alimentos
vaga	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
vagão-bar	NE: 11.4.	transportes públicos
vagão-restaurant	NE: 11.4.	transportes públicos
vagão-cama	NE: 11.4.	transportes públicos
vago	NE: 11.4.	transportes públicos
vale	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
vale postal	NE: 8.1.	correio
valer a pena	AF: 4.16.	retrair-se
	NG: 6.3.10.	utilidade / inutilidade
validade	NE: 10.5.	segurança
varanda	NE: 6.2.	composição da habitação
varrer	NE: 5.5.	energia e manutenção da casa
vela(s)	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
velha	NE: 5.7.	qualificativos para a casa
velho	NE: 1.5.	idade
	NE: 13.10.	algumas caracterizações para
		passatempos, filmes, programas,
		peças de teatro, exposições, etc
		idade
velocidade	NG: 6.1.15.	velocidade
veludo	NG: 3.3.5.	material
vencer	NG: 6.1.4.	desporto
	NE: 13.8.	política
	NE: 15.3.	remuneração e impostos
vencimento	NE: 7.6.	banco
venda	NE: 8.4.	profissão
vendedor	NE: 1.12.	generalidades em compras
vendedor ambulante	NE: 9.1.	tipo e modo de habitação
vender	NE: 5.1.	generalidades em compras
	NE: 9.1.	serviços de saúde
veneno	NE: 10.6.	serviços de saúde
venenoso	NE: 10.6.	clima, tempo meteorológico
ventania	NE: 4.3.	clima, tempo meteorológico
vento	NE: 4.3.	pedir informações sobre actos
ver	AF: 1.1.17.	mentais
	AF: 1.1.18.	dar informações sobre actos
		mentais
	AF: 5.2.11.	certificar-se da compreensão do
		interlocutor
	AF: 5.2.11.	chamar a atenção do interlocutor
	AF: 5.3.12.	exemplificar
	NE: 8.1.	correio
	NE: 8.6.	abastecimento do automóvel
	NE: 8.7.	manutenção e reparação
		do automóvel

	NE: 11.3.	férias
	NE: 12.3.	sensações, percepções
	NE: 13.3.	interesses
ver (-se)	NG: 6.1.9.	visibilidade
ver televisão	NE: 13.4.	televisão, rádio
ver(-se) bem	NG: 6.1.9.	visibilidade
ver(-se) mal	NG: 6.1.9.	visibilidade
Verão	NG: 4.1.	situação no tempo
verbo	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
<i>verbos auxiliares da passiva</i>		
	IG: 15.6.2.	
<i>verbos auxiliares de aspecto</i>		
	IG: 14.1.3.	
<i>verbos auxiliares de modo</i>		
	IG: 14.1.3.	
<i>verbos auxiliares de tempo</i>		
	IG: 14.1.3.	
<i>verbos bitransitivos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos com complemento preposicionado</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos copulativos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos de acção</i>		
	AF: 5.3.19.	contar
<i>verbos defectivos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos impessoais</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos intransitivos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos pessoais</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos transitivos directos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verbos transitivos indirectos</i>		
	IG: 14.1.1.	
<i>verdade</i>		
	AF: 1.1.7.	certificar-se
	AF: 1.2.2.	considerar um facto como verdadeiro
	AF: 1.2.3.	considerar um facto como falso
	AF: 2.1.6.2.	expressar concordância
	AF: 2.1.6.2.	expressar discordância
verdadeiro	NG: 6.1.7.	genuidade do material
verde	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
	NE: 11.5.	transporte privado
	NG: 6.1.3.	cor
"verdes"	NE: 15.3.	política
vermelho	NE: 11.5.	transporte privado
	NG: 6.1.3.	cor
vestido	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
vestir	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
vestir(-se)	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
vestuário	NE: 9.3.	compras de vestuário, acessórios
vez (es)	NG: 4.6.	frequência
vez (mais uma -)	AF: 5.2.3.	pedir para repetir
	AF: 5.2.4.	repetir
vez (ser a -)	AF: 5.1.4.	dar a palavra
	AF: 5.1.8.	recusar a palavra
vezes	NG: 4.11.	repetição
vezes (umas - outras -)	NG: 4.18.	intermitência, variação
	NG: 7.7.3.	alternância
viaduto	NE: 11.5.	transporte privado
viagem	NE: 11.3.	férias
viajante	NE: 11.4.	transportes públicos
viajar	NE: 11.3.	férias

vida	NE: 10.4.	doenças, acidentes
	NE: 15.2.	situação social e económica
videira	NE: 4.2.	flora e fauna
video	NE: 5.4.	louça e aparelhos domésticos
	NE: 13.3.	interesses
vidro	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
	NG: 6.1.4.	material
vila	NE: 4.1.	bairro, cidade, região, país
vinagre	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
vinha	NE: 4.2.	flora e fauna
vinho	NE: 6.4.	alimentos e bebidas
vir	NE: 1.9.	origem
	NE: 2.4.	exames
	NE: 8.1.	correio
	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
	NE: 13.2.	sensações, percepções
	NE: 13.2.	vida privada e tempos livres
	NG: 3.3.1.	movimento
vir-se embora	NG: 3.3.1.	movimento
virar	NE: 11.1.	orientações para se deslocar de um lado para o outro, a pé ou de automóvel
	NE: 12.2.	operações manuais e operações físicas
virar(-se)	NG: 3.3.1.	movimento
virar-se	NE: 12.1.	posição do corpo e movimentos
visível	NG: 6.1.9.	visibilidade
visita	NE: 6.1.	hotel, residência de estudantes, parque de campismo
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
visita (fazer -)	NE: 10.6.	serviços de saúde
visitar	NE: 10.6.	serviços de saúde
	NE: 11.3.	férias
	NE: 13.7.	exposições, visitas
	NE: 14.1.	convites, marcação de encontros, convívios
vista	NE: 10.1.	partes do corpo
vista (ter em -)	AF: 4.17.1.	pedir informação sobre a intenção
vista (ter em-)	AF: 4.17.2.	exprimir intenção
visto	NE: 11.7.	documentos de viagem, de estada e de residência num país estrangeiro
vitória	NE: 13.8.	desporto
	NE: 15.3.	política
	NG: 6.3.9.	sucesso / insucesso
viúvo	NE: 1.7.	estado civil
viva!	AF: 6.1.2.	cumprimentar numa apresentação
	AF: 6.1.3.	retribuir o cumprimento numa apresentação
	AF: 6.3.1.1.1.	saudação iniciativa de encontro
	AF: 6.3.1.1.2.	saudação reactiva de encontro
	AF: 6.3.2.1.	vocativo inicial na correspondência
vivenda	NE: 5.1.	tipo e modo de habitação

viver	NE: 1.2. NE: 5.1. NE: 10.4.	morada tipo e modo de habitação doenças, acidentes
vizinho	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
vocabulário	NE: 3.1.	vocabulário usado na aula de língua
você	IG: 1.2. IG: 1.3. IG: 2.2.	referência de um alocutor referência de vários alocutores referências dos possessivos
vocês	NG: 1. IG: 1.3. IG: 2.2. NG: 1.	entidades (formas de tratamento) referência de vários alocutores referências dos possessivos entidades (formas de tratamento)
volante	NE: 8.7.	manutenção e reparação do automóvel
voltar	NE: 11.2.	deslocações ligadas ao trabalho ao turismo, etc.
voltar a	AF: 5.2.4. AF: 5.3.4. NG: 4.11.	repetir retomar um assunto repetição
voltar(-se)	NE: 12.1. NG: 3.3.1.	posição do corpo e movimentos movimento
volume	NG: 3.4.9.	volume
volumoso	NG: 3.4.9.	volume
vontade (ter -)	AF: 3.2.1.13. AF: 4.6.2. AF: 4.6.4. AF: 4.17.3.	vontade dar sugestões de acção dar sugestões de acção colectiva pedir informação sobre o desejo de acção
vão	NE: 11.4.	transportes públicos
vós	IG: 1.3. NG: 1. IG: 2.2.	referência de vários alocutores entidades (pronomes pessoais) referências dos possessivos
vos	IG: 1.5.	colocação na frase dos pronomes pessoais átonos
vos/lhes	NG: 1. IG: 1.3.	entidades (pronomes pessoais) referência de vários alocutores
vossa	IG: 1.3. IG: 2.2.	referência de vários alocutores referências dos possessivos
vossa (à -)	AF: 6.12.1.	brindar
vossas	IG: 1.3. IG: 2.2.	referência de vários alocutores referências dos possessivos
vosso	IG: 1.3. IG: 2.2. NG: 1.	referência de vários alocutores referências dos possessivos entidades (determinantes e pronomes possessivos)
vosso (o -)	NG: 1.	entidades (determinantes e pronomes possessivos)
vossos	IG: 1.3. IG: 2.2.	referência de vários alocutores referências dos possessivos
votar	NE: 15.3.	política
voto	NE: 15.3.	política
vulgar	NG: 6.3.8.	normalidade / não normalidade
xarope	NE: 9.5.	compras de medicamentos
zangar-se	NE: 14.2.	tipos e formas de relação social
zero	NG: 5.1.	número
zona	NE: 4.1. NE: 5.8.	bairro, cidade, região, país ambiente geográfico e económico
zona de luxo	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico
zona verde	NE: 5.8.	ambiente geográfico e económico

BIBLIOGRAFIA

- André-Larochebouvry, D., La Conversation quotidienne, Ed. Didier, Paris, 1984
- Baldegger, M., Muller, M., Schneider, G., Kontaktschwelle - Deutsch als Fremdsprache Europarat, Strasbourg, 1980
- Coste, D., Courtillon, J., Ferenczi, V., Martins-Baltar, M., Papo, E., Roulet, E., Un Niveau-Seuil, Conseil de l'Europe, Strasbourg, 1976
- Coste, D., et al., Contributions à une renouation de l'apprentissage et de l'enseignement des langues (Quelques expériences en cours en Europe), Conseil de l'Europe, Strasbourg, 1982
- Fearch, C., Kaspar, G., Strategies in interlanguage communication, Longman, London and New York, 1983
- Martins-Baltar, M., Bourgain, D., Coste, D., Ferenczi, V., Mochet, M.-A., L'écrit et les écrits: problèmes d'analyse et considérations didactiques, Conseil de l'Europe, Strasbourg, 1979
- Paratesi, N. G. de, Livello soglia per l'insegnamento dell'italiano come lingua straniera, Consiglio d'Europa, 1981
- Porcher, L., Huart, M., Mariet, F., Adaptation de "Un niveau-Seuil" pour des contextes scolaires, Conseil de l'Europe, Strasbourg, 1980
- Português Fundamental, Volume 1, Vocabulário e Gramática, Tomo 1, Vocabulário, Instituto Nacional de Investigação Científica, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Lisboa 1984
- Richterich, R., Besoins langagiers et objectifs d'apprentissage, Hachette, Paris 1985
- Richterich, R., Chancerel, J. L., L'identification des besoins des adultes apprenant une langue étrangère / Identifying the needs of adults learning a foreign language, Council of Europe, Strasbourg 1977
- Richterich, R., O projecto "Linguas Vivas" do Conselho da Europa, in Escola Democrática, Ano VI, no. 2, Lisboa, Outubro de 1983
- Roulet, E., "Echanges, interventions et actes de langage dans la structure de la conversation" in Etudes de linguistique appliquée, n° 44, pp. 8-39, Ed. Didier, Paris, 1982
- Slagter, P. J., Un nivel umbral, Consejo de Europa, Strasbourg, 1979
- Towards a more comprehensive framework for the definition of language learning objectives / Vers un cadre élargi pour la définition des objectifs de l'apprentissage des langues, Conseil de l'Europe, Strasbourg, 1984

